

plano
ATIVIDADES
ORÇAMENTO23

SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

**PLANO DE ATIVIDADES E
ORÇAMENTO DE 2023**

Comunicação do Provedor

A missão da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa é apoiar as pessoas mais vulneráveis da nossa sociedade – algo que temos como certo mesmo que esta definição reconheça diferentes caracterizações ao longo dos tempos, mesmo que as condições de concretização se alterem. A todos nós, que nela trabalhamos, compete gerar e gerir os recursos que permitam responder ao maior número de solicitações, prestando o melhor serviço possível. Essa certeza ajudar-nos-á a procurar as respostas adequadas no ano que se avizinha, pois se em 2022 esperávamos recuperar da pandemia sem dificuldades acrescidas, a imprevisibilidade da guerra na Ucrânia estabelece um novo cenário de instabilidade para o qual estamos conscientes.

2023 será um ano exigente para todos, criando imensas dificuldades aos mais carenciados, que irão sentir maior dificuldade em suprir as suas necessidades básicas, mas também a um número muito significativo de famílias que irão ver o esforço dos últimos anos prolongado, sendo expectável ver aumentar a pobreza entre os trabalhadores – mesmo entre aqueles que fazem parte da nossa equipa.

A SCML terá de reforçar a sua resposta, quer em serviços quer em apoios, num momento em que ainda não recuperou das dificuldades provocadas pela pandemia – muito embora a recuperação dos resultados dos Jogos Santa Casa se esteja a confirmar – e que o aumento muito significativo dos custos operacionais tenderá a dificultar.

Mantemos a determinação em fazer cumprir os Objetivos Estratégicos e Objetivos Operacionais estipulados há um ano atrás para o ciclo estratégico 2022-2025, reequacionando algumas metas, mas dando continuidade ao quadro de ações em curso, salientando-se o nosso empenho no esforço nacional para a universalização da oferta de creches na cidade de Lisboa, a implementação dos Núcleos de Infância e Juventude no âmbito da Promoção e Proteção Tutelar Cível na Área Metropolitana, no alargamento a nível nacional da promoção do trabalho para as pessoas com deficiência pelo Valor T, na valorização dos nossos serviços de saúde – seja de proximidade, das UCCI, do CMRA e do HOSA – na melhoria da oferta do Jogo Social para que continue a assegurar o financiamento de importantes programas nacionais, na revitalização da ESSA através de novas parcerias e ofertas curriculares, na progressiva transformação digital do nosso funcionamento, na melhoria das condições de trabalho e uma especial atenção ao *ESG Compliance (Environmental, Social and Governance)*.

Estaremos atentos às dificuldades com que a sociedade nos interpele, prontos a responder no amplo quadro das nossas capacidades, conscientes da necessidade de bem gerir os meios ao nosso alcance.

Lisboa, 28 de outubro de 2022



Edmundo Martinho

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Índice

| | |
|---|-------|
| Comunicação do Provedor..... | 5 - |
| I Organigrama e Órgãos Sociais da SCML..... | 13 - |
| 1. Organigrama da Administração da SCML | 15 - |
| 2. Constituição dos Órgãos Sociais da SCML..... | 17 - |
| III - Plano de Atividades 2023..... | 19 - |
| 1. Organização do documento..... | 21 - |
| 2. Recursos afetos à atividade - Humanos e Financeiros (2022/2023)..... | 22 - |
| a. Recursos Humanos | 22 - |
| b. Recursos Financeiros | 26 - |
| 3. Ambiente Externo de Atuação..... | 28 - |
| a) Contexto económico-financeiro | 28 - |
| b) Contexto demográfico e socioeconómico | 35 - |
| 4. Objetivos Estratégicos 2022 – 2025..... | 41 - |
| a) Contexto Económico e Social do ciclo de 2022 a 2025..... | 41 - |
| b) Quadro de referência de implementação da estratégia de 2022 a 2025 | 42 - |
| a. Visão para 2022 – 2025 – “Vencer o desafio, reforçar o futuro” | 43 - |
| b. Objetivos Estratégicos 2022-2025 | 44 - |
| c. Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Serviços, Indicadores de Desempenho, Atividades/ Ações, Metas dos Indicadores e Resultados a alcançar | 45 - |
| c) Departamentos e Serviços em 2023 | 74 - |
| Departamento de Ação Social e Saúde (Direção de Ação Social) | 74 - |
| Direção de Saúde Santa Casa (DISSC) | 82 - |
| Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES) | 85 - |
| Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP) | 87 - |
| Departamento de Jogos (DJ)..... | 90 - |
| Departamento da Qualidade e Inovação (DQI) | 96 - |
| Direção da Cultura (DIC) | 99 - |
| Secretaria-Geral (SG) | 101 - |
| Direção de Comunicação e Marcas (DICM) | 103 - |
| Direção de Compras (DICOM)..... | 104 - |
| Direção de Cuidados Continuados Integrados (DICI)..... | 106 - |
| Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE)..... | 108 - |
| Direção Financeira (DIF)..... | 110 - |
| Direção Jurídica (DIJ)..... | 112 - |
| Direção de Recursos Humanos (DIRH)..... | 113 - |

| | |
|--|---------|
| Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI) | - 116 - |
| Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA) | - 118 - |
| Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA) | - 120 - |
| Hospital Ortopédico de Sant'Ana (HOSA) | - 122 - |
| Gabinete de Auditoria Interna (GAI)..... | - 124 - |
| Gabinete de Relações Internacionais (GRI)..... | - 125 - |
| Gabinete de Segurança da Informação (GSI) | - 126 - |
| Fundo Rainha D. Leonor (FRDL) | - 128 - |
| Unidade de Missão para Gestão de Projetos Operacionais Transversais (UMGPOT) | - 129 - |
| Unidade de Missão Lisboa Cidade de Todas as Idades (UMLCTI) | - 131 - |
| Unidade de Missão Valor T - Talento e Transformação..... | - 133 - |
| IV - Orçamento 2023..... | - 135 - |
| 1. Orçamento 2023 – Global | - 137 - |
| 2. Orçamento 2023 – por Departamento e Serviços..... | - 149 - |

Índice de Quadros

| | |
|--|--------|
| Quadro 1 - Evolução do número de Colaboradores..... | - 22 - |
| Quadro 2 - Distribuição e Evolução do número de trabalhadores por Serviços | - 23 - |
| Quadro 3 - Distribuição SG, Serviços Instrumentais e Gabinetes | - 24 - |
| Quadro 4 – Distribuição/evolução por Grupo Profissional/Carreiras (vínculo: contrato de trabalho)..... | - 24 - |
| Quadro 5 - Distribuição por Sexo..... | - 25 - |
| Quadro 6 - – Rendimentos e Gastos – evolução entre 2021 e 2023 | - 26 - |
| Quadro 7 – Gastos por Departamento/Serviço | - 26 - |
| Quadro 8– Rendimentos por Departamento/Serviço..... | - 27 - |
| Quadro 9– Investimento por Departamento/Serviço..... | - 27 - |
| Quadro 10 - Crescimento económico mundial - PIB | - 31 - |
| Quadro 11 - Projeções para Portugal: 2022 – 2023 | - 34 - |
| Quadro 12 - Indicadores de saúde – Portugal..... | - 39 - |
| Quadro 13 - Atividades por Objetivos – DASS | - 77 - |
| Quadro 14 - Atividades por Objetivos – DISSC..... | - 84 - |
| Quadro 15 - Atividades por Objetivos – DEES..... | - 86 - |
| Quadro 16 - Atividades por Objetivos – DGIP..... | - 88 - |
| Quadro 17 - Atividades por Objetivos – DJ | - 90 - |
| Quadro 18 - Resumo de Resultados 2021-2023 | - 91 - |
| Quadro 19 - Evolução de Vendas 2021-2023..... | - 92 - |
| Quadro 20 - Gastos Totais 2021-2023 | - 93 - |
| Quadro 21 - Distribuição dos Resultados por Beneficiário 2021-2023..... | - 95 - |
| Quadro 22 - Atividades por Objetivos – DQI..... | - 98 - |

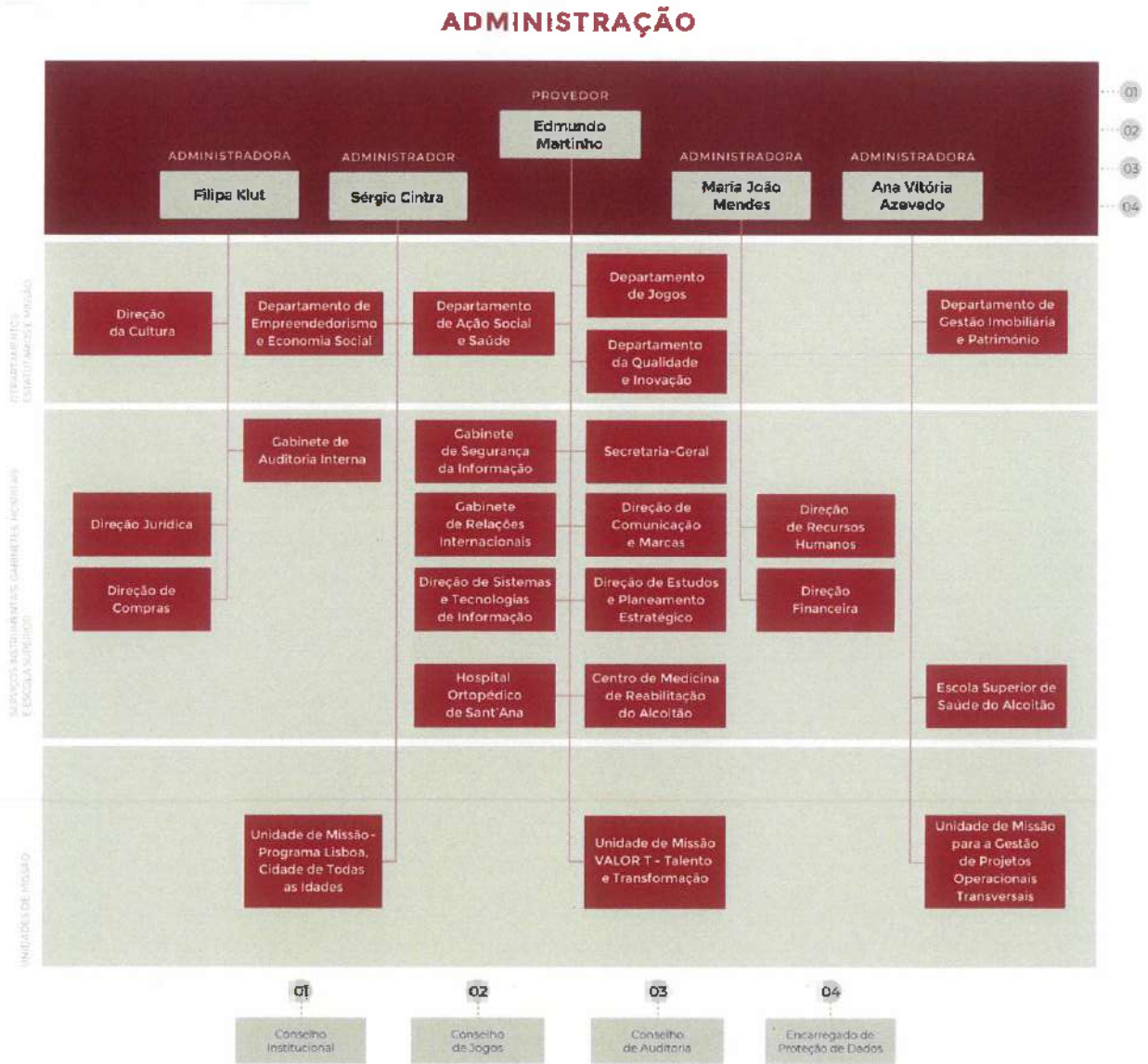
| | |
|---|---------|
| Quadro 23 - Atividades por Objetivos – DIC | - 100 - |
| Quadro 24 - Atividades por Objetivos – SG | - 102 - |
| Quadro 25 –Atividades por Objetivos - DICM..... | - 103 - |
| Quadro 26 – Atividades por Objetivos – DICOM | - 105 - |
| Quadro 27 - Atividades por Objetivos - DICCI..... | - 107 - |
| Quadro 28 - Atividades por Objetivos – DIEPE | - 108 - |
| Quadro 29 - Atividades por Objetivos – DIF..... | - 111 - |
| Quadro 30 - Atividades por Objetivos – DIJ | - 112 - |
| Quadro 31 - Atividades por Objetivos – DIRH..... | - 114 - |
| Quadro 32 - Atividades por Objetivos – DISTI..... | - 117 - |
| Quadro 33 - Atividades por Objetivos – CMRA..... | - 118 - |
| Quadro 34 - Atividades por Objetivos – ESSA..... | - 121 - |
| Quadro 35 - Atividades por Objetivos – HOSA..... | - 122 - |
| Quadro 36 - Atividades por Objetivos – GAI | - 124 - |
| Quadro 37 - Atividades por Objetivos – GRI | - 125 - |
| Quadro 38 - Atividades por Objetivos – GSI | - 127 - |
| Quadro 39 - Atividades por Objetivos – FRDL..... | - 128 - |
| Quadro 40 - Atividades por Objetivos – UMG POT..... | - 130 - |
| Quadro 41 - Atividades por Objetivos – UMLCTI..... | - 132 - |
| Quadro 42 - Atividades por Objetivos – UMVT..... | - 134 - |

Índice de Gráficos

| | |
|--|-------------------------------------|
| Gráfico 1 - Evolução de Colaboradores..... | - 23 - |
| Gráfico 2 - Distribuição por Escalão Etário (com vínculo de trabalho - 2022) | - 25 - |
| Gráfico 3 - Antiguidade na SCML (2022)..... | - 25 - |
| Gráfico 4 - População residente por freguesias, Lisboa 2011-2021..... | Erro! Marcador não definido. |
| Gráfico 5 - Número de empregados por local de residência (em milhares) | - 36 - |
| Gráfico 6 - Número de beneficiários de prestações sociais Lisboa (2014 – 2019)..... | - 38 - |
| Gráfico 7 - Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos nos últimos 12 meses Portugal, Lisboa e freguesias | - 39 - |

I Organigrama e Órgãos Sociais da SCML

1. Organograma da Administração da SCML



2. Constituição dos Órgãos Sociais da SCML

Composição da Mesa da SCML

Edmundo Emílio Mão De Ferro Martinho – Provedor

Sérgio Rui Lopes Cintra – Administrador

Filipa de Azevedo Klut Ferreira da Costa – Administradora

Maria João Sanches de Azevedo Mendes – Administradora

Ana Vitória Chagas Cardoso de Aragão Azevedo – Administradora

A SCML tem os seguintes Órgãos consultivos e de fiscalização:

- a) O Conselho Institucional;
- b) O Conselho de Jogos;
- c) O Conselho de Auditoria.

a) Conselho Institucional

O conselho institucional é um órgão consultivo presidido pelo Provedor e composto por:

- a) dois representantes do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social;
- b) um representante do Ministério da Saúde;
- c) um representante do Ministério da Economia;
- d) um representante da área governamental que tutela a administração local;
- e) um representante da Irmandade da Misericórdia e de São Roque;
- f) três elementos de reconhecido mérito designados pelo Provedor.

Composição

- Edmundo Emílio Mão De Ferro Martinho - Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Sofia Carvalho – em representação do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- Luís Pisco - em representação do Ministério da Saúde
- Paulo Lopes – em representação do Ministério da Economia
- Jorge Teles– em representação da área governamental que tutela a Administração Local
- Mário Pinto Coelho - em representação da Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa
- Joaquina Madeira Costa- por designação do Provedor, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos da SCML
- Manuel Silva Carvalho - por designação do Provedor, nos termos da alínea f) do n.º 1 do artigo 15.º dos Estatutos da SCML

b) Conselho de Jogos

O conselho de jogos é um órgão consultivo presidido pelo Provedor com a seguinte composição:

- a) um representante da tutela;
- b) um representante do Ministério das Finanças;
- c) um representante do Ministério da Administração Interna;
- d) um representante do Ministério da Saúde;
- e) um representante do Ministério da Educação;
- f) um representante do Ministério da Cultura;
- g) um representante da área governamental que tutela o desporto;
- h) um representante da área governamental que tutela o comércio e o turismo.

Composição

- Edmundo Emílio Mão De Ferro Martinho - Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
- Sofia Nabais - em representação do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social
- Maria Edite Rocha Henriques - em representação do Ministério das Finanças
- Marcelo Mendonça de Carvalho - em representação do Ministério da Administração Interna
- Joana Carvalho - em representação do Ministério da Saúde
- Jorge Rafael - em representação do Ministério da Educação
- Vítor Pataco - em representação da área governamental que tutela o desporto
- Paulo Lopes - em representação da área governamental que tutela o comércio e o turismo

c) Conselho de Auditoria

o conselho de auditoria tem a seguinte composição:

- a) um representante do Ministério das Finanças;
- b) um representante do ministério da tutela;
- c) um revisor oficial de contas nomeado pela tutela.

Composição, de acordo com a convocatória da última reunião do Conselho

- Vítor Miguel Rodrigues Braz - Presidente, em representação do Ministério das Finanças
- Noémia Silva Goulart - Vogal não Revisor Oficial de Contas, nomeado pela tutela
- António Maria Velez Belém - Revisor Oficial de Contas, nomeado pela tutela

III - Plano de Atividades 2023

1. Organização do documento

O Plano de Atividades da SCML para 2023, está organizado em cinco partes: esta introdução, com uma explicação sumária da estrutura; os recursos afetos à atividade no qual se sintetizam os meios – humanos e financeiros – disponíveis para a sua implementação; o ambiente externo no qual se retrata o enquadramento social e económico no qual desenvolvemos a nossa ação; como se concretizam os objetivos estratégicos, dos objetivos operacionais aos resultados a alcançar por cada um dos departamentos e serviços para eles concorrem; a estratégia anual das diferentes orgânicas.

O Plano de Atividades e Orçamento de 2023 é o segundo do ciclo estratégico 2022-2025, mantendo-se os dezasseis (16) Objetivos Estratégicos e os setenta (70) Objetivos Operacionais estabelecidos em 2022. No primeiro semestre deste ano, em particular durante o processo de validação do sistema de monitorização e verificação do QUAR por serviço foi possível reavaliar Indicadores e Metas estabelecidas, estando agora identificados um total de duzentos e noventa e quatro (294) Indicadores de Desempenho.

Os Objetivos Operacionais e Indicadores foram estabelecidos com base nos contributos recolhidos junto de todos os serviços que respondem para a concretização da estratégia – mas a sua definição final obedece a um esforço de uniformização, clarificação e equilíbrio do todo.

Estão identificadas metas de Indicadores de desempenho, seja produtos, valores absolutos ou rácios, mas também resultados concretos a alcançar em 2023, que deverão ser avaliados como etapa intermédia de valores a alcançar em 2025.

2. Recursos afetos à atividade - Humanos e Financeiros (2022/2023)

a. Recursos Humanos

Os indicadores constantes dos quadros seguintes mostram a evolução da estrutura de Recursos Humanos da Santa Casa Misericórdia de Lisboa (SCML) ao longo dos últimos 5 anos.

Nestes indicadores não são considerados os Órgãos de Administração e o Conselho de Auditoria.

Não são igualmente considerados os trabalhadores com ausências superiores a 30 dias, nomeadamente por motivo de licença sem vencimento, cedência a outras entidades e baixa prolongada, uma vez que, nestas situações, dada a natureza da atividade da SCML, em regra, é necessário efetuar a substituição temporária do trabalhador no posto de trabalho.

Estrutura e evolução do número de colaboradores da SCML

Quadro 1 - Evolução do número de Colaboradores

| Colaboradores - TOTAL | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 Projeções | 2023 Projeções | Varição 2023/2022 |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|----------------------|
| Contrato de trabalho em funções públicas (Quadro Residual SCML) | 484 | 453 | 419 | 407 | 407 | 0 |
| Contrato de trabalho Privado | 5 469 | 5 632 | 5 737 | 5 781 | 5 896 | 115 |
| Comissão de serviço e cedência de interesse público (Externos) | 46 | 51 | 48 | 47 | 47 | 0 |
| TOTAL | 5 999 | 6 136 | 6 204 | 6 235 | 6 350 | 115 |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP.

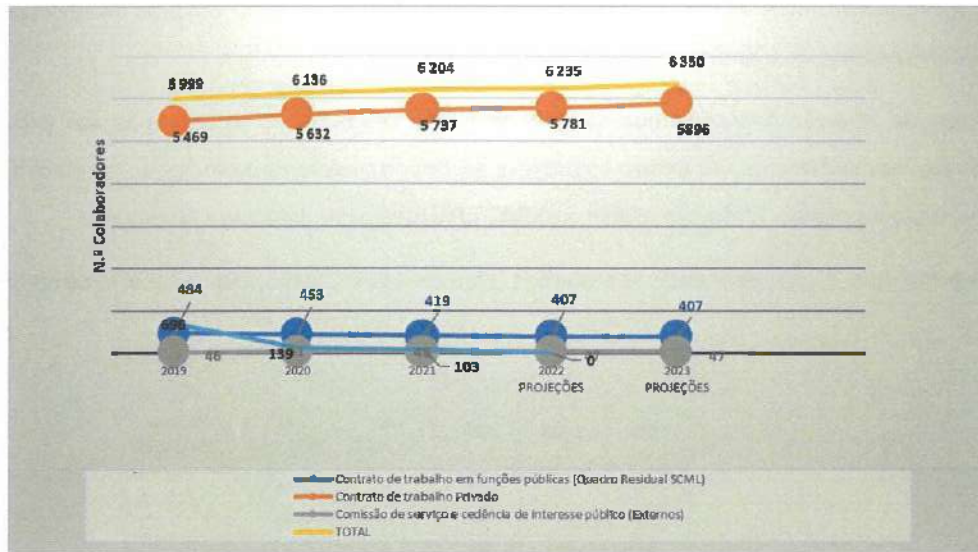
Nota I: Inclui SC, DJ, HOSA, CMRA e ESSA

Nota II: Não estão contemplados os Prestadores de Serviços à Hora, os Estagiários/Bolsistas

A 31 de Dezembro de 2021 a SCML contava com 6.204 trabalhadores ao seu serviço, dos quais: 5.737 (92,47%) vinculados por contrato de trabalho regulado pelo Código Trabalho, 419 (6,75%) vinculados por contrato de trabalho em funções públicas e 48 (0,78%) como trabalhadores externos (comissões de serviço e cedências de interesse público).

Relativamente a 2022, a SCML prevê terminar o ano com cerca de 6.235 trabalhadores ao seu serviço, dos quais: 5.781 (92,72%) vinculados por contrato de trabalho regulado pelo Código Trabalho, 440 (6,53%) vinculados por contrato de trabalho em funções públicas e 47 (0,75%) como trabalhadores externos (comissões de serviço e cedências de interesse público).

Gráfico 1 - Evolução de Colaboradores



Distribuição e evolução por Departamento/Estabelecimento/Serviço (com vínculo de trabalho)

Conforme resulta do quadro infra, a maioria dos trabalhadores encontra-se adstrita ao Departamento de Ação Social e Saúde (3 782, o que corresponde a 61,6% do total de efetivos).

Quadro 2 - Distribuição e Evolução do número de trabalhadores por Serviços

| Distribuição e evolução por Serviços | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 Projeções | 2023 Projeções | Variação 2023/2022 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|-----------------------|
| DASS-AS | 3 216 | 3 293 | 3 312 | 3 247 | 3 313 | 66 |
| DASS-AS-ISS | 64 | 71 | 68 | 66 | 66 | 0 |
| DASS-DISSC-ISS | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| DASS-DISSC | 426 | 405 | 394 | 384 | 385 | 1 |
| DASS-D | 44 | 83 | 84 | 85 | 85 | 0 |
| DICCI | 0 | 0 | 11 | 12 | 12 | 0 |
| UCCI -MNP | 116 | 114 | 113 | 111 | 111 | 0 |
| UCCI - R. D. LEONOR | 8 | 13 | 56 | 177 | 182 | 5 |
| UCCI - S.ROQUE HPV | 51 | 53 | 53 | 8 | 8 | 0 |
| HOSA | 313 | 313 | 314 | 320 | 327 | 7 |
| CMR | 504 | 499 | 499 | 502 | 503 | 1 |
| ESSA | 51 | 53 | 54 | 53 | 56 | 3 |
| DJ | 316 | 305 | 312 | 316 | 316 | 0 |
| DGIP/DIGIE | 143 | 144 | 144 | 149 | 154 | 5 |
| DQJ | 44 | 44 | 48 | 51 | 56 | 5 |
| DEES | 16 | 20 | 19 | 19 | 19 | 0 |
| DIC | 72 | 68 | 70 | 73 | 80 | 7 |
| UM_VALORT | | 9 | 15 | 17 | 21 | 4 |
| UM_GPOTSCML | | 6 | 6 | 6 | 16 | 10 |
| ADM/GAB/SG/SI | 615 | 643 | 632 | 639 | 640 | 1 |
| TOTAL | 5 999 | 6 136 | 6 204 | 6 235 | 6 350 | 115 |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão –SAP

No conjunto dos serviços prevê-se que, à data de 31 de dezembro de 2022, os trabalhadores da Administração, Secretaria-Geral, Serviços Instrumentais e Gabinetes ascendam a 639, o que representa um peso de 10% no total de trabalhadores com contrato de trabalho.

Em 2023, por força da situação financeira que se vive, as novas contratações reduzir-se-ão aos projetos aprovados inadiáveis, nomeadamente, no Centro Logístico e no Departamento da Ação Social, no âmbito dos processos da Supervisão Intensiva - Protocolo DGRSP e USQAT - Protocolo ISS_ Infância e Juventude.

Salienta-se, no entanto, que, na presente data, as projeções relativas a 2023, estão ainda a ser alvo de revisão.

Quadro 3 - Distribuição SG, Serviços Instrumentais e Gabinetes

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 Projeções | 2023 Projeções | Varição 2022/2023 |
|----------------------|------------|------------|------------|-------------------|-------------------|----------------------|
| ADM ⁽¹⁾ | 45 | 60 | 53 | 49 | 50 | 1 |
| SG | 95 | 95 | 92 | 97 | 97 | 0 |
| DIF | 65 | 63 | 66 | 62 | 62 | 0 |
| DIRH | 110 | 112 | 117 | 117 | 117 | 0 |
| DICOM ⁽²⁾ | 41 | 48 | 47 | 50 | 50 | 0 |
| DISTI | 132 | 135 | 133 | 134 | 134 | 0 |
| DICM | 51 | 51 | 52 | 51 | 51 | 0 |
| DIEPE | 28 | 32 | 26 | 27 | 27 | 0 |
| DU | 26 | 25 | 29 | 31 | 31 | 0 |
| GAI | 10 | 11 | 9 | 12 | 12 | 0 |
| GSI | 6 | 6 | 5 | 6 | 6 | 0 |
| GRI | 6 | 5 | 3 | 3 | 3 | 0 |
| TOTAL | 615 | 643 | 632 | 639 | 640 | 1 |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Quadro 4 – Distribuição/evolução por Grupo Profissional/Carreiras (vínculo: contrato de trabalho)

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 Projeções | 2023 Projeções | Varição 2022/2023 |
|--|--------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|----------------------|
| Dirigente ⁽¹⁾ | 335 | 348 | 347 | 342 | 350 | 8 |
| Diretor Estabelecimento ⁽¹⁾ | 110 | 107 | 112 | 109 | 110 | 1 |
| Chefia Direta ⁽¹⁾ | 106 | 101 | 102 | 115 | 115 | 0 |
| Técnico Superior ⁽²⁾ | 1 812 | 1 864 | 1 946 | 1 710 | 1 791 | 81 |
| Enfermeiros ⁽³⁾ | 379 | 381 | 386 | 414 | 416 | 2 |
| Técnico ^{(2) (3)} | 76 | 68 | 59 | 322 | 322 | 0 |
| Técnico Profissional | 715 | 733 | 725 | 699 | 712 | 13 |
| Administrativo | 513 | 495 | 497 | 501 | 501 | 0 |
| Operário | 42 | 38 | 37 | 245 | 255 | 10 |
| Auxiliar | 1 911 | 2 001 | 1 993 | 1 778 | 1 778 | 0 |
| TOTAL | 5 999 | 6 136 | 6 204 | 6 235 | 6 350 | 115 |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão – SAP

Nota 1: Nos 3 primeiros Grupos Profissionais Incluem-se todos os trabalhadores em comissão de serviço, com exceção de Assessores, Secretárias e chefias de carreira, que se enquadram nos restantes Grupos.

Nota 2: O aumento do número de Técnicos Superiores e a diminuição do número de Técnicos em relação ao ano de 2016 resulta, na maioria dos casos, da Integração/enquadramento dos anteriores Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica e Educadores de Infância na Carreira de Técnico Superior, em resultado da implementação dos novos Acordos de Empresa publicados no BTE n.º 18, de 15/05/2017, e do Programa CARE.

Nota 3: Autonomizou-se este grupo profissional em coerência com o AE específico que foi celebrado, publicado no BTE n.º 24, de 29/06/2016, cujos efetivos estava anteriormente incluídos no grupo de pessoal técnico.

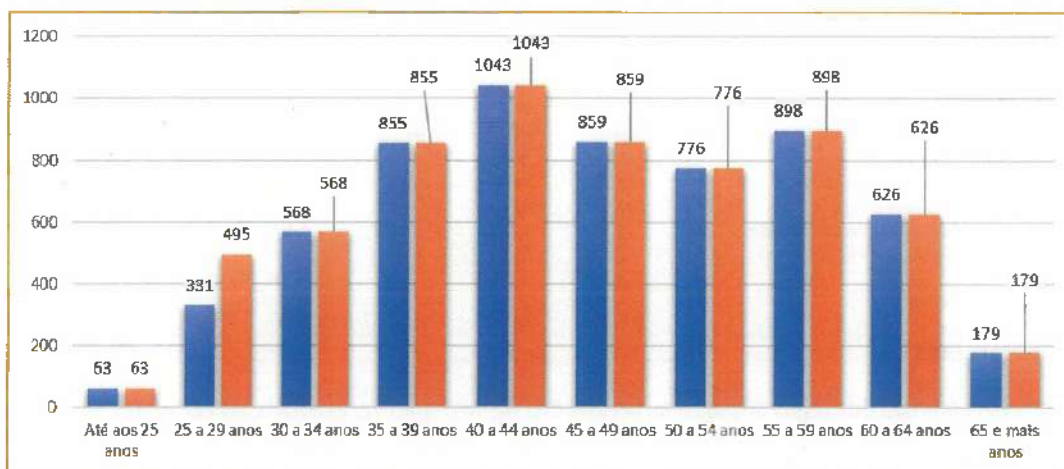
Caracterização dos colaboradores (vínculo: contrato de trabalho)

Quadro 5 - Distribuição por Sexo

| | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 Projeções | 2023 Projeções | Variação 2022/2023 |
|----------|-------|-------|-------|----------------|----------------|--------------------|
| Mulheres | 4 568 | 4 677 | 4 738 | 4 713 | 4 810 | 97 |
| Homens | 1 431 | 1 459 | 1 466 | 1 522 | 1 540 | 18 |

Fonte: Sistema Integrado de Gestão –SAP

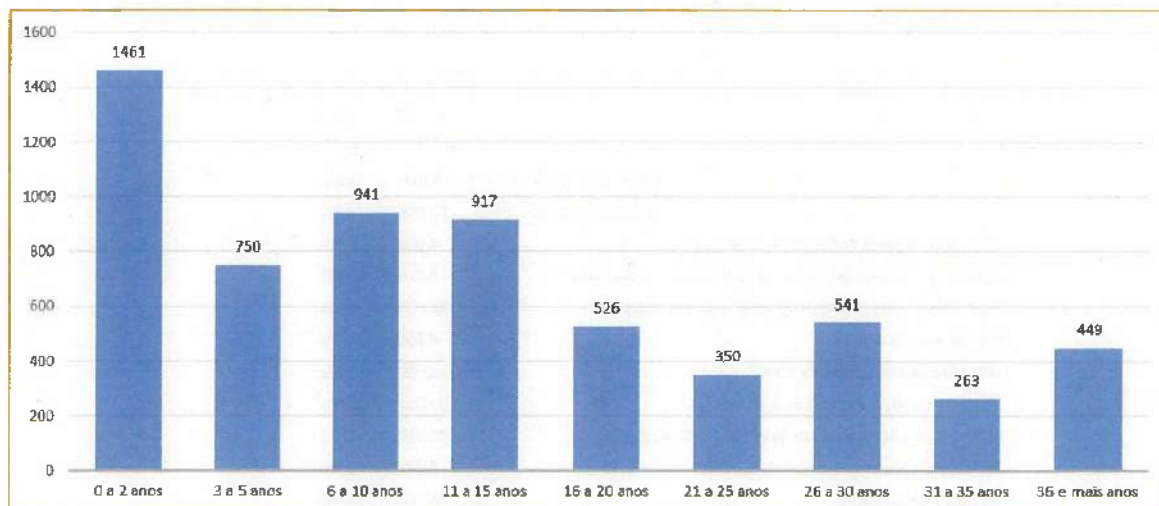
Gráfico 2 - Distribuição por Escalão Etário (com vínculo de trabalho - 2022)



A distribuição da estrutura etária dos efetivos mantém-se equilibrada e com um rejuvenescimento que se tem vindo a acentuar ao longo dos anos- o total de trabalhadores com CIT com 50 ou mais anos, num total de 2.479, é equilibrado pelo grupo de trabalhadores com menos de 45 anos, num total de 3.883 efetivos.

66,5% da população tem uma antiguidade compreendida os 0 e os 15 anos, concluindo-se assim, que a Santa Casa tem vindo, tendencialmente, a renovar o seu quadro de efetivos.

Gráfico 3 - Antiguidade na SCML (2022)



b. Recursos Financeiros

O resultado líquido previsto para 2023 é negativo em 43.603 milhares de euros.

Quadro 6 -- Rendimentos e Gastos – evolução entre 2021 e 2023

(milhares de euros)

| Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ |
|---|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------------|-----------------------|
| | 2021 | 2022 | 2022 | 2023 | Orç 2023/ Est 2022 | Orç 2023/ Orç 2022 |
| | (1) | (2) | (3) | (4) | (5)=(4-3)/3 | (6)=(4-2)/2 |
| Rendimentos | | | | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 186.456 | 208.528 | 184.556 | 195.358 | 5,9% | -6,3% |
| Prestações de Serviços | 32.680 | 39.790 | 38.151 | 41.152 | 7,9% | 3,4% |
| Outros Rendimentos | 3.423 | 25.493 | 4.086 | 8.701 | 112,8% | -65,9% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.752 | 4.243 | 2.338 | 2.863 | 23,3% | -32,1% |
| Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares | 138 | 203 | 210 | 1.692 | 706,3% | 733,1% |
| Vendas | 249 | 12.773 | 335 | 317 | -5,4% | -97,5% |
| Reversões e Ganhos p/ aumentos de justo valor | 31.476 | 0 | 1.988 | 0 | -100,0% | |
| Total de Rendimentos | 256.174 | 291.030 | 231.666 | 250.102 | 8,0% | -14,1% |
| Gastos | | | | | | |
| Gastos com o Pessoal | 146.717 | 159.453 | 160.168 | 166.869 | 4,2% | 4,7% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 63.602 | 74.170 | 73.261 | 75.219 | 2,7% | 1,4% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 37.784 | 36.624 | 36.038 | 36.677 | 1,8% | 0,1% |
| Gastos de Depreciação e de Amortização | 10.145 | 11.000 | 10.500 | 10.500 | 0,0% | -4,5% |
| Custo das Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas | 3.376 | 3.832 | 4.583 | 4.441 | -3,1% | 15,9% |
| Perdas por Imparidade e p/ Redução de Justo Valor | 8.178 | 0 | 0 | 0 | | |
| Provisões do Período | 6.475 | 0 | 1.043 | 0 | -100,0% | |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 13 | 0 | 0 | 0 | | |
| Total de Gastos | 276.291 | 285.079 | 285.593 | 293.705 | 2,8% | 3,0% |
| Resultado Líquido do Exercício | -20.117 | 5.951 | -53.926 | -43.603 | 19% | 832,7% |

Os rendimentos provenientes dos Jogos Sociais e as prestações de serviços representam, no conjunto, 94,6% do total dos rendimentos.

O total de gastos previstos no orçamento para 2023 é de 293.705 milhares de euros. Os gastos com pessoal representam 56,8% do total de gastos e os fornecimentos e serviços externos e o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas representam 27,1%.

Os subsídios atribuídos a utentes, a famílias e a pessoas carenciadas, para frequência de lares com fins lucrativos, subsídios em espécie no âmbito da saúde e outros subsídios e apoios financeiros representam 12,5% do total de gastos. No total de gastos registam-se ainda os movimentos sem fluxo financeiro, tais como amortizações.

Quadro 7 – Gastos por Departamento/Serviço

(milhares de euros)

| Gastos por Departamento/Serviço (Inclui Amortizações, Provisões e outros movimentos sem fluxo financeiro) | Orçamento 2023 | % |
|--|-------------------|---------------|
| DASS - Departamento de Ação Social e Saúde | 179.477 | 61,1% |
| <i>Ação Social</i> | 148.297 | 50,5% |
| <i>Saúde Proximidade</i> | 16.994 | 5,8% |
| <i>Cuidados Cont. Int.</i> | 14.186 | 4,8% |
| DQI - Departamento de Qualidade e Inovação | 4.663 | 1,6% |
| DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia Social | 1.724 | 0,6% |
| DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária e Património | 13.074 | 4,5% |
| DIC - Direção da Cultura | 4.255 | 1,4% |
| UM - Unidades de Missão da SCML | 3.322 | 1,1% |
| HOSA - Hospital Ortopédico de Sant'Ana | 17.500 | 6,0% |
| CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão | 21.538 | 7,3% |
| ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão | 5.042 | 1,7% |
| Serviços Instrumentais | 43.109 | 14,7% |
| TOTAL | 293.705 | 100,0% |

Os gastos com a Ação Social e Saúde (Ação Social, Saúde Proximidade, Cuidados Continuados Integrados, HOSA e CMRA) representam 74,4 % do total dos gastos previstos no orçamento para 2023.

Quadro 8– Rendimentos por Departamento/Serviço

(milhares de euros)

| Rendimentos por Departamento/Serviço | Orçamento 2023 | % |
|---|----------------|---------------|
| DASS - Departamento de Ação Social e Saúde | 13.479 | 5,4% |
| <i>Ação Social</i> | 6.206 | 2,5% |
| <i>Saúde Proximidade</i> | 825 | 0,3% |
| <i>Cuidados Cont. Int.</i> | 6.448 | 2,6% |
| DQI - Departamento de Qualidade e Inovação | | |
| DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia Social | 252 | 0,1% |
| DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária e Património | 14.967 | 6,0% |
| DIC - Direção da Cultura | 72 | 0,0% |
| UM - Unidades de Missão da SCML | 1.002 | 0,4% |
| HOSA - Hospital Ortopédico de Sant'Ana | 8.634 | 3,5% |
| CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão | 13.525 | 5,4% |
| ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão | 3.495 | 1,4% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais (*) | 192.420 | 76,9% |
| Serviços Instrumentais | 2.255 | 0,9% |
| TOTAL | 250.102 | 100,0% |

(*) Com exceção dos afetos diretamente ao CMRA

O total de Investimento previsto no orçamento de 2023 atinge os 38.196 milhares de euros, dos quais 14.135 milhares de euros destinam-se à Ação Social e Saúde ((Ação Social, Saúde Proximidade, Cuidados Continuados Integrados, HOSA e CMRA)).

Quadro 9– Investimento por Departamento/Serviço

(milhares de euros)

| Investimento por Departamento/Serviço | Orçamento 2023 | % |
|---|----------------|---------------|
| DASS - Departamento de Ação Social e Saúde | 2.720 | 7,1% |
| <i>Ação Social</i> | 2.457 | 6,4% |
| <i>Saúde Proximidade</i> | 187 | 0,5% |
| <i>Cuidados Cont. Int.</i> | 75 | 0,2% |
| DQI - Departamento de Qualidade e Inovação | 221 | 0,6% |
| DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia Social | 10 | 0,0% |
| DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária e Património | 14.406 | 37,7% |
| DIC - Direção da Cultura | 769 | 2,0% |
| UM - Unidades de Missão da SCML | 1.156 | 3,0% |
| HOSA - Hospital Ortopédico de Sant'Ana | 902 | 2,4% |
| CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão | 1.844 | 4,8% |
| ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão | 60 | 0,2% |
| Serviços Instrumentais | 2.439 | 6,4% |
| Hospital Cruz Vermelha | 8.669 | 22,7% |
| Internacionalização – Parcerias para o desenvolvimento | 5.000 | 13,1% |
| TOTAL | 38.196 | 100,0% |

A presente proposta de Orçamento para 2023 inclui investimentos financeiros no valor de 14,3 milhões: 5,0 M€ na Santa Casa Global (Projeto Internacionalização – Parcerias para o desenvolvimento), 8,7 M€ na recapitalização do Hospital da Cruz Vermelha Portuguesa, 0,4 M€ no projeto da Lavandaria Industrial, e 0,2 M€ na Clínica Oriental de Chelas.

A reabilitação e valorização do património imobiliário da SCML está contemplada em investimentos destinados à obtenção de rendimento, como fonte de recursos que contribuem para a sustentabilidade financeira da SCML.

3. Ambiente Externo de Atuação

a) Contexto económico-financeiro

Enquadramento externo e projeções

A economia mundial ainda estava a recuperar das repercussões económicas da pandemia, dois anos após a mais recente recessão global, quando a invasão da Ucrânia pela Rússia veio criar novas dificuldades, agravando os preços das matérias-primas, causando uma crise energética e criando perturbações no aprovisionamento de gás na Europa bem como o aumento da incerteza a nível global. O contágio dos efeitos da guerra ajuda a explicar o cenário muito sombrio para a economia mundial no próximo ano, com revisões em baixa do crescimento e em alta da taxa de inflação. Como resultado da situação atual, o crescimento económico global estagnou no segundo trimestre de 2022 e, pelos indicadores de muitas economias, nomeadamente das três maiores economias mundiais (EUA, China e Zona Euro), antecipa-se um período alargado de crescimento reduzido com repercussões negativas sobre o resto do mundo.

Uma inflação mais alta do que o previsto, principalmente nos Estados Unidos e nas principais economias europeias, obrigou ao aumento das taxas de juro para pôr um travão ao aumento da inflação, mas estas condições financeiras mais restritivas podem criar problemas com o serviço da dívida em países sobre-endividados, como é o caso de Portugal, mas também da Grécia, de Itália e de Espanha.

Também o possível ressurgimento da pandemia poderá provocar novas perturbações na economia, ensombrando as perspetivas de crescimento, conforme aconteceu na China no início deste ano, onde novos surtos obrigaram ao confinamento.

A crise no setor imobiliário na China pode contagiar o setor bancário e a fragmentação geopolítica poderá impedir o normal funcionamento do comércio mundial e a cooperação entre países, caso algum país decida, por exemplo, proibir a exportação de alimentos provocando um aumento dos preços mundiais, que afetará principalmente as economias em desenvolvimento, mais expostas ao risco de escassez alimentar ou perturbações sociais devido à subida dos preços dos alimentos e da energia.

Também a atual crise ambiental, com desastres climáticos a acontecerem em todos os continentes, obriga ao investimento em ações que travem a situação, especialmente nos mercados emergentes das economias em desenvolvimento.

Banco Central Europeu (BCE) e Comissão Europeia

Para o BCE, as perspetivas para a Zona Euro são pouco animadoras antevendo que a atividade económica abrande substancialmente nos próximos trimestres. A economia deverá crescer 3,1% em 2022 e 0,9% em 2023. Já as projeções para a inflação foram revistas em alta, antevendo que a inflação anual seja de 8,1% este ano e 5,5% em 2023.

De acordo com o BCE, os preços mais elevados da energia e dos alimentos estão a pesar, especialmente, nas famílias mais vulneráveis e alerta que a situação económica deverá piorar antes de melhorar. Assim, aconselha que as medidas orçamentais de cada Estado sejam temporárias, direcionadas e individualizadas, focadas nas famílias mais vulneráveis que irão sofrer realmente com o peso dos preços elevados e não medidas transversais, amplas e generalizadas.

O BCE apontou quatro razões principais para a projeção sombria da evolução da atividade económica: a inflação elevada, que em agosto atingiu os 9,1% na Zona Euro e que está a enfraquecer as despesas e a produção em toda a economia, agravada pelas perturbações no fornecimento de gás; o abrandamento da procura de serviços, após um forte crescimento na reabertura da economia; um enfraquecimento da procura global, também num contexto de uma política monetária mais restritiva em muitas grandes economias; por fim, o facto da incerteza permanecer elevada, com reflexo na queda de confiança das famílias e das empresas.

A Comissão Europeia previu, em julho, um crescimento do PIB da União Europeia (UE) de 2,7% em 2022 e de 1,5% em 2023. Já na Zona Euro o crescimento deverá ser de 2,6% em 2022 e de 1,4% em 2023. A inflação deverá atingir máximos históricos, fixando-se em 7,6% na Zona Euro e 8,3% na UE em 2022, devido ao aumento dos preços da energia e dos alimentos, abrandando para 4,0% e 4,6%, respetivamente, em 2023. Apesar deste cenário, a Comissão assinalou que ainda não via sinais de recessão.

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e Fundo Monetário Internacional

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) prevê um abrandamento económico generalizado em 2023, não estando afastado um cenário de uma recessão global.

O crescimento do PIB mundial em 2022 deverá ser de 3%, mas desce para 2,2% em 2023 (menos 2,8 biliões de euros em relação ao esperado antes da guerra na Ucrânia), enquanto o crescimento do PIB das economias dos 20 países mais industrializados (G20) será de 2,8% em 2022 e de 2,2% em 2023.

A OCDE estima que a Zona Euro passe de um crescimento económico de 3,1% em 2022 para uma estagnação em 2023 (0,3%). A Alemanha deverá entrar em recessão (cresce 1,2% em 2022, mas contrai 0,7% no ano seguinte),

a economia dos EUA deverá abrandar (de 1,5% em 2022 para 0,5% em 2023) e a China será a exceção com um crescimento económico, embora aquém do habitual (de 3,2% em 2022 para 4,7% em 2023). Enquanto o crescimento sofre uma revisão em baixa bastante acentuada em quase todas as economias, a inflação é revista em alta, principalmente por causa dos preços da energia e dos bens alimentares. A OCDE prevê uma inflação de 8,1% em 2022 e de 6,2% em 2023.

Na Europa, as quedas de produção no curto prazo serão prováveis em alguns países incluindo Alemanha, Itália, Reino Unido, devido à pressão exercida pelo declínio dos rendimentos reais e pelas perturbações nos mercados de energia. Este é um cenário difícil com um impacto provável do desemprego.

A OCDE defende a estratégia seguida pelos bancos centrais de subida dos juros para travar a inflação. O BCE deverá subir os juros para 4% em 2023, pelo que a OCDE alerta também que a política orçamental seguida pelos governos deve ser compatível com o objetivo de redução da inflação, por isso os apoios públicos devem ser temporários e canalizados para grupos sociais específicos. Só com uma política monetária restritiva e a subida dos juros é possível diminuir o consumo, o investimento e outras áreas da economia para abrandar o ritmo de crescimento da inflação. Mas para que este ajustamento possa ser bem-sucedido, é fundamental que a política fiscal contribua e esteja também em sintonia com a política monetária.

O Fundo Monetário Internacional (FMI) reviu em baixa as previsões de crescimento económico para este ano e para 2023, devido a diversos choques que atingiram a economia mundial, a qual estava a iniciar a retoma após o período pandémico. Os diversos fatores identificados pelo FMI foram: uma inflação mais elevada do que o esperado (principalmente nos EUA e na Europa) que obrigou os bancos centrais a adotar políticas monetárias mais restritivas, um maior abrandamento económico na China devido aos sucessivos confinamentos para controlar a pandemia e os efeitos negativos da guerra na Ucrânia.

O FMI ainda não espera uma recessão em 2023, mas sim um forte abrandamento, avisando que o pior ainda está para vir, alertando que para muitas pessoas o ano de 2023 vai parecer uma recessão. As projeções para 143 economias (responsáveis por 92% do PIB mundial) foram revistas em baixa e antecipa que um terço da economia mundial estará em recessão até ao final do próximo ano.

De acordo com as últimas previsões, o crescimento económico mundial deverá ser de 3,2% em 2022 (em 2021 foi de 6%) e de 2,7% em 2023, salientando que, excluindo a crise financeira mundial de 2008 e a fase aguda da pandemia em 2020, este é o perfil de crescimento mais fraco desde 2001. A economia global deverá mesmo crescer, nestes dois anos, substancialmente abaixo dos últimos 50 anos. O crescimento fraco é mais evidente nas economias avançadas, mas nas economias emergentes e em desenvolvimento também ficará abaixo do habitual. Num cenário ainda mais pessimista o FMI considera que o crescimento mundial pode ser inferior a 2%, caso os fatores de risco se agravem.

A Zona Euro deverá crescer 3,1% este ano, abrandando fortemente para 0,5% em 2023. Este travão é explicado pela recessão esperada em duas das suas maiores economias, a Alemanha e a Itália.

O crescimento nos Estados Unidos deverá ficar aquém ao do ano anterior apontando para 1,6% em 2022 e 1% em 2023. Este abrandamento é explicado pelo menor crescimento no início do ano e pela quebra de poder de compra das famílias resultante da inflação, que conduziu também à subida dos juros por parte da Reserva Federal norte-americana.

O crescimento na China foi revisto para 3,2% em 2022 (o mais baixo em quatro décadas, excluindo o período da pandemia) devido aos novos confinamentos e ao aprofundamento da crise imobiliária, mas deverá crescer 4,4% em 2023.

Quadro 10 - Crescimento económico mundial - PIB

(taxa de variação anual, em %)

| Regiões do Mundo | Real 2021 | | Projeção 2022 | | Projeção 2023 | |
|------------------|-----------|-----|---------------|-----|---------------|-----|
| | OCDE | FMI | OCDE | FMI | OCDE | FMI |
| Economia mundial | 5,8 | 6,0 | 3,0 | 3,2 | 2,2 | 2,7 |
| Zona Euro | 5,2 | 5,2 | 3,1 | 3,1 | 0,3 | 0,5 |
| EUA | 5,7 | 5,7 | 1,5 | 1,6 | 0,5 | 1,0 |
| China | 8,1 | 8,1 | 3,2 | 3,2 | 4,7 | 4,4 |

Fonte: OCDE - Interim Economic Outlook, setembro 2022; FMI - World Economic Outlook, outubro 2022

Em relação à taxa de inflação mundial, o FMI reviu os valores em alta, em parte devido ao aumento dos preços dos alimentos e da energia, prevendo que a inflação mundial aumente de 4,75% em 2021 para 8,8% em 2022 e que em 2023 desça para 6,5%. A inflação esperada para a Zona Euro deverá ser de 8,3% em 2022 e de 5,7% em 2023.

Projeções para Portugal

Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e Fundo Monetário Internacional

As previsões da OCDE apontam para um crescimento do PIB real de 5,4% em 2022, desacelerando para 1,7% em 2023. A recuperação deverá ser apoiada por um forte investimento público, impulsionado pelos fundos da UE (montantes do Plano de Recuperação e Resiliência – PRR) e pela retoma das exportações do turismo. No entanto, a guerra na Ucrânia, os problemas na cadeia de abastecimento e a subida dos preços da energia e das matérias-primas terão impacto na atividade, reduzindo a confiança e o poder de compra. O aumento dos preços da energia e dos produtos alimentares deverão fazer disparar a inflação para 6,3% em 2022 e para 4% em 2023, afetando o poder de compra das famílias, devido à redução dos salários reais. Devido ao forte crescimento nominal do PIB, a dívida pública deverá descer para 116,7% do PIB em 2023.

Entre os riscos para a recuperação estão os atrasos na aplicação dos fundos da UE ou a sua erosão, em termos reais, devido à subida da inflação e das taxas de juro, o que poderá diminuir o crédito bancário e limitar a capacidade de despesa do Estado.

Em abril, o FMI previa um crescimento da economia portuguesa de 4% em 2022 (menos 1,1% que a anterior previsão de outubro de 2021) e de 2,1% em 2023. Já a taxa de inflação este ano deveria ser de 4% (mais 2,7% face à última estimativa) e 1,5% em 2023.

Em maio, no comunicado sobre a conclusão da missão a Portugal de técnicos do FMI, os valores foram revistos melhorando a previsão para a economia portuguesa para 4,5% em 2022 e 2% em 2023.

Em junho, no relatório elaborado ao abrigo do artigo IV para Portugal, o FMI reviu de novo as previsões antecipando um crescimento do PIB de 5,8% em 2022 e de 1,9% em 2023. A projeção para a inflação foi igualmente revista para 6,1% em 2022 e 3,5% em 2023, começando a recuar na sequência do esperado declínio dos preços energéticos e alimentares.

Em outubro, as previsões do FMI para Portugal foram atualizadas e o crescimento da economia deverá ser de 6,2% este ano e de 0,7% em 2023. A inflação foi revista em alta, prevendo-se 7,9% em 2022 e 4,7% no ano seguinte.

No relatório de junho sobre Portugal, o FMI justificava que a expansão da previsão para 2022 era impulsionada pelo consumo privado, através da libertação de poupança acumulada pelas famílias durante a pandemia, pelo investimento público no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) e pela retoma do turismo. Nessa análise, o FMI constatava que a economia portuguesa ganhou terreno em 2021, após uma recessão profunda resultante da pandemia. Refletindo a relevância do turismo, a economia nacional foi mais atingida do que a Zona Euro. Destaca também a resposta decisiva das políticas públicas, impulsionadas pela resposta da União Europeia e do BCE, que ajudaram a atenuar os efeitos da pandemia sobre as famílias e as empresas. Também a forte campanha de vacinação terá contribuído para o levantamento antecipado das restrições sobre a atividade e apoiou a recuperação até ao início de 2022.

O FMI destacou a impressionante resiliência da economia portuguesa durante a crise pandémica, mas após recuperar da pandemia, Portugal enfrenta diversos desafios, nomeadamente proteger a economia de novos choques como a inflação ou melhorar a produtividade e a competitividade.

O FMI alertou que a guerra na Ucrânia é um novo choque que vai prejudicar a recuperação, porque mesmo com laços diretos limitados com a Rússia e a Ucrânia, os impactos da guerra far-se-ão sentir através de preços mais elevados das matérias primas, mais estrangulamentos nas cadeias de abastecimento globais, enfraquecimento da confiança, menor procura externa e condições financeiras mais apertadas, que vão pesar sobre a recuperação e aumentar os preços. O FMI assinalou que as condições financeiras mais apertadas podem afetar o crescimento e a posição orçamental de Portugal, porque a dívida pública vai permanecer muito elevada, mas antecipa que Portugal deverá ver o seu peso da dívida pública nacional cair dois lugares na Zona Euro passando de 3º para 5º país mais endividado da UE em 2023, sendo ultrapassado por Espanha (4º) e França (3º). Os países mais endividados da área do euro continuarão a ser Grécia (1º) e Itália (2º).

O FMI antecipa um défice orçamental de 1,9% do PIB este ano e de 1,4% no ano seguinte, avisando que a partir de 2023 é necessário um ajustamento orçamental gradual para lidar com os gastos relacionados com o

envelhecimento populacional, aumentar o investimento público e reduzir os riscos relacionados com a dívida. Para isso são necessárias reformas fiscais visando uma maior eficiência, a eliminação de distorções e o alargamento da base fiscal. Recomenda contenção na proliferação de incentivos fiscais, visitar as taxas reduzidas de IVA e fortalecer instrumentos como os impostos ambientais e imobiliários. A nível estrutural o FMI nota que o PRR é uma importante oportunidade ao nível do investimento em educação e formação.

Comissão Europeia

Em relação a Portugal, a Comissão Europeia previu um crescimento do PIB de 6,5% em 2022. Já para 2023 a previsão é de uma forte desaceleração, estimando um crescimento de 1,9%. A inflação deverá ser de 6,8% em 2022, caindo para 3,6% em 2023.

Banco de Portugal – Dívida pública e Projeções económicas

Em agosto de 2022 a dívida pública recuou 0,9 mil milhões de euros para 278,2 mil milhões de euros. Já em julho a dívida tinha sofrido uma redução de 1,4 mil milhões de euros, para 279,2 mil milhões de euros, depois de atingir um máximo histórico no mês de junho de 280,6 mil milhões de euros. O endividamento público desceu, pela primeira vez, em julho, depois de subir durante seis meses consecutivos (Portugal terminou o ano de 2021 com uma dívida pública de 269,3 mil milhões de euros). Esta descida deveu-se sobretudo a amortizações de Obrigações do Tesouro de Rendimento Variável (OTRV) no valor de 1,2 mil milhões de euros. Em maio o país começou também a receber os empréstimos do Plano de Recuperação e Resiliência, que também acrescem à dívida pública.

No segundo trimestre deste ano, o rácio da dívida pública diminuiu para 126,7% do PIB, estando a reduzir-se desde o final do primeiro trimestre de 2021, devido ao bom desempenho da economia neste período.

De acordo com o INE, em 2022 o rácio da dívida pública deverá ser de 118,9% e o défice deverá ficar em 1,9%.

A economia portuguesa continua a recuperar da crise pandémica com a atividade a ultrapassar o nível pré-pandemia logo no primeiro trimestre do ano, refletindo a reabertura da economia, mas foi perdendo dinamismo à medida que se foram sentindo os efeitos da invasão da Ucrânia e da subida da inflação e das taxas de juro. Estes fatores irão continuar a condicionar os gastos das famílias e das empresas até ao final de 2022, atenuado pelas medidas de apoio às famílias.

A economia portuguesa deverá crescer 6,7% em 2022, continuando a beneficiar da recuperação do turismo e do consumo privado, enquanto a inflação deverá aumentar para 7,8% (o valor mais elevado desde 1993), refletindo a crescente pressão externa sobre os preços dos bens e serviços, mais acentuada nos bens energéticos e alimentares.

O consumo privado deverá crescer para 5,5% em 2022, beneficiando da eliminação das restrições associadas à pandemia e da realização de despesas adiadas. O rendimento disponível real deverá estagnar, devido ao efeito do aumento da taxa de inflação, enquanto a taxa de poupança deverá sofrer uma redução de 9,8% para 4,9%. O

investimento terá um forte abrandamento, crescendo apenas 0,8% em 2022 (13,5% em 2021), num ambiente de restrições de oferta, aumento dos custos de produção, agravamento das condições de financiamento da economia, reduzida execução dos fundos do PRR e elevada incerteza.

As exportações de bens e serviços deverão manter um elevado dinamismo (17,9%), nomeadamente as exportações de serviços relacionadas com o turismo, projetando-se o regresso deste setor ao nível pré-pandémico em meados de 2022.

O mercado de trabalho apresenta um bom desempenho, mas com sinais de moderação ao longo do ano, o emprego cresce 2,3% (1,9% em 2021) e a taxa de desemprego diminui para 5,8%, um valor historicamente baixo.

Em junho a previsão de crescimento da economia para 2023 foi revista em baixa de 2,9% para 2,6%, enquanto a taxa de inflação deverá ser de 2,7%. No entanto devido à elevada incerteza gerada pela guerra e os seus potenciais efeitos macroeconómicos, o Banco de Portugal previa já um cenário mais pessimista antecipando uma possível estagnação do PIB, com um crescimento nulo e a taxa de inflação poderá agravar-se para 4,3%.

Quadro 11 - Projeções para Portugal: 2022 – 2023

(taxa de variação anual, em %)

| Indicadores | Projeção 2022 | | | | Projeção 2023 | | | |
|-----------------------------|---------------|-------|-----|-------|---------------|-------|-----|-------|
| | BdP | OCDE | CE | FMI | BdP | OCDE | CE | FMI |
| Produto interno bruto (PIB) | 6,7 | 5,4 | 6,5 | 6,2 | 2,6 | 1,7 | 1,9 | 0,7 |
| Consumo privado | 5,5 | 3,6 | | | 1,2 | 0,5 | | |
| Consumo público | 2,0 | 1,3 | | | 0,9 | 0,9 | | |
| Investimento (FBCF) | 0,8 | 7,7 | | | 7,8 | 5,1 | | |
| Exportações | 17,9 | 13,2 | | 7,7 | 6,8 | 3,2 | | 1,7 |
| Importações | 10,8 | 9,3 | | 2,1 | 4,5 | 2,6 | | 2,1 |
| Inflação, IHPC | 7,8 | 6,3 | 6,8 | 7,9 | 2,7 | 4,0 | 3,6 | 4,7 |
| Emprego | 2,3 | | | | 0,4 | | | |
| Taxa de desemprego | 5,8 | 5,8 | | 6,1 | 5,4 | 5,7 | | 6,5 |
| Balança corrente | 0,6 | -2,2 | | -1,1 | 2,2 | 2,8 | | -0,4 |
| Saldo orçamental | | -1,5 | | -1,9 | | 1,1 | | 1,4 |
| Dívida pública | | 120,0 | | 114,7 | | 116,7 | | 111,2 |

Fontes: Banco de Portugal (BdP) - Boletim Económico, outubro 2022 (projeção 2022) e junho 2022 (projeção 2023); OCDE - Economic Outlook, junho 2022; Comissão Europeia (CE) - Summer Economic Forecast, julho 2022; FMI - World Economic Outlook, outubro 2022

Instituto Nacional de Estatística (INE) – Contas nacionais

No segundo trimestre a economia não recuou, mas estagnou (0,0%) após um crescimento de 2,5% no trimestre anterior. A procura interna (consumo e investimento) que tinha contribuído de forma positiva para o resultado do PIB no primeiro trimestre (2,0%), foi também responsável pelo resultado negativo do trimestre seguinte (-1,1%). Já a procura externa líquida apresentou um melhor desempenho passando de 0,4% no primeiro trimestre para 1,1% no trimestre seguinte, devido ao crescimento mais acentuado das exportações de bens e serviços (4,7%) do que das importações de bens e serviços (2,2%), refletindo em grande parte a forte dinâmica da componente do turismo (as exportações de serviços aumentaram de forma significativa com taxas de 68,4% e 65,1% nos 1º e 2º trimestres).

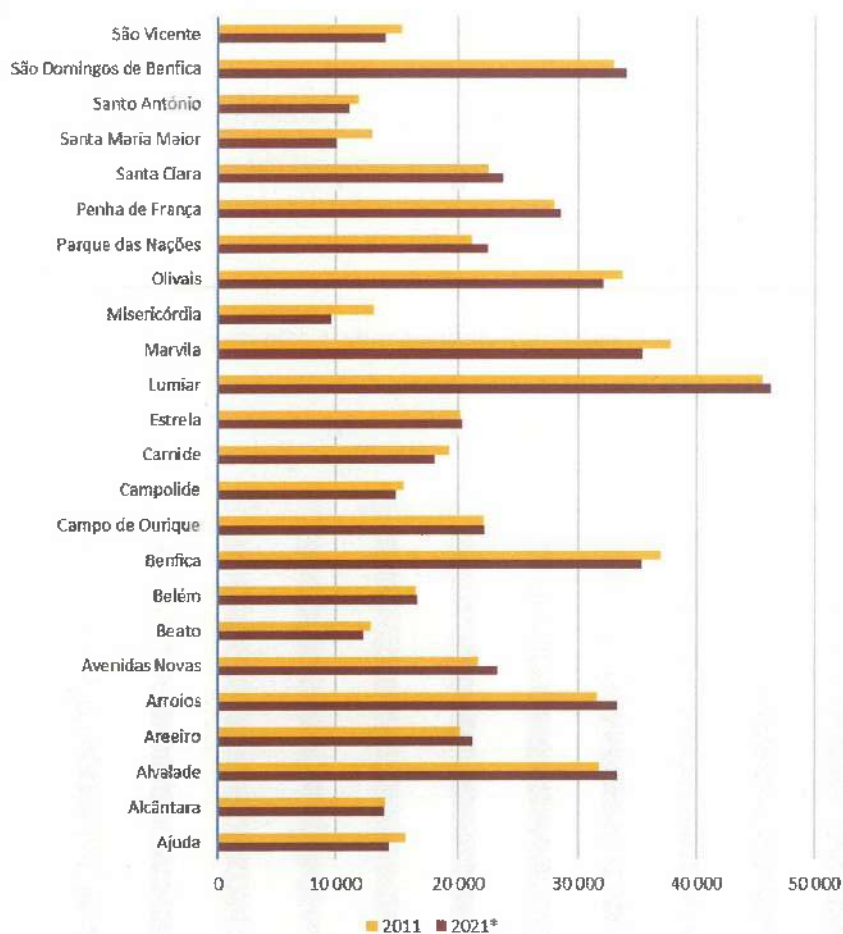
A taxa de inflação, medida através do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC) registou, em setembro, uma variação homóloga de 9,8%, sendo este o valor mais elevado registado desde 1996, pelo menos. A taxa aumentou 0,5% em relação ao mês anterior. A variação média dos últimos doze meses foi 6,2%.

b) Contexto demográfico e socioeconómico

Contexto socioeconómico

Ainda no rescaldo da crise provocada pela pandemia COVID19, o eclodir da guerra entre Rússia e Ucrânia no início de 2022 trouxe problemas socioeconómicos a nível mundial. Se, por um lado, se assistiu à chegada de refugiados a quem foi necessário prestar apoio, por outro, o aumento do preço dos combustíveis e dos bens de primeira necessidade logo sentido a partir do 2º trimestre, fazem de 2022 um ano particularmente difícil para muitas famílias portuguesas, não sendo ainda previsível o fim desta situação.

Gráfico 4 - População residente por freguesias, Lisboa 2011-2021



Fonte: INE - *Dados provisórios

Demografia

De acordo com o INE, a população portuguesa registou um decréscimo de 2,1% entre 2011 e 2021. Na cidade de Lisboa essa redução terá sido de 1,2%. Mas a análise por freguesias revela diferenças significativas. Assim, se algumas registaram um aumento do número de residentes, outras viram a sua população diminuir de forma acentuada. Foi o caso das freguesias da Misericórdia e de Santa Maria Maior, onde o número de residentes diminuiu 25,9% e 21,6%, respetivamente. Situadas na zona histórica da cidade, estas freguesias reúnem um conjunto de fatores que explicam esta evolução: habitadas maioritariamente por idosos, viram o número de residentes diminuir devido à mortalidade, apresentam preços das rendas inacessíveis ao rendimento médio nacional e são as zonas mais procuradas pelo mercado de Alojamento Local.

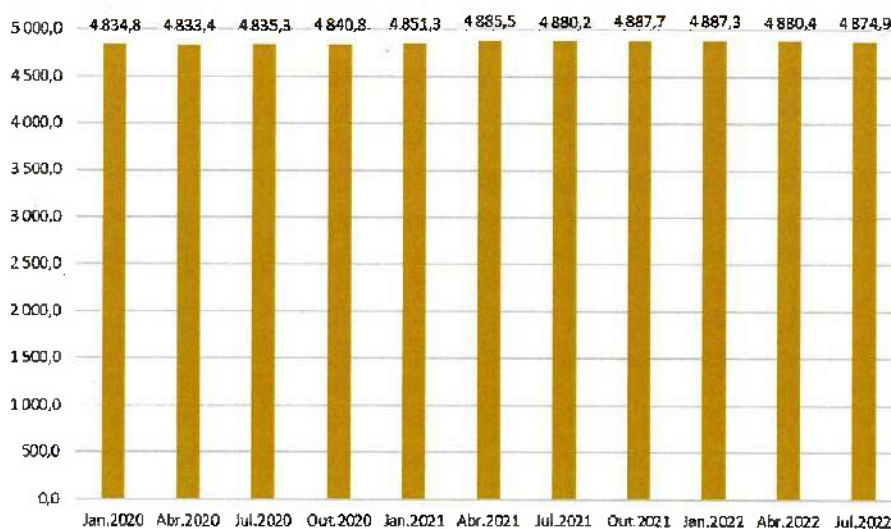
A partir de 2001 começou a verificar-se um desequilíbrio entre jovens e idosos em Portugal. Se, até aí, ambos os grupos representavam cerca de 16% da população residente, com o início do século começou a assistir-se a um aumento progressivo da proporção de idosos, os quais representam hoje 23,4% da população. Esta situação pode ser encarada como positiva, na medida em que representa um aumento da esperança média de vida. Contudo, a esperança de vida saudável a partir dos 65 anos em Portugal é inferior à observada na Europa: entre as mulheres é de 6,4 anos e entre os homens de 7,7 anos. Já na Europa estes valores são, respetivamente, 10,1 e 9,8 anos.

Para contrariar esta situação, deve apostar-se em medidas amigas dos idosos, que promovam a manutenção de uma vida ativa e saudável, bem como o seu acompanhamento, dado que muitos vivem sós ou acompanhados apenas de idosos.

Emprego

O mercado de trabalho em Portugal continua a não absorver toda a mão-de-obra disponível ou a oferecer condições de trabalho satisfatórias para a população empregada.

Gráfico 5 - Número de empregados por local de residência (em milhares)



Fonte: INE

Entre janeiro e julho de 2022, o número de empregados registou uma diminuição de 12,4 mil indivíduos, centrando-se esta descida apenas entre as mulheres, já que o número de homens empregados registou um aumento.

No que respeita às ofertas de trabalho, e de acordo com um estudo¹ referente aos dados dos centros de emprego no 1º trimestre do ano, 59% ofereciam o salário mínimo e 60% referiam-se a contratos a termo. Para contrariar esta situação, no início de 2022 o Governo lançou o Compromisso Emprego Sustentável, um Programa que apoia a contratação em condições mais favoráveis aos empregados.

No entanto, alguns setores como o turismo ou a hotelaria, e apesar do fim das restrições impostas pela pandemia, não estão a conseguir recuperar a atividade devido à falta de mão-de-obra. Por outro lado, na Administração Pública o número de passagens à reforma aumentou a partir de 2020, devido à diminuição dos cortes aplicados às reformas antecipadas, deixou a porta aberta a trabalhadores jovens que aceitam salários mais baixos e condições de contratação mais precárias.

Condições de vida

O nível de pobreza em Portugal aumentou e prevê-se que continue a aumentar. À instabilidade financeira provocada pela COVID19, a guerra entre Rússia e Ucrânia veio agravar as condições socioeconómicas das famílias devido ao aumento dos preços, não só de combustíveis, mas também dos bens essenciais.

Mais uma vez, as famílias mais pobres são as mais atingidas uma vez que a maioria, se não a totalidade, do seu rendimento é gasta em produtos essenciais, enquanto, para as famílias mais ricas, as despesas essenciais representam 50% do total. Ora, e segundo um estudo da Kantar², no 1º semestre de 2022, em Portugal, um cesto de bens essenciais composto por 42 artigos custava mais 10 euros/mês do que no mesmo período de 2019. E este aumento verificou-se apesar de os consumidores terem começado a optar por marcas brancas.

Perante isto, o Governo renovou e lançou novas medidas sociais com o intuito de atenuar os efeitos da crise. Se, de um lado, registou-se um aumento do valor mínimo do Rendimento Social de Inserção, lançou-se o Apoio Extraordinário ao Rendimento dos Trabalhadores que não recuperam o seu emprego.

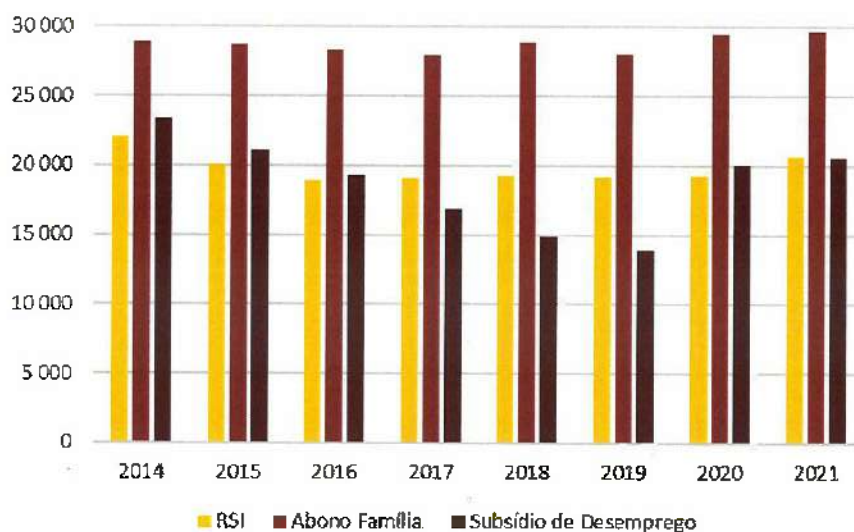
A estas limitações acresce que as atuais prestações sociais não asseguram um padrão de vida digno. No final de 2021, e segundo um estudo coordenado por Elvira Pereira e José António Pereirinha³, uma criança com 12 ou mais anos inserida num agregado do escalão mais baixo de rendimentos tinha direito a 37 euros/mês, quando necessitaria de 400€/mês.

¹ Cátia Mateus, "59% das ofertas disponíveis nos centros de emprego pagam o salário mínimo", citado no jornal Expresso de 10 de março 2022

² Kantar (2022)

³ PEREIRA, Elvira; PEREIRINHA, José A. (2021) Regime de Mínimos Sociais em Portugal – Evolução do Discurso Político e das Políticas, Lisboa, Almedina

Gráfico 6 - Número de beneficiários de prestações sociais Lisboa (2014 – 2019)



Fonte: INE

Habitação

O mercado habitacional em Portugal, e concretamente em Lisboa, continua a não responder às necessidades da população, em termos de número ou dos preços praticados. De acordo com o INE, após um ligeiro aumento do número de fogos licenciados em construções novas para habitação familiar entre março e abril de 2021, este valor voltou a descer, e em julho de 2022 limitou-se a 189 em Lisboa⁴, o que representa 7,4% do apurado a nível nacional.

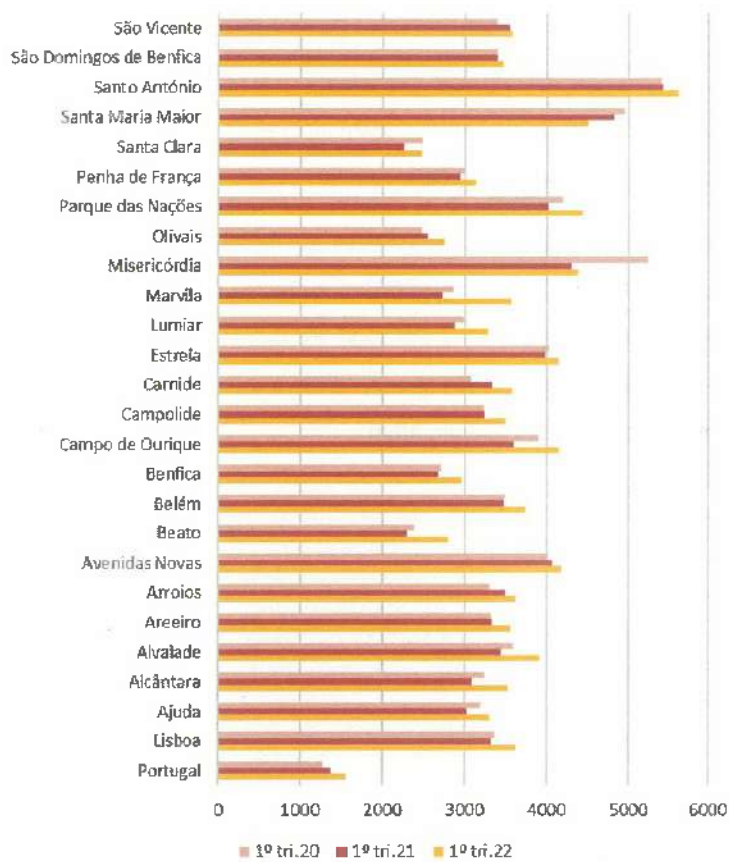
Por outro lado, os potenciais compradores deparam-se com preços por m² que ultrapassam o dobro da média nacional e que têm vindo a subir ao longo do último triénio. Com isto, a população com salários médios e, mesmo a que auferir salários altos, tem vindo a ser afastada do centro da cidade para a periferia, agravando-se a gentrificação de Lisboa.

No que se refere aos programas dirigidos às classes mais desfavorecidas, e segundo um relatório do Tribunal de Contas de 2022⁵, estes não têm sido aplicados na forma e na extensão prevista, pelo que a sua eficácia foi muito reduzida até 2020 (data até à qual foram analisados os dados). Das cinco medidas de proteção à habitação lançadas pelo governo durante a pandemia, algumas não tinham objetivos traçados e duas não apresentavam resultados.

⁴ NUTS III

⁵ Tribunal de Contas (2022) Reação ao Impacto Adverso da Pandemia no Setor da Habitação, Lisboa

Gráfico 7 - Valor mediano das vendas por m2 de alojamentos familiares em apartamentos nos últimos 12 meses Portugal, Lisboa e freguesias



Fonte: INE

Saúde

Após a crise pandémica, o fim dos confinamentos e o lento retomar da atividade no país conduziram a um aumento exponencial dos atos médicos, estes já não relacionados com a COVID19.

Quadro 12 - Indicadores de saúde – Portugal

| | Ago.2020 /Jul 2021 | Ago.2021 /Jul 2022 | Varição |
|---|-----------------------|-----------------------|---------|
| Cuidados de Saúde Primários | | | |
| . Consultas médicas presenciais | 11 030 218 | 16 546 038 | +50,0% |
| . Consultas médicas ao domicílio | 112 057 | 164 576 | +46,9% |
| . Contactos de enfermagem presenciais | 16 267 111 | 15 605 129 | -4,1% |
| Cuidados de Saúde Hospitalares | | | |
| . Consultas externas | 10 818 198 | 15 177 113 | +40,3% |
| . Cirurgias | 540 401 | 1 825 497 | +237,8% |
| . Meios complementares de diagnóstico e terapêutica | 68 789 405 | n/d | - |

Fonte: Serviço Nacional de Saúde

O último período agora analisado apresenta um aumento significativo da maioria dos cuidados de saúde prestados pelo Serviço Nacional de Saúde. Mas o retorno à normalidade antes da pandemia ainda vai levar tempo, uma vez que esta implicou o cancelamento e/ou atraso de tratamentos, cirurgias ou diagnósticos e, nalguns casos, o retrocesso de tratamentos, como no domínio da saúde mental.

A isto acresce que os valores da COVID voltaram a subir em 2022: apesar da vacinação, no primeiro semestre do ano registaram-se mais óbitos por COVID do que em 2020.

No domínio da saúde mantém-se a necessidade das políticas se orientarem para a prevenção. Antes do surgimento da COVID19, diversos estudos apontavam para um aumento exponencial de casos de obesidade infantil e de cancro. No primeiro caso, e em 2019⁶, 1 em cada 3 crianças tinha excesso de peso, sendo esta situação mais agravada entre crianças com 8 anos. No que se refere a tumores malignos, o número de mortes associadas aumentou de 8.796 em 1960 para 28.323 em 2020.

⁶ Infográfico INSA: Obesidade Infantil, 2021

4. Objetivos Estratégicos 2022 – 2025

a) Contexto Económico e Social do ciclo de 2022 a 2025

Os Objetivos Estratégicos para 2022 a 2025 foram definidos em plena pandemia de COVID 19, tendo sido aprovados em outubro de 2021.

Entre 2020 e 2021, a pandemia de COVID 19 teve um forte impacto no sistema nacional de saúde, de segurança social e educação, com um forte desgaste dos seus profissionais e dispêndio dos recursos existentes. Verificou-se um aumento da vulnerabilidade de parte significativa da população, fruto do empobrecimento provocado por vários períodos de confinamento obrigatório que levou à paragem de setores da economia como o turismo, ou inexistência de oferta para muitos trabalhadores por conta própria.

Na SCML, a despesa em apoios aumentou, os recursos e serviços foram reorientados para novas necessidades, os procedimentos tiveram de ser adaptados e investiu-se em equipamentos e materiais para responder à pandemia, enquanto se assegurava a operacionalidade de todas as respostas. Com o confinamento a receita do Jogo Social diminuiu. Enquanto a maioria dos trabalhadores da SCML se manteve na linha da frente da resposta às pessoas, outra parte continuou a assegurar o funcionamento em teletrabalho. Estas alterações do processo operacional vieram acelerar a consciência da necessidade de aprofundar a transformação tecnológica, quer na gestão quer na prestação de serviços.

Perante a crise económica internacional a União Europeia aprovou um quadro financeiro de apoio apostado na promoção do emprego, na formação profissional, na capacitação ao longo da vida, na inclusão social e no combate à desigualdade de género, que em Portugal se designa como “Programa de Recuperação e Resiliência”.

A perspetiva da SCML para 2022-2025 é de recuperação das consequências imediatas do COVID 19 e da crise socioeconómica por ela provocada, aproveitando a experiência para aprofundar a transformação tecnológica, em particular a digital; mas simultaneamente consolidar a resposta de proteção à infância e juventude, incorporar o paradigma da resposta centrada na pessoa e garantir o apoio numa longevidade autónoma e digna.



b) Quadro de referência de implementação da estratégia de 2022 a 2025

No artigo 4.º do Estatuto da SCML (Decreto-Lei n.º 235/2008, de 3 de Dezembro) são estabelecidos os seus fins: a missão “Melhoria do bem-estar das pessoas, prioritariamente dos mais desprotegidos, abrangendo as prestações de ação social, saúde, educação e ensino, cultura e promoção da qualidade de vida (...).”; o vínculo com o Estado “(...) desenvolve ainda as atividades de serviço ou interesse público que lhe sejam solicitadas pelo Estado ou outras entidades públicas.”; como concretiza esses fins devendo se destacar a alínea s) referente à exploração dos jogos sociais do Estado (Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de Março); e por fim, é especificado que “(...) desenvolve formas de ação cultural adequadas (...) com vista ao pleno aproveitamento, divulgação e fruição pública do seu património histórico e artístico.”.

No artigo 18.º é descrita a estrutura orgânica em Departamentos (ação social e saúde; qualidade e inovação; empreendedorismo e economia social; gestão imobiliária e património; jogos) e Serviços Instrumentais. Integra também o Hospital Ortopédico de Sant’Ana, o Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão e a Escola Superior de Saúde do Alcoitão.

Pelo 520º aniversário da SCML, em 2019, foram estabelecidas as Linhas de Orientação Estratégica 5.30, definidoras de metas a alcançar nos dez anos seguintes e cujo desenvolvimento se dá continuidade.

A estratégia para 2022-2025 enquadra-se nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030.

A presente estratégia foi definida após um processo consultivo que incluiu a definição de um referencial para debate pela Mesa da SCML, seminários participativos e um questionário online aberto ao universo de trabalhadores da SCML.

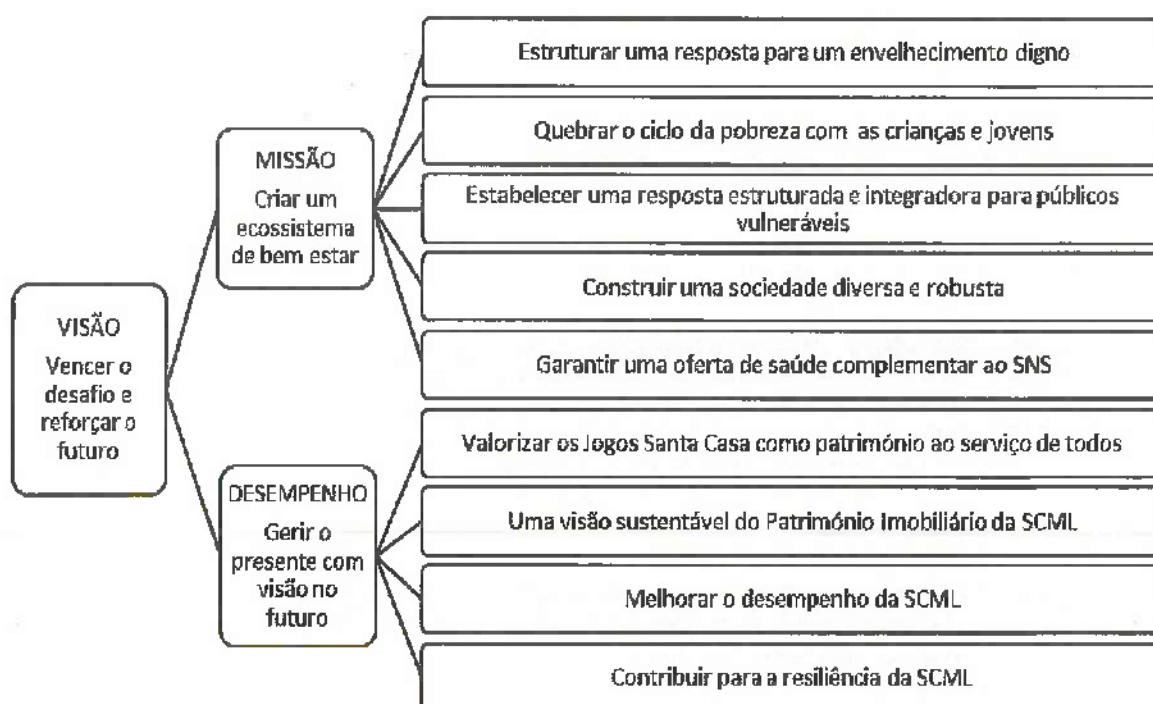
As opções estratégicas da Santa Casa são de âmbito transversal e terão impacto na ação de toda a instituição, no âmbito dos seus fins estatutários e da sua estrutura orgânica.



a. **Visão para 2022 – 2025 – “Vencer o desafio, reforçar o futuro”**

“Vencer o desafio, reforçar o Futuro” propõe uma visão holística de resposta ao contexto temporal, social e económico, de recuperação à pandemia e abertura de um novo ciclo estratégico nacional e europeu.

Uma visão suportada num objetivo para a Missão “Criar um ecossistema de bem-estar” e num modelo de Desempenho “Gerir o presente com visão no futuro”.



b. Objetivos Estratégicos 2022-2025

Criar um ecossistema de bem-estar

Estruturar uma resposta para um envelhecimento digno

- 01. Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade**
- 02. Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência**

Quebrar o ciclo da pobreza com as crianças e jovens

- 03. Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais**

Estabelecer uma resposta integradora, estruturada e articulada para públicos vulneráveis

- 04. Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade**
- 05. Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal**

Construir uma sociedade diversa e robusta

- 06. Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social**
- 07. Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição**
- 08. Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente**

Garantir uma oferta de saúde complementar ao SNS

- 09. Organizar a Saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas**
- 10. Promover a saúde e atividade física em comunidade**

Gerir o presente com visão no futuro

Valorizar os Jogos Santa Casa como património ao serviço de todos

- 11. Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável**

Uma visão sustentável do Património Imobiliário da SCML

- 12. Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global**

Melhorar o desempenho da SCML

- 13. Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual**
- 14. Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira**
- 15. Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder aos novos desafios**

Contribuir para a resiliência da SCML

- 16. Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável**

c. Objetivos Estratégicos, Objetivos Operacionais, Serviços, Indicadores de Desempenho, Atividades/ Ações, Metas dos Indicadores e Resultados a alcançar

OE.01 – Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade



A longevidade da população e envelhecimento autónomo possível, pela melhoria das condições de saúde e sociais, permite às pessoas idosas permanecerem nas suas casas, mas cada vez mais sós e isoladas. Pretende-se contribuir para um envelhecimento respeitador da esfera privada, apoiado e em segurança.

Foram estabelecidos três objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- **Conhecer as pessoas e a Comunidade;**
- **Melhorar a resposta na comunidade:**

A Ação Social, com a UMLCTI, é responsável pela concretização ativa deste OE, estabelecendo metas concretas de prestação de serviço, ampliando a capacidade em respostas promotoras da autossuficiência (teleassistência, RADAR; Centros Intergeracionais, Voluntariado).

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|------------------------------------|---------|--|---|---------|-----------|
| Conhecer as pessoas e a comunidade | DASS | N.º Utilizadores do Sistema de Teleassistência | Ampliar a oferta e reconfigurá-la para novos públicos; Implementar Sistema de Teleassistência/ Telemonitorização para diferentes domínios e níveis de monitorização; Definir os requisitos para caderno de encargos; Apresentar Plano Operacional | 1 500 | 1 500 |
| | UMLCTI | N.º médio mensal de novas pessoas integradas na plataforma Radar | Atualizar e alimentar a Plataforma do Projeto RADAR | 275 | 275 |
| | | N.º médio mensal de Visitas a Radares Comunitários | Alargar a rede de Radares Comunitários do Projeto RADAR | 400 | 400 |
| | | N.º médio mensal de acompanhamentos telefónicos | Garantir o acompanhamento das pessoas idosas, em situação de elevada fragilidade e isolamento social, até serem enquadradas em serviços de acompanhamento social da comunidade | 600 | 600 |
| | | N.º médio mensal de ações realizadas no exterior | Realizar ações no exterior com os parceiros do Projeto RADAR, nas freguesias de Lisboa | 48 | 48 |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|-----------------------------------|---------|---|---|---------|-----------|
| Melhorar a resposta na comunidade | DASS | N.º de Cuidadores Informais integrados na Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores | Constituição de Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores (Rede Lx CTI); Apresentar Plano Operacional e Funcional (sistema de gestão de Informação que permita resposta Individualizada (Interactividade entre Cuidador e Serviço) | 250 | 250 |
| | | % de Cuidadores Informais abrangidos por Formação | Implementar Programa de formação de cuidadores | 30% | |
| | | N.º de Voluntários integrados em Bolsa de Voluntariado | Constituir bolsa de voluntários para projecto no domínio do envelhecimento, no combate ao isolamento e apoio aos cuidadores (SAD, Teleassistência/ Monitorização/ Rede de Cuidadores) | 30 | 30 |
| | | % de Voluntários abrangidos por ações de Formação/Sensibilização | Desenvolver e implementar Programa de formação adaptado | 70% | 70% |
| | | N.º de utentes dos Centros Intergeracionais (CD) | Ampliar o n.º de pessoas que frequentam/utilizam os Centros Intergeracionais; Implementar Rede de Centros Intergeracionais, através da reorganização/requalificação dos Centros de Dia, com base em modelos de gestão e cobertura territorial de Lisboa, diversificando programas e modelos de resposta; Adaptar 4 estruturas existentes (Interage) | 1 350 | 1 350 |
| | | % de utentes do Apoio Domiciliário abrangidos por programa de cultura, animação e convívio no domicílio | Assegurar Programa de cultura, animação e convívio destinado a quem se encontra no domicílio - 70 % dos utentes - UASE | 30% | 30% |

OE.02 – Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência



As respostas sociais ao envelhecimento têm de se reinventar, procurando corresponder ao envelhecimento progressivo da pessoa, acompanhando o seu grau de dependência. Reformular a resposta aos cidadãos, conferindo-lhe continuidade e procurando atenuar as suas dificuldades, é um desafio. Possibilitar a permanência em casa colmatando os cuidados que os próprios já não conseguem suprir, assegurar respostas domiciliárias apoiadas não institucionais – como residências assistidas – ou soluções como Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas ou as Unidades de Cuidados Continuados Integrados, têm de ser complementadas com inovação.

Foram estabelecidos quatro objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- **Requalificar e Ampliar a cobertura do Serviço de Apoio Domiciliário;**
- **Melhorar e ampliar a rede de respostas residenciais, adequando-a às necessidades emergentes atuais.**

A Ação Social estabelece uma proposta de desenvolvimento do SAD e melhoria da Resposta Residencial para resposta concreta à população, otimizando o potencial interno existente.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|--|---|---------|-----------|
| Requalificar e Ampliar a cobertura do Serviço Apoio Domiciliário | DASS | N.º de Utentes abrangidos por Serviços de Apoio Domiciliário | Apresentar Proposta/Reconfiguração do Apoio Domiciliário, com base em modelo de gestão de cidade, Integrado e adaptado ao envelhecimento, dependência e saúde mental; Assegurar um modelo de gestão integrado ação social- saúde -100% até 2025; Implementar um sistema de gestão de informação de utentes que permita a resposta individualizada (Gestão de Equipas, vagas, plano de cuidados, tarefas e pacote de serviços); Conjugar serviços diferenciados adaptáveis ao pretendido e ao necessário por cada pessoa; Disponibilizar Cuidados Essenciais de nova geração (p.e.reabilitação, fisioterapia, terapia ocupacional) - Equipas Móveis | 1 650 | 1 650 |
| Melhorar e ampliar a rede de respostas residenciais, adequando-a às necessidades emergentes dos utentes atuais | DASS | N.º de vagas em Respostas residenciais | Ampliar e diversificar as respostas residenciais; Reorganizar e requalificar as respostas residenciais - Reinstalar 3 , Abrir Novas 2, Especializar 1; Capacitar todas as ERPI para uma população com multimorbidades (formação especializada); Implementar Projecto Piloto de Centro de Noite - 10 vagas. | 458 | 458 |

OE.03 – Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais



A proteção e promoção dos Direitos da Criança, enquadradas na Estratégia Nacional e na Estratégia Europeia, tal como vem identificado no compromisso da Conferência do Porto da Presidência Europeia da União Europeia, é uma prioridade que se sintetiza no objetivo de retirar as crianças do limiar ou da situação de pobreza. Quebrar o ciclo de pobreza passará pela intervenção precoce, ou seja, junto das crianças e jovens, capacitando-os para serem atores da sua autonomia.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças;
- Promover o desenvolvimento global da criança.

A DASS estabelece como ambição operacional consolidar a estrutura de suporte à intervenção, quer junto da comunidade (creches e oferta de programas de suporte), quer de proteção de crianças e jovens (acolhimento familiar, autonomização, acompanhamento das medidas de proteção, núcleos de infância). Aproveitando as sinergias do programa Valor T propõe-se estabelecer parcerias inovadoras para a promoção da criança com deficiência.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|-----------------------------------|--|---------|-----------|
| Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças | DASS | N.º vagas de creche | Apresentar plano de reestruturação da rede de creches (lógica de cidade); Reconverter 50% das vagas de JI; Abrir 4 novos equipamentos e reinstalar 2; Implementar sistema de gestão de informação de utentes que permita resposta individualizada a 100%; Ampliar a oferta de serviços (Alargamento de Horário/Desenvolvimento Infantil/ Capacitação Parental) | 1 650 | 1 650 |
| | | N.º de crianças/jovens abrangidos | Reconfigurar, Diversificar e Ampliar a resposta de ASE; Desenvolver Projecto de base comunitária na área da prevenção do abandono/insucesso escolar - 5 Territórios; Assegurar a estruturação de oferta transversal desportiva, artística e cultural; Avaliar e reconfigurar a oferta formativa | 400 | 400 |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|--|---|---------|-----------|
| Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças | DASS | N.º de crianças em acolhimento familiar | Desenvolver o Programa de Acolhimento Familiar; Reconversão de 2 equipamentos residenciais em Centros de Capacitação; Criação de 4 Pontos de Encontro | 80 | 80 |
| | | N.º Jovens abrangidos por respostas de autonomia | Reforçar as respostas de autonomia - Abertura de 4 novos Apartamentos de Autonomização e aumento da capacidade da EIC | 200 | 200 |
| | | % de crianças e jovens acompanhadas por resposta especializada | Assegurar uma resposta transversal e especializada às crianças/famílias com medida aplicada no âmbito da Promoção e Protecção (acompanhamento/execução dos atos materiais das medidas); Apresentar Plano Operacional; Implementar resposta transversal no domínio da capacitação parental | 40% | 40% |
| | | N.º de Núcleos de Infância e Juventude Implementados | Assegurar a constituição de 5 Núcleos até 2025 | 3 | 3 |
| Promover o Desenvolvimento Global da Criança | UMVT | N.º de respostas inovadoras para as crianças com deficiência | Programa no âmbito da infância definidos com as sinergias e parceiros do Valor T | 2 | 2 |

OE.04 – Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade



A resposta a uma pessoa em situação de vulnerabilidade – famílias em situação de pobreza extrema, pessoas em situação de sem-abrigo, refugiados e imigrantes não integrados – deverá em primeiro lugar promover a sua dignificação e cidadania. Tal só é possível com um conjunto bem identificado e articulado de propostas que têm de se adaptar à necessidade de cada pessoa.

Foram estabelecidos quatro objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência;
- Melhorar as respostas promotoras da inclusão da pessoa com deficiência;
- Conhecer a vulnerabilidade para atuar;
- Providenciar a assistência básica para o público vulnerável.

Estabelecem-se duas grandes áreas de intervenção, pessoas com deficiência e públicos vulneráveis. Na primeira, a intervenção foca-se na emancipação, quer pela empregabilidade, dinamizada pela Valor T, quer pela promoção da participação social em diversas frentes, dinamizada pelo DASS; na segunda, o foco estará na identificação das necessidades e melhoria das respostas promotoras de uma integração social ativa, com uma atenção à especificidade da situação de sem-abrigo e à saúde mental.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|--|---|---------|-----------|
| Promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência | DASS | % de Utentes abrangidos por atividades socioculturais | Incorporar os Resultados do Estudo de Avaliação do Índice de qualidade de Vida na qualificação das respostas da UAD- 2022, Diversificar a resposta dinamizando projecto de acesso à cultura, participação cívica e de animação | 50% | 50% |
| Melhorar as respostas promotoras da inclusão da pessoa com deficiência | UMVT | N.º de parcerias com entidades públicas | Protocolos e Acordos | 25 | 25 |
| Providenciar a assistência básica para o público vulnerável | DASS | N.º de Utentes Abrangidos por Projeto no Domínio da Saúde Mental | Implementar projecto Piloto de resposta integrada no domínio da Saúde Mental; Avaliar as condições para a replicação do projecto face aos seus resultados | 60 | 60 |
| Conhecer a vulnerabilidade para atuar | UMVT | % de candidatos ao Valor T caracterizados | Caracterização dos candidatos ao Valor T | 85% | 85% |
| | DASS | % de Utentes que permanecem retirados da situação de sem-teto | Avaliar a efetividade da resposta à população situação de sem-teto | 50% | 50% |
| | | N.º de Utentes em respostas de Integração Social Ativa | Identificar/Caracterizar os públicos vulneráveis/em situação de emergência - Perfil (quem são, onde se localizam, carências e o que procuram) e a Oferta/Resposta; Apresentar Plano de Reconfiguração e requalificação das Respostas/Oferas existentes, assegurando uma Integração Social Ativa (ocupação diária, atividade física, cultura, capacitação, formação em soft skills, espaços de acolhimento) | 200 | 200 |

OE.05 – Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal



A União Europeia estabeleceu até 2030 atingir uma taxa de empregabilidade de 78% e de 60% de formação profissional para todas as pessoas adultas na União Europeia. Tais metas exigem da SCML um especial empenho por trabalhar com os públicos mais vulneráveis, mas também pela sua experiência de formação profissional e inovação social, de formação superior e de promoção da empregabilidade.

Foram estabelecidos três objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Responder ao desafio da empregabilidade;
- Organizar e mobilizar parcerias para a empregabilidade;
- Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência.

Tal como no Objetivo Estratégico 3, são identificadas duas áreas de intervenção. A primeira, de carácter mais abrangente, para pessoas em situação de vulnerabilidade social, focando em paralelo a capacitação transversal

e promoção da empregabilidade, implementada pela DASS; a segunda, visa a especificidade do emprego para a pessoa com deficiência a nível nacional, fruto da criação do Valor T – acresce o contributo do novo Centro Logístico que irá promover a contratação inclusiva.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|--|---|---------|-----------|
| Responder ao desafio da empregabilidade | DASS | N.º de utentes abrangidos por projectos de capacitação/formação para a empregabilidade | Organizar Programa de Formação Profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social nas estruturas da SCML; Estruturar Resposta de Capacitação Transversal – Nível antecedente ao formativo; Ampliar e Diversificar o Programa SER+ - Capacitação/ Autonomia/ Empregabilidade; Criar ofertas formativas no domínio do digital e tecnológico; Estabelecer Protocolos para a realização de Estágios de Pré-preparação para a formação /empregabilidade – Rede de Entidades | 500 | 500 |
| Organizar e mobilizar parcerias para a empregabilidade | DASS | N.º de utentes abrangidos por parcerias de empregabilidade | Identificação das profissões necessárias para adequação dos programas formativos, através da auscultação da rede empresarial e social; Estabelecer parcerias para a empregabilidade dos públicos vulneráveis; Realizar Estudo de caracterização dos formandos, oferta formativa e efetividade da empregabilidade | 50 | 50 |
| Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência | UMGPOT | % de pessoas portadoras de deficiência contratadas para o Centro Logístico | Contratação de pessoas portadoras de deficiência | 10% | 10% |
| | UMVT | % de candidaturas submetidas para proposta de emprego face aos postos de trabalho disponibilizados | Avaliação de candidaturas | 65% | 65% |
| | | N.º de parcerias para a empregabilidade | Parcerias de emprego | 175 | 175 |
| | | Taxa de cobertura territorial do Valor T - Candidatos | Contacto com candidatos no território nacional | 85% | 85% |
| | | Taxa de cobertura territorial do Valor T - Empresas | Contacto com entidades no território nacional | 85% | 85% |
| | | % cumprimento dos procedimentos de acompanhamento a candidatos do Valor T | Acompanhamento dos processos individuais | 95% | 95% |

OE.06 – Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social



O pleno aproveitamento do património cultural da SCML, conforme definido estatutariamente, exige uma especial atenção à forma como encaramos a oferta cultural - programas, equipamentos culturais e serviços culturais - devendo ser pensada para todas as pessoas, não obstante as suas limitações ou dificuldades. Mas também o seu contributo para a promoção do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas mais vulneráveis e de todos os públicos alvo da SCML, assim reforçando o reconhecimento da instituição junto da comunidade.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Promover a recuperação e a diversificação dos públicos;
- Reforçar uma oferta cultural assegurando uma fruição cultural de elevada satisfação;

A Direção de Cultura assume a implementação destes objetivos visando a recuperação de público para números equivalentes aos anteriores a 2019, mas ciente das mudanças operadas e das especificidades das suas diferentes respostas, mantendo a exigência da qualidade e satisfação de quem procura a SCML.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|---|--|---------|-----------|
| Promover a recuperação e a diversificação dos públicos | DIC | Taxa de recuperação de participantes, visitantes e utilizadores relativo ao ano de 2019 | Avaliação transversal da atividade da DIC | 50% | 50% |
| | | Taxa de atividades educativas e culturais inclusivas | Atividades educativas e culturais que contemplam respostas para públicos específicos | 10% | 10% |
| | | N.º de visitantes ao Museu de S. Roque | Museu de São Roque | 30 103 | 30 103 |
| | | N.º de participantes nas atividades educativas e culturais | Atividades educativas e culturais | 12 000 | 12 000 |
| | | N.º de utilizadores da Biblioteca | Biblioteca | 2 209 | 2 209 |
| | | N.º de utilizadores do Arquivo Histórico | Arquivo Histórico | 300 | 300 |
| | | N.º de visitantes à Igreja de S. Roque | Igreja de São Roque | 228 500 | 228 500 |
| | | N.º de espetadores da Temporada de Música de São Roque | Temporada de Música de São Roque | 2 645 | 2 645 |
| Reforçar uma oferta cultural assegurando uma fruição cultural de elevada satisfação | DIC | Grau de satisfação dos públicos nas atividades culturais | Inquérito | 85% | 85% |

OE.07 – Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição



A discriminação e desigualdade de acesso aos bens comuns de primeira necessidade é um dos principais fatores da causa de pobreza para uma percentagem significativa da população e, em particular, de mulheres e raparigas, sendo por isso um dos eixos quer no Pilar Europeu dos Direitos Sociais quer nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2030 da ONU. A SCML aprovou em 2020 a sua estratégia interna de diversidade e inclusão que importa aprofundar e focar nos utentes.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Promover a diversidade e inclusão na SCML;
- Disponibilizar Formação Profissional em Direitos Humanos, de âmbito genérico e especializado;

Para este objetivo estratégico contribuem três serviços com visões distintas. O Departamento de Qualidade e Inovação como promotor da estratégia interna foca a sua intervenção na consolidação destes princípios na cultura geral da instituição e no controlo de incidentes, os Recursos Humanos na sensibilização e capacitação dos trabalhadores e a Ação Social atenta à necessidade da inclusão digital da população mais vulnerável.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|--|--|------------------------------|---------------|
| Promover a diversidade e inclusão na SCML | DQI | % das ações realizadas no âmbito da diversidade e inclusão face ao planeado | Iniciativas promotoras da Diversidade e Inclusão | 3 Iniciativas | 3 Iniciativas |
| | | N.º total de incidentes de discriminação | Incidentes de discriminação na SCML | 0 | 0 |
| | DASS | N.º de Utentes Abrangidos pelo Plano de Inclusão Digital | <p>Criar condições facilitadoras do acesso ao universo digital pelos utentes;</p> <p>Plano Operacional de Requalificação, ampliação e diversificação da oferta dos Espaços de Inclusão Digital</p> | 500 | 500 |
| Disponibilizar Formação Profissional em Direitos Humanos, de âmbito genérico e especializada | DIRH | N.º de ações de formação em regime de e-Learning subordinadas ao tema Diversidade e Inclusão | Ministrar ações que formação em regime de e-Learning subordinadas ao tema Diversidade e Inclusão | 2 | 2 |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para inclusão no modelo de onboarding de uma ação formativa em e-learning sobre diversidade e inclusão | Definir uma formação e-learning sobre diversidade e inclusão e disponibilizá-la no modelo de onboarding | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 31/jul |

OE.08 – Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente



A SCML pela sua experiência, saber e dimensão tem capacidade de estruturar respostas à escala de cidade e mobilizar a sociedade na procura de soluções, quer para assegurar respostas básicas para os mais desfavorecidos quer para promover a inovação. A qualidade das equipas e infraestruturas, a abrangência das respostas da SCML, se conjugada com as capacidades dos inúmeros parceiros a operar em Lisboa constitui um potencial de resposta aos múltiplos desafios existentes que deve ser aproveitado.

Foram estabelecidos quatro objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Contribuir para a definição de novos modelos de resposta social e interação entre agentes sociais;
- Apoiar a criação de projetos de empreendedorismo com impacto social e/ou ambiental;
- Promover o desenvolvimento e a implementação de startups de impacto de base tecnológica;
- Expandir e fortalecer o ecossistema de impacto a nível nacional.

A nível local, a Ação Social propõe-se estabelecer Protocolos Locais de Atuação nas grandes áreas de intervenção; a nível de inovação; o Departamento de Empreendedorismo e Economia Social estabelece como eixo o impacto social e ambiental, a base tecnológica e a resiliência do sistema de inovação.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|--|---|---------|-----------|
| Contribuir para a definição de novos modelos de resposta social e interação entre agentes sociais | DASS | N.º Protocolos Locais | Celebrar Protocolos Locais de atuação para as freguesias de Lisboa, nas áreas do Envelhecimento, Infância e Juventude, Saúde Mental e Empregabilidade | 6 | 6 |
| Apoiar a criação de projetos de empreendedorismo com impacto social e/ou ambiental | DEES | % de projetos de empreendedorismo ativos (dois anos após o fim do apoio) | Consistência e qualidade dos programas de apoio ao empreendedorismo da Casa do Impacto | 25% | 5 |
| | | N.º de empreendedores participantes nos programas | Promover a capacitação de empreendedores nos programas da Casa do Impacto | 112 | 112 |
| | | N.º de startups de impacto ambiental apoiadas nos programas | Eficácia do apoio ao empreendedorismo de Impacto ambiental | 27 | 27 |
| Promover o desenvolvimento e a implementação de startups de impacto de base tecnológica | DEES | % de startups de impacto de base tecnológica apoiadas | Eficácia do apoio ao empreendedorismo de impacto de base tecnológica | 25% | 32 |
| Expandir e fortalecer o ecossistema de impacto a nível nacional | DEES | N.º de parcerias estabelecidas para a execução dos programas do DEES | Aumentar a rede de recursos disponíveis para os programas do DEES | 30 | 30 |

OE.09– Organizar a Saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas



A escassez de cuidados clínicos e complementares em áreas específicas, sejam especialidades médicas ou atendimento para públicos com determinadas problemáticas, levaram a SCML a reforçar o seu investimento no Hospital de Sant’Ana, no Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, nos Cuidados Continuados assim como em respostas inovadoras como o “SOL”. Agora há que aprofundar a articulação entre saúde e intervenção social, diversificar a oferta, consolidar os Cuidados Continuados, promover a investigação e a inovação nos cuidados, apostar na organização dos serviços para melhorar a qualidade e aumentar a oferta.

Foram estabelecidos quatro objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Fortalecer a relação da SCML com o SNS (ARS e CHLO);
- Assegurar uma maior diversidade de oferta;
- Reforçar a oferta de cuidados de saúde.
- Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde;

Realce a especial atenção dada por todos os serviços à avaliação da qualidade do serviço prestado, quer pelo controle de qualidade quer pelo utente, assim como à quantificação da oferta disponível.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|---|--|---------|-----------|
| Fortalecer a relação da SCML com o SNS (ARS e CHLO) | HOSA | Taxa de variação dos utentes provenientes do SNS | Contributo como prestador de serviços de saúde complementares ao SNS | 1,5% | 10875 |
| Assegurar uma maior diversidade de oferta | DICC | % de execução das fases de desenvolvimento da resposta "Internamento para utentes com demências" | Elaborar: Plano Funcional ; Plano de Recursos Humanos; Plano de Equipamentos e de Materiais; Identificar e formalizar as Parcerias externas necessárias | 80% | 80% |
| | | % de execução das fases de desenvolvimento da resposta "Unidade Dia e Promoção de Autonomia Rainha Dona Leonor" | Elaborar: Plano Funcional ; Planificar e acompanhar execução de obra no Piso 2; Quadro de Recursos Humanos; Plano de Equipamentos e de Materiais; Contratualizar com Entidades da Rede | 80% | 80% |
| | CMRA | % utentes abrangidos por respostas diferenciadas | Diversificação da oferta de cuidados de reabilitação em ambulatório e internamento | 14% | 14% |
| | | % Utentes tratados a sequelas incapacitantes Pós Covid | Desenvolvimento de respostas e prestações de cuidados de reabilitação a patologias resultantes da COVID19 | 90% | 90% |
| | | Taxa de teleconsultas de Medicina Física de Reabilitação | Implementação de serviços de teleconsulta e de telereabilitação para facilitar o acesso aos cuidados de saúde | 6% | 6% |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Aktividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|--|--|---|---|-----------|
| Reforçar a oferta de cuidados de saúde | DICCI | Taxa de variação homóloga do número de dias de tratamento | n.º de dias de tratamento, dentro e fora da RNCCI | 6% | 6% |
| | | Taxa de variação homóloga do número de utentes tratados | Número de utente tratados, dentro e fora da RNCCI | 6% | 6% |
| | HOSA | N.º médio de dias de Internamento Clínico | Demora média do internamento clínico | 6,60 | 6,60 |
| | | Taxa Média de ocupação do hospital | Gestão da capacidade instalada de camas | 66% | 66% |
| | | N.º de Intervenções cirúrgicas | Produtividade global | 2 300 | 2 300 |
| | | N.º de consultas externas | Produtividade global | 28 178 | 28 178 |
| | | N.º de tratamentos de Medicina Física Reabilitação | Produtividade global | 114 880 | 114 880 |
| | | N.º de atos de enfermagem | Produtividade global | 346 561 | 346 561 |
| | | N.º de exames de Imagiologia | Produtividade global | 3 068 | 3 068 |
| | | N.º de exames RX convencional | Produtividade global | 19 186 | 19 186 |
| | | Taxa de utilização do Bloco Operatório | Gestão da capacidade instalada de Bloco Operatório | 73% | 73% |
| | | Taxa de variação homóloga do n.º de tratamentos de MFR em resultado das obras de reconversão do serviço | % de crescimento da atividade de MFR em virtude das obras realizadas para reconversão do Serviço | 4% | 4418 |
| | | Taxa de variação homóloga do n.º de cirurgias em resultado da implementação do Regulamento para o exercício da "Clínica Privada" | % de crescimento da atividade clínica cirúrgica, de ocupação de Internamento, ocupação do BO | 10% | 250 |
| | | CMRA | % de 1.ª consultas | Capacidade de atendimento em ambulatório captando novos utentes | 20% |
| | N.º utentes tratados em internamento | | Internamento | 750 | 750 |
| | N.º consultas externas (MFR) | | Consultas Externas MFR | 8 600 | 8 600 |
| | N.º atos de enfermagem em ambulatório | | N.º atos de enfermagem em ambulatório | 10 500 | 10 500 |
| | N.º de utentes em tratamento em ambulatório | | Utentes em tratamento em ambulatório | 1 500 | 1 500 |
| | N.º de sessões em ambulatório | | Sessões de tratamento em ambulatório | 45 000 | 45 000 |
| | N.º de intervenções em internamento | | Intervenções em Internamento | 150 675 | 150 675 |
| | N.º de meios complementares de diagnóstico | | Meios complementares de diagnóstico | 4 500 | 4 500 |
| | Taxa de variação homóloga do n.º de dias de tratamento | Atividade no âmbito dos cuidados diferenciados e integrados de reabilitação, internamento e ambulatório | 2% | 2% | |
| | DISSC | Taxa de variação homóloga do n.º de utentes no Serviço Odontopediátrico de Usboá | Garantir resposta especializada para Infância e juventude (<18) | 42% | 42% |
| | | Taxa de utilização de consultas de enfermagem | Otimização da rede de prestação de cuidados de saúde de proximidade aos utentes utilizadores da DISSC | 50% | 50% |
| | | Taxa de utilização de consultas médicas | Otimização da rede de prestação de cuidados de saúde de proximidade aos utentes | 50% | 50% |
| | | % de adesão terapêutica na UCS W+ | Promover a saúde mental nas respostas SCML | 50% | 50% |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado | |
|---|---------|---|---|-----------|-----------|-----|
| Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | DICC | Grau de satisfação dos utentes e familiares | Inquérito a utentes e familiares com a prestação de serviços dos cuidados continuados integrados | 75% | 75% | |
| | | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades | A qualidade e a segurança na prestação dos cuidados continuados integrados | 5% | 5% | |
| | | N.º de cuidadores informais abrangidos | Capacitação dos Cuidadores Informais | 50 | 50 | |
| | HOSA | Grau de satisfação dos utentes em ambulatório | Grau de satisfação dos utentes no internamento | Inquérito | 70% | 70% |
| | | | | | 70% | 70% |
| | | Taxa de reinternamento até 72 horas | N.º de reinternamentos por complicações até às 72 horas | 1% | 10 | |
| | | N.º de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório | A qualidade e a segurança na prestação dos cuidados | 5 | 5 | |
| | | N.º de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento | A qualidade e a segurança na prestação dos cuidados | 5 | 5 | |
| | CMRA | Grau de satisfação dos utentes em ambulatório | Grau de satisfação dos utentes no internamento | Inquérito | 70% | 70% |
| | | | | | 70% | 70% |
| | | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório | Análise a reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório | 2% | 2% | |
| | | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento | Análise a reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento | 2% | 2% | |
| | DISSC | Grau de satisfação dos utentes | Taxa de aumento de utentes com melhoria do nível de dependência do autocuidado nos Cuidados de Saúde do Domicílio | Inquérito | 48% | 48% |
| | | | | | 42% | 42% |

OE.10 – Promover a saúde e atividade física em comunidade



A pandemia de COVID 19 veio valorizar a necessidade da prevenção e promoção da saúde e atividade física na comunidade, assim como da articulação dos seus recursos para potenciar uma intervenção mais abrangente. A promoção de hábitos de vida saudável e a prevenção são um instrumento essencial para a garantia de bem-estar da pessoa, mas cujo sucesso exige a família e a comunidade alinhadas nesse mesmo propósito.

Foram estabelecidos dois objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Estabelecer resposta básica de saúde na comunidade;
- Trabalhar em articulação com a comunidade;

A Ação Social centrou a sua aposta na criação de hábitos de saúde e atividade física junto da 1ª e 2ª infância; HOSA, Saúde Santa Casa e Escola de Saúde na abertura e articulação com a comunidade.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|---|---|---------|-----------|
| Estabelecer resposta básica de saúde na comunidade | DASS | % de Estabelecimentos que integram na oferta educativa a Atividade Física | Integrar a atividade física/habilidades motoras na oferta de educativa dos Estabelecimentos da 1.ª e 2.ª Infância | 20% | 20% |
| Trabalhar em articulação com a Comunidade | HOSA | N.º de iniciativas desenvolvidas dirigidas à comunidade | N.º de iniciativas desenvolvidas no âmbito da atividade técnica e clínica do HOSA dirigidas à comunidade | 4 | 4 |
| | | N.º de rastreios efectuados | N.º de rastreios realizados | 3 | 3 |
| | DISSC | N.º de sessões de educação para a saúde | Prevenção, promoção e capacitação para a saúde - Informação | 300 | 300 |
| | | N.º de utentes referenciados para as entidades parceiras | Articular intervenção no âmbito das Parceiras com entidades públicas ou com outras contratualizadas | 4 400 | 4 400 |
| | ESSA | N.º de iniciativas desenvolvidas dirigidas à comunidade | Participação em projetos comunitários | 20 | 20 |

OE.11 – Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável



Os Jogos Santa Casa são um serviço essencial, pois conforme estabelecido no artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 56/2006 “Assegura a exploração dos jogos sociais do Estado (...);” o que exige permanentemente assegurar as melhores condições para a sua atividade o que passará pela sua transformação digital e simultaneamente demonstrar o fiel cumprimento da sua utilidade pública.

Foram estabelecidos cinco objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Aumentar os pontos de contacto com o nosso cliente através da expansão da rede, melhoria da experiência de compra e comunicação;
- Foco no cliente através do desenvolvimento de uma solução omnicanal;
- Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos;
- Reforçar os valores e notoriedade da marca Jogos Santa Casa.
- Transformar os dados em conhecimento difundido em toda a organização.

Os objetivos operacionais definidos pelo Departamento de Jogos respondem a grandes tópicos da sua atuação: satisfação do cliente; melhoria da rede de mediadores; sustentabilidade do negócio, notoriedade da marca e a gestão de informação.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|---|--|---------|-----------|
| Aumentar os pontos de contacto com o nosso cliente através da expansão da rede, melhoria da experiência de compra e comunicação | DJ | Nível de Requalificação da rede | Intervenções de requalificação | 500 | 500 |
| | | Nível evolução rede de mediadores | Lançar novos procedimentos para expansão de rede de mediadores e cauteleiros | n.a. | n.a. |
| | | Evolução da rede comercial | Processos e candidaturas tratadas dentro dos "Service Level Agreement" | 90% | 90% |
| Foco no cliente através do desenvolvimento de uma solução omnicanal, permitindo o conhecimento do cliente a 360º | DJ | Nível de novas adesões ao serviço "Cartão de Apostador" | Implementação do "Cartão de Apostador" | n.a. | n.a. |
| | | Grau de satisfação do cliente | Inquérito/ Estudo | 85% | 85% |
| Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos | DJ | Nível de Inovação do DJSCML | Implementação de projetos com ferramentas de inovação | 75% | 75% |
| Transformar os dados em conhecimento difundido em toda a organização | DJ | Grau de informação utilizada para atividade corrente | Sistematização da partilha de informação | Médio | Médio |

OE.12 – Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global



A gestão do património imobiliário é um tema que interage com todos os departamentos e serviços da SCML, assim como representa uma parte significativa dos ativos financeiros da instituição, exigindo uma gestão ponderada e equilibrada.

Foram estabelecidos quatro objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Consolidar e completar a informação cadastral enquanto quadro de referência do património imobiliário;
- Desenvolver ações de conservação em edifícios de atividade e de rendimento;
- Promover as Benemerências;
- Promover, de forma integrada, a reabilitação do Património de Rendimento.

A sua implementação é da responsabilidade do Departamento de Gestão Imobiliária e Património que identificou como essencial aprofundar o conhecimento cadastral do imobiliário da SCML, assegurar uma intervenção de continuidade no âmbito da conservação, uma especial atenção às Benemerências e apostar na reabilitação do Património de Rendimento.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|--|--|---------|--------------|
| Consolidar e completar a informação cadastral enquanto quadro de referenciação do património imobiliário | DGIP | Taxa de execução dos levantamentos arquitectónicos e dos levantamentos topográficos com vista à consolidação do cadastro imobiliário | Efetuar levantamentos arquitectónicos e topográficos | 90% | 20 |
| | | Taxa de execução de regularização jurídico cadastral de Imóveis | Efetuar a regularização jurídico-cadastral dos imóveis SCML | 90% | 8% |
| Desenvolver ações de conservação em edifícios de atividade e de rendimento | DGIP | N.º médio de de intervenções de conservação extraordinária em edifícios de atividade | Realizar ações de conservação extraordinária em edifícios de atividade | 10 | 10 |
| | | N.º médio de intervenções de conservação extraordinária em edifícios de rendimento | Realizar ações de conservação extraordinária em edifícios de rendimento | 10 | 10 |
| | | Taxa de execução Orçamental de conservação de edifícios de atividade | Realizar ações de conservação ordinária em edifícios de atividade | 90% | 90% |
| | | Taxa de execução Orçamental de conservação de edifícios de rendimento | Realizar ações de conservação ordinária em edifícios de rendimento | 90% | 90% |
| Promover as Benemerências | DGIP | Taxa de execução de ações de divulgação das Benemerências | Efetuar ações de divulgação das Benemerências | 90% | 2 ações |
| | | Taxa de execução das avaliações | Efetuar a avaliação das propostas de Benemerências | 90% | 4 avaliações |
| Promover, de forma integrada, a reabilitação do Património de Rendimento | DGIP | Taxa de execução do plano de projetos de arquitetura e especialidades | Promover a execução de Projetos de Arquitetura e Especialidades | 90% | 13 |
| | | Taxa de execução do plano de lançamento de Empreitadas | Promover o lançamento de empreitadas de reabilitação do Património edificado | 90% | 10 |
| | | Taxa de execução do plano de contratação de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obras | Promover os procedimentos de acompanhamento e fiscalização de empreitadas | 90% | 10 |
| | | Taxa de execução orçamental de obras de reabilitação em edifícios SCML (PEPs) | Efetuar o acompanhamento e controlo orçamental das empreitadas | 60% | 50% |

OE.13 – Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual



A adequação dos recursos humanos às necessidades da Missão foi um dos temas mais selecionados pelos trabalhadores e a necessidade de formação e capacitação foi abordada de forma transversal em contributos abertos dados para outras temáticas. De igual forma a otimização, gestão, formação e a participação dos recursos humanos foi amplamente debatida nos Seminários Participativos. Na verdade, esta sintonia reflete a consciência sobre o papel fulcral dos trabalhadores, e da importância da sua gestão, para melhorar o desempenho da SCML. Importa por fim salientar a relevância dada, em simultâneo, à necessidade de um olhar global sobre os RH e a uma visão personalizada sobre cada trabalhador.

Foram estabelecidos seis objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- **Simplificar orgânica com vista a agilização;**
- **Implementar estratégia de rejuvenescimento de capital humano;**
- **Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida;**
- **Otimizar a gestão de RH;**
- **Responder a necessidades de âmbito psicossocial e saúde no trabalho;**
- **Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos.**

A sua implementação é de quase integral responsabilidade da Direção de Recursos Humanos, apelando-se à atenção de todos os dirigentes no que refere à valorização, motivação e capacitação dos trabalhadores. A atenção com a formação profissional é outro motivo que proporciona o contributo específico de outros serviços (DGIP e DEES), assim como a emissão de pareceres jurídicos no âmbito do Teletrabalho (Direção Jurídica).

Um conjunto de objetivos operacionais cujos indicadores e ações revelam três preocupações em paralelo: o desenvolvimento e implementação da Estratégia para os RH apresentada em 2022, a modernização dos sistemas de gestão e a resposta às necessidades sentidas pelos trabalhadores.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|--|--|------------------------------|-----------|
| Simplificar orgânica com vista a agilização | DIRH | N.º de propostas de adequação do Mapa de Recursos Humanos (dotações de pessoal) | Elaborar e apresentar propostas de adequação do Mapa de Recursos Humanos (dotações de pessoal) | 30 | 30 |
| Implementar estratégia de rejuvenescimento de capital humano | DIRH | N.º de ações diretas em instituições de ensino nas áreas de maior necessidade de recrutamento | Ações de promoção da SCML com vista o recrutamento de talentos | 3 | 3 |
| Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida | DIRH | N.º de ações de formação on-line e tutoriais em informática | Ações de formação on-line e tutoriais em Informática | 8 | 8 |
| | DEES | N.º de horas de formação especializada | Especialização dos profissionais do DEES para novos modelos de intervenção | 35h | 35h |
| | DGIP | N.º médio de ações de formação identificadas por colaborador | Divulgar internamente as Ações de Formação disponíveis | 1 | 1 |
| | | N.º médio de horas de formação por colaborador | Formação dos colaboradores | 35h | 35h |
| Optimizar a gestão de RH | DIRH | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do novo Programa On-Boarding | Elaboração e apresentação da proposta do novo Programa de on-boarding | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 15/dez |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do portal RH na plataforma de gestão de pessoas (Outsystems) | Elaboração e apresentação do portal RH na plataforma de gestão de pessoas (Outsystems) | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 30/set |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do projeto de atualização do sistema de avaliação - individual e por serviços, progressão nas carreiras e benefícios | Elaboração e apresentação do projeto de atualização do sistema de avaliação - individual e por serviços, progressão nas carreiras e benefícios | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 31/dez |
| | | Data de disponibilização a todas as direções, em plataforma Outsystems, de indicadores (KPI) de RH | Disponibilizar a todos os departamentos, Direções e Serviços, em plataforma Outsystems, de Indicadores (KPI) de RH | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 15/jul |
| | | N.º de áreas da DIRH com ferramenta de registo de tickets implementada | Implementar ferramenta de registo de tickets | 3 | 3 |
| Responder a necessidades de âmbito psicossocial e saúde no trabalho | DIRH | N.º de consultas realizadas de Saúde Ocupacional (Saúde Mental) | Consultas de Saúde Ocupacional | 120 | 120 |
| | | Percentagem de trabalhadores que, no âmbito da consulta periódica de medicina no trabalho, realizam consulta de enfermagem. | Consultas de Enfermagem resultantes da consulta de medicina no trabalho | 50% | 50% |
| | | N.º de trabalhadores reintegrados no âmbito do "Programa Reintegrar" | Implementar o Programa Reintegrar | 50 | 50 |
| | | N.º formações de prevenção em proteção articular e conservação de energia nas equipas de creche e jardim de infância e equipas da área dos idosos | Formações de prevenção em proteção articular e conservação de energia nas equipas de creche e jardim de infância e equipas da área dos idosos | 20 | 20 |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|--|---|---|------------------------------|-----------------|
| Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | DEES, DGIP, DIC, DIJ, DICCI, HOSA, DICM, DICOM, DIEPE, DASS, CMRA, DIRH, DISSC, DI, DQI, DISTI, GAI, DIF, GRI, GSI, ESSA, FRDL, SG, UMLCTI, UMGPOT, UMVT | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | Entre 50% a 80% | Entre 50% a 80% |
| | DEES, DGIP, DIC, DIJ, DICCI, HOSA, DICM, DICOM, DIEPE, DASS, CMRA, DIRH, DISSC, DI, DQI, DISTI, GAI, DIF, GRI, GSI, ESSA, FRDL, SG, UMLCTI, UMGPOT, UMVT | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | Inquérito | Entre 45% a 80% | Entre 50% a 80% |
| | DGIP | N.º médio de ações de formação identificadas por colaborador | Divulgar internamente as Ações de Formação disponíveis | 1 | 1 |
| | | N.º médio de horas de formação por colaborador | Formação dos colaboradores | 35h | 35h |
| | DIJ | Taxa de pedidos para a prática de teletrabalho com parecer favorável | Elaboração de pareceres | 80% | 80% |
| | DIRH | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do novo Programa de On-boarding | Elaboração e apresentação da proposta do novo Programa de on-boarding | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 31/mar |
| | | N.º de profissões com Plano de Formação alinhado com as respetivas competências | Definir um Plano de Formação alinhado com as competências de cada profissão | 30 | 30 |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para constituição da Academia Santa Casa que, numa primeira fase, incidirá sobre o tema Liderança | Definição e constituição da Academia Santa Casa | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 31/dez |

OE.14 – Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira



A recuperação e resiliência da SCML passa pelo seu equilíbrio financeiro, colocado à prova com a pandemia de COVID 19. No entanto os desafios sociais que se nos colocam – a longevidade, a integração social das pessoas em situação de vulnerabilidade, a proteção das crianças – exigem reestruturar respostas, sendo para tal necessário assegurar os custos inerentes aos processos de mudança e as condições para que as novas soluções funcionem, nomeadamente novos equipamentos cujos custos serão tão mais equilibrados, quanto mais integrada for a sua gestão.

Foram estabelecidos oito objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Garantir o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML;
- Promover a sustentabilidade financeira nos Jogos Santa Casa;
- Promover a sustentabilidade financeira na Gestão do Património.
- Promover a sustentabilidade financeira na prestação de cuidados de saúde;
- Promover a sustentabilidade financeira na ESSA;
- Promover a sustentabilidade financeira da Casa do Impacto;
- Assegurar ganhos de gestão na reestruturação de resposta e serviços;
- Diversificar as fontes de receita;

Os Objetivos Operacionais que concretizam esta linha estratégica subdividem-se em duas dimensões: âmbito transversal, com foco nos instrumentos de controlo (DIF e DIEPE) e obtenção de ganhos externos (financiamentos/ DIEPE e a Lavandaria Industrial/ UMGPO); e âmbito organizacional, com foco em diferentes objetivos financeiros de serviços específicos (DISSC, DICCI, HOSA e CMRA; Jogos; e ESSA).

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|---|--|---------|-----------|
| Garantir o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML | DIF | % de elaboração de relatórios de monitorização do plano financeiro no prazo estipulado | Elaborar e apresentar os relatórios de monitorização do plano financeiro | 75% | 75% |
| | | % de elaboração de relatórios de monitorização das responsabilidades e dos ativos do Fundo de Pensões no prazo estipulado | Promover os relatórios de monitorização das responsabilidades e dos ativos do Fundo de Pensões | 75% | 75% |
| | | % de elaboração de relatórios de monitorização das empresas participadas pela SCML | Promover ou elaborar os relatórios de monitorização das empresas participadas | 75% | 75% |
| | | % de investimento em I&D | Aumento do investimento em I&D | NA | NA |
| | | Taxa de retorno do investimento na Santa Casa Global | Monitorização do processo de internacionalização da SCML | 0% | 0% |
| | DIEPE | N.º de alterações orçamentais propostas, no âmbito do orçamento de projetos, para refetação no Projeto de Gestão Global | {Re} Avaliação da disponibilidade orçamental de projetos | 6 | 6 |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|---|--|------------|-------------|
| Promover a sustentabilidade financeira nos Jogos Santa Casa | DJ | Rendibilidade líquida de exploração | Capacidade de gerar resultados | 82,7% | 82,7% |
| | | Taxa de Eficiência de Exploração | Otimização de recursos | 4,3% | 4,3% |
| | | Taxa de variação das vendas brutas face ao orçamento do ano anterior | Expansão da atividade | 4,4% | 4,4% |
| Promover a sustentabilidade financeira na Gestão do Património | DGIP | % de novos contratos de arrendamento celebrados face ao total de contratos ativos | Efetuar novos contratos de arrendamento | 2% | 2% |
| | | Taxa de crescimento das receitas das rendas | Cobrança de rendas | 2% | 2% |
| | | % das despesas de conservação nas rendas de edifícios | Gestão do edificado | 7% | 7% |
| | | % das despesas de conservação nas receitas dos prédios rústicos de rendimento | Gestão do edificado | 19,5% | 19,5% |
| Promover a sustentabilidade financeira na prestação de cuidados de saúde | DISSC | % de cobrança sobre a receita por utente | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes | 62% | 62% |
| | | % de redução de gastos do valor global Estimado | Capacidade de reduzir gastos | 33% | 33% |
| | DICCI | % de cobrança dentro e fora da rede | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes | 80% | 80% |
| | | Taxa de cobertura dos gastos de exploração para o universo de tipologias | Otimizar a capacidade instalada de internamento | 75% | 75% |
| | | Taxa de variação homóloga do gasto Médio Mensal por utente nas tipologias de internamento | Controlo do gasto médio mensal por utente nas tipologias de internamento | 2% | 2% |
| | HOSA | % de cobrança sobre a receita por utente | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes | 80% | 527 645 € |
| | | Taxa de variação do EBITDA | EBITDA | -10% | -10% |
| | | Taxa de cumprimento do resultado operacional nulo do Programa Cirúrgico Adicional (PCA) | Resultado operacional da atividade da PCA | 100% | 640 000 € |
| | | % de cobrança a 30 dias no universo da dívida de clientes <90 dias | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes | 65% | 251 170 € |
| | | Variação do custo de material de consumo clínico por doente tratado | Variação do custo de MCC por doente tratado face ao período homólogo | 10% | 120 € |
| | | Custo unitário por utente nas tipologias de internamento | Monitorizar o custo direto do utente em internamento | 2 296,22 € | 2 296,22 € |
| | | Custo unitário por utente nas tipologias de ambulatório | Monitorizar o custo direto do utente em ambulatório | 17,79 € | 17,79 € |
| | CMRA | % de cobrança sobre a receita por utente | Capacidade de cobrança | 85% | 85% |
| | | Custo unitário dia por utente nas tipologias de ambulatório | Evolução do gasto médio diário com a prestação de cuidados em ambulatório | 5,00 € | 5,00 € |
| | | Custo utente na tipologia de internamento por dia de internamento | Evolução do gasto médio diário com cuidados de internamento | 330 € | 330 € |
| Promover a sustentabilidade financeira na ESSA | ESSA | Taxa de execução orçamental das receitas na conta "propinas" | Cobrança de propinas | 80% | 2 245 516 € |
| Promover a sustentabilidade financeira da Casa do Impacto | DEES | Taxa de variação homóloga dos financiamentos obtidos | Capacidade das atividades contribuirem para a sustentabilidade financeira da Casa do Impacto a longo prazo | 60% | 70 500 € |
| Assegurar ganhos de gestão na reestruturação de resposta e serviços | UMGPOT | Taxa de concretização do projeto da Lavandaria Industrial de âmbito Social | Implementação da Lavandaria Industrial | 80% | 80% |
| | | Taxa de concretização do projeto do Centro Logístico | Implementação do Centro Logístico | 80% | 80% |
| Diversificar as fontes de receita | DIEPE | Taxa de obtenção de financiamentos externo aprovado | Efectuar candidaturas a programas de financiamento | 90% | 1 M€ |

OE.15 – Investir na Tecnologia, Investigação & Desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder aos novos desafios



A uma instituição com a dimensão da SCML colocam-se desafios de desenvolvimento permanentes, quer de âmbito tecnológico – em particular os decorrentes da Sociedade de Informação, quer de Investigação e Desenvolvimento – fundamental para inovar e melhorar respostas sociais e de saúde, ou ainda de âmbito comunitário – seja para responder à responsabilidade para com a sociedade ou estabelecidos por lei outros resultantes do seu enquadramento, como seja a Segurança da Informação ou os Compromissos Ambientais.

Foram estabelecidos cinco objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Promover as condições necessárias para a ESSA ser líder nas suas áreas de saber.
- Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML;
- Racionalizar os sistemas de informação;
- Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML;
- Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde;

Destaca-se neste Objetivo Estratégico a importância dada à Escola Superior de Saúde de Alcoitão como polo de I&D da SCML, assim como a importância da inovação tecnológica na Ação Social e Saúde. O conjunto dos outros Objetivos Operacionais, relativos à sustentabilidade ambiental, sistemas de informação e Investigação & Desenvolvimentos são de implementação transversal mas, no entanto, dependendo dos temas, diferentes serviços assumem a sua coordenação ou implementação.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|--|---|---------|-----------|
| Promover as condições necessárias para a ESSA ser líder nas suas áreas de saber | ESSA | N.º de docentes em programas internacionais na área científica do ciclo de estudos (out) | Participação de docentes em programas internacionais (out) | 6 | 6 |
| | | N.º de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) | Participação de discentes em programas internacionais (out) | 20 | 20 |
| | | % de vagas de licenciatura ocupadas nos concursos de acesso | Inscrições em licenciaturas | 80% | 110 |
| | | % de vagas mestrado ocupadas nos concursos de acesso | Inscrições em mestrados | 80% | 76 |
| | | % diplomados que obtiveram emprego até 1 ano após conclusão do curso | Estudo junto dos licenciados | 80% | 58 |
| | | N.º de cursos de formação especializada /não conferente de grau | Oferta de cursos de formação especializada | 20 | 20 |
| | | N.º de projetos de investigação em curso no FISIOLAB-Alcoitão | Projetos em curso no FISIOLAB | 5 | 5 |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---|---|--|---|--------------|
| Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML | DGIP | Taxa de execução das ações tendentes a uma exploração e ocupação ambientalmente responsável dos prédios rústicos | Implementar medidas de exploração dos prédios rústicos que sejam ambientalmente sustentáveis | 90% | 15 medidas |
| | | Taxa de execução das medidas de eficiência energética em edifícios de atividade e de rendimento - térmica/AVAC | Implementar medidas promotoras de eficiência térmica | 90% | 3 medidas |
| | | Taxa de execução das medidas de eficiência energética em edifícios de atividade e de rendimento - iluminação | Implementar medidas promotoras de eficiência energética - substituição por iluminação mais eficiente (10895 LED) | 60% | 60% |
| | | Taxa de execução das instalação de sistemas fotovoltaicos em edifícios | Instalar painéis fotovoltaicos | 90% | 1 instalação |
| | DQI | % de Conformidade Microbiológica na monitorização da qualidade da água | Monitorização da Qualidade da Água | 95% | 95% |
| | | % de execução das medidas do Plano de Ação da SCML para o Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | Monitorizar execução das medidas do Plano de Ação para o Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | 80% | 80% |
| | | Taxa de variação dos resíduos sólidos urbanos produzidos em edifícios afetos à atividade, classificados como Grandes Produtores de Resíduos | Monitorizar execução das medidas do Plano de Ação para o Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | 2% | 2% |
| | | % de resíduos enviados para reciclagem | Monitorizar execução das medidas do Plano de Ação para o Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | 2% | 2% |
| | | Grau de satisfação dos clientes internos com a gestão de resíduos | Efetuar a avaliação dos processos de gestão de resíduos (dimensão equipa de gestão e dimensão prestador de serviços) | 75% | 75% |
| | Racionalizar os sistemas de informação | DISTI | % execução do projeto (2022-2025) | Auditorias Externas de Segurança Aplicacional | 50% |
| % execução do projeto (2022-2025) | | | Gestão de Atualizações de Software dos Postos de Trabalho | 50% | 50% |
| % execução do projeto (2022-2025) | | | Gestão de Identidades e Acessos | 50% | 50% |
| % execução do projeto (2022-2025) | | | Identificação Avançada de Vulnerabilidades | 50% | 50% |
| % execução do projeto (2022-2025) | | | Migração Biztalk PRIA para Mulesoft | 50% | 50% |
| % execução do projeto (2022-2025) | | | Novo Centro de Dados Primário | 50% | 50% |
| % execução do projeto (2022-2025) | | | Novo Centro de Dados Secundário | 50% | 50% |
| % execução do projeto (2022-2025) | | | Transformação e Manutenção dos Centros de Dados | 50% | 50% |
| % execução do projeto (2022-2025) | | | Upgrade de SAP | 50% | 50% |
| % de redução do número de impressões na DISTI | | Monitorização da impressões | 7% | 7% | |
| UMGPOT | % de execução do processo gestão de stocks e optimização de rotas para a SCML | Cumprimento do prazo estabelecido para implementação do software transversal de gestão de stocks e optimização de rotas para a SCML | 80% | 80% | |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---------|--|---|--------------|--------------|
| Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | DIEPE | % de execução do plano de ação da SCML/ COLABOR 2021-2025 | Executar o Plano de Ação da SCML/ COLABOR 2021-2025 (5 projetos) | 80% | 23 |
| | DASS | N.º de protocolos desenvolvidos no âmbito da infância e família | Desenvolvimento de protocolos de intervenção e referência no âmbito da infância e família validados cientificamente | 1 | 1 |
| | CMRA | N.º de estudos propostos em Medicina Física de Reabilitação | N.º de estudos propostos | 11 | 11 |
| | DISSC | N.º de protocolos /Parcerias celebrados e/ou Estudos/ Artigos/ Publicações técnica ou científicas | Desenvolvimento de protocolos/ parcerias/ estudos / artigos/ publicações validados cientificamente | 3 | 3 |
| | DQI | % de concursos da SCML para financiamento de projetos de I&D abertos face ao planeado | Abertura de concursos para financiamento de projetos de I&D | 67% | 67% |
| | UMICTI | N.º de Acordos de Parceria | Estabelecer acordos de parceria com organizações de Investigação & Desenvolvimento para explorar e avaliar metodologias de intervenção em que o Projeto RADAR esteja envolvido | 2 | 2 |
| Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde | HOSA | N.º de processos incluídos no âmbito da transformação digital | Capacidade de desenvolvimento do processo de digitalização | 10 | 10 |
| | | N.º de evolutivas realizadas no sistema informático do HOSA | Capacidade de desenvolvimento do sistema informático | 20 | 20 |
| | DISSC | % de execução da implementação anual de ferramenta/aplicação tecnológica de apoio à tomada decisão gestionária e clínica | Capacidade de desenvolvimento de ferramentas/aplicações | 1 ferramenta | 1 ferramenta |
| | DASS | N.º de respostas/áreas da Ação Social integradas no Portal | Implementar Plataforma de interação entre utente/serviços, através da criação de Portal do Utente | 1 | 1 |
| | | % Processos Implementados | Institucionalizar Plataforma Digital de divulgação de conteúdos e informação/orientação técnica de apoio à atividade da Ação Social; Automatização da estrutura global de reporting; Definição da matriz de monitorização das áreas estratégicas de atuação | 40% | 40% |

OE.16 – Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável



A melhoria contínua da prestação dos serviços é uma preocupação transversal à SCML. Numa instituição onde um número significativo de serviços assegura processos essenciais para dar resposta à Missão, embora não esteja diretamente implicada na sua implementação, será também a partir desta exigência que será possível alcançar ganhos de eficácia e eficiência na resposta a cada uma das pessoas que necessitam desta organização.

Foram estabelecidos doze objetivos operacionais para concretizar esta linha estratégica:

- Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos;
- Assegurar a divulgação e esclarecimento do papel da SCML junto da sociedade;
- Assegurar a execução do Plano de Patrocínios da SCML/JSC
- Melhorar a comunicação com os serviços;
- Assegurar a melhoria dos serviços pela Gestão de Risco e Auditoria Interna;
- Apoiar e coordenar a implementação de medidas de proteção de dados pessoais em processos e atividades da SCML;
- Manter a certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) no âmbito dos Jogos sociais do Estado;
- Promover o adequado planeamento das aquisições de bens e serviços e empreitadas;
- Promover o cumprimento dos prazos associados aos procedimentos aquisitivos desde a entrada do pedido.
- Promover iniciativas de internacionalização, nomeadamente no âmbito da cooperação;
- Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades;
- Implementar procedimentos de melhoria contínua;

Objetivo Estratégico de âmbito transversal e de caráter permanente, ganha relevância e especificidade no determinado à escala do Objetivo Operacional e das Ações ou Metas estabelecidas para sua concretização. Todos os serviços da SCML contribuem para sua execução, destacando-se as medidas que visam o estabelecimento de prazos para procedimentos internos essenciais ou cumprimento de um determinado número de ações que visam assegurar a qualidade da resposta, como por exemplo o tempo de resposta a solicitações de outros serviços, a implementação de concursos ou o cumprimento de auditorias.

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|--|--|---|--------------------------------|--------------------------------|
| Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes Internos | DEES, DGIP, DIC, DIJ, DICCI, HDSA, DICM, DICOM, DIEPE, DASS, CMRA, DIRH, DISSC, DJ, DQJ, DISTI, GAI, DIF, GRI, GSI, ESSA, FRDL, SG, UMLCTI, UMGPOT, UMTV | Grau de satisfação dos clientes Internos | Inquérito | 70 a 80% | 70 a 80% |
| | ESSA | Grau de satisfação dos alunos | Inquérito | 80% | 80% |
| Assegurar a divulgação e esclarecimento do papel da SCML junto da sociedade | DICM | Taxa de variação homóloga das visitas ao site e subsites da SCML | Monitorizar visitas ao site e subsites da SCML | 10% | 10% |
| | | Taxa de execução de parcerias editoriais propostas em Plano | Promoção de campanhas/ações de comunicação e avaliação do seu impacto | 5% | 5% |
| Assegurar a execução do plano de patrocínios da SCML/JSC | DICM | Taxa de variação homóloga do plano de patrocínios da SCML/JSC | Execução do plano de patrocínios da SCML/JSC | 75% | 75% |
| Melhorar a comunicação com os serviços | | Taxa de variação homóloga das visitas às Intranet da SCML | Taxa de variação homóloga das visitas às intranet da SCML | 10% | (44.000, em 2021) |
| Assegurar a melhoria dos serviços pela Gestão de Risco e Auditoria Interna | GAI | % das ações de follow-up realizadas face ao planeado | Acompanhamento da implementação das recomendações | 80% | 80% |
| | | 80% das ações realizadas (auditoria/verificação) face ao planeado | Executar Auditorias | 12 ações auditoria/verificação | 12 ações auditoria/verificação |
| | | 80% das ações realizadas com suporte em matriz de risco face ao planeado | Implementar a Gestão de Risco | 12 ações auditoria/verificação | 12 ações auditoria/verificação |
| | | Grau de satisfação dos serviços auditados | Inquérito | 80% | 80% |
| Apoiar e coordenar a implementação de medidas de proteção de dados pessoais em processos e atividades da SCML | GSI | % de auditorias realizadas face ao planeado | Auditorias internas de segurança | 80% | 80% |
| | | % de Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) com suporte técnico adequado | Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) | 70% | 70% |
| | | % de documentação atualizada de suporte à Proteção de Dados Pessoais | Elaborar e atualizar documentação de suporte à proteção de dados | 70% | 11 docs |
| | | % de execução de conteúdos formativos | Execução de conteúdos formativos no âmbito da proteção de dados | 80% | 80% |
| | | % de resposta a pedidos de suporte técnico dentro do prazo médio estabelecido | Responder aos pedidos de suporte técnico no âmbito da proteção de dados | 80% | 15 dias |
| | | % de auditorias realizadas face ao planeado | Auditorias internas de proteção de dados | 80% | 12 Audit |
| | | % de documentação atualizada de suporte à Segurança da Informação | Elaborar e atualizar documentação de suporte à segurança da informação | 90% | 12 docs |
| | | % de resposta a pedidos de análises de Risco (AR) de segurança da informação a processos de contratação, em situações correntes, dentro do prazo médio de execução | Análises de Risco de segurança de informação | 80% | 6 dias |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|--|---|---------|----------------|
| Manter a certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) no âmbito dos Jogos sociais do Estado | GSI | N.º de não conformidades detetadas no processo de auditoria externa | Assegurar a gestão do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) | 3 | 3 |
| Promover o adequado planeamento das aquisições de bens e serviços e empreitadas | DICOM | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do plano anual de compras | Elaboração e apresentação do Plano Anual de Compras para o ano em curso | 100% | 31 de janeiro |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para entrega do relatório de monitorização do ano anterior | Elaboração e apresentação do relatório de monitorização do Plano Anual de Compras do ano anterior | 100% | 31 de janeiro |
| Promover o cumprimento dos prazos associados aos procedimentos aquisitivos desde a entrada do pedido | DICOM | 75% de execução dos procedimentos aquisitivos CLPQ no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CLPQ | 75% | 12 meses |
| | | 75% de execução dos procedimentos aquisitivos CPI no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CPI | 75% | 9 meses |
| | | 75% de execução dos procedimentos aquisitivos CP no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CP | 75% | 6 meses |
| | | 75% de execução dos procedimentos aquisitivos CPR no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CPR | 75% | 7 meses |
| | | 80% de execução dos procedimentos aquisitivos AJD no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo AJD | 80% | 3 meses |
| Promover iniciativas de internacionalização, nomeadamente no âmbito da cooperação | GRI | N.º de eventos internacionais divulgados pelo GRI com participação do DJ | Promoção de eventos internacionais no âmbito de atividade do DJ | 20 | 20 |
| | | % de execução da organização do Congresso da CIBELAE | Congresso da CIBELAE | 100% | out/23 |
| | | N.º de entidades contactadas | Avaliar e contactar entidades congéneres da SCML | 6 | 6 |
| Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades | DGIP | Taxa de execução das ações de comunicação com Inquilinos e Beneméritos | Efetuar ações de comunicação junto dos Beneméritos e Inquilinos | 90% | 6 ações |
| | | Taxa de execução das vistorias do edifício de atividade e rendimento | Efetuar vistorias nos edifícios de atividade e rendimento | 100% | 1600 vistorias |
| | SG | Número de eventos organizados no domínio das relações públicas e do foro protocolar | Promover uma representação institucional homogénea e coerente da SCML | 60 | 60 |
| | | Taxa de atendimento da linha de teleassistência do Contact Center | Atendimento nas linhas do Contact Center da SCML | 85% | 85% |
| Implementar procedimentos de melhoria contínua | SG | Número de médio de dias para formalizar contratos e protocolos, nos termos dos Estatutos da SCML | Analisar e verificar os documentos legalmente exigidos, aferindo os documentos de habilitação de acordo com os prazos estipulados | 5 | 5 |
| | | Número de medidas de melhoria contínua implementadas no âmbito da organização e regulamentação | Analisar e rever o conteúdo de Regulamentos e Manuais de Procedimentos da Instituição, garantindo a sua uniformização | 12 | 12 |
| | | Número de medidas implementadas no âmbito da Gestão de Contratos | Assegurar a gestão dos contratos relativos às categorias de bens e serviços responsabilidade da SG | 12 | 12 |
| | | Número de medidas implementadas que visem garantir a publicação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados | Garantir a publicação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados pela SCML | 4 | 4 |
| | | Número média de dias para assegurar a divulgação das deliberações de Mesa | Assegurar os procedimentos necessários à divulgação das deliberações da Mesa da SCML | 3 | 3 |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|--|---|-----------------------|------------|
| Implementar procedimentos de melhoria contínua | DIEPE | % de execução do plano anual de estudos aprovado | Realização de inquéritos e dos estudos previstos a desenvolver no âmbito de Intervenção da SCML; Apresentação dos respetivos resultados | 90% | 60 estudos |
| | | % de cumprimento do plano de monitorização de indicadores | Emissão do relatórios trimestrais de monitorização de Indicadores de atividade e de desempenho | 90% | 90% |
| | | % de resposta a pedidos de estudos e ou pareceres no âmbito do desenvolvimento organizacional | Realização de estudos/emissão dos pareceres de apoio à decisão | 50% | 50% |
| | | N.º médio de dias para elaborar o relatório de acompanhamento de projetos | Elaboração do relatórios mensal de acompanhamento de projetos | 7 dias | 7 dias |
| | | N.º médio de dias para elaborar o relatório de monitorização de indicadores | Emissão dos relatórios trimestrais de monitorização de indicadores | 45 dias | 45 dias |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do Plano de Atividades e Orçamento | Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento | 100% (15 dias margem) | 30/set |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do Relatório de Gestão e Contas | Elaboração do Relatório de Gestão e Contas | 100% (15 dias margem) | 15/mar |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação da Carta Social | Atualização da base de dados de equipamentos e respostas sociais de Lisboa e elaboração da Carta Social de Lisboa | 100% (15 dias margem) | 15/mar |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do Relatório de Equipamentos da SCML | Atualização da base de dados de equipamentos e respostas sociais da SCML e elaboração do Relatório | 100% (15 dias margem) | 15/abr |
| | | Tempo médio de resposta em horas aos pedidos de disponibilidade orçamental | Emissão dos pareceres aos pedidos de disponibilidade orçamental de projetos | 24h | 24h |
| | DICCI | N.º de procedimentos de harmonização e organização nas UCC's | O impacto da harmonização de procedimentos no funcionamento das UCC's | 1 | 1 |
| | DGIP | N.º médio de dias entre a receção do pedido e a emissão de parecer técnico e/ou jurídico relativo a execução de contratos | Responder aos pedidos de parecer técnico e jurídico | 8 dias | 8 dias |
| | | Taxa de variação homóloga do do prazo da resposta aos pedidos de manutenção e conservação de Clientes Internos e de Inquilinos | Responder aos pedidos de conservação/manutenção do Cliente Interno e Inquilinos | 5% | 5% |
| | | % execução dos pedidos de manutenção e conservação efetuados por clientes internos e inquilinos | Responder aos pedidos de conservação/manutenção do Cliente Interno e Inquilinos | 87,5% | 87,5% |
| | DIRH | N.º de processos individuais digitalizados | Digitalizar processos individuais | 700 | 700 |
| | | % de execução do projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho | Definir e implementar projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho | 100% | 100% |
| | | % de execução da implementação de módulos SAP Success Factors adquiridos e/ou parametrizados | Aquisição e/ou Parametrização de módulos SAP Success Factors (Recruiting, Learning, Succession & Development, Performance & Goals e Central Employee) | 100% | 100% |
| | | Nº de Fichas de orientação técnica sobre as diversas temáticas de RH | Elaboração de fichas de orientação técnica sobre as diversas temáticas de RH | 20 | 20 |

| Objetivo Operacional | Serviço | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---------|--|--|---------|-----------|
| Implementar procedimentos de melhoria contínua | DIF | 80% de adoção das recomendações da auditoria externa | Adotar as recomendações da auditoria externa | 80% | 80% |
| | | 80% de realização do processo anual de revisão dos procedimentos | Executar o processo anual de revisão dos procedimentos | 80% | 80% |
| | | Taxa de redução do n.º de documentos pendentes vencidos no Workflow de faturação | Monitorizar a redução n.º de documentos pendentes vencidos no Workflow de faturação por melhoria dos procedimentos | 20% | 20% |
| | | Taxa de redução do n.º de operações manuais de pagamento | Monitorizar a redução de operações manuais por efeito da melhoria dos procedimentos | 20% | 20% |
| | DU | % de cobrança da receita total proveniente dos processos de contraordenação do jogo ilegal | Monitorização do pagamento de Custas e Coímas pelos arguidos nos processos de contra ordenação concluídos | 80% | 80% |
| | | % de estudos, informações e pareceres cuja elaboração antecipou em 10% o prazo fixado. | Elaboração de estudos, informações e pareceres solicitados pela MESA com antecipação do prazo fixado | 80% | 80% |
| | | % de processos judiciais/contencioso assegurados por recursos internos | Instrução de processos judiciais/contenciosos por advogados da DU | 85% | 85% |
| | | % de notas legislativas cuja elaboração antecipou em 10% o prazo fixado. | Elaboração de notas legislativas | 70% | 70% |
| | FRDL | % de execução de relatórios de monitorização das obras em curso no prazo estipulado | Acompanhar as obras realizadas com o apoio do FRDL | 90% | 90% |
| | | % de vistorias realizadas às obras em curso | Acompanhamento das obras em curso | 90% | 90% |
| | | N.º médio de vistorias | Efetuar vistorias para verificar o cumprimento do apoio concedido | 28 | 28 |

c) Departamentos e Serviços em 2023

Departamento de Ação Social e Saúde

Direção de Infância, Juventude e Família

Direção do Desenvolvimento e Intervenção de Proximidade

Direção de Intervenção com Públicos Vulneráveis

Direção Técnica de Gestão e Monitorização

A área da Ação Social do Departamento de Ação Social e Saúde (DASS) gere, de forma integrada, os serviços e estabelecimentos de ação social, promovendo a autonomia e a inclusão social, através do apoio nas seguintes áreas de intervenção: infância e juventude, população idosa, pessoas com deficiência, família e parentalidade, grupos sociais desfavorecidos e desenvolvimento comunitário.

O plano estratégico para o próximo ciclo estrutura-se a partir da interconexão de dois eixos centrais no cumprimento da Missão, a *Pessoa* e a *Cidade* – elementos primordiais na visão do que deve ser o contributo e ação da SCML na construção de uma comunidade integradora, justa e equitativa –, evidenciando uma aposta clara nas áreas do Envelhecimento, Infância e Juventude, Capacitação dos Públicos Especialmente Vulneráveis e na Formação/Empregabilidade. Em algumas áreas, a ação da SCML continuará a ser desenvolvida no contexto dos compromissos assumidos num plano mais amplo, seja ao nível da cidade ou mesmo de âmbito nacional, enquadrada numa estratégia concertada com os diferentes parceiros do setor social.

Num pressuposto de desafiar a ação, numa lógica de intervenção colaborativa e mutualista na gestão dos vários níveis de recursos, bem como de transversalização, assume-se também como objetivo a construção de soluções pautadas pela racionalização e otimização.

Em todas as áreas, procura-se um incremento qualitativo a partir de uma matriz múltipla de reorganização, requalificação, diversificação ou especialização, centrado nas diferentes áreas de intervenção, sem prejuízo da territorialização das respostas, sempre que tal se revele mais proficiente.

A aposta nas respostas de base comunitária, que favorecem a permanência da pessoa na comunidade e uma intervenção de carácter preventivo e socialmente integradora, assume também um carácter central da ação a desenvolver no próximo ciclo, assentando na capacidade de promover sinergias propícias à inovação social e societal, na construção de redes e na sua efetividade.

No plano organizacional, procura-se a inovação e a capacitação, promovendo a utilização e otimização dos recursos digitais/tecnológicos.

O PAO 2022 – 2025 da Ação Social enquadra-se, assim, nos seguintes Objetivos Estratégicos definidos:

- Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade
- Diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência
- Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais

- Promover a saúde e atividade física em comunidade
- Contribuir para a autonomia da pessoa em situação de vulnerabilidade
- Promover a formação profissional e o emprego apoiado, centrando a resposta na vocação pessoal
- Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente
- Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição
- Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para responder aos novos desafios

A atividade da Ação Social será também enquadrada pelos objetivos estratégicos, de carácter transversal, de “Adequação dos recursos humanos às necessidades da Missão” assegurando dimensão global e individual e de “Promoção da excelência organizacional e uma gestão sustentável”.

Em 2023, no que respeita ao objetivo estratégico de “Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade”:

- Procurar-se-á reforçar a capacidade de atuar preventivamente, monitorizando as pessoas mais vulneráveis, minimizando os efeitos do isolamento social e antecipando situações de degenerescência/crise, alavancando o serviço de Teleassistência, quanto à sua estrutura de funcionamento e amplitude da oferta;
- A constituição de uma Rede Cuidadores prosseguirá com vista a garantir uma resposta efetiva no apoio aos Cuidadores, providenciando o acesso a bens e serviços, bem como, contribuindo para a valorização/qualificação do papel desempenhado no domínio da resposta às pessoas vulneráveis/idosas;
- O ano será, ainda, marcado pela continuidade e consolidação da Bolsa de Voluntários, enquanto projeto no domínio do envelhecimento, no combate ao isolamento e apoio aos cuidadores, complemento da resposta ao nível do Apoio Domiciliário, Rede Cuidadores e beneficiários da Teleassistência;
- O objetivo de implementar uma rede de Centros Intergeracionais, através da reorganização/requalificação dos Centros de Dia, diversificando programas e modelos, contribuindo para o reforço das respostas de base comunitária e aumento do número de pessoas que as frequentam, marcará também a atividade em 2023.

Quanto ao objetivo estratégico de “Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência”:

- O Apoio Domiciliário assume centralidade neste âmbito, devendo o ano ser marcado pela apresentação de Proposta/Reconfiguração, com base em modelo de gestão de cidade, integrado e adaptado ao envelhecimento, dependência e saúde mental, visando o aumento da capacidade da resposta, pela diversificação da oferta;
- No domínio das respostas residências, a atividade focar-se-á na prossecução dos objetivos de melhoria da rede de respostas residenciais, adequando-a às necessidades emergentes. Em 2023, prossegue o plano de capacitação das ERPI para uma população com multimorbidades, assegurando-se formação especializada.

No objetivo de “Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais”, destaca-se:

- Com vista a estabelecer uma Rede de Creches, como resposta integradora e integrada na comunidade, a implementação do plano de reconfiguração/reestruturação, continuará a ser executada, não só por via da reconversão e abertura de equipamentos, bem como, pelo alargamento da oferta e serviços, entre outros, alargamento de horário, desenvolvimento infantil e capacitação parental;
- Ao nível das respostas da 1.ª e 2.ª Infância e respondendo, em simultâneo, ao objetivo estratégico de “Promover a saúde e atividade física em comunidade”, promovendo a adoção de hábitos de vida saudáveis e potenciando o desenvolvimento infantil, a atividade física integrará a oferta educativa dos Estabelecimentos;
- No domínio da intervenção com os Jovens na comunidade, ampliar e diversificar a resposta junto desta população, numa lógica de prevenção e promoção da cidadania ativa, pautar-se-á pela reconfiguração da resposta de ASE (Animação Sócio-Educativa); pelo desenvolvimento de projetos na área da prevenção do abandono/insucesso escolar e pelo início de um processo de avaliação e reconfiguração da oferta formativa;
- A aposta no Acolhimento Familiar prosseguirá, pelo desenvolvimento do programa, salientando-se a criação de novos Pontos de Encontro e a reconversão de equipamentos residenciais em Centros de Capacitação;
- De igual modo, se mantém o reforço as respostas de autonomia para os Jovens, incrementando a capacidade de resposta dos Apartamentos de Autonomização e Equipa de Integração Comunitária;
- A preservação das crianças e jovens em meio natural de vida e no seu seio familiar, continuará a ser um investimento prioritário, procurando-se assegurar uma resposta especializada no âmbito da promoção e proteção e níveis de intervenção associados. Prevê-se a apresentação de plano operacional e a implementação de resposta transversal no domínio da capacitação parental;
- No cumprimento do Protocolo ISS - Infância e Juventude, está prevista a abertura de novos Núcleos de Infância e Juventude, de assessoria ao nível da Promoção e Proteção e Tutela Cível.

No cumprimento do objetivo de “Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade”, prevê-se:

- Ao nível da Deficiência, a continuidade do projeto de acesso à cultura, participação cívica e de animação, com vista à promoção da qualidade de vida;
- Prosseguir com o Projeto Piloto de intervenção no domínio da Saúde Mental, numa lógica de rede e base comunitária;
- Manter a avaliação da efetividade da resposta à população situação de sem-teto.

Na resposta aos desafios associados ao objetivo de “Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal”, projetou-se:

- A ampliação e diversificação das ofertas formativas no domínio da capacitação, autonomia e empregabilidade, Percursos de Inclusão e Programa SER+, visando assegurar condições propícias à empregabilidade dos públicos especialmente vulneráveis;

- A Identificação das profissões necessárias para adequação dos programas formativos, através da auscultação da rede empresarial e social, bem como, a realização de Estudo de caracterização dos formandos, oferta formativa e efetividade da empregabilidade, com intuito de promover sinergias propícias à inovação social e societal na área da empregabilidade.

Para resposta ao objetivo de “Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente”, continuar-se-á o processo de celebração de Protocolos Locais de atuação para as freguesias de Lisboa, nas áreas do Envelhecimento, Infância e Juventude, Saúde Mental e Empregabilidade.

No “Combate à discriminação e promoção da igualdade na sociedade e na instituição”, centrando a atividade no estabelecimento de condições para o acesso ao universo digital por parte dos utentes, otimizando os recursos, dar-se-á continuidade à Requalificação dos Espaços de Inclusão Digital e reestruturação da oferta neste domínio.

No contexto do trabalho desenvolvido no âmbito do objetivo de “Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para responder aos novos desafios”, releva-se para o ano:

- A continuidade do investimento na capacidade de qualificar a intervenção no âmbito da infância e juventude, validando-a cientificamente, pelo desenvolvimento de um novo protocolo de intervenção;
- O incremento dos níveis de participação/acessibilidade dos utentes através da inovação digital/tecnológica, implementando Plataforma de interação entre utente/serviços numa resposta social;
- Ao nível da inovação e promoção da capacitação organizacional, a automatização da estrutura global de *reporting* e a criação de Institucionalizar Plataforma Digital de divulgação de conteúdos e informação/orientação técnica de apoio à atividade global da Ação Social.

Quadro 13 - Atividades por Objetivos – DASS

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|------------------------------------|---|--|---------|-----------|
| 1 - Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade | Conhecer as pessoas e a comunidade | N.º Utilizadores do Sistema de Teleassistência | Ampliar a oferta e reconfigurá-la para novos públicos; Implementar Sistema de Teleassistência/ Telemonitorização para diferentes domínios e níveis de monitorização; Definir os requisitos para caderno de encargos; Apresentar Plano Operacional | 1 500 | 1 500 |
| | Melhorar a resposta na comunidade | N.º de Cuidadores Informais integrados na Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores | Constituição de Rede de Apoio e Valorização de Cuidadores (Rede Lx CTI); Apresentar Plano Operacional e Funcional (sistema de gestão de informação que permita resposta individualizada (Interactividade entre Cuidador e Serviço) | 250 | 250 |
| | | % de Cuidadores Informais abrangidos por Formação | Implementar Programa de formação de cuidadores | 30% | 30% |
| | | N.º de Voluntários integrados em Bolsa de Voluntariado | Constituir bolsa de voluntários para projecto no domínio do envelhecimento, no combate ao isolamento e apoio aos cuidadores (SAD, Teleassistência/ Monitorização/ Rede de Cuidadores) | 30 | 30 |

Quadro 13 - Atividades por Objetivos – DASS (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|--|---|--|---------|-----------|
| 1 - Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade | Melhorar a resposta na comunidade | % de Voluntários abrangidos por ações de Formação/Sensibilização | Desenvolver e implementar Programa de formação adaptado | 70% | 70% |
| | | N.º de utentes dos Centros Intergeneracionais (CI) | Ampliar o n.º de pessoas que frequentam/utilizam os Centros Intergeneracionais; Implementar Rede de Centros Intergeneracionais, através da reorganização/requalificação dos Centros de Dia, com base em modelos de gestão e cobertura territorial de Lisboa, diversificando programas e modelos de resposta; Adaptar 4 estruturas existentes (Interage) | 1 350 | 1 350 |
| | | % de utentes do Apoio Domiciliário abrangidos por programa de cultura, animação e convívio no domicílio | Assegurar Programa de cultura, animação e convívio destinado a quem se encontra no domicílio - 70 % dos utentes - UASE | 30% | 30% |
| 2 - Qualificar e diversificar o âmbito e os serviços de apoio na dependência | Requalificar e Ampliar a cobertura do Serviço Apoio Domiciliário | N.º de Utentes abrangidos por Serviços de Apoio Domiciliário | Apresentar Proposta/Reconfiguração do Apoio Domiciliário, com base em modelo de gestão de cidade, integrado e adaptado ao envelhecimento, dependência e saúde mental; Assegurar um modelo de gestão integrado ação social- saúde -100% até 2025; Implementar um sistema de gestão de informação de utentes que permita a resposta individualizada (Gestão de Equipas, vagas, plano de cuidados, tarefas e pacote de serviços); Conjugar serviços diferenciados adaptáveis ao pretendido e ao necessário por cada pessoa; Disponibilizar Cuidados Essenciais de nova geração (p.e.reabilitação, fisioterapia, terapia ocupacional) - Equipas Móveis | 1 650 | 1 650 |
| | Melhorar e ampliar a rede de respostas residenciais, adequando-a às necessidades emergentes dos utentes atuais | N.º de vagas em Respostas residenciais | Ampliar e diversificar as respostas residenciais; Reorganizar e requalificar as respostas residenciais - Reinstalar 3, Abrir Novas 2, Especializar 1; Capacitar todas as ERPI para uma população com multimorbidades (formação especializada); Implementar Projecto Piloto de Centro de Noite - 10 vagas | 458 | 458 |

Quadro 13 - Atividades por Objetivos – DASS (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|--|--|---------|-----------|
| 3 - Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais | Estabelecer a rede de suporte para a intervenção junto das crianças | N.º vagas de creche | Apresentar plano de reestruturação da rede de creches , numa lógica de cidade; Reconverter resposta de II - 50% das vagas; Abrir 4 novos equipamentos e reinstalar 2; Implementar sistema de gestão de informação de utentes que permita resposta individualizada - 100% dos utentes; Ampliar a oferta de serviços (Alargamento de Horário/Desenvolvimento Infantil/ Capacitação Parental) | 1.650 | 1.650 |
| | | N.º de crianças/jovens abrangidos | Reconfigurar, Diversificar e Ampliar a resposta de ASE; Desenvolver Projecto de base comunitária na área da prevenção do abandono/insucesso escolar - 5 Territórios; Assegurar a estruturação de oferta transversal desportiva, artística e cultural; Avaliar e reconfigurar a oferta formativa | 400 | 400 |
| | | N.º de crianças em acolhimento familiar | Desenvolver o Programa de Acolhimento Familiar; Reconversão de 2 equipamentos residenciais em Centros de Capacitação; Criação de 4 Pontos de Encontro | 80 | 80 |
| | | N.º Jovens abrangidos por respostas de autonomia | Reforçar as respostas de autonomia; Abertura de 4 novos Apartamentos de Autonomização e aumento da capacidade da EIC | 200 | 200 |
| | | % de crianças e jovens acompanhadas por resposta especializada | Assegurar uma resposta transversal e especializada às crianças/famílias com medida aplicada no âmbito da Promoção e Protecção (acompanhamento/execução dos atos materiais das medidas); Apresentar Plano Operacional; Implementar resposta transversal no domínio da capacitação parental | 40% | 40% |
| | | N.º de Núcleos de Infância e Juventude Implementados | Assegurar a constituição de 5 Núcleos até 2025 | 3 | 3 |

Quadro 13 - Atividades por Objetivos – DASS (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|--|--|---|---------|-----------|
| 4 - Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade | Promover a qualidade de vida da pessoa com deficiência | % de Utentes abrangidos por atividades socioculturais | Incorporar os Resultados do Estudo de Avaliação do Índice de Qualidade de Vida na qualificação das respostas da UAD- 2022; Diversificar a resposta dinamizando projecto de acesso à cultura, participação cívica e de animação | 50% | 50% |
| | Conhecer a vulnerabilidade para atuar | % de Utentes que permanecem retirados da situação de sem-teto | Avallar a efetividade da resposta à população situação de sem-teto | 50% | 50% |
| | | N.º de Utentes em respostas de Integração Social Ativa | Identificar/Caracterizar os públicos vulneráveis/em situação de emergência - Perfil (quem são, onde se localizam, carências e o que procuram) e a Oferta/Resposta; Apresentar Plano de Reconfiguração e requalificação das Respostas/Oferas existentes, assegurando uma Integração Social Ativa (ocupação diária, atividade física, cultura, capacitação, formação em soft skills, espaços de acolhimento) | 200 | 200 |
| Providenciar a assistência básica para o público vulnerável | N.º de Utentes Abrangidos por Projeto no Domínio da Saúde Mental | Implementar projecto Piloto de resposta integrada no domínio da Saúde Mental); Avaliar as condições para a replicação do projecto face aos seus resultados | 60 | 60 | |
| 5 -Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal | Responder ao desafio da empregabilidade | N.º de utentes abrangidos por projectos de capacitação/formação para a empregabilidade | Organizar Programa de Formação Profissional para pessoas em situação de vulnerabilidade social nas estruturas da SCML; Estruturar Resposta de Capacitação Transversal – Nível antecedente ao formativo; Ampliar e Diversificar o Programa SER+ - Capacitação/ Autonomia/ Empregabilidade; Criar ofertas formativas no domínio do digital e tecnológico; Estabelecer Protocolos para a realização de Estágios de Pré-preparação para a formação /empregabilidade – Rede de Entidades | 500 | 500 |

Quadro 13 - Atividades por Objetivos – DASS (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|--|---------|-----------|
| 5 - Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal | Organizar e mobilizar parcerias para a empregabilidade | N.º de utentes abrangidos por parcerias de empregabilidade | Identificação das profissões necessárias para adequação dos programas formativos, através da auscultação da rede empresarial e social; Estabelecer parcerias para a empregabilidade dos públicos vulneráveis; Realizar Estudo de caracterização dos formandos, oferta formativa e efetividade da empregabilidade | 50 | 50 |
| 7 - Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição | Promover a diversidade e inclusão na SCML | N.º de Utenentes Abrangidos pelo Plano de Inclusão Digital | Criar condições facilitadoras do acesso ao universo digital pelos utentes; Plano Operacional de Requalificação, ampliação e diversificação da oferta dos Espaços de Inclusão Digital | 500 | 500 |
| 8 - Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente | Contribuir para a definição de novos modelos de resposta social e interação entre agentes sociais | N.º Protocolos Locais | Celebrar Protocolos Locais de atuação para as freguesias de Lisboa, nas áreas do Envelhecimento, Infância e Juventude, Saúde Mental e Empregabilidade | 6 | 6 |
| 10 - Promover a saúde e atividade física em comunidade | Estabelecer resposta básica de saúde na comunidade | % de Estabelecimentos que integram na oferta educativa a Atividade Física | Integrar a atividade física/habilidades motoras na oferta de educativa dos Estabelecimentos da 1.ª e 2.ª Infância | 20% | 20% |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 65% | 65% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde | N.º de respostas/áreas da Ação Social integradas no Portal | Implementar Plataforma de interação entre utente/serviços, através de criação de Portal do Utente | 1 | 1 |
| | | % Processos Implementados | Institucionalizar Plataforma Digital de divulgação de conteúdos e informação/orientação técnica de apoio à atividade global da Ação Social; Automatização da estrutura global de reporting Definição da matriz de monitorização das áreas estratégicas de atuação | 40% | 40% |
| | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | N.º de protocolos desenvolvidos no âmbito da infância e família | Desenvolvimento de protocolos de intervenção e referência no âmbito da infância e família validados cientificamente | 1 | 1 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Direção de Saúde Santa Casa (DISSC)

Em 2023, a DISSC visa consolidar o modelo de intervenção decorrente da reestruturação global dos seus serviços, cumprindo os objetivos estratégicos definidos pela Mesa e prosseguindo o seu papel de complementaridade face ao Serviço Nacional de Saúde (SNS).

Regendo a sua atuação por padrões de gestão elevados, que os qualifiquem a assumir com efetividade, eficiência e qualidade o seu relevante papel social e de prestação de cuidados, pretende-se, em última instância, obter ganhos de saúde para a população, bem como desenvolver ambientes favoráveis à prática clínica, potenciando a qualidade do serviço prestado ao utente.

Ao centrar no utente, no seu bem-estar e nas famílias todas as suas atividades, a DISSC mantém o seu compromisso e determinação na obtenção de resultados ambiciosos e mensuráveis, perseguindo com empenhamento a sua missão e o seu desígnio de garantir elevados padrões de excelência clínica e gestionária. Adotar os mais elevados padrões éticos e profissionais, valorizando o trabalho em equipa e a multidisciplinariedade na intervenção, resulta essencial para gerar mais-valias nos diferentes serviços, criando valor para o utente.

Neste contexto, em 2023, constituem-se como principais desafios da atividade clínica e da organização dos serviços:

- Promover um crescimento sustentável garantindo a consolidação de uma resposta clínica em medicina geral e familiar, que seja diferenciadora e personalizada em resposta a uma população frágil e vulnerável, assumindo como objetivo principal a criação de valor para o utente, assente na otimização dos recursos, na excelência do corpo clínico e na qualidade clínica dos seus cuidados;
- Manter e otimizar a referenciação para outros níveis de cuidados, sempre que necessário, no âmbito das suas respostas à população e de parcerias diversas para a continuidade de cuidados;
- Apostar na Governação Clínica e de Saúde como um processo transversal de melhoria contínua da qualidade, desenvolvendo e implementando orientações e estratégias claras de gestão do risco, monitorização e investigação de ocorrências/intercorrências e procedimentos de auditoria e supervisão clínica;
- Criar novos instrumentos e ferramentas de trabalho digitais para os profissionais de saúde, e outros, com atividades conexas, que permitam inovar, agilizar e uniformizar processos e procedimentos a nível clínico e logístico;
- Impulsionar a atividade da Comissão de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos (PPCIRA), enquanto agente determinante para reduzir as infeções ligadas à prestação de cuidados;
- Dar continuidade à realização de novas parcerias intrainstitucionais e interinstitucionais, visando o desenvolvimento sustentado de iniciativas promotoras do empoderamento dos cidadãos, para uma

cultura de cidadania que vise promover a literacia, a capacitação e autodeterminação em saúde do público-alvo, das Unidades de Saúde Santa Casa (USSC) e da comunidade onde se inserem;

- Manter ativo o processo de contratualização com os vários serviços, introduzindo, sempre que necessário, as melhorias tendentes a promover respostas de qualidade, efetivas e eficientes no âmbito da prestação de Cuidados de Saúde Primários e Secundários, monitorizando periodicamente os indicadores nas suas várias dimensões, de forma a avaliar e aferir o desempenho assistencial;
- Acompanhar e supervisionar a atividade de cuidados de saúde no domicílio, decorrente da alteração do modelo gestonário e assistencial, tendo em vista manter o foco na diferenciação dos cuidados ao nível da Saúde Mental, Reabilitação, intervenções paliativas entre outras;
- Fomentar, numa vertente colaborativa e em rede, a Saúde Oral, a nível individual e comunitário, desenvolvendo iniciativas e projetos promotores da saúde oral e prevenção das doenças da cavidade oral, em vários contextos, oferecendo serviços de elevada qualidade, intervindo de modo a reduzir a frequência das doenças orais, bem como a sua prevalência na população jovem (<18 anos);
- Promover atividades e novos modelos de intervenção que propiciem uma melhor qualidade de vida e bem-estar das pessoas com multideficiência, reorganizando e o modo de intervenção de cuidados, de forma a potenciar a autonomia, participação e a autodeterminação, tendo em conta as especificidades de cada um.

Quadro 14 - Atividades por Objetivos – DISSC

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|--|---|--------------|--------------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | Grau de satisfação dos utentes | Inquérito | 48% | 48% |
| | | Taxa de aumento de utentes com melhoria do nível de dependência do autocuidado nos Cuidados de Saúde do Domicílio | Avaliação de saúde dos utentes (nível de dependência e doença) | 42% | 42% |
| | Reforçar a oferta de cuidados de saúde | Taxa de variação homóloga do n.º de utentes no Serviço Odontopediátrico de Lisboa | Garantir resposta especializada para infância e juventude (<18) | 42% | 42% |
| | | Taxa de utilização de consultas de enfermagem | Otimização da rede de prestação de cuidados de saúde de proximidade aos utentes utilizadores da DISSC | 50% | 50% |
| | | Taxa de utilização de consultas médicas | Otimização da rede de prestação de cuidados de saúde de proximidade aos utentes utilizadores da DISSC | 50% | 50% |
| | | % de adesão terapêutica na UCS W+ | Promover a saúde mental nas respostas SCML | 62% | 62% |
| 10 - Promover a saúde e atividade física em comunidade | Trabalhar em articulação com a Comunidade | N.º de sessões de educação para a saúde | Prevenção, promoção e capacitação para a saúde - Informação | 300 | 300 |
| | | N.º de utentes referenciados para as entidades parceiras | Articular intervenção no âmbito das Parceiras com entidades públicas ou com outras contratualizadas | 4 400 | 4 400 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e Individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 60% | 60% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 50% | 50% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira na prestação de cuidados de saúde | % de cobrança sobre a receita por utente | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes | 62% | 62% |
| | | % de redução de gastos do Valor Global Estimado | Capacidade de reduzir gastos | 33% | 33% |
| 15 - Investir na tecnologia, Investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde | % de execução da implementação anual de ferramenta/aplicação tecnológica de apoio à tomada decisão gestionária e clínica | Capacidade de desenvolvimento de ferramentas/aplicações | 1 ferramenta | 1 ferramenta |
| | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | N.º de protocolos /Parcerias celebrados e/ou Estudos/ Artigos/ Publicações técnica ou científicas | Desenvolvimento de protocolos/ parcerias/ estudos / artigos/ publicações validados cientificamente | 3 | 3 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes Internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES)

O Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES) tem como objetivo promover, apoiar e divulgar a criação e o desenvolvimento de iniciativas no âmbito do empreendedorismo e economia social, reforçando a capacidade de intervenção da Santa Casa através da operacionalização de um conjunto de programas e atividades nestas áreas, destacando-se os seguintes:

- A Casa do Impacto é uma plataforma de inovação e de empreendedorismo social, dinamizadora de uma série de ações no domínio do empreendedorismo, destinada a apoiar projetos que permitam efetivar políticas de responsabilidade social consequentes e impacto social e ambiental positivos. Tem por missão impulsionar uma nova geração de organizações que trabalham por uma sociedade de impacto e alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas.

O *Hub* centra a sua atuação em três eixos principais:

1. Empreendedorismo e Comunidade – com capacitação, através de programas de aceleração e workshops e organização/promoção de eventos
 2. Incubação, através do acompanhamento e mentoria de *startups* residentes, dinamização de eventos e momentos de *Networking*;
 3. Investimento, através de mecanismos de financiamento como +PLUS e o Santa Casa *Challenge*.
- O *RISE for Impact* e o *Triggers* são programas de aceleração da Casa do Impacto, destinados a projetos em fase de validação da ideia, produto, serviço ou modelo de negócio, tendo em vista a capacitação de Projetos Empreendedores de impacto social e ambiental na fase inicial de desenvolvimento, alinhados com os 17 ODS da Organização das Nações Unidas.
 - O Santa Casa *Challenge* é um concurso de inovação social digital com o objetivo de estimular o empreendedorismo social de base tecnológica como instrumento de modernização, e criar ou melhorar produtos e serviços para resolução de problemas e necessidades em diversas áreas de intervenção da SCML.
 - O +PLUS é um Programa de Investimento para o Impacto, criado para testar novas ideias com potencial de impacto social e ambiental, alinhadas com os ODS 2030 e para apoiar o desenvolvimento de organizações sustentáveis com ideias inovadoras e resultados comprovados.

Quadro 15 - Atividades por Objetivos – DEES

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|--|---------|-----------|
| 8 - Dinamizar o trabalho em rede com vista a um desenvolvimento social abrangente | Apoiar a criação de projetos de empreendedorismo com impacto social e/ou ambiental | % de projetos de empreendedorismo ativos (dois anos após o fim do apoio) | Consistência e qualidade dos programas de apoio ao empreendedorismo da Casa do Impacto | 25% | 5 |
| | | N.º de empreendedores participantes nos programas | Promover a capacitação de empreendedoras nos programas da Casa do Impacto | 112 | 112 |
| | | N.º de startups de impacto ambiental apoiadas nos programas | Eficácia do apoio ao empreendedorismo de impacto ambiental | 27 | 27 |
| | Expandir e fortalecer o ecossistema de impacto a nível nacional | N.º de parcerias estabelecidas para a execução dos programas do DEES | Aumentar a rede de recursos disponíveis para os programas do DEES | 30 | 30 |
| | Promover o desenvolvimento e a implementação de startups de impacto de base tecnológica | % de startups de impacto de base tecnológica apoiadas | Eficácia do apoio ao empreendedorismo de impacto de base tecnológica | 25% | 32 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% | 60% |
| | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida | N.º de horas de formação especializada | Especialização dos profissionais do DEES para novos modelos de intervenção | 35h | 35h |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira da Casa do Impacto | Taxa de variação homóloga dos financiamentos obtidos | Capacidade das atividades contribuírem para a sustentabilidade financeira da Casa do Impacto a longo prazo | 60% | 70 500 € |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP)

O Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP), é um departamento estatutário, que desenvolve a sua atividade e executa as suas competências, através de três áreas que articulam entre si Benemerências e Património, Projetos e Obras, Manutenção de Infraestruturas e Conservação, tendo ainda a responsabilidade da gestão de contratos associados às categorias que lhe estão afetas.

O DGIP, através das suas áreas de gestão de ativos e de benemerências, continuará a assegurar a melhor gestão dos recursos financeiros da SCML, aumentando as receitas, sempre de acordo com as estratégias definidas superiormente de reabilitação, de valorização, de alienação e aquisição de património, continuando a cumprir padrões e normas que asseguram as exigências legais, a modernização de funcionalidades, a sustentabilidade e o garante da adequação do uso pretendido para cada edifício propriedade da SCML. No cumprimento da Missão da SCML o DGIP continuará a dar resposta às necessidades sociais imediatas que decorrem da Pandemia e da guerra na Ucrânia. Salienta-se ainda a atividade realizada pela área das benemerências através das ações de comunicação e aprofundamento da relação com e promitentes beneméritos, a divulgação realizada junto do público e dos serviços da instituição e o objetivo criar um Núcleo Museológico em homenagem aos Beneméritos da SCML.

A SCML, através do DGIP, apresentou diversas candidaturas ao Programa de Recuperação e Resiliência (PRR) no âmbito dos anúncios para Requalificação e Alargamento da Rede de Equipamentos e Respostas Sociais (Aviso 02/CO3-i0/2021), BNAUT - Bolsa Nacional de Alojamento urgente e Temporário (Aviso 01/CO2-i02/2021), Alojamento Estudantil a custos Acessíveis (Aviso 01/CO2-i06/2021) e Nova Geração de equipamentos e Respostas Sociais (Aviso 03/CO3-i01/2022).

No âmbito da área de projetos e obras o DGIP, para a além do novo desafio de acompanhamento e execução dos projetos financiados pelo PRR, aprovados ou que venham obter, pretende prosseguir com o lançamento, acompanhamento, fiscalização e boa execução das obras de reabilitação planeadas e objeto de financiamento pelo Programa IFRRU – “Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbana”.

Na área da manutenção de infraestruturas e conservação, o DGIP pretende continuar a garantir a manutenção e conservação do património da SCML, bem como das suas instalações técnicas especiais, atividade esta corrente, diária e com necessidade, muitas vezes, de resposta urgente e imediata.

O DGIP continuará assim a intervir no património da SCML, quer nos prédios afetos à atividade quer nos prédios de rendimento, tendo como prioridade os processos de reabilitação e adaptação dos espaços, prevalecendo a preocupação com o bem-estar e a segurança dos utentes e dos trabalhadores da SCML, nomeadamente através da qualificação do edificado nas áreas do conforto, das acessibilidades, da segurança e da melhoria do desempenho energético-ambiental.

Quadro 16 - Atividades por Objetivos – DGIP

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado | |
|--|---|--|---|--|------------------|--------|
| 12 - Gerir o património imobiliário garantindo a sua sustentabilidade global | Consolidar e completar a informação cadastral enquanto quadro de referência do património Imobiliário | Taxa de execução dos levantamentos arquitectónicos e dos levantamentos topográficos com vista à consolidação do cadastro imobiliário | Efetuar levantamentos arquitectónicos e topográficos | 90% | 20 levantamentos | |
| | | Taxa de execução de regularização jurídica cadastral de imóveis | Efetuar a regularização jurídico-cadastral dos imóveis SCML | 90% | 8 imóveis | |
| | Desenvolver ações de conservação em edifícios de atividade e de rendimento | N.º médio de de intervenções de conservação extraordinária em edifícios de atividade | Realizar ações de conservação extraordinária em edifícios de atividade | 10 | 10 | |
| | | N.º médio de intervenções de conservação extraordinária em edifícios de rendimento | Realizar ações de conservação extraordinária em edifícios de rendimento | 10 | 10 | |
| | | Taxa de execução Orçamental de conservação de edifícios de atividade | Realizar ações de conservação ordinária em edifícios de atividade | 90% | 90% | |
| | | Taxa de execução Orçamental de conservação de edifícios de rendimento | Realizar ações de conservação ordinária em edifícios de rendimento | 90% | 90% | |
| | Promover as Benemerências | Taxa de execução de ações de divulgação das Benemerências | Efetuar ações de divulgação das Benemerências | 90% | 2 ações | |
| | | Taxa de execução das avaliações | Efetuar a avaliação das propostas de Benemerências recebidas | 90% | 4 ações | |
| | Promover, de forma integrada, a reabilitação do Património de Rendimento | Taxa de execução do plano de projetos de arquitetura e especialidades | Promover a execução de projetos de arquitetura e especialidades | 90% | 13 projetos | |
| | | Taxa de execução do plano de lançamento de Empreitadas | Promover o lançamento de empreitadas de reabilitação do Património edificado | 90% | 10 empreitadas | |
| | | Taxa de execução do plano de contratação de Fiscalização e Coordenação de Segurança em Obra | Promover os procedimentos de acompanhamento e fiscalização de empreitadas | 90% | 10 fiscalizações | |
| | | Taxa de execução orçamental de obras de reabilitação em edifícios SCML (PEPs) | Efetuar o acompanhamento e controlo orçamental das empreitadas | 60% | 60% | |
| | 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida | N.º médio de ações de formação identificadas por colaborador | Divulgar internamente as Ações de Formação disponíveis | 1 | 1 ação |
| | | | N.º médio de horas de formação por colaborador | Formação dos colaboradores | 35h | 35h |
| | | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% | 70% |
| | | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% | 70% |

Quadro 16 - Atividades por Objetivos – DGIP (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|--|---|--|---------|---------------------|
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira na gestão do património | % de novos contratos de arrendamento celebrados face ao total de contratos ativos | Efetuar novos contratos de arrendamento | 2% | 2% |
| | | Taxa de crescimento das receitas das rendas | Cobrança de rendas | 2% | 2% |
| | | % das despesas de conservação nas rendas de edifícios | Gestão do edificado | 7% | 7% |
| | | % das despesas de conservação nas receitas dos prédios rústicos de rendimento | Gestão de prédios rústicos de rendimento | 19,5% | 19,5% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML | Taxa de execução das ações tendentes a uma exploração e ocupação ambientalmente responsável dos prédios rústicos | Implementar medidas de exploração dos prédios rústicos que sejam ambientalmente sustentáveis | 90% | 15 medidas |
| | | Taxa de execução das medidas de eficiência energética em edifícios de atividade e de rendimento - térmica/AVAC | Implementar medidas promotoras de eficiência térmica | 90% | 3 medidas planeadas |
| | | Taxa de execução das medidas de eficiência energética em edifícios de atividade e de rendimento - iluminação | Implementar medidas promotoras de eficiência energética - substituição da iluminação existente por iluminação mais eficiente (10895 LED) | 60% | 60% |
| | | Taxa de execução das instalações de sistemas fotovoltaicos em edifícios | Instalar painéis fotovoltaicos | 90% | 1 instalação |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | N.º médio de dias entre a receção do pedido e a emissão de parecer técnico e/ou jurídico relativo a execução de contratos | Responder aos pedidos de parecer técnico e jurídico | 8 | 8 dias |
| | | Taxa de variação homóloga do prazo da resposta aos pedidos de manutenção e conservação de Clientes Internos e de Inquilinos | Responder aos pedidos de conservação/manutenção do Cliente Interno e Inquilinos | 5% | 5% |
| | | % execução dos pedidos de manutenção e conservação efetuados por clientes internos e inquilinos | Responder aos pedidos de conservação/manutenção do Cliente Interno e Inquilinos | 87,5% | 87,5% |
| | Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades | Taxa de execução das ações de comunicação com inquilinos e Beneméritos | Efetuar ações de comunicação junto dos Beneméritos e Inquilinos | 90% | 6 ações |
| | | Taxa de execução das vistorias do edificado de atividade e rendimento | Efetuar vistorias nos edifícios de atividade e rendimento | 100% | 1 600 vistorias |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grav de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 70% | 70% |

Departamento de Jogos (DJ)

Ao Departamento de Jogos compete explorar os jogos sociais em nome e por conta do Estado, garantindo o cumprimento da política nacional de jogos definida, contribuindo para a satisfação dos jogadores e criando valor a devolver à sociedade através do financiamento público das despesas de natureza social.

O Objetivo Estratégico definido pela SCML para o Departamento de Jogos foi: “Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da indústria 4.0, digital e socialmente responsável”. Com vista à sua prossecução o Departamento de Jogos está a pôr em prática um conjunto de iniciativas estratégicas e de projetos estruturantes com os quais será promovida a inovação nos Jogos Santa Casa. Estes irão incidir sobre os vetores que o Departamento de Jogos identificou como áreas de atuação chave, cujo âmbito envolverá: a valorização das pessoas enquanto cliente interno, o reforço da identidade, a afirmação da proximidade física, digital e humana com o apostador, a sustentabilidade de gestão, a cultura de dados e o foco na experiência do cliente omnicanal.

Quadro 17 - Atividades por Objetivos – DJ

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado | |
|--|--|---|--|---|-----------|------|
| 11 - Transformar os Jogos Santa Casa numa referência da Indústria 4.0, digital e socialmente responsável | Aumentar os pontos de contacto com o nosso cliente através da expansão da rede, melhoria da experiência de compra e comunicação. | Nível de Requalificação da rede | Intervenções de requalificação | 500 | 500 | |
| | | Nível evolução rede de mediadores | Lançar novos procedimentos para expansão de rede de mediadores e cauteleiros | n.a. | n.a. | |
| | | Evolução da rede comercial | Processos e candidaturas tratadas dentro dos "Service Level Agreement" | 90% | 90% | |
| | Foco no cliente através do desenvolvimento de uma solução omnicanal, permitindo o conhecimento do cliente a 360º | | Nível de novas adesões ao serviço "Cartão de Apostador" | Implementação do "Cartão de Apostador" | n.a. | n.a. |
| | | | Grau de satisfação do cliente | Inquérito/ Estudo | 85% | 85% |
| | Promover a sustentabilidade de negócio, ambiental e social através da transformação de processos, aumento de receita e diversificação de portefólio de produtos. | | Nível de Inovação do DJSCML | Implementação de projetos com ferramentas de Inovação | 75% | 75% |
| | | | | | | |
| Transformar os dados em conhecimento difundido em toda a organização | | Grau de Informação utilizada para atividade corrente | Sistematização da partilha de informação | Médio | Médio | |
| | | | | | | |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 72,5% | 72,5% | |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 50% | 50% | |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira nos Jogos Santa Casa | Rendibilidade líquida de exploração | Capacidade de gerar resultados | 82,7% | 82,7% | |
| | | Taxa de Eficiência de Exploração | Otimização de recursos | 4,3% | 4,3% | |
| | | Taxa de variação das vendas brutas face ao orçamento do ano anterior | Expansão da atividade | 4,4% | 4,4% | |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% | |

Orçamento Jogos Santa Casa 2023

Ultrapassado o maior impacto da pandemia, a conjuntura económica e social é agora afetada pela guerra na Europa. Estes trazem um horizonte de forte incerteza que provocam alguma moderação nos cenários de crescimento dos JSC para o próximo ano. No orçamento para 2023 prevê-se um aumento de vendas de 9,4% em relação às vendas estimadas para 2022, mantendo a trajetória de crescimento apenas interrompida no ano de 2020 e atingindo um nível de atividade muito próximo do registado antes do impacto da pandemia.

Face ao aumento médio do montante para prémios, prevê-se um crescimento de 9,9% desta rubrica, cujo impacto se traduz num aumento das vendas líquidas mais moderado que o das vendas brutas, neste caso da ordem dos 8,5%.

Os gastos de exploração apresentam um crescimento mais acentuado, 16,5%, que decorre sobretudo da evolução e modernização dos meios de suporte à atividade.

Os Resultados Líquidos previstos para 2023 são de 676,6 milhões de euros, 6,2% acima da estimativa para 2022, estando prevista uma distribuição a beneficiários do montante de 663,4 milhões de euros, o que representa um crescimento de 5,7% em relação à estimativa para 2022.

Quadro 18 - Resumo de Resultados 2021-2023

| Rendimentos e Gastos | Real 2021 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 | (Euros) |
|---|--------------------|--------------------|--------------------|----------------------------|
| | | | | Δ % Orç. 2023/Est. 2022 |
| Vendas brutas dos Jogos Sociais | 2 899 847 012 | 3 019 901 200 | 3 305 270 500 | 9,4% |
| Prémios | 1 795 380 677 | 1 884 762 700 | 2 071 966 535 | 9,9% |
| Rem. mediadores pagas p/ jogadores | 218 527 541 | 234 352 200 | 253 845 800 | 8,3% |
| Deduções legais sobre receitas | 27 613 568 | 26 771 800 | 29 938 000 | 11,8% |
| Imposto do Selo s/ jogo | 124 873 811 | 130 043 500 | 142 332 400 | 9,4% |
| Vendas líquidas dos Jogos Sociais | 733 451 415 | 743 971 000 | 807 187 765 | 8,5% |
| Restantes rendimentos* | 11 612 739 | 14 492 400 | 10 947 400 | -24,5% |
| Total dos Rendimentos* | 745 064 154 | 758 463 400 | 818 135 165 | 7,9% |
| Total dos gastos* | 97 475 966 | 121 509 501 | 141 510 700 | 16,5% |
| Resultado líquido | 647 588 188 | 636 953 899 | 676 624 465 | 6,2% |
| Resultado a distribuir aos beneficiários | 637 694 489 | 627 594 349 | 663 403 265 | 5,7% |

* Líquidos de regularizações referentes ao Fundo de Renovação de Equipamento e Material (FREM)

Rendimentos

O total de rendimentos em 2023 deverá aumentar 7,9% em relação à estimativa para 2022, atingindo-se um montante de 818,1 milhões de euros.

Vendas Brutas

Ao longo de 2023, ano que se prevê de constante ajustamento a um novo enquadramento socioeconómico, serão essencialmente os seguintes os vetores que irão estar na base da gestão da oferta e que sustentarão o crescimento estimado para as vendas:

- Redinamizar a rede física de mediadores como novas propostas para os apostadores que decorrem da instalação das novas máquinas nos pontos de venda
- Alargar e fidelizar a base de apostadores dos JSC através da diversificação/reforço da atual oferta
- Acrescentar valor à atual oferta do portefólio JSC e novos desafios aos apostadores
- Prosseguir a estratégia de reposicionamento dos jogos do segmento de Apostas Mútuas
- Otimizar o Ecosistema Digital dos JSC (Site, App e Redes Sociais)

Quadro 19 - Evolução de Vendas 2021-2023

| Descrição | Real 2021 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 | (Euros) |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|----------------------------|
| | | | | Δ % Org. 2023/Est. 2022 |
| Totobola | 6 076 515 | 5 325 000 | 5 484 800 | 3,0% |
| Totoloto | 1.18 120 748 | 124 419 900 | 130 640 900 | 5,0% |
| Euromilhões | 605 009 280 | 543 728 100 | 546 446 700 | 0,5% |
| Lotaria Clássica | 43 960 555 | 48 193 000 | 49 949 800 | 3,6% |
| Lotaria Popular | 26 279 126 | 27 639 000 | 28 858 800 | 4,4% |
| Lotaria Instantânea | 1 515 176 385 | 1 691 523 000 | 1 793 014 400 | 6,0% |
| Apostas Desportivas à Cota | 502 052 394 | 484 925 700 | 533 418 300 | 10,0% |
| Totosorteio | 83 172 010 | 74 147 500 | 74 518 200 | 0,5% |
| Apostas Hípicas Mútuas | - | 20 000 000 | 120 000 000 | 500,0% |
| Novo Jogo | - | - | 22 938 600 | - |
| Vendas brutas dos Jogos Sociais | 2 899 847 012 | 3 019 901 200 | 3 305 270 500 | 9,4% |

As vendas brutas totais dos JSC situar-se-ão em 2023 9,4% acima do estimado para 2022, atingindo o valor de 3.305,3 milhões de euros.

Prevê-se um reforço significativo do peso dos Jogos de apostas mútuas na estrutura de vendas, decorrente de um primeiro ano completo de exploração das Apostas Hípicas Mútuas e do arranque de um novo Jogo no terceiro trimestre de 2023.

A Lotaria Instantânea, face ao dinamismo esperado na procura deste Jogo, poderá ultrapassar já em 2023 os níveis pré-pandemia.

As Apostas Hípicas Mútuas, num ano de consolidação da nova marca em Portugal, terão um papel relevante na dinamização dos pontos de venda e na melhoria do desempenho global do portefólio dos JSC.

Nas Apostas Desportivas à Cota, com os novos tipos de aposta em velocidade cruzeiro e a introdução de novas modalidades desportivas em março, podemos prever uma recuperação das receitas pelo alargamento da base de apostadores, que vão ter no Placard novas e diferentes oportunidades de aposta.

Vendas Líquidas

As vendas líquidas deverão apresentar um aumento de 8,5% em relação à estimativa para 2022, com uma variação inferior à das vendas brutas, o que decorre, fundamentalmente, da subida no montante de vendas que é destinado a prémios.

Estima-se para 2022 um *payout* de 62,4%, estando contemplado no orçamento de 2023 um *payout* de 62,7%.

Em volume, os prémios deverão situar-se em 2023 em 2.072,0 milhões de euros, aumentando 9,9% em relação à estimativa para 2022.

Prevê-se um montante de remunerações de 253,8 milhões de euros, o que representa um acréscimo de 8,3% em relação ao estimado para 2022. Este acréscimo, menos acentuado do que o das vendas brutas, é consequência, por um lado, do ganho de importância relativa das vendas de Jogos com menor remuneração, como é o caso do Placard e das Apostas Hípicas Mútuas e, por outro, pela continuidade em 2023 do ganho de importância relativa das vendas através da rede física, por efeito, sobretudo, do seu alargamento. As vendas territoriais deverão representar 96,2% do total, quando para 2022 é esperado que estas representem 95,9%. Contudo, a importância do digital (3,8%, em 2023) manter-se-á bastante acima dos níveis pré-pandemia em que o peso das vendas nestes canais, portal e mobile, era de 2,6%.

Gastos

Quadro 20 - Gastos Totais 2021-2023

| Descrição | Real 2021 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 | Δ Orç. 2023 / Est. 2022 | |
|--|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------------|--------------|
| | | | | Valor | % |
| Custo merc. vendidas e mat. consumidas | 12 326 961 | 16 068 500 | 19 656 700 | 3 588 200 | 22,3% |
| Forn. e serv. externos | 55 151 919 | 70 438 750 | 89 588 800 | 19 150 050 | 27,2% |
| Gastos com pessoal | 19 756 957 | 21 298 620 | 23 220 300 | 1 921 680 | 9,0% |
| Gastos deprec. e amortização | 223 772 | 650 200 | 650 200 | 0 | 0,0% |
| Perdas por imparidade | 997 345 | 500 000 | 250 000 | -250 000 | -50,0% |
| Provisões do período | 6 908 144 | 10 391 081 | 6 063 900 | -4 327 181 | -41,6% |
| Outros gastos e perdas | 2 110 868 | 2 162 350 | 2 080 800 | -81 550 | -3,8% |
| Total dos Gastos* | 97 475 966 | 121 509 501 | 141 510 700 | 20 001 199 | 16,5% |

* Líquidos de regularizações referentes ao Fundo de Renovação do Equipamento e Material (FREM)

O total de gastos do Departamento de Jogos deverá apresentar um crescimento de 16,5% em 2023, face ao estimado para 2022. Este crescimento é fundamentalmente devido ao aumento nos fornecimentos e serviços externos, onde terá impacto o aumento da inflação e os reforços dos encargos com publicidade, exploração dos novos Jogos, comunicações e manutenção de sistemas e equipamentos em contexto de transição tecnológica, necessária à modernização dos meios de suporte à atividade.

Resultados de Exploração dos Jogos

Os resultados líquidos orçamentados para 2023 são de 676,6 milhões de euros, o que, com base na variação dos rendimentos e gastos detalhada nos pontos anteriores, representa uma subida dos resultados líquidos de 6,2% face à estimativa para 2022.

Distribuição dos Resultados aos Beneficiários

No orçamentado para 2022 esteve já contemplado o impacto da constituição acrescida do fundo para renovação de equipamento e material (FREM), devendo este passar a ser constituído por uma percentagem que incidirá sobre as vendas de todos os Jogos, incluindo Lotaria Instantânea, Lotaria Nacional e novo Jogo, para reforço da capacidade de investimento do Departamento de Jogos. Em 2023, o orçamento volta a incorporar esta mesma alteração, não tendo a mesma sido concretizada até ao presente.

Assim, a variação da constituição do Fundo em 2023 em relação estimado para 2022 é de 41,3%.

Esta variação terá impacto nos valores a distribuir aos Beneficiários dos jogos sociais do Estado que, por este motivo terão um crescimento de 5,7%, abaixo, portanto, do crescimento dos resultados líquidos. O seu montante será de 663,4 milhões de euros.

Quadro 21 - Distribuição dos Resultados por Beneficiário 2021-2023

| Beneficiários | | Real 2021 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 | Var. Est 2022/ Real 2021 | Var. Orç.2023/ Real 2021 | Var. Orç.2023/ Est. 2022 |
|--|---|-----------|-----------------|----------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Resultado líquido do período | | 647,6 M€ | 637,0 M€ | 676,6 M€ | -1,6% | 4,5% | 6,2% |
| - Resultados inerentes à constituição dos Fundos | | 9,9 M€ | 9,4 M€ | 13,2 M€ | -5,4% | 33,66% | 41,3% |
| Resultado a distribuir aos Beneficiários | | 637,7 M€ | 627,6 M€ | 663,4 M€ | -1,6% | 4,0% | 5,7% |
| - Saldo da SCML | | 1,3 M€ | 1,0 M€ | 1,2 M€ | -25,3% | -12,1% | 17,6% |
| - Prémios caducados (IV + EM + ADC + M1 + AHM) | | 7,8 M€ | 8,9 M€ | 8,7 M€ | 14,3% | 10,9% | -2,9% |
| - Colmas (Lei n.º 30/2006) | | 0,1 M€ | 0,1 M€ | 0,1 M€ | 25,4% | -5,9% | -25,0% |
| - Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão | | 2,7 M€ | 2,7 M€ | 2,9 M€ | -0,1% | 7,2% | 7,3% |
| - Fundo de Salvaguarda do Património Cultural (FSPC) | | 5,3 M€ | 2,2 M€ | 1,9 M€ | -58,3% | -75,3% | -40,7% |
| - Setor Equídeo e Entidades Organizadoras | | 0,0 M€ | 1,4 M€ | 3,3 M€ | - | - | 133,8% |
| Resultados líquidos da exploração dos Jogos Sociais | | % | 620,4 M€ | 611,2 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| Ministério da Administração Interna | Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil | 2,65% | 16,4 M€ | 16,2 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| | Secretaria-Geral do MAI (Sinistralidade rodoviária e prevenção da criminalidade e riscos sociais) | 0,29% | 1,8 M€ | 1,8 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| | Secretaria-Geral do MAI (Policiamento de espetáculos desportivos) | 0,66% | 4,1 M€ | 4,0 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E.P.E. | | 2,18% | 13,5 M€ | 13,3 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| Presidência do Conselho de Ministros | Fundo de Fomento Cultural | 3,28% | 20,3 M€ | 20,0 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| | Secretaria-Geral da Presidência do Conselho de Ministros | 0,60% | 3,7 M€ | 3,7 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| | Instituto Português do Desporto e Juventude, IP * | 8,87% | - | 54,2 M€ | 57,3 M€ | 100,0% | 100,0% |
| Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social | Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, IP | 31,84% | 197,5 M€ | 194,6 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| | Fundação INATEL | 1,14% | 7,1 M€ | 7,0 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| Ministério da Saúde | | 15,70% | 97,4 M€ | 96,0 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| Ministério da Educação | Desporto escolar e infraestruturas desportivas escolares | 0,95% | 5,9 M€ | 5,8 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| | Estudantes do ensino secundário | 0,47% | 2,9 M€ | 2,9 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| | Instituto Português do Desporto e Juventude, IP * | 8,87% | 55,0 M€ | - | -100,0% | -100,0% | - |
| Governo Regional da Madeira | | 2,47% | 15,3 M€ | 15,1 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| Governo Regional dos Açores | | 2,38% | 14,8 M€ | 14,5 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| Santa Casa da Misericórdia de Lisboa | | 26,52% | 164,5 M€ | 162,1 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |
| Resultados a Distribuir | | | 620,4 M€ | 611,2 M€ | -1,5% | 4,1% | 5,7% |

* O IPDJ passou a estar sob a tutela da Presidência do Conselho de Ministros em 2022

Os resultados são distribuídos pelos Beneficiários dos jogos sociais, conforme as disposições do Decreto-Lei n.º 56/2006, de 15 de março, alterado pelos Decreto-Lei n.º 44/2011, de 24 de março, Decreto-Lei n.º 106/2011, de 21 de outubro e Decreto-Lei n.º 23/2018, de 10 de abril.

Departamento da Qualidade e Inovação (DQI)

O Departamento da Qualidade e Inovação tem por objetivo promover, apoiar e realizar iniciativas que visem a investigação e o desenvolvimento, a realização de estudos, a inovação, a sustentabilidade, a responsabilidade social e a qualidade e segurança na prestação de atividades que se inserem no âmbito das áreas de atuação da instituição.

Em 2023, pretende-se dar continuidade às atividades no âmbito das atribuições previstas nas áreas da sustentabilidade e responsabilidade social corporativa, investigação científica, qualidade alimentar, qualidade da água, gestão ambiental e gestão de resíduos, assegurando a conformidade legal da atuação da SCML nestes domínios e contribuindo, em articulação com os demais Serviços.

No âmbito da contratação pública, criou-se um Núcleo de Gestão de Contratos, o qual tem como objetivo assegurar e garantir o *compliance* dos contratos sob gestão do Departamento. Para 2023, pretende-se consolidar e uniformizar procedimentos, no cumprimento dos normativos aplicáveis e das boas práticas instituídas.

No domínio da Investigação e Desenvolvimento, a Unidade de Investigação & Desenvolvimento, exerce a sua atividade através de ações que visam, quer a promoção da investigação científica nacional em áreas prioritárias à SCML, apoiando desta forma o tecido científico nacional, quer a promoção e dinamização do capital de conhecimento da Instituição, investindo em projetos internos que permitam o desenvolvimento científico em processos, serviços e pessoas. Continuará a assumir a edição anual do Prémio Lobo Antunes e verá reformulado o seu atual programa dos Prémios SANTA CASA Neurociências, mantendo assim a intensidade financeira no apoio à ciência em saúde. Também na vertente do apoio e promoção de estudos e ensaios clínicos, o Departamento continuará a assumir o seu apoio nas duas Unidades Hospitalares – Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão e Hospital Ortopédico de Sant’Ana e no SOL - Serviço Odontopediátrico de Lisboa.

Para o ano de 2023, a Unidade de Sustentabilidade mantém o compromisso de mobilizar a instituição para se tornar uma organização ainda mais comprometida com o desenvolvimento sustentável. Na área ambiental, as metas tangíveis a alcançar estão relacionadas com as responsabilidades que a Santa Casa assumiu ao subscrever o Compromisso, Lisboa Capital Verde Europeia 2020 – Ação Climática Lisboa 2030; nomeadamente na área da produção e gestão de resíduos. Na área da responsabilidade social e da boa governação e transparência, dois eixos estruturantes da estratégia de sustentabilidade e da gestão das expectativas das partes interessadas, o trabalho a desenvolver neste ano será centrado na aplicação da política e do plano de diversidade e inclusão, na aplicação da versão revista do Código de Boas Práticas dos Trabalhadores, que se pretende mais abrangente e efetivo.

A Unidade de Gestão da Qualidade tem nas suas atribuições a monitorização e promoção da Segurança e Qualidade Alimentar, serviço responsável por acompanhar a confeção e distribuição das refeições na SCML, fiscalizar o fornecimento de refeições por prestadores de serviços, colaborar na formulação de procedimentos aquisitivos de refeições e géneros alimentícios, participar na conceção de layouts de cozinhas, planejar ementas de refeições servidas a diferentes tipos de público, desenvolver e integrar projetos e ações de educação alimentar, bem como emitir pareceres técnicos nestes domínios.

Quer através da continuidade do seu plano de vistorias higio-sanitárias, de ações de sensibilização e formação contínuas, quer através da sua contribuição nos pareceres emitidos para o *Lay-out* das cozinhas, entre outras atividades, pretende-se, em 2023 que a sua continuidade possa ser refletida também na monitorização da satisfação dos próprios clientes/utentes. Nesse sentido foi desenvolvido em 2021, em parceria com a DIEPE, o estudo “Avaliação da satisfação qualidade das refeições fornecidas pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa aos seus utentes e colaboradores”, o qual teve por objetivo geral aferir a satisfação dos Utentes com a qualidade das refeições fornecidas pela prestadora de serviços de refeições confeccionadas. O objetivo é que o estudo decorra anualmente e até 2025, com a aplicação de questionários em 2 momentos distintos, por forma a avaliar eventuais alterações da qualidade das prestações dos serviços, ao longo do tempo, mediante a aplicação de medidas de melhoria, quer a nível interno, quer em articulação com as referidas prestadoras. É ainda intenção deste serviço, um maior envolvimento com a comunidade académica, no sentido da promoção ou colaboração em projetos científicos que procurem novas soluções ou melhorias que contribuam para uma alimentação mais saudável.

No que respeita à monitorização da Qualidade das Águas, atividade também sediada na Unidade de Gestão da Qualidade, ir-se-á dar continuidade à monitorização das características microbiológicas e físico-químicas da água para consumo humano e águas residuais, para a totalidade dos equipamentos de Saúde e Sociais da SCML. Ainda neste domínio, sendo o Departamento o serviço coordenador da Comissão Técnica de Gestão e Controlo de Legionella da SCML, prevê-se no decurso de 2023 e, no âmbito das atividades desta Comissão, a continuidade das Auditorias/Vistorias aos Planos de Gestão de Riscos de Legionella implementados na totalidade das Unidades de Saúde e equipamentos da Ação social.

A Unidade de Gestão da Segurança assegura, permanentemente, a vigilância e a segurança das instalações monitorizando e garantindo a coordenação das atividades, identifica e avalia os riscos planeando e prevenindo, através da ação e da informação, formação e sensibilização dos colaboradores, suas famílias e utentes para os riscos a que estão expostos e respetivas medidas de proteção. Nesse sentido prevê, para 2023: o alargamento do programa colaborador seguro – família seguro a novos riscos; a realização de simulacros em todos os equipamentos; a operacionalização da equipa para intervenção em situação de acidente grave ou catástrofe; o desenvolvimento de ações de sensibilização dos colaboradores para as questões relativas a meios de primeira intervenção e primeiros socorros; a análise de risco profissionais, em SST, de todos os postos de trabalho na SCML e a análise e investigação de todos os acidentes de trabalho.

Quadro 22 - Atividades por Objetivos – DQI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|--|---|---------------|
| 7 - Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição | Promover a diversidade e inclusão na SCML | % das ações realizadas no âmbito da diversidade e inclusão face ao planeado | Iniciativas promotoras da Diversidade e Inclusão | 3 Iniciativas | 3 Iniciativas |
| | | N.º total de incidentes de discriminação | Incidentes de discriminação na SCML | 0 | 0 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de Informação na SCML | | 70% | 70% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Incrementar a sustentabilidade ambiental da SCML | % de Conformidade Microbiológica na monitorização da qualidade da água | Monitorização da Qualidade da Água | 95% | 95% |
| | | % de execução das medidas do Plano de Ação da SCML para o Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | Monitorizar execução das medidas do Plano de Ação para o Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | 80% | 80% |
| | | Taxa de variação dos resíduos sólidos urbanos produzidos em edifícios afetos à atividade, classificados como Grandes Produtores de Resíduos | Monitorizar a variação anual da produção de resíduos sólidos urbanos conforme consta no Plano de Ação do Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | 2% | 2% |
| | | % de resíduos enviados para reciclagem | Monitorizar a variação anual dos resíduos enviados para reciclagem conforme consta no Plano de Ação do Compromisso Lisboa, Capital Verde Europeia 2020 - Ação Climática 2030 | 2% | 2% |
| | | Grau de satisfação dos clientes internos com a gestão de resíduos | Efetuar a avaliação dos processos de gestão de resíduos (dimensão equipa de gestão e dimensão prestador de serviços) | 75% | 75% |
| | | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | % de concursos da SCML para financiamento de projetos de I&D abertos face ao planeado | Abertura de concursos para financiamento de projetos de I&D | 67% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Direção da Cultura (DIC)

A Direção da Cultura (DIC) promove e coordena, de forma integrada e transversal, a ação cultural da SCML, designadamente, nas áreas do estudo e investigação, tratamento, conservação e incorporação de bens e desenvolvimento cultural, tendo como objetivo evidenciar o património cultural da SCML como instrumento ao serviço do desenvolvimento humano e da coesão social, favorecendo a diversificação e promovendo o acesso generalizado às formas de expressão cultural.

Em 2023, a DIC levará a cabo diversas iniciativas, desde a prossecução de obras de conservação e restauro dos bens culturais da SCML e a divulgação do património cultural da Instituição, continuando a desenvolver a sua atividade editorial em formato de papel e digital, requalificando a loja online da cultura, até ao reforço da oferta cultural com a realização de atividades educativas e culturais, exposições e concertos, participação na 93ª Feira do Livro e realização da Temporada de Música em São Roque, na sua 35ª edição. É de realçar ainda:

- Candidatura ao Registo de Memória do Mundo, pela UNESCO: esta candidatura tem vindo a ser preparada e visa a classificação de toda a série documental dos "sinais de expostos" como Registo de Memória do Mundo, em rede com outros países, nomeadamente com arquivos franceses, e com o Arquivo Distrital do Porto. Está a ser efetuada a recolha de textos de investigação relacionados com este tema, tendo em vista editar uma publicação específica;
- A coleção de relíquias e relicários do Museu de São Roque constitui um dos mais notáveis acervos patrimoniais da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Com a finalidade de preservar, estudar e difundir o património que tem à sua guarda, a Santa casa decidiu avançar com a valorização deste património, através do projeto *reliquiarum*, iniciando, em 2023 um plano de exposições intercalares semestrais que, juntamente com oficinas temáticas, irão apresentar publicamente os resultados desta investigação. É também intenção deste projeto histórico-antropológico a sua expansão, através da criação de uma base de dados, de um portal e de uma metodologia de trabalho, contemplando não só o caso específico de São Roque, mas estendendo-se, sempre que possível, para outros espaços, igrejas, misericórdias, mosteiros, etc. que possam conter relíquias, em Portugal e no estrangeiro;
- A situação atual de pandemia veio incrementar os meios de divulgação online, nomeadamente, a realização de exposições e conteúdos em plataformas digitais. Neste sentido será privilegiada a inserção informática no programa de inventário *In Patrimonium Premium*, com vista à sua disponibilização online;
- Outros projetos: Tratamento bibliográfico da coleção Francisco Capelo, a Conservação, estudo e divulgação da coleção de relicários do Museu e Igreja de São Roque, e ainda, a Beneficiação da área de Exposição Permanente do Museu de São Roque;
- Promoção do livro e da leitura junto do público vulnerável da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Relativamente a projetos e atividades sob a orçamentação do Departamento de Gestão Imobiliária e Património, e que integram o Orçamento da DIC, estão previstos para 2023:

- O lançamento do projeto Requalificação de espaços culturais - ampliação da área de depósitos do Arquivo Histórico e da Biblioteca;
- A Requalificação da Casa da Fazenda, envolvendo a obra e o restauro do mobiliário;
- A Reabilitação e Restauro da Fachada da Igreja de São Roque

Quadro 23 - Atividades por Objetivos – DIC

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | MetaID | Resultado |
|---|---|---|--|-----------|-----------|
| 6 - Reforçar a dimensão da cultura como instrumento de capacitação social | Promover a recuperação e a diversificação dos públicos | Taxa de recuperação de participantes, visitantes e utilizadores relativo ao ano de 2019 | Avaliação transversal da atividade da DIC | 50% | 50% |
| | | Taxa de atividades educativas e culturais inclusivas | Atividades educativas e culturais que contemplam respostas para públicos específicos | 10% | 10% |
| | | N.º de visitantes ao Museu de S. Roque | Museu de São Roque | 30 103 | 30 103 |
| | | N.º de participantes nas atividades educativas e culturais | Atividades educativas e culturais | 12 000 | 12 000 |
| | | N.º de utilizadores da Biblioteca | Biblioteca | 2 209 | 2 209 |
| | | N.º de utilizadores do Arquivo Histórico | Arquivo Histórico | 300 | 300 |
| | | N.º de visitantes à Igreja de S. Roque | Igreja de São Roque | 228 500 | 228 500 |
| | | N.º de espetadores da Temporada de Música de São Roque | Temporada de Música de São Roque | 2 645 | 2 645 |
| | | Reforçar uma oferta cultural assegurando uma fruição cultural de elevada satisfação | Grau de satisfação dos públicos nas atividades culturais | Inquérito | 85% |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 60% | 60% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | Inquérito | 60% | 60% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Secretaria-Geral (SG)

A SG assegura o apoio técnico, informativo e administrativo aos órgãos de administração e aos departamentos e serviços da SCML, promovendo, de forma transversal, as melhores práticas organizacionais, com vista à otimização do funcionamento da Instituição, e assegurando o atendimento geral e de relações públicas da Instituição.

Iniciativas para 2023

Em conformidade com o ciclo estratégico definido pela Mesa da SCML, em 2023, a SG, enquanto serviço instrumental da SCML, prosseguirá com o necessário apoio técnico ao Provedor, à Mesa e aos departamentos e serviços e, no âmbito das competências estatutárias da Secretária-Geral, a SG assegurará, a formalização de contratos e protocolos em que a SCML seja outorgante, bem como as publicações dos contratos públicos no Portal BASE. Também em 2023 assegurará o atendimento aos cidadãos e às populações mais vulneráveis prestado pelo Contact Center da SCML, privilegiando-se, para o efeito, a utilização de soluções tecnológicas e orientadas para a satisfação destas necessidades. Promover-se-á, igualmente, uma representação institucional da SCML, visível não só na receção e no encaminhamento de visitantes e individualidades que se dirigem à Instituição, bem como na coordenação e organização de eventos e cerimónias institucionais.

Visando contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML, a SG continuará a efetuar uma gestão rigorosa dos contratos de categorias sob sua responsabilidade e assegurará uma melhoria contínua dos seus instrumentos de controlo de gestão, com vista ao planeamento e monitorização da sua atividade e do seu desempenho.

No domínio organizacional, a SG continuará a difundir as melhores práticas, promovendo a realização de estudos, analisando e uniformizando o conteúdo de regulamentos e manuais de procedimentos da Instituição.

Será igualmente garantida pela Secretaria Geral a coordenação funcional da Igreja de São Roque, bem como a articulação com o Reitor da Igreja de São Roque e com a Irmandade da Misericórdia e de São Roque de Lisboa.

Quadro 24 - Atividades por Objetivos – SG

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|--|--|---|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% | 70% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria contínua | Número de médio de dias para formalizar contratos e protocolos, nos termos dos Estatutos da SCML | Analisar e verificar os documentos legalmente exigidos, aferindo a qualidade de quem neles intervém e confirmando os documentos de habilitação de acordo com os prazos estipulados | 5 | 5 |
| | | Número de medidas de melhoria contínua implementadas no âmbito da organização e regulamentação | Analisar e rever o conteúdo de Regulamentos e Manuais de Procedimentos da Instituição, garantindo a sua uniformização | 12 | 12 |
| | | Número de medidas implementadas no âmbito da Gestão de Contratos | Assegurar a gestão dos contratos relativos às categorias de bens e serviços sob responsabilidade da SG | 12 | 12 |
| | | Número de medidas implementadas que visem garantir a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados | Garantir a publicitação no Portal BASE dos contratos públicos celebrados pela SCML, reforçando desta forma os mecanismos de boa governação e transparência | 4 | 4 |
| | | Número médio de dias para assegurar a divulgação das deliberações de Mesa | Assegurar os procedimentos necessários à divulgação das deliberações da Mesa da SCML, nos termos do Regimento da Mesa | 3 | 3 |
| | | Melhorar o nível de eficiência e eficácia nas atividades | Número de eventos organizados no domínio das relações públicas e do foro protocolar | Promover uma representação institucional homogénea e coerente da SCML | 60 |
| | Taxa de atendimento da linha de teleassistência do Contact Center | | Atendimento nas linhas do Contact Center da SCML | 85% | 85% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Direção de Comunicação e Marcas (DICM)

Enquanto Direção responsável por assegurar a comunicação e marketing institucional, a DICM prossegue o objetivo de garantir a coerência da estratégia de comunicação global da SCML, nas suas vertentes externa e interna, de acordo com as orientações da Mesa. Através de uma gestão integrada de todos os conteúdos e canais de comunicação, bem como da carteira de patrocínios existente, a DICM norteia a sua atividade pela consolidação da imagem e reputação da Instituição, garantindo a harmonia e homogeneidade da Comunicação, de forma a dar destaque às diferentes áreas de atuação. São estes os seus eixos fundamentais:

- Divulgação de conteúdos de comunicação institucional relevantes, seja em canais de comunicação próprios (site e redes sociais), seja através da promoção junto dos Media, bem como de ações de Comunicação Interna focadas na divulgação dos principais projetos e campanhas em curso na SCML para envolvimento do público interno em todas as atividades com impacto na instituição;
- Estratégia de patrocínios focada no reforço do posicionamento das marcas institucionais SCML (sobretudo no apoio à Cultura) e Jogos Santa Casa (sobretudo no apoio ao Desporto);
- Promoção dos JSC como entidade responsável no mercado do jogo a dinheiro, através da melhoria da comunicação com os seus *stakeholders* e de eventuais ações e campanhas específicas de Jogo Responsável.

Quadro 25 – Atividades por Objetivos - DICM

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|---|---------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 50% | 50% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 50% | 50% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Assegurar a divulgação e esclarecimento do papel da SCML junto da sociedade | Taxa de variação homóloga das visitas ao site e subsites da SCML | Monitorizar visitas ao site e subsites da SCML | 10% | 10% |
| | | Taxa de execução de parcerias editoriais propostas em Plano | Promoção de campanhas/ações de comunicação e avaliação do seu impacto | 5% | 5% |
| | Assegurar a execução do Plano de patrocínios da SCML/JSC | Taxa de variação homóloga do plano de patrocínios da SCML/JSC | Execução do plano de patrocínios da SCML/JSC | 75% | 75% |
| | Melhorar a comunicação com os serviços | Taxa de variação homóloga das visitas às intranet da SCML | Taxa de variação homóloga das visitas às intranet da SCML | 10% | 48.400 |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Direção de Compras (DICOM)

A Direção de Compras (DICOM) é um serviço instrumental que centraliza e assegura os procedimentos para a formação de contratos de locação ou aquisição de bens móveis, aquisição de serviços e empreitadas de obras públicas, colaborando na definição da política de compras da SCML e agindo ao abrigo das regras do direito europeu e nacional vigentes no âmbito da contratação pública, bem como das boas práticas aplicáveis às compras públicas.

Com vista ao Desenvolvimento Sustentável das compras da SCML, procurando a otimização de recursos e a implementação de procedimentos que viabilizem o cumprimento dos princípios gerais da contratação pública - concorrência, imparcialidade, igualdade, boa administração, transparência, proporcionalidade, boa-fé e publicidade, a DICOM tem o foco na melhoria contínua dos processos aquisitivos e do planeamento global e estratégico das compras.

Com recurso às ferramentas informáticas atualmente disponíveis na SCML, e com vista a uma maior eficácia das compras a realizar pela SCML, em conjunto com a DISTI, a DICOM disponibilizou um plano de compras mais oportuno e eficiente que permite uma monitorização mais profícua e pertinente, quer a nível da identificação das necessidades aquisitivas por parte dos serviços gestores de contrato, quer ao nível da monitorização interna, nomeadamente no que respeita ao tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos.

Em 2023, o desenvolvimento e implementação de uma nova solução integrada para a tramitação dos procedimentos aquisitivos será prioritária e crítica para a prossecução dos objetivos do serviço, com especial enfoque para os objetivos operacionais de promoção de cumprimento dos níveis de serviço associados a cada procedimento.

Esta Direção procura a obtenção de ganhos de eficiência na resposta às necessidades da SCML, numa visão global, promovendo a estreita colaboração com os diversos gestores de contrato e incentivando a participação ativa dos seus colaboradores numa dinâmica de melhorias para a gestão das compras da SCML.

Quadro 26 – Atividades por Objetivos – DICOM

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|--|---|---|---------|---------------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 75% | 75% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% | 70% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Promover o adequado planeamento das aquisições de bens e serviços e empreitadas | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do plano anual de compras | Elaboração e apresentação do Plano Anual de Compras para o ano em curso | 100% | 31 de janeiro |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para entrega do relatório de monitorização do ano anterior | Elaboração e apresentação do relatório de monitorização do Plano Anual de Compras do ano anterior | 100% | 31 de janeiro |
| | Promover o cumprimento dos prazos associados aos procedimentos aquisitivos desde a entrada do pedido | 75% de execução dos procedimentos aquisitivos CLPQ no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CLPQ | 75% | 12 meses |
| | | 75% de execução dos procedimentos aquisitivos CPI no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CPI | 75% | 9 meses |
| | | 75% de execução dos procedimentos aquisitivos CP no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CP | 75% | 6 meses |
| | | 75% de execução dos procedimentos aquisitivos CPR no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo CPR | 75% | 7 meses |
| | | 80% de execução dos procedimentos aquisitivos AID no cumprimento dos prazos | Redução do tempo de tramitação dos procedimentos aquisitivos do tipo AID | 75% | 3 meses |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Direção de Cuidados Continuados Integrados (DICCI)

A Direção de Cuidados Continuados Integrados (DICCI), criada por Deliberação da mesa nº 1307 de 27 de agosto de 2020, iniciou funções em 19 de junho de 2021.

A DICCI concretiza organicamente o empenho da SCML nesta valência de prestação, na confluência entre a resposta de saúde e a ação social, integrando-a no Departamento de Ação Social e Saúde e atribuindo-lhe a missão de gerir e garantir a prestação de cuidados continuados integrados do universo da SCML, competindo-lhe assim a gestão integrada das UCCIs em funcionamento, Maria José Nogueira Pinto, São Roque e Rainha Dona Leonor, bem como de futuras valências a criar.

A gestão integrada das UCCIs, pressupõe necessariamente a definição de processos e a implementação de procedimentos comuns; de atividade clínica e dos seus serviços de suporte, de gestão integrada dos recursos humanos e materiais e dos serviços operacionais transversais, orientados por princípios de racionalidade, efetividade e qualidade. Compete também à DICCI assegurar o cumprimento das obrigações assumidas pela SCML no âmbito da contratualização com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI).

Para cumprimento deste desafio e em convergência com os Objetivos Estratégicos da SCML para o quadriénio 2022-2025, a DICCI elegeu como principais objetivos para o ano de 2023:

- Consolidação do processo de harmonização dos procedimentos de funcionamento operacional das UCCIs;
- Gestão integrada dos recursos humanos e materiais;
- Manutenção e consolidação da trajetória já iniciada de melhoria do desempenho económico financeiro, quer potenciando a utilização da capacidade instalada quer através da partilha de recursos, não obstante a incerteza quanto ao comportamento dos preços dos bens e serviços a consumir bem como dos salários;
- Auscultação e capacitação de utentes, famílias e colaboradores;
- Implementação de normas e práticas comuns às UCCIs de melhoria contínua; na formação, na prestação de cuidados, na investigação e na articulação com a academia;
- Reforço e fortalecimento da capacidade de resposta em cuidados continuados, através da abertura de novas valências, objetivo este dependente de variáveis exógenas à DICCI.

Quadro 27 - Atividades por Objetivos - DICCI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|--|-----------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Assegurar uma maior diversidade de oferta | % de execução das fases de desenvolvimento da resposta "Internamento para utentes com demências" | Elaborar: Plano Funcional; Plano de Recursos Humanos; Plano de Equipamentos e de Materiais; Identificar e formalizar as Parcerias externas necessárias | 80% | 80% |
| | | % de execução das fases de desenvolvimento da resposta "Unidade Dia e Promoção de Autonomia Rainha Dona Leonor" | Elaborar: Plano Funcional; Planificar e acompanhar execução de obra no Piso 2; Quadro de Recursos Humanos; Plano de Equipamentos e de Materiais; Contratar com Entidades da Rede | 80% | 80% |
| | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades | A qualidade e a segurança na prestação dos cuidados continuados integrados | 5% | 5% |
| | | Grau de satisfação dos utentes e familiares | Inquérito a utentes e familiares com a prestação de serviços dos cuidados continuados integrados | 75% | 75% |
| | | N.º de cuidadores informais abrangidos | Capacitação dos Cuidadores Informais | 50 | 50 |
| | Reforçar a oferta de cuidados de saúde | Taxa de variação homóloga do número de dias de tratamento | Avaliação do n.º de dias de tratamento, dentro e fora da RNCCI | 6% | 6% |
| | | Taxa de variação homóloga do número de utentes tratados | Número de utente tratados, dentro e fora da RNCCI | 6% | 6% |
| | 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 50% |
| Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | | 55% | | 55% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira na prestação de cuidados de saúde | % de cobrança dentro e fora da rede | Implementar procedimentos de cobrança pelos serviços e cuidados prestados | 80% | 80% |
| | | Taxa de cobertura dos gastos de exploração para o universo de tipologias | Otimizar a capacidade instalada de internamento | 75% | 75% |
| | | Taxa de variação homóloga do gasto Médio Mensal por utente nas tipologias de internamento | Controlo do gasto médio mensal por utente nas tipologias de internamento | 2% | 2% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | N.º de procedimentos de harmonização e organização nas UCCI's | O impacto da harmonização de procedimentos no funcionamento das UCCI's | 1 | 1 |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE)

A Direção de Estudos e Planeamento Estratégico (DIEPE) é o serviço instrumental de consultoria, assessoria e suporte técnico, de apoio aos Órgãos de Administração e restantes Departamentos e Serviços da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, na análise e tomada de decisão nas áreas dos estudos, planeamento, avaliação financeira, gestão de projetos, transição digital, monitorização e controlo.

O recente panorama inflacionista e macroeconómico faz perspetivar o crescimento da população com necessidades de apoio, assim como um contexto de atuação extremamente exigente da SCML em 2023, com custos operacionais mais elevados. Os principais objetivos da DIEPE serão a implementação de instrumentos eficazes de apoio à tomada de decisão, designadamente o estudo e avaliação de alternativas de atuação, o aproveitamento das oportunidades de financiamento resultantes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e do Quadro Comunitário 2030, o aprofundando do processo de avaliação do impacto social da SCML, o desenvolvimento da colaboração com a COLABOR, a continuação do processo de transição digital e a monitorização do desempenho da instituição.

Quadro 28 - Atividades por Objetivos – DIEPE

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta do ID | Resultado |
|---|---|--|--|------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% | 60% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Diversificar as fontes de receita | Taxa de obtenção de financiamentos externo aprovado | Efectuar candidaturas a programas de financiamento | 90% | 1 M€ |
| | Promover o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML | N.º de alterações orçamentais propostas, no âmbito do orçamento de projetos, para reafetação no Projeto de Gestão Global | (Re) Avaliação da disponibilidade orçamental de projetos | 6 | 6 |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | % de execução do plano de ação da SCML/ COLABOR 2021-2025 | Executar o Plano de Ação da SCML/ COLABOR 2021-2025 (5 projetos) | 80% | 23 fases |

Quadro 28- Atividades por Objetivos – DIEPE (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta do ID | Resultado |
|--|--|--|---|------------|----------------------------------|
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria contínua | % de execução do plano anual de estudos aprovado | Realização de inquéritos e dos estudos previstos a desenvolver no âmbito de intervenção da SCML; Apresentação dos respetivos resultados | 90% | 60 estudos (plano em elaboração) |
| | | % de cumprimento do plano de monitorização de indicadores | Emissão de relatórios trimestrais de monitorização de indicadores de atividade e de desempenho | 90% | 90% |
| | | % de resposta a pedidos de estudos e ou pareceres no âmbito do desenvolvimento organizacional | Realização de estudos/emissão dos pareceres de apoio à decisão | 50% | 50% |
| | | N.º médio de dias para elaborar o relatório de acompanhamento de projetos | Elaboração do relatórios mensal de acompanhamento de projetos | 7 dias | 7 dias |
| | | N.º médio de dias para elaborar o relatório de monitorização de indicadores | Emissão dos relatórios trimestrais de monitorização de indicadores | 45 dias | 45 dias |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do Plano de Atividades e Orçamento | Elaboração do Plano de Atividades e Orçamento | 15 dias | 30/set |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do Relatório de Gestão e Contas | Elaboração do Relatório de Gestão e Contas | 15 dias | 15/mar |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação da Carta Social | Atualização da base de dados de equipamentos e respostas sociais de Lisboa e elaboração da Carta Social de Lisboa | 15 dias | 15/mar |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do Relatório de Equipamentos da SCML | Atualização da base de dados de equipamentos e respostas sociais da SCML e elaboração do Relatório | 15 dias | 15/abr |
| | | Tempo médio de resposta em horas aos pedidos de disponibilidade orçamental | Emissão dos pareceres aos pedidos de disponibilidade orçamental de projetos | 24h | 24h |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Direção Financeira (DIF)

A Direção Financeira (DIF) é um serviço instrumental da SCML que tem por objetivos: planejar, organizar e gerir o sistema contabilístico; assegurar a gestão e o controlo orçamental; definir a política financeira e gerir os fluxos financeiros; apoiar a Mesa, os departamentos e restantes serviços na análise de dados contabilístico-financeiros e na tomada de decisão.

Atendendo à natureza da DIF e aos objetivos operacionais traçados, do conjunto das atividades previstas para 2023 destacam-se:

- A promoção de ações de formação na área financeira, com o apoio da área de formação da Direção de Recursos Humanos, com vista a melhorar o conhecimento e a comunicação com os serviços;
- A atualização dos procedimentos, com identificação dos pontos de melhoria, com vista à simplificação e agilização dos mesmos;
- O planeamento financeiro a médio e longo prazo com monitorização e atualização permanente;
- O acompanhamento regular das contas das Participadas da SCML e respetivos planos a médio e longo prazo.

Quadro 29 - Atividades por Objetivos – DIF

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|--|---------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 75% | 75% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 50% | 50% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Garantir o planeamento, monitorização e atualização permanente da informação financeira da SCML | % de elaboração de relatórios de monitorização do plano financeiro no prazo estipulado | Elaborar e apresentar os relatórios de monitorização do plano financeiro | 75% | 75% |
| | | % de elaboração de relatórios de monitorização das responsabilidades e dos ativos do Fundo de Pensões no prazo estipulado | Promover os relatórios de monitorização das responsabilidades e dos ativos do Fundo de Pensões | 75% | 75% |
| | | % de elaboração de relatórios de monitorização das empresas participadas pela SCML | Promover ou elaborar os relatórios de monitorização das empresas participadas | 75% | 75% |
| | | % de investimento em I&D | Aumento do investimento em I&D | | |
| | | Taxa de retorno do investimento na Santa Casa Global | Monitorização do processo de internacionalização da SCML | 0% | 0% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | 80% de adoção das recomendações da auditoria externa | Adotar as recomendações da auditoria externa | 80% | 80% |
| | | 80% de realização do processo anual de revisão dos procedimentos | Executar o processo anual de revisão dos procedimentos | 80% | 80% |
| | | Taxa de redução do n.º de documentos pendentes vencidos no Workflow de faturação | Monitorizar a redução n.º de documentos pendentes vencidos no Workflow de faturação por efeito da melhoria dos procedimentos | 20% | 20% |
| | | Taxa de redução do n.º de operações manuais de pagamento | Monitorizar a redução de operações manuais por efeito da melhoria dos procedimentos | 20% | 20% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Direção Jurídica (DIJ)

A DIJ, enquanto serviço instrumental, presta assessoria jurídica e apoio técnico aos órgãos de administração e aos departamentos e serviços da Instituição tendo por objetivo prosseguir a melhoria contínua dos serviços que presta, mediante a aposta na qualidade do seu trabalho e na otimização dos seus recursos, com vista à satisfação dos seus clientes. Nesta perspetiva, a DIJ continuará a assegurar a elaboração de pareceres e estudos de natureza jurídica, de projetos de regulamentos e demais atos normativos ou legislativos, de minutas de contratos, protocolos e outros instrumentos jurídicos, bem como, o patrocínio judiciário em processos, ações e recursos em que a SCML seja parte interveniente, e ainda, a instrução dos processos de inquérito e disciplinares que sejam determinados pelo órgão competente, bem como os processos de contraordenação em matéria de jogo ilegal.

Concomitantemente, a DIJ assegurará junto do Tribunal de Justiça da União Europeia, no âmbito daquelas que são as suas competências, a defesa dos direitos e interesses inerentes às áreas de atuação da SCML, nomeadamente no que respeita à exploração dos Jogos Sociais do Estado.

Por último, salienta-se que este plano reflete a atuação desta Direção, pautada e assente em critérios de eficácia, eficiência e qualidade, tendo como premissa que se trata de um instrumento flexível, sujeito a monitorização e, eventualmente, a uma revisão/alteração.

Quadro 30 - Atividades por Objetivos – DIJ

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|--|--|---------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e Individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 65% | 65% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na DIJ | | 55% | 60% |
| | | Taxa de pedidos para a prática de teletrabalho com parecer favorável | Elaboração de pareceres | 80% | 80% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria contínua | % de cobrança da receita total proveniente dos processos de contraordenação do jogo ilegal | Monitorização do pagamento de Custas e Coimas pelos arguidos nos processos de contraordenação concluídos | 80% | 80% |
| | | % de estudos, informações e pareceres cuja elaboração antecipou em 10% o prazo fixado. | Elaboração de estudos, informações e pareceres solicitados pela MESA com antecipação do prazo fixado | 80% | 80% |
| | | % de processos judiciais/contencioso assegurados por recursos internos | Instrução de processos judiciais/contenciosos por advogados da DIJ | 85% | 85% |
| | | % de notas legislativas cuja elaboração antecipou em 10% o prazo fixado. | Elaboração de notas legislativas | 70% | 70% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Direção de Recursos Humanos (DIRH)

No ano de 2023 continuaremos a abraçar o desafio da execução do Plano Estratégico de Pessoas 2022-2025, aprovado pela Mesa.

A aposta na digitalização dos nossos serviços conhecerá uma nova fase, com a implementação da plataforma *Nós*, através da qual a DIRH disponibilizará o acesso a serviços como pedidos de IHT, horário acrescido, passe social, levantamento de necessidades de rh, entre outros. No âmbito da solução *Sap Success Factors* e por forma a garantir a sua otimização e funcionamento de acordo com os standards exigidos, será implementado um módulo core – o *employee central*.

Paralelamente, temos como objetivo central da DIRH garantir, até ao 1º trimestre do ano, a construção do modelo de gestão por competências, que entendemos estar na base de qualquer política de gestão de pessoas. Porquanto, permite gerir e desenvolver as habilidades técnicas e comportamentais dos profissionais e identificar as expectativas da organização para os colaboradores. Este instrumento permitir-nos-á avançar com dois objetivos fundamentais:

- remodelação do modelo de avaliação dos trabalhadores;
- aplicação de um novo paradigma na formação que possibilitará desenvolver as competências dos nossos trabalhadores em alinhamento com o que lhes é exigido para o desempenho da sua função.

A somar a toda esta atividade, daremos especial importância ao crescimento e amadurecimento das nossas políticas de empregabilidade de pessoas com deficiência e ao desenvolvimento do trabalho digno enquanto fatores diferenciadores com vista ao objetivo de desenvolvimento sustentável e a uma maior taxa de sucesso no processo de atração de jovens talentos para a organização.

Apesar do enfoque nestas questões, a DIRH não deixará de continuar a dar toda a sua atenção às questões relacionadas com a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, através de programas inovadores como o reintegrar; garantir a satisfação dos nossos clientes através da possibilidade de utilização de novos canais para apresentação de dúvidas, exposições e/ou reclamações; utilização de novos instrumentos de registo de tempos de trabalho, como os relógios biométricos, e por fim, a aposta na modernização do nosso processo de cadastro através da sua digitalização.

Esperamos com estas ações modernizar os nossos serviços sem esquecer a individualidade e diversidade da nossa força de trabalho.

Quadro 31 - Atividades por Objetivos – DIRH

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|--|--|--|------------------------------|-----------|
| 7 - Combater a discriminação e promover a igualdade na sociedade e na instituição | Disponibilizar Formação Profissional em Direitos Humanos, de âmbito genérico e especializada | N.º de ações de formação em regime de e-Learning subordinadas ao tema Diversidade e Inclusão | Ministrar ações de formação em regime de e-Learning subordinadas ao tema Diversidade e Inclusão. | 2 | 2 |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para inclusão no modelo de onboarding de uma ação formativa em e-learning sobre diversidade e inclusão | Definir uma formação e-learning sobre diversidade e inclusão e disponibilizá-la no modelo de onboarding | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 31/jul |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação de um Plano de Ação para a empregabilidade de pessoas com deficiência | Apresentar um Plano de Ação para a empregabilidade de pessoas com deficiência | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 30/dez |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 60% | 60% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de Informação na SCML | | 45% | 45% |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do novo Programa de On-boarding | Elaboração e apresentação da proposta do novo Programa de onboarding | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 31/mar |
| | | N.º de profissões com Plano de Formação alinhado com as respetivas competências | Definir um Plano de Formação alinhado com as competências de cada profissão | 30 | 30 |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para constituição da Academia Santa Casa que, numa primeira fase, incidirá sobre o tema Liderança | Definição e constituição da Academia Santa Casa | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 31/dez |
| | Optimizar a gestão de RH | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação de report RH na plataforma de gestão de pessoas (Outsystems) | Elaboração e apresentação do report RH na plataforma de gestão de pessoas (Outsystems) | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 15/dez |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do portal RH na plataforma de gestão de pessoas (Outsystems) | Elaboração e apresentação do portal RH na plataforma de gestão de pessoas (Outsystems) | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 30/set |
| | | Taxa de cumprimento do prazo estabelecido para apresentação do projeto de atualização do sistema de avaliação - individual e por serviços | Elaboração e apresentação do projeto de atualização do sistema de avaliação - individual e por serviços, progressão nas carreiras e benefícios | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 31/dez |
| | | Data de disponibilização a todas as direções, em plataforma outsystems, de indicadores (KPI'S) de RH | Disponibilizar a todos os Departamentos, Direções e Serviços, em plataforma outsystems, de Indicadores (KPI'S) de RH | 100% (Sup <15; Não >30 dias) | 31/jul |
| | | N.º de áreas da DIRH com ferramenta de registo de tickets Implementada (Portal de Gestão de Serviço para a DIRH) | N.º de áreas da DIRH com ferramenta de registo de tickets Implementada (Portal de Gestão de Serviço para a DIRH) | 3 | 3 |

Quadro 31 - Atividades por Objetivos – DIRH (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|---|---------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Garantir a Formação Profissional no Ciclo de Vida | N.º de ações de formação on-line e tutoriais em informática | Ações de formação on-line e tutoriais em informática | 8 | 8 |
| | Responder a necessidades de âmbito psicossocial e saúde no trabalho | N.º de consultas realizadas de Saúde Ocupacional (Saúde Mental) | Consultas de Saúde Ocupacional | 120 | 120 |
| | | Percentagem de trabalhadores que, no âmbito da consulta periódica de medicina no trabalho, realizam consulta de enfermagem. | Consultas de Enfermagem resultantes da consulta de medicina no trabalho | 50% | 50% |
| | | N.º de trabalhadores reintegrados no âmbito do "Programa Reintegrar" | Implementar o Programa Reintegrar | 50 | 50 |
| | | N.º formações de prevenção em proteção articular e conservação de energia nas equipas de creche e jardim de infância e equipas da área dos idosos | Formações de prevenção em proteção articular e conservação de energia nas equipas de creche e jardim de infância e equipas da área dos idosos | 20 | 20 |
| | Implementar estratégia de rejuvenescimento de capital humano | N.º de ações diretas em instituições de ensino nas áreas de maior necessidade de recrutamento | Ações de promoção da SCML com vista o recrutamento de talentos | 3 | 3 |
| | Simplificar orgânica com vista à agilização | N.º de propostas de adequação do Mapa de Recursos Humanos (dotações de pessoal) | Elaborar e apresentar propostas de adequação do Mapa de Recursos Humanos (dotações de pessoal) | 30 | 30 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria continua | N.º de processos individuais digitalizados | Digitalizar processos Individuais | 700 | 700 |
| | | % de execução do projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho (conclusão em 2023) | Definir e implementar projeto piloto do sistema de registo de tempos de trabalho | 100% | 100% |
| | | % de execução da implementação de módulos SAP Success Factors adquiridos e/ou parametrizados | Aquisição e/ou Parametrização de módulos SAP Success Factors (Recruiting, Learning, Succession & Development, Performance & Goals e Central Employee) | 100% | 100% |
| | | Nº de Fichas de orientação técnica sobre as diversas temáticas de RH | Elaboração de fichas de orientação técnica sobre as diversas temáticas de RH | 20 | 20 |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 75% | 75% |

Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI)

A Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação (DISTI) é um serviço instrumental que tem como objetivo o estudo, conceção, condução, execução e avaliação de todos os sistemas de informação das diferentes áreas da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), bem como a sua atualização tecnológica.

Para 2023 a DISTI definiu os seguintes Objetivos Operacionais:

- Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos
- Racionalizar os sistemas de informação
- Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos

Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para responder aos novos desafios, é um dos objetivos da DISTI, devendo ser considerado de extrema importância, uma vez que garante dar uma resposta célere a toda a SCML em situações críticas.

A DISTI tem vindo a desenvolver medidas de redução de custos, tentando encontrar soluções menos onerosas e mais eficazes que possam ser partilhadas, quer em *hardware* quer em *software*.

A arquitetura de sistemas deverá abranger qualquer tipo de projeto ou aplicação, na mesma infraestrutura de base ou com um pequeno upgrade de componentes existentes. Com esta premissa toda a componente de operação (manutenção, gestão e suporte) dos recursos tecnológicos mantém-se estável, com redução de custos e melhoria do desempenho global dos sistemas de apoio ao negócio. Ainda com esta mudança, a integração de processos e aplicações de negócio fica mais simples, bem como a extração de informação essencial para a tomada de decisão do negócio. Além da arquitetura de sistemas, também as redes de comunicação deverão ser alteradas para garantir maior disponibilidade, maior rapidez, maior segurança e maior robustez.

Com estas alterações será possível replicar o *datacenter* central para o atual site de *disaster recovery*, e pôr este a funcionar como um segundo *datacenter*, de forma a conseguir uma alta disponibilidade de todos os serviços prestados pela DISTI.

Quadro 32 - Atividades por Objetivos – DISTI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|---|----------------------------------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 75% | 75% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% | 70% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Racionalizar os sistemas de informação | % de execução do projeto para 2022-2025 | Auditorias Externas de Segurança Aplicacional | 50% do projeto, iniciado em 2021 | 50% |
| | | | Gestão de Atualizações de Software dos Postos de Trabalho | 50% do projeto, iniciado em 2022 | 50% |
| | | | Gestão de Identidades e Acessos | 50% do projeto, iniciado em 2022 | 50% |
| | | | Identificação Avançada de Vulnerabilidades | 50% do projeto, iniciado em 2022 | 50% |
| | | | Migração Biztalk PRIA para Mulesoft | 50% do projeto, iniciado em 2022 | 50% |
| | | | Novo Centro de Dados Primário | 50% do projeto, iniciado em 2022 | 50% |
| | | | Novo Centro de Dados Secundário | 50% do projeto, iniciado em 2022 | 50% |
| | | | Transformação e Manutenção dos Centros de Dados | 50% do projeto, iniciado em 2022 | 50% |
| | | | Upgrade de SAP | 50% do projeto, iniciado em 2022 | 50% |
| | | | % de redução do número de impressões na DISTI | Monitorização da impressões | 7% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes Internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão (CMRA)

O CMRA desenvolve a sua atividade no âmbito dos cuidados diferenciados e integrados de reabilitação, em regime de internamento e ambatório, com o envolvimento das equipas multidisciplinares e do próprio utente e seus familiares/cuidadores, com o objetivo de satisfazer com qualidade as reais necessidades e expectativa dos seus utentes. Promove ainda o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, a investigação em saúde, o ensino pré e pós-graduado e ainda a articulação com outros centros, hospitais e entidades públicas ou privadas, nacionais e internacionais.

Para 2023, releva-se o desenvolvimento de atividades nas seguintes áreas:

- Início da implementação do sistema de gestão da saúde, incluindo o processo clínico eletrónico;
- Desenvolvimento e implementação de serviços de teleconsulta e de telerreabilitação tendo em vista facilitar o acesso aos cuidados de saúde de reabilitação;
- Formação de profissionais de reabilitação, recebendo internos de medicina física e de reabilitação (MFR), medicina geral e familiar e estagiários da área de enfermagem, fisioterapia, terapia ocupacional, terapia da fala, psicologia, serviço social e ortoprotesia;
- Estruturar e desenvolver a investigação clínica aplicada;
- Desenhar plano de eficiência energética e ambiental do edifício;
- Reabilitação do Piso 3 (Serviço de Reabilitação de Adultos).

Quadro 33 - Atividades por Objetivos – CMRA

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---|---|--|---------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Assegurar uma maior diversidade de oferta | % utentes abrangidos por respostas diferenciadas | Diversificação da oferta de cuidados de reabilitação em ambatório e internamento | 14% | 14% |
| | | % Utentes tratados a sequelas incapacitantes Pós Covid | Desenvolvimento de respostas e prestações de cuidados de reabilitação a patologias resultantes da COVID19 | 90% | 90% |
| | | Taxa de teleconsultas de Medicina Física de Reabilitação | Implementação de serviços de teleconsulta e de telerreabilitação para facilitar o acesso aos cuidados de saúde | 6% | 6% |
| | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambatório | Análise a reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambatório | 2% | 2% |
| | | % de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento | Análise a reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em internamento | 2% | 2% |
| | | Grau de satisfação dos utentes em ambatório | Inquérito | 70% | 70% |
| | | Grau de satisfação dos utentes no internamento | Inquérito | 70% | 70% |

Quadro 33 - Atividades por Objetivos – CMRA (cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|--|----------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Reforçar a oferta de cuidados de saúde | % de 1ª consultas | Capacidade de atendimento em ambulatório captando novos utentes | 20% | 20% |
| | | N.º utentes tratados em internamento | Internamento | 750 | 750 |
| | | N.º consultas externas (MFR) | Consultas Externas MFR | 8 600 | 8 600 |
| | | N.º atos de enfermagem em ambulatório | Atos de enfermagem ambulatório | 10 500 | 10 500 |
| | | N.º de utentes em tratamento em ambulatório | tratamento em Ambulatório | 1 500 | 1 500 |
| | | N.º de sessões em ambulatório | tratamento em Ambulatório | 45 000 | 45 000 |
| | | N.º de intervenções em internamento | Intervenções em Internamento | 150 675 | 150 675 |
| | | N.º de meios complementares de diagnóstico | Meios complementares de diagnóstico | 4 500 | 4 500 |
| | | Taxa de variação homóloga do n.º de dias de tratamento | Atividade no âmbito dos cuidados diferenciados e integrados de reabilitação, em regime de internamento e ambulatório | 2% | 2% |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de Informação na SCML | | 70% | 70% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira na prestação de cuidados de saúde | % de cobrança sobre a receita por utente | Capacidade de cobrança | 85% | 85% |
| | | Custo unitário dia por utente nas tipologias de ambulatório | Evolução do gasto médio diário com a prestação de cuidados em ambulatório | 40,00 € | 40,00 € |
| | | Custo utente na tipologia de internamento por dia de internamento | Evolução do gasto médio diário com a prestação de cuidados de internamento | 330,00 € | 330,00 € |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | N.º de estudos propostos em Medicina Física de Reabilitação | N.º de estudos propostos | 11 | 11 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 70% | 70% |

Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSA)

A Escola Superior de Saúde do Alcoitão (ESSALCOITÃO) tem como objetivo promover o aprofundamento e a difusão do conhecimento em prol da melhoria do nível de saúde e bem-estar da população, nas suas áreas científicas.

Leciona os Cursos de Licenciatura de Fisioterapia, Terapia Ocupacional e Terapia da Fala, bem como os Mestrados nas mesmas áreas de saber, além de variadas ações de educação/formação contínua e de pós-graduações nas suas áreas de especialidade, e de outras, no âmbito do Departamento de Política e Trabalho Social.

Em 2023, prosseguirá com o desenvolvimento de atividades nos seus principais domínios de intervenção - ensino, investigação e desenvolvimento, e ligação à comunidade, de forma a:

- Consolidar a sua posição entre as instituições congéneres;
- Consolidar a sua oferta formativa no mercado nacional e internacional face à concorrência;
- Captar novos estudantes (nacionais e internacionais);
- Prosseguir o trabalho de qualificação do corpo docente e não docente;
- Melhorar as infraestruturas físicas.

Estão planeados no âmbito do Projeto *Lifelong Health Education* – Formação em Saúde ao Longo da Vida (Aviso n.1/PRR/2021 – Investimento RE-C06-i03 – Impulso Adultos) 28 cursos, que não conferem grau académico, dando resposta às crescentes necessidades de formação especializada dos profissionais de saúde, nomeadamente na área da reabilitação, dos outros grupos de profissionais (ex.: professores do ensino e secundário e educadores de infância), de grupos de interesse (ex.: diretores de equipamentos sociais) e dos cidadãos em geral (ex.: pais). Prevê-se que 565 formandos frequentem os 28 cursos (<https://www.essa.pt/portal/cursos-prr-programa-impulso-adultos/> Cursos PRR – Programa Impulso Adultos | Escola Superior de Saúde do Alcoitão - ESSALcoitão).

Está prevista a continuação da contratação de novos docentes, por forma a continuar a cumprir os critérios de qualificação de pessoal docente impostos pela A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e a abertura de concursos para docentes doutorados ao abrigo da nova carreira docente da ESSALCOITÃO.

Para continuar a dar cumprimento aos seus objetivos, a ESSALCOITÃO continuará a criar condições para a qualificação dos seus colaboradores e para a captação de novos estudantes. Serão concretizadas as ações previstas no plano estratégico de Marketing, a divulgação da Escola e Cursos em parceria com a *Inspiring Future* em escolas secundárias/colégios, nas regiões autónomas e em Portugal Continental e a continuação da oferta formativa de formação pós-graduada no âmbito da *AHED*. - *Advanced Health Education*.

No respeitante às atividades de investigação está prevista a continuação da aquisição de equipamentos laboratoriais e tecnológicos e outros recursos, bem como a possibilidade de trabalho de investigação conjunto com a Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, englobando o Centro de Medicina e Reabilitação do Alcoitão e o Hospital Ortopédico de Sant'Ana.

Quadro 34 - Atividades por Objetivos – ESSA

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|---|---------|-------------|
| 10 - Promover a saúde e atividade física em comunidade | Trabalhar em articulação com a Comunidade | N.º de iniciativas desenvolvidas dirigidas à comunidade | Participação em projetos comunitários | 20 | 20 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 75% | 75% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | Inquérito | 75% | 75% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira na ESSA | Taxa de execução orçamental das receitas na conta "propinas" | Cobrança de propinas | 80% | 2 245 516 € |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover as condições necessárias para a ESSA ser líder nas suas áreas de saber | N.º de docentes em programas internacionais na área científica do ciclo de estudos (out) | Participação de docentes em programas internacionais (out) | 6 | 6 |
| | | N.º de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) | Participação de discentes em programas internacionais (out) | 20 | 20 |
| | | % de vagas de licenciatura ocupadas nos concursos de acesso de acesso 2022/23 | Inscrições em licenciaturas | 80% | 110 |
| | | % de vagas mestrado ocupadas nos concursos de acesso de acesso 2022/23 | Inscrições em mestrados | 80% | 76 |
| | | % diplomados 2021/22 que obtiveram emprego até 1 ano após conclusão do curso | Estudo junto dos licenciados | 80% | 58 |
| | | N.º de cursos de formação especializada /não conferente de grau | Oferta de cursos de formação especializada | 20 | 20 |
| | | N.º de projetos de Investigação em curso no FISIOLAB-Alcoitão | Projetos em curso no FISIOLAB | 5 | 5 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes Internos | Grau de satisfação dos alunos | Inquérito | 80% | 80% |
| | | Grau de satisfação dos clientes Internos | Inquérito | 80% | 80% |

Hospital Ortopédico de Sant'Ana (HOSA)

O Hospital Ortopédico de Sant'Ana tem como objetivo contribuir de forma eficiente para a promoção da saúde da população, atuando em complementaridade com o Serviço Nacional de Saúde (SNS) e alinhado com a estratégia da Saúde Santa Casa. A sua prestação estende-se, ainda, aos beneficiários de subsistemas ou de planos de proteção de saúde de Entidades com as quais estabeleceu parcerias e aos doentes de natureza particular.

Na ótica do cliente propõe-se, por um lado, organizar a saúde com foco na pessoa, desenvolvendo ações que reforcem o papel dos cuidados de saúde, designadamente através da promoção da qualificação e especialização das intervenções e, por outro, promovendo a saúde em comunidade. No âmbito da primeira vertente, destacam-se ações destinadas ao incremento da atividade através da otimização das valências, do reforço da relação de complementaridade com o SNS, e do incremento de atos no âmbito dos contratos celebrados com as principais seguradoras do mercado da saúde e outras Entidades de natureza pública e privada. Medidas de organização de serviços e tempos, gestão de listas de espera, reconversão e reafecção de serviços, permitirão atingir estes objetivos. Na vertente de interligação à comunidade destacam-se a promoção de iniciativas no âmbito da atividade técnica e clínica do HOSA e a realização de rastreios à população.

Com repercussão na eficácia dos processos, constam medidas relacionadas com a transformação digital com vista à melhoria das boas práticas e simplificação e agilização de respostas.

No que respeita a medidas com impacto financeiro e destinadas a assegurar a sustentabilidade e, desta forma, contribuir para a sustentabilidade financeira da SCML, apontam-se medidas de eficiente gestão de custos e condições negociais, aumento da receita e monitorização permanente da atividade realizada.

Aos fins anteriormente descritos, estará associada uma gestão do património imobiliário que alia finalidades de preservação à sua rentabilização.

Quadro 35 - Atividades por Objetivos – HOSA

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---|---|--|---------|-----------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Fortalecer a relação da SCML com o SNS (ARS e CHLO) | Taxa de variação dos utentes provenientes do SNS | Contributo como prestador de serviços de saúde complementares ao SNS | 1,5% | 10 875 |
| | Promover a qualidade na prestação dos cuidados de saúde | Grau de satisfação dos utentes em ambulatório | Inquérito | 70% | 70% |
| | | Grau de satisfação dos utentes no internamento | | 70% | 70% |
| | | Taxa de reinternamento até 72 horas | N.º de reinternamentos por complicações até às 72 horas | 1% | 10 |
| | | N.º de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em ambulatório | A qualidade e a segurança na prestação dos cuidados | 5 | 5 |
| | | N.º de reclamações fundamentadas e classificadas como não conformidades em Internamento | A qualidade e a segurança na prestação dos cuidados | 5 | 5 |

Quadro 35 - Atividades por Objetivos – HOSA (Cont.)

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|--|---|---|--|------------|------------|
| 9 - Organizar a saúde com foco na pessoa, promovendo a integração e eficiência das respostas | Reforçar a oferta de cuidados de saúde | N.º médio de dias de Internamento Clínico | Demora média do internamento clínico | 6,60 | 6,60 |
| | | Taxa Média de ocupação do hospital | Gestão da capacidade Instalada de camas | 66% | 66% |
| | | N.º de intervenções cirúrgicas | Produtividade global | 2 300 | 2 300 |
| | | N.º de consultas externas | | 28 178 | 28 178 |
| | | N.º de tratamentos de Medicina Física Reabilitação | | 114 880 | 114 880 |
| | | N.º de atos de enfermagem | | 346 561 | 346 561 |
| | | N.º de exames de Imagiologia | | 3 068 | 3 068 |
| | | N.º de exames RX convencional | | 19 186 | 19 186 |
| | | Taxa de utilização do Bloco Operatório | Gestão da capacidade instalada de Bloco Operatório | 73% | 73% |
| | | Taxa de variação homóloga do n.º de tratamentos de MFR em resultado das obras de reconversão do serviço | % de crescimento da atividade de MFR em virtude das obras realizadas para reconversão do Serviço | 4% | 4 418 |
| Taxa de variação homóloga do n.º de cirurgias em resultado da implementação do Regulamento para o exercício da "Clínica Privada" | % de crescimento da atividade clínica cirúrgica, em resultado da implementação do Regulamento para o exercício da "Clínica Privada" | 10% | 250 | | |
| 10 - Promover a saúde e atividade física em comunidade | Trabalhar em articulação com a Comunidade | N.º de iniciativas desenvolvidas dirigidas à comunidade | N.º de iniciativas desenvolvidas no âmbito da atividade técnica e clínica do HOSA dirigidas à comunidade | 4 | 4 |
| | | N.º de rastreios efectuados | N.º de rastreios realizados | 3 | 3 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 65% | 65% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 65% | 65% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Promover a sustentabilidade financeira na prestação de cuidados de saúde | % de cobrança sobre a receita por utente | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes | 70% | 527 645 € |
| | | Taxa de variação do EBITDA | EBITDA | -10% | -10% |
| | | Taxa de cumprimento do resultado operacional nulo do Programa Cirúrgico Adicional (PCA) | Resultado operacional da atividade da PCA | 100% | 640 000 € |
| | | % de cobrança a 30 dias no universo da dívida de clientes <90 dias | Melhorar procedimentos de cobrança junto dos utentes | 65% | 251 170 € |
| | | Variação do custo de material de consumo clínico por doente tratado | Variação do custo de MCC por doente tratado face ao período homólogo | 10% | 120 |
| | | Custo unitário por utente nas tipologias de internamento | Monitorizar o custo direto do utente em internamento | 2 296,22 € | 2 296,22 € |
| | | Custo unitário por utente nas tipologias de ambulatório | Monitorizar o custo direto do utente em ambulatório | 17,79 € | 17,79 € |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a inovação tecnológica da Ação Social e da Saúde | N.º de processos incluídos no âmbito da transformação digital | Capacidade de desenvolvimento do processo de digitalização | 10 | 10 |
| | | N.º de evolutivas realizadas no sistema informático do HOSA | Capacidade de desenvolvimento do sistema informático | 20 | 20 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Gabinete de Auditoria Interna (GAI)

O Gabinete de Auditoria Interna (GAI) tem por objetivo promover a conformidade da governação da SCML apoiando tecnicamente a Administração na prossecução dos objetivos estatutários, através da avaliação independente, objetiva e sistemática das atividades desenvolvidas pela organização. Assim sendo, a sua principal atividade consiste em analisar a performance dos serviços por via de auditorias ao sistema de controlo interno, de gestão, financeiras e informáticas.

Na lógica de um desenvolvimento sustentável da SCML, o GAI pretende contribuir para a transformação digital através da desmaterialização do Processo de Auditoria em parceria com a Direção de Sistemas e Tecnologias de Informação, processo iniciado em 2019. Em paralelo o GAI tem privilegiado a utilização do formato digital, não só nas interações com os serviços auditados e com a Administração, como também na tramitação do processo de auditoria.

O GAI, consciente da importância de uma análise de Gestão de Risco no desempenho das suas funções e no seguimento da metodologia de trabalho iniciada em 2021, irá dar continuidade à utilização de uma matriz de avaliação de risco em cada processo de auditoria procurando minimizar, desta forma, os impactos da atual lacuna de uma política transversal de Gestão de Risco na SCML.

Será também dada continuidade à verificação anual, junto dos serviços auditados, quanto à execução das medidas corretivas aprovadas pela Administração. Tendo em conta o nível de implementação das recomendações constantes no relatório de auditoria, serão identificadas as ações de follow-up a realizar, permitindo avaliar o contributo das medidas corretivas para o alcance das recomendações.

Quadro 36 - Atividades por Objetivos – GAI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|---|--------------------------------|--------------------------------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% | 70% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Assegurar a melhoria dos serviços pela Gestão de Risco e Auditoria Interna | % das ações de follow-up realizadas face ao planeado | Acompanhamento da implementação das recomendações | 80% | 80% |
| | | 80% das ações realizadas (auditoria/verificação) face ao planeado | Executar Auditorias | 12 ações auditoria/verificação | 12 ações auditoria/verificação |
| | | 80% das ações realizadas com suporte em matriz de risco face ao planeado | Implementar a Gestão de Risco | 12 ações auditoria | 12 ações auditoria |
| | | Grau de satisfação dos serviços auditados | Inquérito | 80% | 80% |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Gabinete de Relações Internacionais (GRI)

No domínio das relações externas, o GRI irá manter o acompanhamento das áreas de intervenção da SCML, enquanto serviço facilitador e de apoio a Direções e Departamentos.

Relembramos a colaboração do GRI, a nível de representação institucional, na prossecução do desenvolvimento de áreas-chave da SCML no domínio das relações externas salientando: o acompanhamento das entidades externas que visitam a SCML; a coordenação das relações de cooperação da SCML com os países de língua oficial portuguesa, nomeadamente no acompanhamento dos acordos de cooperação e na gestão de pedidos de apoio a projetos e iniciativas; a organização ou coorganização de apresentações, conferências, seminários e congressos europeus e internacionais; a viabilização de iniciativas relevantes, nos domínios de atuação da SCML, em conjunto com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa no âmbito da adesão ao estatuto de Observador Consultivo desta Organização; a organização e coordenação de reuniões com Lotarias e/ou Organizações estrangeiras; o acompanhamento de atividades promovidas por alguns serviços da SCML, nomeadamente na área da saúde e da ação social.

Em 2023, o GRI destaca-se:

- Colaborar ativamente na preparação do Congresso da Corporação ibero americana, em Lisboa;
- Acompanhar o desenvolvimento dos Projetos da SCML no âmbito do apoio à Comunidade Portuguesa na África do Sul e da efetivação do Memorando de entendimento “Rede Portugal Saúde no Brasil”;
- Reforçar o relacionamento com a Cruz Vermelha de Cabo Verde e de São Tomé e Príncipe através do apoio a Projetos na área da inovação e com a Organização Nacional de Cegos de Espanha (ONCE) alargar a colaboração com esta Instituição noutras vertentes de interesse para ambas as partes;
- Promover a colaboração com a Lotaria da Costa Rica dando seguimento ao pedido de aproximação formulado pela Junta de Proteção social daquele País;
- Poder dar o seu contributo à organização da Jornada mundial da Juventude 2023.

Quadro 37 - Atividades por Objetivos – GRI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|---|---------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% | 60% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes Internos | Inquérito | 75% | 75% |
| | Promover iniciativas de internacionalização, nomeadamente no âmbito da cooperação | N.º de eventos internacionais divulgados pelo GRI com participação do DJ | Promoção de eventos internacionais no âmbito de atividade do DJ | 20 | 20 |
| | | % de execução da organização do Congresso da CIBELAE | Congresso da CIBELAE | 100% | out/23 |
| | | N.º de entidades contactadas | Avaliar e contactar entidades congéneres da SCML | 6 | 6 |

Gabinete de Segurança da Informação (GSI)

O Gabinete de Segurança da Informação (GSI) constitui um serviço que assegura, de forma transversal, o suporte e a coordenação da implementação de medidas de segurança da informação e de proteção dos dados pessoais em todos os processos e atividades da SCML.

No ano de 2023, o GSI irá continuar a promover o alargamento das medidas de segurança e de proteção de dados pessoais a todas as atividades e processos da SCML, contribuindo para a consolidação de uma cultura de segurança partilhada por todos os colaboradores.

O GSI continuará a garantir a adequação e a atualização da documentação de suporte à Segurança da Informação e à Proteção de Dados Pessoais, e prosseguirá com o apoio técnico às diferentes áreas de missão da SCML, na elaboração, atualização e harmonização de uma estrutura documental de suporte à atividade das respetivas áreas.

O GSI irá igualmente continuar a assegurar o apoio técnico nas demais atividades inerentes à Segurança da Informação e à Proteção de Dados Pessoais, em particular promovendo e coordenando a realização de Análises de Risco da Segurança da Informação e de Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados

Para prossecução dos objetivos deste gabinete transversal à SCML, e tendo em vista a promoção da melhoria contínua, o GSI irá dinamizar a realização de ações de formação e irá coordenar e promover a realização de auditorias internas no âmbito da segurança da informação e da proteção de dados abrangendo diferentes áreas de atividade da SCML, tendo em vista a integração da segurança da informação e gestão da proteção de dados pessoais como fatores inerentes a todos os processos e atividades da SCML. Para este propósito, em articulação com a Direção de Recursos Humanos, o GSI reforçará a atual oferta formativa, em formato *e-learning* disponibilizada no UNU, dedicada aos Princípios Básicos do SGSI, com a dinamização de um curso de formação sobre a Política de Tratamento e Proteção de Dados Pessoais da SCML.

O GSI irá continuar a assegurar a manutenção da certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) no âmbito da organização e exploração dos jogos sociais do Estado, de acordo com as versões em vigor dos referenciais internacionais ISO/IEC 27001 e WLA – SCS.

Para o efeito, no ano de 2023, o GSI irá apresentar um plano de ações para adequação do SGSI à nova versão da norma ISO/IEC 27001, o qual inclui, entre outras iniciativas, a realização de ações de formação no novo referencial normativo, destinadas a todos os dirigentes, chefias e auditores internos das áreas abrangidas pelo SGSI. Será ainda promovida a revisão e atualização da documentação de suporte ao SGSI, para evidenciar a conformidade com a nova versão da norma ISO/IEC 27001, e para integrar as alterações que venham a ocorrer nos processos e procedimentos das várias áreas abrangidas.

Quadro 38 - Atividades por Objetivos – GSI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|--|--|---|---------|---------------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 70% | 70% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Apoiar e coordenar a implementação de medidas de proteção de dados pessoais em processos e atividades da SCML | % de auditorias realizadas face ao planeado | Realizar auditorias internas de proteção de dados | 80% | 80% |
| | | % de Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) com suporte técnico adequado | Realizar Avaliações de Impacto sobre a Proteção de Dados (AIPD) | 70% | 70% |
| | | % de documentação atualizada de suporte à Proteção de Dados Pessoais | Elaborar e atualizar documentação de suporte à proteção de dados | 70% | 11 documentos |
| | | % de execução de conteúdos formativos | Executar conteúdos formativos no âmbito da proteção de dados | 80% | 80% |
| | | % de resposta a pedidos de suporte técnico dentro do prazo médio estabelecido | Responder aos pedidos de suporte técnico no âmbito da proteção de dados | 80% | 15 dias |
| | Apoiar e coordenar a implementação de medidas de segurança da informação em processos e atividades da SCML | % de auditorias realizadas face ao planeado | Realizar auditorias Internas de segurança da informação | 80% | 80% |
| | | % de documentação atualizada de suporte à Segurança da Informação | Elaborar e atualizar documentação de suporte à segurança da informação | 90% | 22 documentos |
| | | % de resposta a pedidos de análises de Risco (AR) de segurança da informação a processos de contratação, em situações correntes, dentro do prazo médio de execução | Realizar Análises de Risco (AR) de segurança de informação | 80% | 6 dias |
| | Manter a certificação do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) no âmbito dos jogos sociais do Estado | N.º de não conformidades detetadas no processo de auditoria externa | Assegurar a gestão do Sistema de Gestão da Segurança da Informação (SGSI) | 3 | 3 |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Fundo Rainha D. Leonor (FRDL)

O Fundo Rainha D. Leonor (FRDL) constitui a presença da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa em todo o País, através do apoio às Misericórdias portuguesas na área da ação social e da recuperação do património.

Desde 2015, apoiou 115 obras urgentes nos equipamentos sociais, com uma componente de inovação social significativa. Financiou igualmente 28 obras na recuperação do Património histórico das Misericórdias. Estes 143 projetos representam um investimento superior a 23 milhões de euros.

Em 2022, o Fundo Rainha D. Leonor acompanha a concretização dos projetos aprovados, assegurando a fiscalização de 46 obras em curso através de vistorias participativas e da análise da documentação e pagamento das parcelas de financiamento remanescentes. Se as condições pandémicas permitirem, edita o catálogo das obras aprovadas.

Por decisão da Mesa da SCML, o Fundo Rainha D. Leonor não terá dotação orçamental para investimento em 2023 pelo que, à semelhança de 2022, não haverá concurso de candidaturas para apoio a novos projetos das Misericórdias. Nesse ano, a Equipa do Fundo irá fiscalizar as 28 obras em curso; dar apoio técnico a Misericórdias na área do património; monitorizar os trabalhos da UMP de inventários das Misericórdias e evolução do projeto do Museu Virtual, apoiados pela SCML no âmbito da Adenda ao Acordo de Parceria.

Quadro 39 - Atividades por Objetivos – FRDL

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|---|---------|-----------|
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 80% | 80% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Implementar procedimentos de melhoria contínua | % de execução de relatórios de monitorização das obras em curso no prazo estipulado | Acompanhar as obras realizadas com o apoio do FRDL | 90% | 90% |
| | | % de vistorias realizadas às obras em curso | Acompanhamento das obras em curso | 90% | 90% |
| | | N.º médio de vistorias | Efetuar vistorias para verificar o cumprimento do apoio concedido | 28 | 28 |
| | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 75% | 75% |

Unidade de Missão para Gestão de Projetos Operacionais Transversais (UMGPOT)

A Unidade de Missão para Gestão de Projetos Operacionais Transversais da SCML (UMGPOT), criada a 10 de janeiro de 2020 pela DM nº 4/2020, atualmente com 6 colaboradores, tem como principal objetivo, a criação de um “Centro Logístico”, que centralize todos os bens de armazenamento necessários ao bom funcionamento dos diversos departamentos e serviços da SCML, que sejam identificados e aprovados, onde se incluem, designadamente, produtos de apoio, material diverso de consumo clínico, materiais de comunicação e marketing, produtos e mobiliário diverso, materiais de construção, equipamentos diversos, entre outros. A implementação de um novo modelo logístico, assentará numa infraestrutura de suporte logístico e de sistemas de informação, que agreguem todas as operações atualmente executadas de receção, armazenamento e distribuição dos materiais/bens, necessários ao desenvolvimento da atividade e missão da SCML. No âmbito deste projeto cabe também à Unidade de Missão desenvolver e implementar um sistema de preparação e reacondicionamento individualizado do medicamento para servir os utentes da SCML. Prevê-se que o projeto esteja implementado e operacionalizado no último trimestre de 2023.

Considerando outras questões de índole operacional que importa melhorar na Santa Casa, esta Unidade está também a desenvolver o projeto de implementação de uma Lavandaria Industrial/Social. Esta Lavandaria Industrial/Social irá permitir que a SCML opere no sector da lavagem e tratamento de roupa, oferecendo ao mercado um serviço de excelência assente no desenvolvimento de uma atividade sustentada tanto ao nível ambiental (utilização de equipamentos eficientes a nível energético) como social (promover o combate às desigualdades, através da inclusão e promoção de emprego com qualidade para os grupos mais vulneráveis, designadamente pessoas com deficiência). Com este projeto, pretende-se ainda melhorar consideravelmente a qualidade da prestação dos serviços de tratamento e lavagem de roupa de todos os equipamentos da SCML. Estima-se que esta Lavandaria esteja a operar no 2º semestre de 2024.

Quadro 40 - Atividades por Objetivos – UMG POT

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|---|---------|-----------|
| 5 - Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal | Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência | % de pessoas portadoras de deficiência contratadas para o Centro Logístico | Contratação de pessoas portadoras de deficiência | 10% | 10% |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 80% | 80% |
| 14 - Assegurar a sustentabilidade e a resiliência financeira | Assegurar ganhos de gestão na reestruturação de resposta e serviços | Taxa de concretização do projeto da Lavandaria Industrial de âmbito Social | Implementação da Lavandaria Industrial | 80% | 80% |
| | | Taxa de concretização do projeto do Centro Logístico | Implementação do Centro Logístico | 80% | 80% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Racionalizar os sistemas de informação | % de execução do processo gestão de stocks e optimização de rotas para a SCML | Cumprimento do prazo estabelecido para implementação do software transversal de gestão de stocks e optimização de rotas para a SCML | 80% | 80% |
| 15 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

Unidade de Missão Lisboa Cidade de Todas as Idades (UMLCTI)

A Unidade de Missão Santa Casa para o Programa Lisboa Cidade de Todas as Idades (UMLCTI), enquanto estrutura não orgânica da SCML (DM 742.^a de 28 de junho de 2018), tem como responsabilidade assegurar as responsabilidades que cabem de forma mais direta à SCML no planeamento, execução e avaliação das medidas decorrentes dos eixos de Vida Ativa, Autónoma e Apoiada do programa, assegurando uma relação estruturada e articulada com a Câmara Municipal de Lisboa (CML), bem como com os restantes parceiros relevantes da Cidade, em estreita articulação com o Plano de Desenvolvimento Social (PDS) da Cidade. A UMLCTI é também responsável pela gestão estratégica e operacional do Projeto RADAR. Este projeto assenta numa parceria colaborativa na área da longevidade & envelhecimento cuja dinâmica de partilha de informação e recursos se estabelece através de uma plataforma digital comum – a plataforma do Projeto RADAR. Ao longo de um ciclo estratégico, iniciado em 2022 e até 2025, esta parceria colaborativa tem prevista a consolidação desse projeto através dos seguintes objetivos e metas a alcançar:

1. Atualizar e alimentar a Plataforma do Projeto RADAR, integrando, em 2023, aproximadamente 3 300 novas pessoas e alcançando no final do ciclo um acréscimo de cerca de 14 000 novas pessoas integradas;
2. Assegurar a consolidação da Rede de Radares Comunitários, reforçando o seu papel na referênciação de situações de vulnerabilidade, bem como, assegurando a manutenção do compromisso, só possível pela constante presença e diálogo com estes atores sociais. Em 2023, pretende-se realizar um total anual acima das 4 000 visitas aos radares comunitários, sendo esse número no final do ciclo de aproximadamente 6 000.
3. Realizar atividades e ações no exterior com os parceiros do Projeto RADAR, de forma a atingir uma média de 2 ações no exterior por freguesia e por mês (média global mensal: 48 ações no exterior);
4. Garantir o acompanhamento telefónico das pessoas idosas em situação de elevada fragilidade e isolamento social, até serem enquadradas em serviços de acompanhamento social da comunidade, tendo como meta, até 2025, através de uma média de 600 acompanhamentos telefónicos mensais;
5. Estabelecer acordos de parceria com organizações na área da Investigação & Desenvolvimento de forma a explorar e avaliar metodologias de intervenção em que o Projeto RADAR esteja envolvido. Até 2025, teremos como meta o estabelecimento anual de 2 acordos de parceria, num total de 7.

Quadro 41 - Atividades por Objetivos –UMLCTI

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|--|---------|-----------|
| 1 - Contribuir para um envelhecimento com autonomia e na comunidade | Conhecer as pessoas e a comunidade | N.º médio mensal de novas pessoas integradas na plataforma Radar | Atualizar e alimentar a Plataforma do Projeto RADAR | 275 | 275 |
| | | N.º médio mensal de Visitas a Radares Comunitários | Alargar a rede de Radares Comunitários do Projeto RADAR | 400 | 400 |
| | | N.º médio mensal de acompanhamentos telefónicos | Garantir o acompanhamento das pessoas idosas, em situação de elevada fragilidade e isolamento social, até serem enquadradas em serviços de acompanhamento social da comunidade | 600 | 600 |
| | | N.º médio mensal de ações realizadas no exterior | Realizar ações no exterior com os parceiros do Projeto RADAR, nas freguesias de Lisboa | 48 | 48 |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 80% | 80% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | | 60% | 60% |
| 15 - Investir na tecnologia, investigação & desenvolvimento para aprofundar o conhecimento e responder a novos desafios | Promover a Investigação e Desenvolvimento (I&D) em áreas prioritárias da SCML | N.º de Acordos de Parceria | Estabelecer acordos de parceria com organizações de Investigação & Desenvolvimento para explorar e avaliar metodologias de intervenção em que o Projeto RADAR esteja envolvido | 2 | 2 |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos quanto ao serviço prestado | Inquérito | 80% | 80% |

Unidade de Missão Valor T - Talento e Transformação

A SCML prossegue desde sempre, por força da Sua Missão e Estatutos, um trabalho dedicado às pessoas com deficiência, a criação da Unidade de Missão VALOR T (Deliberação de Mesa n.º 336 de 27 de fevereiro de 2020), como entidade focada na Empregabilidade, traduz uma resposta agregadora e participada num trabalho que contribui para concretizar o Trabalho digno e a Cidadania plena que a Todos assiste.

A VALOR T, implementando-se no território nacional como plataforma geradora de parcerias e próxima das entidades empregadoras, necessita de contar com os meios necessários para garantir um processo de recrutamento próximo, concebido para potenciar e valorizar as competências e talento de cada Pessoa, procurando assim traduzir uma resposta efetiva às oportunidades geradas pelo mercado de trabalho.

Após o lançamento oficial da VALOR T no dia 1 de Maio de 2021 – e considerando o trabalho desenvolvido a montante para garantir a acessibilidade por parte de Candidatos e Empresas e a agregação de Parcerias que a plataforma concretiza – a implementação da VALOR T fez – se de foco nos objetivos traçados e de motivação e empenho da equipa que se desdobrou nas múltiplas e exigentes frentes de trabalho a desenvolver.

Passado um ano do Lançamento da Valor T, foi tempo de apresentar e partilhar com Empresas e Parceiros o trabalho conjunto até então realizado, o que fizemos com a organização em Julho de um evento, no âmbito do aniversário da SCML, que para além de integrar a assinatura de um Protocolo com a CIP – importante compromisso formalizado pela representatividade do mundo empresarial que o mesmo traduz - contou com a presença e testemunho de Candidatos já integrados no mercado de trabalho e de Empresas com quem a VALOR T tem concretizado o desígnio que nos une.

Com efeito, a Valor T propõe-se continuar assim a contribuir globalmente para a concretização em 2023 dos objetivos estratégicos da SCML, incidindo a sua missão nos seguintes:

OE - Contribuir para a autonomia da pessoa em situação de vulnerabilidade

- Contribuir para promover a equidade de oportunidades no acesso ao mercado de trabalho aberto por Pessoas com deficiência, continuando a implementar a metodologia definida pela Mesa, num processo próximo que visa o acompanhamento de candidatos e entidades empregadoras.
- Implementar o Protocolo celebrado com o IEPF e INR no sentido de consolidar a ação da VALOR T em todo o território continental, promovendo a participação de candidatos, empresas e parceiros de todos os distritos.

OE - Combater a discriminação e promover a igualdade para uma sociedade mais justa e próspera

- Continuar a trabalhar no sentido de formalizar parcerias a nível nacional que contribuam ativamente para promover o emprego de pessoas com deficiência, numa resposta de base territorial tão próxima quanto possível, trabalhando em cooperação e envolvendo, nomeadamente, autarquias, comunidades intermunicipais, associações empresariais, universidades, misericórdias e entidades da área da economia social.

OE - Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais

- Contribuir, através da concretização de ações mobilizadoras para que as pontes, entre os diferentes agentes que podem fazer a mudança, se gerem e o trabalho de capacitação e aquisição de competências se garanta a montante - Escolas e Universidades – partilhando a VALOR T do conhecimento que, quer o trabalho em rede com diferentes parceiros e territórios quer a informação recolhida com a evolução do trabalho desenvolvido, possa contribuir para a concretização de mais e melhores respostas às novas e reais necessidades de um mercado de trabalho em mutação.

Quadro 42 - Atividades por Objetivos –UMVT

| Objetivo Estratégico | Objetivo Operacional | Indicador | Atividade/Ação | Meta ID | Resultado |
|---|---|---|---|---------|-----------|
| 3 - Promover a plena cidadania das crianças e jovens para responder aos desafios locais e globais | Promover o Desenvolvimento Global da Criança | N.º de ações implementadas previstas no Programa | Implementação de ações previstas no Programa que visa contribuir para criar respostas inovadoras para a capacitação de crianças com deficiência | 2 | 2 |
| 4 - Contribuir para a emancipação na comunidade da pessoa em situação de vulnerabilidade | Conhecer a vulnerabilidade para atuar | % de candidatos ao Valor T caracterizados | Caracterização dos candidatos ao Valor T | 85% | 85% |
| | Melhorar as respostas promotoras da inclusão da pessoa com deficiência | N.º de parcerias com entidades públicas | Protocolos e Acordos | 25 | 25 |
| 5 - Promover a formação profissional e o emprego apoiado centrando a resposta na vocação pessoal | Promover a empregabilidade da pessoa com deficiência | % de candidaturas submetidas para proposta de emprego face aos postos de trabalho disponibilizados | Avaliação de candidaturas | 65% | 65% |
| | | N.º de parcerias para a empregabilidade | Parcerias de emprego | 175 | 175 |
| | | Taxa de cobertura territorial do Valor T- Candidatos | Contacto com candidatos no território nacional | 85% | 85% |
| | | Taxa de cobertura territorial do Valor T- Empresas | Contacto com entidades no território nacional | 85% | 85% |
| | | % cumprimento dos procedimentos de acompanhamento a candidatos do Valor T | Acompanhamento dos processos individuais | 95% | 95% |
| 13 - Adequar os recursos humanos às necessidades da Missão assegurando dimensão global e individual | Contribuir para a valorização, motivação e capacitação dos Recursos Humanos | Grau de satisfação dos colaboradores quanto às funções, motivação, competências e orgânica do serviço | Inquérito | 70% | 70% |
| | | Grau de satisfação dos colaboradores quanto ao conhecimento, comunicação e partilha de informação na SCML | Inquérito | 70% | 70% |
| 16 - Promover a excelência organizacional e uma gestão sustentável | Prestar serviço de acordo com necessidades dos clientes internos | Grau de satisfação dos clientes internos | Inquérito | 80% | 80% |

IV - Orçamento 2023

1. Orçamento 2023 – Global

O Orçamento de 2023 da Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (SCML) compreende o Departamento de Ação Social e Saúde (DASS), o Departamento da Qualidade e Inovação (DQI), o Departamento de Empreendedorismo e Economia Social (DEES), o Departamento de Gestão Imobiliária e Património (DGIP), a Direção da Cultura (DIC), as Unidades de Missão (UM), o Hospital Ortopédico de Sant’Ana (HOSA), o Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão (CMRA), a Escola Superior de Saúde de Alcoitão (ESSA) e os Serviços Instrumentais.

O quadro seguinte resume os resultados líquidos previstos para 2023 por Departamentos e Serviços:

(milhares de euros)

| Depart/Serviços | Gastos | | Rendimentos | | Resultado Líquido |
|----------------------------|---------------|------------------|---------------|------------------|-------------------|
| DASS | 61,1% | 179.477,2 | 5,4% | 13.478,8 | -165.998,4 |
| <i>Ação Social</i> | 50,5% | 148.297,2 | 2,5% | 6.205,8 | -142.091,4 |
| <i>Saúde Proximidade</i> | 5,8% | 16.994,1 | 0,3% | 824,6 | -16.169,5 |
| <i>Cuidados Cont. Int.</i> | 4,8% | 14.185,9 | 2,6% | 6.448,3 | -7.737,6 |
| DQI | 1,6% | 4.662,7 | 0,0% | 0,0 | -4.662,7 |
| DEES | 0,6% | 1.724,4 | 0,1% | 252,5 | -1.471,9 |
| DGIP | 4,5% | 13.074,4 | 6,0% | 14.967,2 | 1.892,8 |
| DIC | 1,4% | 4.254,6 | 0,0% | 71,9 | -4.182,7 |
| UM | 1,1% | 3.322,5 | 0,4% | 1.002,1 | -2.320,3 |
| HOSA | 6,0% | 17.500,5 | 3,5% | 8.634,0 | -8.866,5 |
| CMRA | 7,3% | 21.537,8 | 5,4% | 13.525,0 | -8.012,8 |
| ESSA | 1,7% | 5.041,9 | 1,4% | 3.495,5 | -1.546,4 |
| Serv. Instrum. | 14,7% | 43.109,2 | 77,8% | 194.675,1 | 151.565,9 |
| SCML - Consolidado | 100,0% | 293.705,0 | 100,0% | 250.102,0 | -43.603,0 |

O total dos gastos propostos para 2023 é de 293.705,0 milhares de euros, dos quais se destacam os encargos com a Ação Social e Saúde, incluindo hospitais, que representam 74,4% do total.

O total dos rendimentos para 2023 atinge os 250.102,0 milhares de euros, o que se traduz num resultado líquido negativo estimado de 43.603,0 milhares de euros.

A decomposição dos resultados líquidos por classe de resultados é a seguinte:

(milhares de euros)

| Designação | Real 2021 | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 | Δ Est 2022/ Real 2021 | Δ Est 2022/ Orç 2022 | Δ Orç 2023/ Est 2022 |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| GASTOS | | | | | | | |
| 61 - Custo Merc. Vendidas e Mat. Consumidas | 3.376 | 3.832 | 4.583 | 4.441 | 35,8% | 19,6% | -3,1% |
| 62 - Fornecimentos e Serviços Externos | 63.602 | 74.170 | 73.261 | 75.219 | 15,2% | -1,2% | 2,7% |
| 63 - Gastos com o Pessoal | 146.717 | 159.453 | 160.168 | 166.869 | 9,2% | 0,4% | 4,2% |
| 64 - Gastos de Depreciação e de Amortização | 10.145 | 11.000 | 10.500 | 10.500 | 3,5% | -4,5% | 0,0% |
| 65 - Perdas por Imparidade | 606 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| 66 - Perdas por Redução de Justo Valor | 7.572 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | 0,0% | |
| 67 - Provisões do Período | 6.475 | 0 | 1.043 | 0 | -83,9% | | -100,0% |
| 68 - Outros Gastos | 37.784 | 36.624 | 36.038 | 36.677 | -4,6% | -1,6% | 1,8% |
| 69 - Gastos e Perdas de Financiamento | 13 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| TOTAL GASTOS | 276.291 | 285.079 | 285.593 | 293.705 | 3,4% | 0,2% | 2,8% |
| RENDIMENTOS | | | | | | | |
| 71 - Vendas | 249 | 12.773 | 335 | 317 | 34,4% | -97,4% | -5,4% |
| 72 - Prestações de Serviços | 32.680 | 39.790 | 38.151 | 41.152 | 16,7% | -4,1% | 7,9% |
| 75 - Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.752 | 4.243 | 2.338 | 2.883 | 33,5% | -44,9% | 23,3% |
| 76 - Reversões | 787 | 0 | 1.988 | 0 | 152,7% | | -100,0% |
| 77 - Ganhos por Aumento de Justo Valor | 30.689 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| 78 - Outros Rendimentos | 189.879 | 234.021 | 188.644 | 204.058 | -0,7% | -19,4% | 8,2% |
| 79 - Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares | 138 | 203 | 210 | 1.692 | 51,7% | 3,3% | 706,3% |
| TOTAL RENDIMENTOS | 256.174 | 291.030 | 231.666 | 250.102 | -9,6% | -20,4% | 8,0% |
| RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO | -20.117 | 5.951 | -53.926 | -43.603 | | | |

A Proposta de Orçamento para 2023, na ótica do fluxo financeiro, apresenta os seguintes saldos:

(milhares de euros)

| Designação | Real 2021 | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 | Δ Est 2022/ Real 2021 | Δ Est 2022/ Orç 2022 | Δ Orç 2023/ Est 2022 |
|---|----------------|----------------|-----------------|----------------|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|
| | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 66.978 | 78.002 | 77.843 | 79.660 | 16,2% | -0,2% | 2,3% |
| Gastos com o Pessoal | 152.830 | 159.453 | 160.168 | 166.869 | 4,8% | 0,4% | 4,2% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 35.527 | 36.624 | 36.038 | 36.677 | 1,4% | -1,6% | 1,8% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 13 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 255.348 | 274.079 | 274.049 | 283.205 | 7,3% | 0,0% | 3,3% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 186.456 | 208.528 | 184.556 | 195.358 | -1,0% | -11,5% | 5,9% |
| Prestações de Serviço Ação Social e Saúde | 22.918 | 28.688 | 27.239 | 29.147 | 18,9% | -5,0% | 7,0% |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 7.208 | 8.069 | 7.574 | 8.451 | 5,1% | -6,1% | 11,6% |
| Outras Receitas | 8.088 | 45.745 | 10.310 | 17.145 | 27,5% | -77,5% | 66,3% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 224.671 | 291.030 | 229.678 | 250.102 | 2,2% | -21,1% | 8,9% |
| SALDO CORRENTE | -30.677 | 16.951 | -44.371 | -33.103 | | | |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 22.113 | 42.016 | 34.662 | 38.196 | 56,7% | -17,5% | 10,2% |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 513 | 41.437 | 23.966 | 71.392 | 4573,4% | -42,2% | 197,9% |
| SALDO CAPITAL | -21.601 | -579 | -10.696 | 33.196 | | | |
| SALDO GLOBAL | -52.277 | 16.372 | -55.067 | 93 | | | |

O saldo corrente para 2023 é negativo em 33.103 milhares de euros, sendo composto por receitas correntes no valor de 250.102 milhares de euros e por despesas correntes no valor de 283.205 milhares de euros.

Nas compras e fornecimentos e serviços externos pode-se verificar um aumento de 2,3% face à estimativa para o ano de 2022, justificado essencialmente pelos aumentos nos contratos decorrentes da inflação e do aumento do ordenado mínimo.

No que concerne aos Gastos com Pessoal, o crescimento de 4,2% face à estimativa de 2022 decorre essencialmente de medidas transversais previstas relacionadas com a Harmonização de Tabelas, a atualização salarial de 1%, e a atualização do salário mínimo da SCML para 760€.

Em 2023 prevê-se um acréscimo dos rendimentos provenientes dos Jogos Sociais de 10,8 milhões de euros (5,9%) face à estimativa 2022 (os rendimentos relativos aos últimos anos foram muito afetados pela pandemia Covid-19). Mantendo-se a receita dos Jogos Sociais a principal fonte de receita, o orçamento 2023 dá continuidade às medidas com vista ao aumento das restantes rubricas de receitas, entre as quais se destacam o rendimento proveniente do património imobiliário.

O Orçamento para 2023 apresenta um plano de investimentos que representa um esforço financeiro de 38.196 milhares de euros.

Estão contemplados investimentos de 14 milhões de euros na área da ação social e saúde: 5,5 milhões com retorno imediato a nível da melhoria e alargamento de respostas da SCML nessas áreas e 8,7 milhões de euros com o Hospital da Cruz Vermelha.

O investimento de 9 milhões de euros em edifícios de rendimento dá continuidade ao plano de reabilitação e valorização do património imobiliário da SCML iniciado em anos anteriores com vista a um retorno sólido e sistemático das rendas obtidas.

A estratégia decorrente do projeto de internacionalização – parcerias para o desenvolvimento, com investimentos financeiros previstos no valor de 5 milhões em 2023, irá permitir a obtenção de ganhos significativos no médio e longo prazo.

O montante previsto em investimento 2023 será coberto através de venda de imóveis, bem como através de Contratação de Financiamento para a realização de várias empreitadas no âmbito do Programa IFRRU - Instrumento Financeiro para a Reabilitação e Revitalização Urbanas.

**Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro**

**SCML - DASS, DQI, DEES, DGIP, DIC, UM, HOSA, CMRA, ESSA
e Serviços Instrumentais**

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| OMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 66.978.104 | 78.001.892 | 77.843.252 | 79.659.802 | 16,2% | -0,2% | 2,3% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 11.672.250 | 11.656.639 | 12.621.866 | 14.061.443 | 8,1% | 8,3% | 11,4% |
| Vigilância e segurança | 5.528.065 | 6.144.313 | 6.402.297 | 5.867.859 | 15,8% | 4,2% | -8,3% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 3.630.168 | 4.259.039 | 3.454.992 | 4.142.966 | -4,8% | -18,9% | 19,9% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 4.995.006 | 7.498.417 | 6.460.864 | 8.021.613 | 29,3% | -13,8% | 24,2% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 3.693.568 | 3.437.424 | 3.620.710 | 3.776.878 | -2,0% | 5,3% | 4,3% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 7.830.405 | 11.247.721 | 10.071.628 | 9.685.269 | 28,6% | -10,5% | -3,8% |
| Consumíveis (Inclui fraldas e bens baixo valor) | 2.237.503 | 2.913.078 | 2.385.196 | 2.475.552 | 6,6% | -18,1% | 3,8% |
| Combustíveis, energia e água | 4.194.982 | 4.490.109 | 4.796.267 | 5.915.371 | 14,3% | 6,8% | 23,3% |
| Rendas e alugueres | 2.534.537 | 3.050.414 | 3.235.790 | 3.540.408 | 27,7% | 6,1% | 9,4% |
| Comunicações | 1.182.360 | 1.382.117 | 1.299.540 | 1.374.998 | 9,9% | -6,0% | 5,8% |
| Limpeza das instalações | 6.763.595 | 7.139.316 | 7.267.083 | 6.963.012 | 7,4% | 1,8% | -4,2% |
| Encargos com saúde de utentes | 6.357.817 | 8.178.972 | 8.270.506 | 7.141.586 | 30,1% | 1,1% | -13,6% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 586.121 | 901.055 | 714.391 | 749.963 | 21,9% | -20,7% | 5,0% |
| Seguros | 584.509 | 563.867 | 403.212 | 423.447 | -31,0% | -28,5% | 5,0% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 2.647.063 | 1.705.986 | 3.331.285 | 1.870.294 | 25,8% | 95,3% | -43,9% |
| Deslocações, estadas e transportes | 1.923.220 | 2.558.417 | 2.648.734 | 2.805.368 | 37,7% | 3,5% | 5,9% |
| Outras rúbricas | 616.934 | 875.009 | 858.890 | 843.773 | 39,2% | -1,8% | -1,8% |
| Gastos com o Pessoal | 152.829.762 | 159.452.800 | 160.168.293 | 166.868.596 | 4,8% | 0,4% | 4,2% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 35.527.356 | 36.624.308 | 36.037.770 | 36.676.602 | 1,4% | -1,6% | 1,8% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 34.807.394 | 36.090.885 | 35.374.912 | 36.213.099 | 1,6% | -2,0% | 2,4% |
| Outras rúbricas | 719.962 | 533.423 | 662.858 | 463.503 | -7,9% | 24,3% | -30,1% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 12.711 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 255.347.933 | 274.079.000 | 274.049.315 | 283.205.000 | 7,3% | 0,0% | 3,3% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 248.898 | 12.772.614 | 334.562 | 316.600 | 34,4% | -97,4% | -5,4% |
| Rendimentos provenientes dos Jogos sociais | 186.456.126 | 208.527.830 | 184.555.697 | 195.357.796 | -1,0% | -11,5% | 5,9% |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 7.208.377 | 8.069.328 | 7.573.871 | 8.451.485 | 5,1% | -6,1% | 11,6% |
| Prestações de Serviço Ação Social | 4.054.194 | 4.702.690 | 4.256.175 | 4.179.893 | 5,0% | -9,5% | -1,8% |
| Prestações de Serviço Saúde | 18.864.174 | 23.984.820 | 22.982.922 | 24.967.554 | 21,8% | -4,2% | 8,6% |
| Outras prestações de serviço | 2.552.970 | 3.033.170 | 3.338.526 | 3.552.946 | 30,8% | 10,1% | 6,4% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.751.546 | 4.243.316 | 2.338.337 | 2.882.883 | 33,5% | -44,9% | 23,3% |
| Juros, dividendos e similares | 138.384 | 203.134 | 209.868 | 1.692.210 | 51,7% | 3,3% | 706,3% |
| Outros Rendimentos | 3.396.426 | 25.493.098 | 4.088.348 | 8.700.633 | 20,4% | -84,0% | 112,8% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 224.671.097 | 291.030.000 | 229.678.306 | 250.102.000 | 2,2% | -21,1% | 8,9% |
| SALDO CORRENTE | -30.676.836 | 16.951.000 | -44.371.008 | -33.103.000 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 12.753.997 | 19.065.000 | 18.537.804 | 14.305.300 | 45,3% | -2,8% | -22,8% |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 2.693.079 | 6.963.371 | 6.717.523 | 8.839.162 | 149,4% | -3,5% | 31,6% |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 3.511.063 | 9.419.117 | 4.311.913 | 9.043.440 | 22,8% | -54,2% | 109,7% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 667.762 | 3.885.114 | 2.012.288 | 2.627.925 | 201,3% | -48,2% | 30,6% |
| Outro Investimento | 2.487.583 | 2.683.398 | 3.082.557 | 3.380.174 | 23,9% | 14,9% | 9,7% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 22.113.484 | 42.016.000 | 34.662.084 | 38.196.000 | 56,7% | -17,5% | 10,2% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 512.821 | 2.000.000 | 1.000.000 | 0 | 95,0% | -50,0% | -100,0% |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 622.634 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 32.360.365 | 20.135.369 | 62.500.000 | | -37,8% | 210,4% |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 7.076.430 | 2.831.000 | 8.269.836 | | -60,0% | 192,1% |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 512.821 | 41.436.795 | 23.966.369 | 71.392.470 | | | |
| SALDO CAPITAL | -21.600.663 | -579.205 | -10.695.715 | 33.196.470 | | | |
| SALDO GLOBAL | -52.277.499 | 16.371.795 | -55.066.723 | 93.470 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

SCML - DASS, DQI, DEES, DGIP, DIC, UM,
HOSA, CMRA, ESSA e Serviços Instrumentais

| | (euros) | | |
|--|-------------------|---------------------|---------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 52.562.622 | 38.486.056 | 41.468.478 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 4.243.316 | 2.338.337 | 2.882.883 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (3.831.775) | (4.582.602) | (4.441.152) |
| Fornecimentos e serviços externos | (74.170.117) | (73.260.650) | (75.218.650) |
| Gastos com o pessoal | (159.452.800) | (160.168.293) | (166.868.596) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 5.780 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 939.066 | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | 208.527.830 | 184.555.697 | 195.357.796 |
| Outros rendimentos | 25.493.098 | 4.088.348 | 8.700.633 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (36.624.308) | (36.037.770) | (36.676.602) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | 16.747.866 | (43.636.030) | (34.795.210) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (11.000.000) | (10.500.000) | (10.500.000) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 5.747.866 | (54.136.030) | (45.295.210) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 203.134 | 209.868 | 1.692.210 |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | 5.951.000 | (53.926.162) | (43.603.000) |

Orçamento 2023 - Mapa de Capital

(euros)

| Conta | Designação | SCML - DASS, DQJ, DEES, DGIP, DIC, UM, HOSA, OMRA, ESSA e Serviços Instrumentais |
|---------------------------------|---|--|
| 4 | INVESTIMENTO | |
| 41 | Investimentos financeiros | 14.305.300 |
| 413 | Investimentos em entidades conjuntamente controladas | |
| 4133000000 | Transferências para participadas | 14.305.300 |
| 42 | Propriedades de investimento | |
| 4210000000 | Terrenos | |
| 43 | Ativos fixos tangíveis | 5.320.686 |
| 4321000000 | Sede e outros serviços | 378.606 |
| 4329000000 | Obras em edifícios alugados / cedidos | 30.000 |
| 4330000000 | Equipamento básico | 1.287.089 |
| 4340000000 | Equipamento de transporte | 232.470 |
| 435 | Equipamento administrativo | |
| 4350010000 | Ferramentas e utensílios | 86.485 |
| 4350020000 | Mobiliário | 547.300 |
| 4350030000 | Informático | 1.531.907 |
| 4350040000 | Telecomunicações | 78.500 |
| 4350060000 | Máquinas de escritório | 26.200 |
| 4350990000 | Outro equipamento administrativo | 10.000 |
| 437 | Outros ativos fixos tangíveis | |
| 4370100100 | Equipamento de segurança | 232.440 |
| 4370100200 | Equipamento de climatização | 102.000 |
| 4370109900 | Outros ativos fixos tangíveis | 597.490 |
| 4370200100 | Equipamento audio-visual e musical | 130.200 |
| 4370400100 | Obras de arte | 50.000 |
| 44 | Ativos intangíveis | 1.096.018 |
| 4430010000 | Software | 1.096.018 |
| 45 | Investimento em curso | 17.473.996 |
| 4521000000 | Obras em imóveis de rendimento | 8.839.162 |
| 4532000000 | Obras em imóveis afetos à atividade | 8.634.834 |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | | 38.196.000 |

| | | |
|---------------------------------|--|-------------------|
| 4 | DESINVESTIMENTO | |
| 41 | Desinvestimentos financeiros | 622.634 |
| 413 | Desinvestimentos em entidades conjuntamente controladas | |
| 4133000000 | Recebimento de Participadas | 1.022.634 |
| 42 | Propriedades de investimento | 62.500.000 |
| 4210010000 | Terrenos | |
| 4220010000 | Edifícios e outras construções | 62.500.000 |
| 25 | FINANCIAMENTOS OBTIDOS | 8.269.836 |
| 2511001000 | Empréstimos Bancários | 8.269.836 |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | | 71.392.470 |

Quadro de Resultados

SCML - DASS, DQI, DEES, DGIP, DIC, UM, HOSA, CMRA, ESSA e Serviços Instrumentais

| | | (euros) | | | | | | |
|------------|---|-------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|---|---|--|
| Conta | Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5-(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç. 2022 [6-(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7-(4-3)/3] |
| 6 | GASTOS | | | | | | | |
| 61 | CMVMC | 3.375.739 | 3.831.775 | 4.582.602 | 4.441.152 | 35,8% | -19,6% | -3,1% |
| 611 | Mercadorias | | | | | | | |
| 61101 | Bens para venda no Museu | | | | | | | |
| 6110100100 | Artigos de papeleria | 1.071 | | | | -100,0% | | |
| 6110100200 | Artigos para a casa | 115 | | | | -100,0% | | |
| 6110100600 | Outros artigos | 312 | | | | -100,0% | | |
| 612 | Matérias primas e de consumo | | | | | | | |
| 612401 | Consumo Clínico | | | | | | | |
| 6124010010 | Produtos farmacêuticos | 1.088.494 | 1.031.464 | 1.374.403 | 1.440.312 | 26,3% | 33,2% | 4,8% |
| 6124010020 | Material de consumo clínico | 1.952.552 | 2.346.204 | 2.832.434 | 2.570.939 | 45,1% | -9,2% | -9,2% |
| 6124010030 | Produtos dietéticos | 5.304 | 3.880 | 6.550 | 6.550 | 23,5% | 68,8% | |
| 6124010040 | Produtos farmacêuticos/Farmácia | | 80.000 | | | | -100,0% | |
| 6124010060 | Produtos de apoio | 261.914 | 298.953 | 298.924 | 335.788 | 14,1% | 0,0% | 12,3% |
| 612402 | Consumíveis de funcionamento | | | | | | | |
| 6124020030 | Limpeza, higiene e conforto | 65.977 | 71.273 | 70.291 | 87.563 | 6,5% | -1,4% | 24,6% |
| 62 | Fornecimentos e Serviços Externos | 63.602.365 | 74.170.117 | 73.260.650 | 75.218.650 | 15,2% | -1,2% | 2,7% |
| 621 | Subcontratos | | | | | | | |
| 6210010000 | Refeições confeccionadas | 11.141.240 | 11.085.666 | 12.052.554 | 13.409.068 | 8,2% | 8,7% | 11,3% |
| 622 | Serviços Especializados | | | | | | | |
| 6221 | Trabalhos especializados | | | | | | | |
| 6221001000 | Serviços técnicos, estudos e projetos | 994.060 | 3.384.308 | 2.522.466 | 2.559.056 | 153,8% | -25,5% | 1,5% |
| 6221002000 | Informática | 1.640.622 | 3.222.311 | 2.177.479 | 3.656.321 | 32,7% | -32,4% | 67,9% |
| 6221003000 | Saúde | 2.112.693 | 1.282.565 | 1.189.186 | 868.573 | -43,7% | -7,3% | -27,0% |
| 6221004000 | Recolha e eliminação de resíduos | 266.247 | 695.343 | 359.182 | 404.843 | 34,9% | -48,3% | 12,7% |
| 6221005000 | Resíduos Urbanos e Equiparados | 416.188 | 581.029 | 618.138 | 1.085.881 | 48,5% | 6,4% | 75,7% |
| 6221006000 | Avul., fiscalização, auditoria, acompanhamento e coordenação de | 191.862 | 317.565 | 283.670 | 323.733 | 47,9% | -10,7% | 14,1% |
| 6221006000 | Recrutamento de candidatas | 50.357 | 15.035 | 45.000 | 50.000 | | 199,3% | 11,1% |
| 6221007000 | Restauro / conservação de obras arte | 29.676 | 43.347 | 47.165 | 58.250 | 58,9% | 8,8% | 23,5% |
| 6221009000 | Outros trabalhos especializados | 1.080.462 | 2.284.015 | 2.095.762 | 1.629.463 | 94,0% | -8,2% | -22,2% |
| 6222050020 | Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 1.079.965 | 418.994 | 1.155.625 | 224.550 | 7,0% | 175,8% | -80,6% |
| 6222070010 | Enfndes | 84.970 | 157.363 | 146.228 | 142.277 | 72,1% | -2,1% | -2,7% |
| 6222890010 | Outra Publicidade e Comunicação Institucional | 1.482.128 | 1.129.629 | 2.029.432 | 1.503.467 | 36,9% | 79,7% | -25,9% |
| 6223001000 | Vigilância e segurança | 5.528.065 | 6.144.313 | 6.402.297 | 5.867.859 | 15,8% | 4,2% | -8,3% |
| 6224 | Honorários | | | | | | | |
| 6224001000 | Pessoal em regime de prestação de serviços | 1.752.310 | 2.029.953 | 1.144.554 | 2.198.309 | -34,7% | -43,6% | |
| 6224002000 | Amas e Baby-sitters | 407.572 | 370.496 | 229.130 | 347.788 | -43,8% | -38,2% | 51,8% |
| 6224003000 | Ajudantes familiares | 356.775 | 190.302 | 76.017 | 111.838 | -78,7% | -60,1% | 47,1% |
| 6224005000 | Pessoal Docente | 93.935 | 50.789 | 203.630 | 142.679 | 116,8% | 300,9% | -29,9% |
| 6224006000 | Pessoal Médico | 908.260 | 1.393.967 | 1.124.483 | 1.079.095 | 23,8% | -19,3% | -4,0% |
| 6224007000 | Pessoal Enfermagem | 111.316 | 175.031 | 652.178 | 213.258 | 485,9% | 272,6% | -67,3% |
| 6225001000 | Comissões | 5.129 | 7.760 | 5.500 | 5.700 | 7,2% | -29,1% | 3,6% |
| 6226 | Conservação e reparação | | | | | | | |
| 6226001000 | Edifícios de rendimento | 640.468 | 543.200 | 710.000 | 710.000 | | 30,7% | |
| 6226002000 | Edifícios afetos à atividade | 2.861.238 | 2.576.659 | 2.627.040 | 2.743.145 | -8,2% | 2,0% | 4,4% |
| 6226003000 | Via-luzes | 201.321 | 166.840 | 185.000 | 184.500 | -8,1% | 10,9% | -0,3% |
| 6226004000 | Equipamento e software informático | 358.167 | 620.497 | 616.931 | 636.002 | 72,2% | | 3,1% |
| 6226006000 | Manutenção de espaços verdes | 339.125 | 362.865 | 322.895 | 322.527 | -4,9% | | -0,1% |
| 6226007000 | Equipamento médico | | | 376.988 | 395.838 | | | 5,0% |
| 6226009000 | Outros bens | 1.692.796 | 1.700.426 | 1.585.024 | 1.314.575 | -6,4% | | -17,1% |
| 623 | Materiais | | | | | | | |
| 6231000000 | Ferramentas e utensílios de desgaste rápido | 95.292 | 140.687 | 174.036 | 122.045 | 82,6% | 23,7% | -29,9% |
| 6232000000 | Livros e documentação técnica | 93.074 | 156.559 | 151.761 | 133.663 | 63,1% | -3,1% | -11,9% |
| 6233000000 | Materiais de escritório | 117.259 | 173.123 | 184.274 | 116.336 | 57,2% | 6,4% | -36,9% |
| 6234000000 | Artigos para oferta | 81.371 | 177.110 | 122.058 | 126.261 | 50,0% | -31,1% | 3,4% |
| 6235 | Outros artigos e bens de reduzido valor | | | | | | | |
| 6235010000 | Eletrodomésticos e equipamentos eletrónicos | 93.590 | 118.744 | 44.500 | 53.500 | -52,5% | -62,5% | 20,2% |
| 6235020000 | Artigos de decoração e humanização do ambiente | 116.152 | 102.687 | 78.107 | 86.178 | -32,8% | -23,9% | 10,3% |
| 6235030000 | Equipamento informático | 256.511 | 57.370 | 38.044 | 60.742 | -85,2% | -33,7% | 59,7% |
| 6235040000 | Mobiliário diverso | 436.874 | 380.309 | 295.497 | 381.600 | -32,4% | -22,3% | 29,1% |
| 6238 | Outros Consumíveis | | | | | | | |
| 6238010010 | Material informático | 31.292 | 43.257 | 39.447 | 46.086 | 26,1% | -8,8% | 16,8% |
| 6238010020 | Material tipográfico e reprográfico | 1.642 | 15.452 | 10.679 | 1.530 | 550,2% | -30,9% | -85,7% |
| 6238010030 | Produtos de higiene e conforto | 653.115 | 1.244.540 | 975.816 | 1.047.946 | 49,4% | -21,6% | 7,4% |
| 6238090010 | Impressos | 4.430 | 12.234 | 12.514 | 13.587 | 182,5% | | 8,6% |
| 6238090090 | Outro material de consumo corrente | 127.451 | 137.461 | 128.358 | 137.565 | 0,7% | -6,6% | 7,2% |
| 624 | Energia e fluidos | | | | | | | |
| 6241000000 | Electricidade | 2.278.905 | 2.375.511 | 2.271.275 | 2.407.402 | -0,3% | -4,4% | 6,0% |
| 6242001000 | Gás | 690.640 | 728.516 | 1.144.529 | 2.053.040 | 65,7% | 57,1% | 79,4% |
| 6242002000 | Combustível para viaturas | 319.930 | 341.272 | 379.600 | 394.855 | 18,7% | 11,2% | 4,0% |
| 6242003000 | Combustível para outras finalidades | 94.699 | 103.395 | 140.550 | 160.780 | 48,4% | 35,9% | 14,4% |
| 6243000000 | Água | 810.794 | 941.353 | 860.270 | 899.250 | 6,1% | -8,6% | 4,5% |
| 6248001000 | Outros fluidos | 14 | 63 | 44 | 45 | 209,1% | -30,8% | 2,0% |
| 625 | Deslocações, estadas e transportes | | | | | | | |
| 6251 | Deslocações e estadas | | | | | | | |
| 625101 | Pessoal | | | | | | | |
| 6251010010 | Pessoal e órgãos sociais | 78.791 | 244.385 | 313.105 | 120.631 | 297,4% | 28,1% | -61,5% |
| 6251010020 | Portagens | 51.019 | 58.250 | 51.300 | 51.900 | 0,5% | -11,9% | 1,2% |

Quadro de Resultados

SCML - DASS, DQJ, DEES, DGIP, DIC, UM, HOSA, CMRA, ESSA e Serviços Instrumentais

| (euros) | | | | | | | | |
|------------|---|--------------------|--------------------|--------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|----------------------|
| Conta | Designação | Real 2021 | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 | Δ Est 2022/ Real 2021 | Δ Est 2022/ Orç. 2022 | Δ Orç 2023/ Est 2022 |
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | [5]=(3-1)/1 | [6]=(3-2)/2 | [7]=(4-3)/3 |
| 625302 | Utentes | | | | | | | |
| 6253020010 | Atividades de férias | 113.906 | 814.800 | 611.215 | 811.000 | 436,6% | -25,0% | 32,7% |
| 6253020020 | De outros utentes | 1.167.165 | 708.217 | 917.113 | 962.969 | -21,4% | 29,5% | 5,0% |
| | Outros | | | | | | | |
| 6253030020 | Outros | 26.475 | 70.679 | 23.465 | 22.370 | -11,4% | -66,8% | -4,7% |
| | Transportes | | | | | | | |
| 6252001000 | Pessoal | 262.383 | 392.781 | 358.462 | 359.643 | 36,6% | -8,7% | 0,3% |
| 6258001000 | Bens | 82.505 | 138.175 | 153.249 | 241.005 | 85,7% | 10,9% | 57,3% |
| 6254001000 | Utentes | 140.995 | 131.131 | 114.026 | 123.320 | -19,1% | | 8,2% |
| 6254002000 | Utentes âmbito hospitalar | | | 106.800 | 112.530 | | | 5,4% |
| 626 | Serviços diversos | | | | | | | |
| 6261 | Rendas e alugueres | | | | | | | |
| 6261002000 | Edifícios | 1.241.192 | 1.638.460 | 1.840.343 | 2.027.548 | 48,3% | 12,3% | 10,2% |
| 6261003000 | Equipamento informático | 731.065 | 710.193 | 782.053 | 806.820 | 6,1% | 10,1% | 3,2% |
| 6261005000 | Viaturas | 399.807 | 460.148 | 414.073 | 478.006 | 3,7% | -10,0% | 15,4% |
| 6261006000 | Outros bens | 156.973 | 241.615 | 199.321 | 228.034 | 27,0% | -17,5% | 14,4% |
| 6262 | Comunicações | | | | | | | |
| 6262001000 | Correios | 79.350 | 106.724 | 82.100 | 82.038 | 3,5% | | -0,1% |
| 6262002000 | Telefones | 467.754 | 546.706 | 588.887 | 525.414 | 14,0% | -2,4% | -1,5% |
| 6262003000 | Transmissão de dados | 450.122 | 501.998 | 504.685 | 538.674 | 12,1% | 0,5% | 6,7% |
| 6262004000 | Telemóveis | 146.399 | 170.372 | 139.107 | 173.401 | -5,0% | -18,4% | 24,7% |
| 6262005000 | Televisão | 38.735 | 56.316 | 40.312 | 55.472 | 4,1% | -28,4% | 37,6% |
| 6263 | Seguros | | | | | | | |
| 6263001000 | Utentes | 27.010 | 29.100 | 23.763 | 23.763 | -12,0% | -18,3% | 0,0% |
| 6263002000 | Viaturas | 134.568 | 72.750 | 74.731 | 75.000 | -44,5% | 2,7% | 0,4% |
| 6263003000 | Imóveis | 351.095 | 388.100 | 303.671 | 320.551 | -13,5% | -21,8% | 5,6% |
| 6263005000 | Ajudantes familiares, amos e baby-sitters | 5.924 | 262 | 445 | | -92,5% | 70,2% | -100,0% |
| 6263099000 | Outros | 65.312 | 79.655 | 602 | 4.133 | -99,1% | -99,2% | 586,6% |
| 6265001000 | Contabilidade e notariado | 21.351 | 36.278 | 35.850 | 35.850 | -1,2% | | |
| 6266001000 | Despesas de representação | 6.344 | 29.638 | 23.784 | 28.757 | 242,2% | -19,8% | 21,0% |
| 6267001000 | Limpeza das instalações | 6.763.595 | 7.139.316 | 7.267.083 | 6.963.012 | 7,4% | 1,8% | -4,2% |
| 6268 | Outros serviços | | | | | | | |
| 6268010010 | Licenças de software | 2.921.557 | 3.571.967 | 3.581.681 | 3.646.564 | 22,6% | 0,3% | 1,8% |
| 6268010020 | Licenças de publicações periódicas | 74.659 | 88.643 | 84.778 | 82.726 | 13,5% | | |
| 6268020010 | Lavandaria | 847.480 | 731.948 | 724.821 | 811.763 | 13,9% | -1,0% | 12,0% |
| 6268020030 | Trabalho temporário | | 48.500 | 25.000 | 50.000 | | -48,5% | |
| 6268020040 | Condomínios | 181.388 | 176.969 | 178.476 | 178.551 | -1,6% | 0,9% | 0,0% |
| 6268090010 | Outros fornecimentos e serviços | 55.089 | 193.220 | 175.312 | 164.565 | 218,2% | -9,3% | -6,1% |
| 627 | Encargos com Atividade | | | | | | | |
| 62701 | Materiais de uso corrente | | | | | | | |
| 6270100100 | Lúxico e didático | 200.142 | 321.904 | 245.416 | 255.437 | 22,6% | -23,8% | 4,1% |
| 6270100200 | Vestuário e calçado | 98.005 | 119.300 | 116.460 | 118.789 | 18,8% | -2,4% | 2,0% |
| 6270100300 | Artigos de roupa | 92.875 | 817.077 | 110.000 | 121.000 | 18,4% | -49,3% | 10,0% |
| 6270100400 | Louças, talheres e utensílios de cozinha | 63.472 | 82.271 | 59.833 | 60.950 | -5,8% | -27,3% | 1,9% |
| 6270100600 | Materiais pedagógicos | 299 | 2.539 | 2.274 | 2.484 | 661,5% | -10,2% | 9,2% |
| 6270100700 | Materiais para formação | 194.801 | 240.241 | 240.241 | 252.253 | 23,3% | 0,0% | 5,0% |
| 62702 | Encargos com saúde de utentes | | | | | | | |
| 6270200100 | Produtos farmacêuticos | 114.221 | 134.730 | 91.820 | 89.202 | -19,6% | -31,8% | -2,9% |
| 6270200200 | Produtos dietéticos | 6.203 | 11.608 | 18.088 | 19.200 | 191,6% | 55,9% | 6,1% |
| 6270200300 | Materiais consumo clínico | 2.330.270 | 3.137.984 | 2.084.438 | 1.257.305 | -10,5% | -33,6% | -39,7% |
| 6270200400 | Produtos de apoio | 209.147 | 184.906 | 308.928 | 218.933 | 199,5% | 67,1% | -23,1% |
| 6270200500 | Serviços | 64.566 | 173.041 | 642.168 | 662.444 | 894,6% | 271,1% | 3,2% |
| 6270200600 | Exames e análises ao exterior | 202.650 | 181.361 | 209.070 | 220.170 | 3,2% | 15,3% | 5,3% |
| 6270200900 | Outros encargos | 228.495 | 594.847 | 403.683 | 320.743 | 76,7% | | -20,5% |
| 62703 | Encargos com alimentação | | | | | | | |
| 6270300100 | Géneros alimentares | 516.766 | 545.924 | 544.806 | 626.467 | 5,4% | -0,2% | 15,0% |
| 6270300400 | Refeições de utentes no exterior | 14.244 | 25.049 | 24.506 | 25.909 | 72,0% | -2,2% | 5,7% |
| 62704 | Encargos com serviços | | | | | | | |
| 6270400100 | Funerais | 333.282 | 351.526 | 360.856 | 360.417 | 8,3% | 2,7% | -0,1% |
| 6270400200 | Entradas em recintos | 12.253 | 79.618 | 79.133 | 69.932 | 545,8% | -0,6% | -11,6% |
| 63 | Gastos com pessoal | 146.717.212 | 159.452.800 | 160.168.293 | 166.868.596 | 9,2% | 0,4% | 4,2% |
| 631 | Remunerações dos órgãos sociais | | | | | | | |
| 6310100000 | Vencimentos | 437.712 | 432.067 | 426.195 | 445.429 | -2,6% | -1,4% | 4,5% |
| 6310200000 | Férias e subsídios de férias | 51.953 | 56.891 | 58.651 | 58.651 | 12,9% | 3,1% | |
| 6310300000 | Subsídios de natal | 24.812 | 28.445 | 29.326 | 29.326 | 18,2% | 3,1% | |
| 632 | Remuneração do pessoal | | | | | | | |
| 63201 | Vencimentos | | | | | | | |
| 6320100100 | Pessoal do quadro de função pública | 5.656.893 | 5.392.486 | 5.615.168 | 5.543.232 | -0,7% | 4,1% | -1,3% |
| 6320100200 | Pessoal do quadro com contrato individual de trabalho | 57.761.776 | 61.627.966 | 59.466.430 | 66.954.581 | 3,0% | -3,5% | 12,6% |
| 6320100300 | Pessoal contratado a termo | 3.894.173 | 4.827.840 | 4.014.385 | 2.484.414 | 3,1% | -16,8% | -38,1% |
| 6320100400 | Pessoal em comissão de serviço | 15.292.269 | 15.223.126 | 15.691.488 | 16.200.731 | 2,6% | 3,1% | 3,2% |
| 6320100500 | Pessoal noutras situações | 536.186 | 518.064 | 553.794 | 545.760 | 3,3% | 6,9% | -1,5% |
| 6320100900 | Estágios profissionais | 230.427 | 139.920 | 289.961 | 300.000 | 25,8% | 141,8% | 3,5% |
| 6320200000 | Férias e subsídio de férias | 16.949.769 | 16.430.440 | 17.190.686 | 17.200.988 | 1,4% | 4,6% | 0,1% |
| 6320300000 | Subsídios de natal | 7.946.690 | 8.213.403 | 8.465.762 | 8.563.234 | 6,5% | 3,1% | 1,2% |
| 6320400000 | Subsídios de refeição | 5.912.268 | 5.727.412 | 5.845.674 | 5.888.182 | -1,1% | 2,1% | 0,7% |
| 6320500000 | Despesas de representação | 1.147.300 | 1.089.204 | 1.128.929 | 1.134.200 | -1,6% | 3,6% | 0,5% |
| 63206 | Remunerações adicionais | | | | | | | |
| 6320600100 | Horas extraordinárias | 736.849 | 832.770 | 776.461 | 782.361 | 5,4% | -6,8% | 0,8% |

Quadro de Resultados

SCML - DASS, DQI, DEES, DGIP, DIC, UM, HOSA, CMRA, ESSA e Serviços Instrumentais

| Conta | Designação | Real | Orçamento | Estimativa | Orçamento | Δ | Δ | Δ |
|------------|--|-------------|------------|------------|------------|------------------------|------------------------|-----------------------|
| | | 2021 | 2022 | 2022 | 2023 | Est 2022/ Real 2021 | Est 2022/ Org. 2022 | Org 2023/ Est 2022 |
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| 6320600200 | Ajudas de custo | 11.866 | 133.975 | 91.276 | 137.298 | 669,2% | -31,9% | 50,4% |
| 6320600300 | Gratificações | 11.861 | 34.394 | 43.858 | 57.868 | 269,8% | 27,5% | 31,9% |
| 6320600400 | Subsídio de turno | 2.300.479 | 2.554.412 | 2.243.611 | 2.471.773 | -2,5% | -12,2% | 10,2% |
| 6320600500 | Abono para faltas | 23.657 | 20.663 | 25.067 | 26.303 | 6,0% | 21,3% | 4,9% |
| 6320600600 | Isenção de horário | 855.549 | 810.662 | 862.499 | 893.988 | 0,8% | 6,4% | 3,7% |
| 6320600700 | Monitoragem | 49.602 | 54.014 | 77.102 | 68.833 | 55,4% | 42,7% | -10,7% |
| 6320600800 | Subsídio de deslocação | | 825 | | | | -100,0% | |
| 6320600900 | Pagamento de serviços | 12.029 | 78.125 | 47.360 | 77.967 | 293,7% | -39,4% | 64,6% |
| 6320601100 | Trabalho suplementar em Feriados | 237.318 | 199.253 | 216.710 | 186.672 | -8,7% | 8,8% | -13,9% |
| 6320601200 | Horas de Prevenção | 90.247 | | 86.036 | 86.212 | -4,7% | | 0,2% |
| 6332001000 | Fundo de pensões | (2.752.550) | 2.000.000 | 4.704.000 | 2.000.000 | -270,9% | 135,2% | -57,5% |
| 6340100100 | Indemnizações ao pessoal | 69.541 | 285.501 | 403.872 | 315.186 | 480,8% | 41,5% | -22,0% |
| 6340100200 | Indemnizações Rescisões por Mutuo Acordo | 8.226 | | | | -100,0% | | |
| 635 | Encargos sobre remunerações | | | | | | | |
| 6350100100 | Segurança Social - Taxa social única | 22.989.887 | 25.273.821 | 25.120.815 | 26.628.324 | 9,3% | -0,6% | 6,0% |
| 6350200100 | Contribuições para CGA - Entidade patronal | 2.054.551 | 1.964.349 | 2.089.563 | 2.039.805 | 1,7% | 6,4% | -2,4% |
| 6350200200 | Contribuições para CGA - Pessoal docente | 608.098 | 646.665 | 646.665 | 672.461 | 9,9% | 3,4% | 0,6% |
| 6350300100 | Seguros de acidentes de trabalho | 1.272.594 | 1.463.113 | 1.326.700 | 1.590.400 | 4,3% | -9,3% | 15,4% |
| 6350300200 | Seguros de saúde | 818.184 | 1.358.000 | 990.000 | 1.100.000 | 21,0% | -27,1% | 11,1% |
| 6350400100 | Acidentes em serviço | 7.928 | 6.973 | 3.218 | 12.706 | -59,4% | -53,9% | 294,8% |
| 6350400200 | Indemnizações por acidentes de trabalho | | | | | | | |
| 637 | Gastos de Apoio social | | | | | | | |
| 63701 | Regulares | | | | | | | |
| 6370100100 | Subsídios familiares a crianças e jovens | 6.863 | 10.283 | 7.630 | 14.033 | 11,2% | -25,8% | 83,9% |
| 6370100200 | Abono complementar a crianças e jovens deficientes | 5.363 | 5.937 | 5.509 | 7.671 | 4,6% | -19,1% | 36,8% |
| 6370100300 | Subsídios de educação especial | | 1.067 | | 1.100 | | -100,0% | |
| 6370100500 | Complementos de pensões | 1.299 | 7.760 | | 8.000 | -100,0% | -100,0% | |
| 63702 | Pontuais | | | | | | | |
| 6370200100 | Subsídios por morte | 2.590 | 7.410 | 2.856 | 7.640 | 10,3% | -61,5% | |
| 6370200200 | Subsídios de funeral | | 1.067 | | 1.100 | | -100,0% | |
| 6370200300 | Pensões transitórias de aposentação | 74.272 | 82.803 | 113.066 | 85.000 | 52,2% | 36,5% | -24,8% |
| 6370200500 | Complemento na doença | | 19.400 | 30 | | | -100,0% | |
| 6370200700 | Apoio social | 586.265 | 712.201 | 673.745 | 697.833 | 14,9% | -5,4% | 3,6% |
| 638 | Outros gastos com pessoal | | | | | | | |
| 6380100100 | Ações de formação - interna e externa | 383.007 | 459.397 | 250.000 | 605.967 | -34,7% | -45,6% | 142,4% |
| 6380100200 | Participação em Formação de Funcionários | 47.314 | 180.050 | 58.201 | 176.000 | 23,0% | -63,6% | 202,4% |
| 6380100300 | Atividades socio-culturais e ofertas | 158.028 | 216.795 | 190.000 | 222.800 | 20,2% | -12,4% | 17,3% |
| 6380100400 | Fardamentos | 109.013 | 190.873 | 196.500 | 405.906 | 80,3% | 2,9% | 106,6% |
| 6380100500 | Casa do pessoal | 42.000 | 43.650 | 45.000 | 45.000 | 7,1% | 3,1% | |
| 6380100600 | Serviços clínicos - medicina trabalho | 10 | 75.781 | 21.000 | 76.000 | 216171,9% | -72,3% | 261,9% |
| 6380100700 | Reembolso de telefones particulares | 132 | 128 | 44 | | -66,6% | -65,5% | -100,0% |
| 6380100800 | Reembolso quotas ordens dos advogados | 41.942 | 37.893 | 51.637 | 63.458 | 23,1% | 36,3% | 22,9% |
| 6380101000 | ADSE - Encargos juntas médicas e verificações dom. | 4.590 | 2.737 | | | -100,0% | | |
| 6380101100 | Juros sobre remunerações/indemnizações | | 8.055 | | 8.315 | | | |
| 6380100900 | Outros gastos com pessoal | 6.388 | 5.723 | | 5.900 | -100,0% | | |
| 64 | Gastos de depreciação e de amortização | 10.145.341 | 11.000.000 | 10.500.000 | 10.500.000 | 3,5% | -4,5% | 0,0% |
| 642 | Ativos fixos tangíveis | | | | | | | |
| 6422100000 | Sede e outros serviços | 5.048.055 | 5.530.000 | 5.893.000 | 5.798.000 | 16,7% | 6,2% | -1,6% |
| 6422900000 | Obras em edifícios alugados/cedidos | 513.695 | 538.100 | 485.000 | 427.000 | -5,6% | -9,9% | -12,0% |
| 6423000000 | Equipamento básico | 1.654.711 | 1.620.000 | 1.520.000 | 1.430.000 | -8,1% | -6,2% | -5,9% |
| 6424000000 | Equipamento de transporte | 376.507 | 280.000 | 271.000 | 267.000 | -28,0% | -3,2% | -1,5% |
| 6425 | Equipamento Administrativo | | | | | | | |
| 6425001000 | Ferramentas e utensílios | 17.802 | 11.400 | 19.000 | 13.000 | 6,7% | 66,7% | -31,6% |
| 6425002000 | Mobiliário | 299.114 | 280.000 | 128.000 | 246.000 | -57,2% | -54,3% | 92,2% |
| 6425003000 | Informático | 759.843 | 840.000 | 741.000 | 856.000 | -2,5% | -11,8% | 15,5% |
| 6425004000 | Telecomunicações | 20.818 | 11.700 | 16.000 | 14.000 | -23,1% | 36,8% | -12,5% |
| 6425005000 | Equipamento tipográfico, reprográfico e micrográfico | 195 | 200 | 200 | 200 | 2,8% | | |
| 6425006000 | Máquinas de escritório | 4.434 | 1.000 | 17.400 | 1.700 | 292,4% | 1640,0% | -90,2% |
| 6425009000 | Outro equipamento administrativo | 11.365 | 8.600 | 7.700 | 7.100 | -32,2% | -10,5% | -7,8% |
| 6427 | Outros ativos fixos tangíveis | | | | | | | |
| 6427010010 | Equipamento de segurança | 128.573 | 120.000 | 123.000 | 116.000 | -4,3% | 2,5% | -5,7% |
| 6427010020 | Equipamento de climatização | 110.587 | 50.000 | 87.000 | 76.000 | -21,3% | -3,3% | -12,6% |
| 6427010090 | Outros ativos fixos tangíveis | 42.419 | 24.700 | 48.000 | 23.000 | 13,2% | 94,3% | -52,1% |
| 6427020010 | Equipamento áudio-visual e musical | 69.158 | 24.100 | 43.000 | 25.000 | -37,9% | 78,4% | -41,9% |
| 6427020020 | Material de cultura e desporto | 768 | 200 | 700 | | -8,9% | 250,0% | -100,0% |
| 643 | Ativos Intangíveis | | | | | | | |
| 6433001000 | Software | 1.087.296 | 1.600.000 | 1.100.000 | 1.200.000 | 1,2% | -31,3% | 9,1% |
| 65 | Perdas por imparidade | 605.933 | | | | -100,0% | | |
| 651 | Em dívidas a receber | | | | | | | |
| 6511001000 | Ação social | 23.235 | | | | -100,0% | | |
| 6511002000 | Saúde | 308.963 | | | | -100,0% | | |
| 6511003000 | Inquilinos | 242.245 | | | | -100,0% | | |
| 6511010000 | Outros Clientes (Cultura, Educação) | 17.113 | | | | -100,0% | | |
| 6512002000 | Outros devedores | 14.377 | | | | -100,0% | | |
| 66 | Perdas por redução de justo valor | 7.572.492 | | | | -100,0% | | |
| 6620010000 | Em investimentos financeiros | 24.798 | | | | -100,0% | | |
| 6630010000 | Em propriedades de investimento | 7.427.360 | | | | -100,0% | | |
| 6640010000 | Em ativos biológicos | 120.333 | | | | -100,0% | | |

Quadro de Resultados

SCMIL - DASS, DQJ, DEES, DGIP, DIC, UM, HOSA, CMIRA, ESSA e Serviços Instrumentais

| Conta | Designação | (euros) | | | | | | |
|-------------|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|--|---|
| | | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç. 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
| 67 | Provisões do período | 6.474.901 | | 1.043.342 | | -83,9% | | -100,0% |
| 6730010000 | Processos judiciais em curso | 1.235.012 | | 1.043.342 | | -15,5% | | -100,0% |
| 6780100200 | Outras Provisões | 5.239.889 | | | | -100,0% | | |
| 68 | Subsídios, apoios financeiros e outros gastos e perdas | 37.784.210 | 36.624.308 | 36.037.770 | 36.676.602 | -4,6% | -1,6% | 1,8% |
| 681 | Impostos | | | | | | | |
| 6811001000 | Impostos diretos - Contribuição autárquica | 647 | 2.910 | 1.950 | 1.350 | 108,8% | -53,6% | |
| 6812002000 | IUC - Imposto Único de Circulação | 22.273 | 23.280 | 23.280 | 24.500 | 4,5% | 0,0% | 5,2% |
| 6813001000 | Taxas | 81.570 | 139.077 | 92.560 | 119.153 | 13,4% | -30,5% | 28,8% |
| 6820010000 | Descontos de pronto pagamento | | | | | | | |
| 6831000000 | Dívidas incobráveis | 51.205 | | 505 | | -99,0% | | -100,0% |
| 684 | Perdas em inventários | | | | | | | |
| 6842000000 | Quebras | 42.032 | | 19.690 | | -53,2% | | -100,0% |
| 6842010000 | Quebras Farmácia | 54.070 | | 92.735 | | 71,5% | | -100,0% |
| 6848000000 | Outras perdas | 22.448 | | 7.587 | | -66,2% | | -100,0% |
| 685 | Gastos e perdas em subs. assoc. e empreend. conjuntos | | | | | | | |
| 6852001000 | Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial | 2.203.052 | | | | -100,0% | | |
| 686 | Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros | | | | | | | |
| 6862100100 | Alienações | | | | | | | |
| 688 | Outros | | | | | | | |
| 6881000000 | Correções relativas a períodos anteriores | 48.556 | | 3.782 | | -92,2% | | -100,0% |
| 6889000000 | Quebrações | 38.444 | 48.500 | 50.000 | 50.000 | 30,1% | 3,1% | |
| 6887 | Específicos da atividade | | | | | | | |
| 688701 | Subsídios a utentes | | | | | | | |
| 6887010100 | Aquisição de bens e serviços essenciais | 1.661.553 | 1.843.000 | 1.452.000 | 1.502.000 | -12,6% | -21,2% | 3,4% |
| 6887010200 | Despesas com Habitação | 6.916.795 | 7.275.000 | 6.600.000 | 6.900.000 | -4,6% | -9,3% | 4,5% |
| 6887010300 | Despesas com a área de Saúde | 210.133 | 291.000 | 300.000 | 250.000 | 42,8% | 3,1% | -16,7% |
| 6887010400 | Apoio na integração em ERP | 12.647.860 | 12.464.500 | 12.800.000 | 12.800.000 | 1,2% | 2,7% | |
| 6887010500 | Apoio a utentes em instituições ou com Cuidadores | 1.793.740 | 2.037.000 | 1.790.000 | 1.790.000 | -0,2% | -12,1% | 0,0% |
| 6887010600 | Tratamento de toxic dependência | 202.847 | 242.500 | 300.000 | 300.000 | 47,9% | 23,7% | 0,0% |
| 6887010700 | Tratamento de alcoolismo | 73.009 | 97.000 | 90.000 | 90.000 | 23,3% | -7,2% | |
| 6887010800 | Requerentes de Proteção Internacional | 1.100.291 | 1.552.000 | 720.000 | 720.000 | -34,6% | -53,6% | |
| 6887010900 | Acolhimento Familiar | 264.318 | 388.000 | 600.000 | 720.000 | 127,0% | 54,6% | 20,0% |
| 6887011000 | Apoio a Medidas em Meio Natural de Vida | 956.055 | 970.000 | 1.160.000 | 1.200.000 | 21,3% | 19,6% | 3,4% |
| 6887104 | Prestações diversas | | | | | | | |
| 6887104020 | Atividade de amas - prestação acessória | 47.555 | 58.200 | 44.491 | 46.000 | -23,6% | | |
| 6887104030 | Subsídios em espécie | | 103.645 | 130 | 6.000 | | -99,9% | 4512,5% |
| 6887104040 | Salários - estímulo | 168.228 | 183.330 | 175.438 | 179.919 | 4,3% | -4,3% | 2,6% |
| 6887105 | Encargos com tutelados | | | | | | | |
| 6887105010 | Subsídios pela frequência de estabelecimento de ensino | 327.402 | 411.280 | 373.155 | 374.600 | 14,0% | -9,3% | 0,4% |
| 6887105020 | Dinheiro de bolso | 96.926 | 125.615 | 113.165 | 113.859 | 16,8% | -9,9% | 0,6% |
| 6887107 | Encargos com formandos | | | | | | | |
| 6887107010 | Bolsas de formação | 448.097 | 611.100 | 862.285 | 927.245 | 92,4% | 41,1% | 7,5% |
| 6887107020 | Bolsas p/ outras situações | 471.154 | 464.751 | 431.350 | 433.350 | -8,4% | -7,2% | 0,5% |
| 6887108 | Protocolos / apoios financeiros | | | | | | | |
| 6887108010 | Financiamento Irmandade S. Roque | 139.500 | 136.285 | 136.285 | 138.000 | -2,3% | | 1,3% |
| 6887108030 | Donativos | 2.172 | 5.432 | 5.432 | 6.300 | 150,1% | | 16,0% |
| 6887108040 | Subsídios e apoios financeiros | 4.400.927 | 3.440.616 | 3.745.571 | 3.684.675 | -14,9% | 8,9% | -1,6% |
| 6887108060 | Programa Mãos Dadas | 51.171 | 58.200 | 49.620 | 50.000 | -3,0% | -14,7% | 0,8% |
| 6887108070 | Apoios para Investigação e Desenvolvimento | 438.881 | 437.810 | 440.000 | 440.000 | 0,3% | 0,2% | |
| 6887109010 | Subs. em espécie para saúde de utentes | | | | | | | |
| 6887109010 | Produtos de apoio | 932.568 | 1.271.670 | 1.270.700 | 1.331.680 | 36,9% | -0,1% | 4,8% |
| 6887109020 | Medicamentos | 769.732 | 687.728 | 773.843 | 824.944 | 0,5% | 12,5% | 6,6% |
| 6887109030 | Produtos dietéticos | 52.781 | 43.029 | 43.138 | 44.916 | -18,3% | 0,3% | 4,1% |
| 6887109040 | Produtos de higiene e conforto | 464.254 | 459.527 | 546.419 | 600.892 | 17,7% | 18,9% | 10,0% |
| 6887110010 | Acordos | | | | | | | |
| 68872 | Gestão Patrimonial | | | | | | | |
| 6887200100 | Apoio Social - Rede Nac. Cuidados Cont. Integrados (RNCCI) | 169.445 | 432.669 | 551.890 | 738.720 | 225,7% | 27,6% | 33,9% |
| 6887200200 | Encargos de Heranças, Legados e Doações | 48.193 | 58.200 | 82.000 | 60.000 | 70,2% | 40,9% | -26,8% |
| 6887200300 | Indemnizações - Rescisão de contratos arrendamento | 500 | 77.600 | 45.000 | 45.000 | 8900,0% | -42,0% | |
| 68873010000 | Abates | 53.802 | | | | -100,0% | | |
| 6888 | Outros não especificados | | | | | | | |
| 6888001000 | Coimas e penalidades | 41.119 | | 150 | | -99,6% | | -100,0% |
| 6888002000 | Despesas bancárias | 61.795 | 125.871 | 180.000 | 100.000 | 191,3% | 43,0% | -44,4% |
| 6888004000 | Prémios de Concursos | 90.456 | 51.375 | 52.500 | 52.500 | -42,0% | 2,2% | |
| 6888005000 | Encargos com emissão de subsídios | 10.925 | 12.610 | 11.000 | 11.000 | 0,7% | | |
| 6888006000 | Diferenças de câmbio desfavoráveis | 501 | | 61 | | -87,9% | | -100,0% |
| 6888009000 | Aredondamentos | 2,54 | | 671 | | | | -100,0% |
| 6888099000 | Outros não especificados | 105.226 | | 47 | | | | |
| 69 | Gastos e perdas de financiamento | 12.711 | | | | -100,0% | | |
| 691 | Juros suportados | | | | | | | |
| 6913001000 | Juros de mora e compensatórios | 12.711 | | | | -100,0% | | |
| 6 | TOTAL DE GASTOS | 276.290.904 | 285.079.000 | 285.592.657 | 293.705.000 | 3,4% | 0,2% | 2,8% |

Quadro de Resultados

SCML - DASS, DQI, DEES, DGIP, DIC, UM, HOSA, CMRA, ESSA e Serviços Instrumentais

| (euros) | | | | | | | | |
|------------|--|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|
| Conta | Designação | Real 2021 | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 | Δ Est 2022/ Real 2021 | Δ Est 2022/ Orç. 2022 | Δ Orç. 2023/ Est. 2022 |
| | | (1) | (2) | (3) | (4) | [5=(3-1)/1] | [6=(3-2)/2] | [7=(4-3)/3] |
| 7 | RENDIMENTOS | | | | | | | |
| 71 | Vendas | 248.898 | 12.772.614 | 334.562 | 316.600 | 34,4% | -97,4% | -5,4% |
| 711 | Mercedarias | | | | | | | |
| 7110200100 | Livros e Publicações | 10.841 | 8.000 | 8.000 | 8.000 | -26,2% | | |
| 7110300100 | Artigos do Museu | 1.536 | 8.000 | 3.000 | 2.500 | 95,4% | | -16,7% |
| 7110400100 | Trabalhos Produzidos por Utentes | 3.268 | 10.000 | 4.700 | 4.700 | 43,8% | -53,0% | |
| 7110500100 | MC diagnóstico | 267 | 500 | 500 | 500 | 87,1% | | |
| 7110500200 | MC terapêutica | 6.769 | 7.350 | 7.400 | 9.100 | 9,3% | 0,5% | 23,0% |
| 7110500300 | Produtos de apoio | 175.311 | 249.000 | 249.000 | 249.000 | 42,0% | | |
| 7110600100 | Produção de energia | 2.221 | 3.300 | 3.000 | 3.000 | 35,1% | -9,1% | |
| 7110700100 | NFT Preço Fixo | 817 | | | | -100,0% | | |
| 7110700300 | NFT Parceiros PF | 223 | | | | -100,0% | | |
| 7110900100 | Outros bens | 941 | 12.430.354 | 500 | 1.500 | -46,9% | -100,0% | 200,0% |
| 7110900200 | Alimentação | 46.694 | 61.100 | 58.462 | 38.300 | 25,2% | -4,3% | -34,5% |
| 7130010000 | Subprodutos, desperdícios, resíduos e rejeitos | 11 | | | | -100,0% | | |
| 72 | Prestações de Serviços | 32.679.716 | 39.790.008 | 38.151.494 | 41.151.878 | 16,7% | -4,1% | 7,9% |
| 721 | Comparticipações Serviços de Ação Social | | | | | | | |
| 7210010000 | Creche | 220.694 | 578.000 | 190.589 | 95.541 | -13,6% | -67,0% | -49,9% |
| 7210020000 | Jardim-de-infância | 109.839 | 146.000 | 163.224 | 194.000 | 48,6% | | 18,9% |
| 7210030000 | Creche familiar | 28.616 | 60.000 | 18.478 | 9.239 | -35,4% | -69,2% | -50,0% |
| 7210040000 | Centro de dia | 190.622 | 471.000 | 242.174 | 241.000 | 27,0% | | -0,5% |
| 7210050000 | Apoio domiciliário | 823.974 | 813.000 | 850.295 | 850.000 | 3,2% | 4,6% | 0,0% |
| 7210060000 | Lar e residência de idosos | 1.841.629 | 1.782.300 | 1.920.330 | 1.914.000 | 4,3% | 7,7% | -0,3% |
| 7210080000 | Lar Resid. Deficientes | 541.826 | 503.000 | 517.684 | 520.000 | -4,5% | 2,9% | 0,4% |
| 7210140000 | Residência Públicos Vulneráveis | 222.298 | 215.000 | 240.504 | 239.000 | 8,2% | | -0,6% |
| 7210150000 | Centro de Atividades Ocupacionais | 33.359 | 70.000 | 55.268 | 56.000 | 65,7% | -21,0% | 1,3% |
| 7210160000 | Colónias de férias e passeios | 275 | 24.650 | 5.132 | 8.553 | 1766,1% | -79,2% | 66,7% |
| 7210170000 | Baby Sitting | 1.967 | 5.000 | 2.937 | 3.000 | 49,3% | -41,3% | 2,1% |
| 7210180000 | Apoiar em Agos | 2.083 | 5.000 | 2.500 | 2.500 | 20,0% | | -50,0% |
| 7210190000 | Atividades de Animação Social | 15 | 40 | 40 | 40 | 166,7% | | |
| 7210990000 | Outras Prestações de Serviços de Ação Social | 36.997 | 29.700 | 47.020 | 47.020 | 27,1% | | |
| 7220100100 | Comparticipações Serviços de Saúde | 678.689 | 4.447.052 | 1.024.543 | 1.141.917 | 51,0% | | 11,5% |
| 7220100200 | Compart. Util. Serv. Saúde - Protocolos/Acordos | 3.294.625 | 1.699.910 | 4.491.692 | 5.309.290 | 36,3% | 164,2% | 18,2% |
| 7220200100 | Internamento | 7.526.218 | 9.701.133 | 8.895.000 | 9.475.000 | 18,2% | -8,3% | 6,5% |
| 7220200200 | Internamento - ADSE | 175.968 | 254.398 | 170.000 | 284.100 | -3,4% | -33,2% | 67,1% |
| 7220200300 | Internamento - Forças Armadas | 47.701 | 57.886 | 58.000 | 52.700 | 21,6% | 0,2% | -9,1% |
| 7220200400 | Internamento - ARSS | 2.539.130 | 2.824.495 | 3.520.000 | 3.520.000 | 38,6% | 24,6% | |
| 7220200500 | Internamento - SAMS | 2.327 | 8.567 | 2.340 | 3.300 | 0,5% | -72,7% | 41,0% |
| 7220200600 | Internamento - Seguros | 170.665 | 153.538 | 380.500 | 257.000 | 5,8% | 17,6% | 42,4% |
| 7220200700 | Internamento - Serviços Sociais | | 2.008 | 2.008 | 5.000 | | | 149,0% |
| 7220200800 | Internamento - outros Sub-Sistemas | 2.098.797 | 2.187.368 | 2.260.000 | 2.260.000 | 30,8% | 3,3% | |
| 7220201000 | Internamento - Quartos Particulares | 256.678 | 271.456 | 295.000 | 370.000 | 34,9% | 8,7% | 25,4% |
| 7220300100 | Consultas | 500.867 | 652.177 | 538.177 | 540.420 | 7,4% | -17,5% | 0,4% |
| 7220300200 | Consultas Externas - ADSE | 61.765 | 63.578 | 63.627 | 92.827 | 3,0% | 0,1% | 45,9% |
| 7220300300 | Consultas Externas - Forças Armadas | 6.333 | 12.321 | 6.500 | 15.000 | 2,6% | -47,2% | 130,8% |
| 7220300400 | Consultas Externas - ARSS | 719.965 | 683.030 | 721.600 | 595.200 | 0,2% | 5,6% | -17,5% |
| 7220300500 | Consultas Externas - SAMS | 2.808 | 3.337 | 3.000 | 5.900 | 6,9% | -10,1% | 96,7% |
| 7220300600 | Consultas Externas - Seguros | 33.473 | 40.898 | 34.000 | 35.500 | 3,6% | -16,9% | 4,4% |
| 7220300700 | Consultas Externas - Serviços Sociais | 772 | 465 | 1.000 | 465 | 29,6% | 115,1% | -53,5% |
| 7220300800 | Consultas Externas - outros Sub-Sistemas | 17.382 | 37.404 | 18.500 | 67.500 | 6,4% | -50,5% | 265,2% |
| 7220300900 | Consultas Externas - Taxas Moderadoras | 220.421 | 219.554 | 130.500 | 185.000 | -40,8% | -40,6% | 41,8% |
| 7220400100 | MCD - Radiologia | 7.755 | 14.390 | 8.000 | 12.000 | 3,2% | -44,4% | 50,0% |
| 7220400200 | MCDT - Radiologia - Forças Armadas | 1.213 | 2.127 | 2.000 | 2.200 | 64,9% | -6,0% | 10,0% |
| 7220400300 | MCDT - Radiologia - SAMS | 324 | 499 | 400 | 1.060 | 23,4% | -19,8% | 165,0% |
| 7220400500 | MCDT - Radiologia - Seguros | 4.720 | 4.524 | 4.000 | 4.000 | -15,3% | -11,6% | |
| 7220400600 | MCDT - Radiologia - Serviços Sociais | 225 | 43 | 100 | 301 | -55,6% | 131,3% | 201,0% |
| 7220400700 | MCDT - Radiologia - outros Sub-Sistemas | 12.240 | 15.123 | 10.000 | 17.726 | -18,8% | -33,9% | 77,3% |
| 7220400800 | Taxas Moderadoras - Radiologia | 22.881 | 29.096 | 20.000 | 20.000 | -12,6% | -31,3% | |
| 7220400900 | MCDT - Radiologia | 93.294 | 124.000 | 91.500 | 133.400 | -1,9% | -26,2% | 45,8% |
| 7220401000 | MCD - Imagiologia | 1.729 | 5.000 | 2.000 | 2.500 | 15,7% | -60,0% | 25,0% |
| 7220401100 | MCD - Neurofisiologia | 5.857 | 2.000 | 5.765 | 5.800 | -1,6% | 188,3% | 0,6% |
| 7220401200 | MCD - Provas função respiratória | 1.350 | 1.000 | 1.100 | 1.600 | -18,5% | 16,0% | 45,5% |
| 7220401300 | MCD - Análise de movimento | 1.855 | 3.800 | 2.000 | 3.800 | 7,8% | -47,4% | 90,0% |
| 7220401400 | MCD - Avaliação de condução | 4.898 | 5.300 | 3.600 | 5.300 | -25,6% | -32,1% | 47,2% |
| 7220401500 | MCD - Análises - Taxas Moderadora | 21.967 | 25.211 | 7.500 | 575 | -65,9% | -70,3% | -82,3% |
| 7220401600 | MCD - Estudos Urodinâmicos | | 900 | | 900 | | -100,0% | |
| 7220500100 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - ADSE | 22.775 | 25.250 | 25.250 | 53.250 | 10,9% | | 110,8% |
| 7220500200 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Forças Armadas | 1.249 | 1.010 | 6.000 | 10.800 | 380,2% | 494,1% | 80,0% |
| 7220500400 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - SAMS | 1.015 | 1.031 | 1.030 | 3.086 | 1,5% | -0,1% | 199,6% |
| 7220500500 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Serviços Sociais | | 505 | 500 | 738 | | -1,0% | 47,6% |
| 7220500600 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Outros Subs. | 9.303 | 20.329 | 9.700 | 34.700 | 4,3% | -52,3% | 257,7% |
| 7220500700 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Seguros | 7.999 | 17.056 | 13.419 | 42.855 | 67,8% | -21,3% | 219,4% |
| 7220600100 | Fisioterapia e Terapia Ocupacional - Taxas Moderadoras | 62.286 | 60.606 | 64.000 | 65.000 | 2,8% | 5,6% | 1,6% |
| 7220700100 | MCT - Fisioterapia | 189.119 | 175.708 | 195.700 | 202.500 | 3,5% | 11,4% | 3,5% |
| 7220700200 | MCT - Atos médicos | 22.125 | 51.000 | 28.000 | 51.000 | 26,6% | -45,1% | 82,1% |
| 7220700400 | MCT - Outros | 8.313 | 8.000 | 4.000 | | -51,9% | -50,0% | -100,0% |
| 7220700500 | MCT - Atos de enfermagem | 29.123 | 25.742 | 27.300 | 29.000 | -6,3% | 6,1% | 6,2% |
| 7228900100 | Gessos | 768 | 1.070 | 1.070 | 1.083 | 39,3% | 0,0% | 1,2% |
| 7228900200 | Pensois/Tratamentos | 4.967 | 8.448 | 5.000 | 14.200 | 0,7% | -40,8% | 184,0% |
| 7228900900 | Outros Serviços de Saúde | 30.300 | 35.479 | 28.000 | 32.002 | -7,6% | -21,1% | 14,3% |
| 723 | Serviços Escolares | | | | | | | |
| 7230010000 | Inscrições | 113.821 | 100.140 | 126.155 | 126.155 | 10,8% | 26,0% | |

Quadro de Resultados

SCMIL - DASS, DQI, DEES, DGIP, DIC, UM, HOSA, CMRA, ESSA e Serviços Instrumentais

| | | (euros) | | | | | | |
|------------|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|--|---|
| Conta | Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5-(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç. 2022 [6-(2-2)] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7-(4-3)] |
| 7230020000 | Matrículas | 53.570 | 51.250 | 53.325 | 53.325 | -0,5% | 4,3% | |
| 7230030000 | Propinas | 1.811.968 | 2.234.000 | 2.540.716 | 2.618.446 | 40,2% | 13,7% | 3,1% |
| 7230040000 | Candidaturas | 29.200 | 23.850 | 24.600 | 23.850 | -15,8% | 3,1% | -3,0% |
| 7230050000 | Outras | 49.617 | 46.500 | 46.500 | 46.500 | -6,3% | | |
| 724 | Outras Prestações de Serviços | | | | | | | |
| 7240100100 | Entradas e visitas guiadas | 3.827 | 10.000 | 8.000 | 16.000 | 109,0% | -20,0% | |
| 7240300100 | Protocolo de colaboração c/ outros hospitais | 349.604 | 365.730 | 365.000 | 365.700 | 4,4% | -0,2% | 0,2% |
| 7240900100 | Outras | 15.000 | 7.800 | 9.030 | 18.075 | -39,8% | 15,8% | 100,2% |
| 72502 | Rendas | | | | | | | |
| 7250200100 | Terrenos | 54.153 | 65.000 | 56.248 | 57.379 | 3,9% | -18,5% | 2,0% |
| 7250200200 | Edifícios | 7.154.225 | 8.004.328 | 7.517.623 | 8.394.112 | 5,1% | -6,1% | 11,7% |
| 7250200300 | Estacionamento | 17.780 | 20.000 | 18.000 | 144.570 | 1,2% | -10,0% | 703,2% |
| 7250200400 | Condomínios | 16.269 | 17.000 | 16.500 | 16.500 | 1,4% | -2,9% | |
| 7250200500 | Cedência Instalações | 92.314 | 157.000 | 130.700 | 128.825 | 41,6% | -16,8% | -5,3% |
| 75 | Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.751.546 | 4.243.316 | 2.338.337 | 2.882.883 | 33,5% | -44,9% | 23,3% |
| 7510031000 | IEFP - Acordo de cooperação | 745.000 | 745.000 | 745.000 | 745.000 | 0,0% | | |
| 7520090000 | Estímulos profissionais | 209.648 | 250.000 | 256.530 | 300.000 | 22,4% | 2,6% | 16,9% |
| 7520090000 | Outros subsídios/financiamentos | 796.898 | 3.248.316 | 1.336.807 | 1.837.883 | 67,8% | -58,8% | 37,5% |
| 76 | Reversões | 786.736 | | 1.988.189 | | 152,7% | | -100,0% |
| 762 | De perdas por imparidade | | | | | | | |
| 7621100100 | Clientes - ação social | 6.284 | | 1.593 | | -74,6% | | -100,0% |
| 7621100200 | Clientes - saúde | 134.897 | | | | -100,0% | | -100,0% |
| 7621100300 | Clientes - inquilinos | 262.934 | | 2.700 | | -99,0% | | -100,0% |
| 7621101000 | Clientes - Cultura e Educação | 2.078 | | 75 | | -96,4% | | -100,0% |
| 7621200100 | Outros devedores | 2.165 | | 1.412 | | -34,8% | | -100,0% |
| 763 | De provisões | | | | | | | |
| 7633000000 | Para processos judiciais em curso | 373.439 | | 1.982.408 | | 430,9% | | -100,0% |
| 7638002000 | Outras Provisões | 4.939 | | | | -100,0% | | |
| 77 | Ganhos por aumentos de justo valor | 30.689.252 | | | | -100,0% | | |
| 7710010000 | Em instrumentos financeiros | | | | | | | |
| 7725001000 | Em outros investimentos financeiros | 1.284.860 | | | | -100,0% | | |
| 7730010000 | Em propriedades de investimento | 29.289.090 | | | | -100,0% | | |
| 7740010000 | Em ativos biológicos | 115.302 | | | | -100,0% | | |
| 78 | Outros Rendimentos e Ganhos | 189.879.202 | 234.020.928 | 188.644.045 | 204.058.430 | -0,7% | -19,4% | 8,2% |
| 7814001000 | Royalties - Publicações SCMIL | 133.914 | 204.050 | 204.586 | 204.450 | 52,8% | 0,3% | -0,1% |
| 7820010000 | Descontos de pronto pagamento obtidos | 428 | | 34 | | -92,1% | | -100,0% |
| 784 | Ganhos em Inventários | | | | | | | |
| 7842000000 | Sobras | 53.423 | | 19.281 | | -63,9% | | -100,0% |
| 7842010000 | Sobras Farmácia | 11.853,02 | | 81.781 | | -100,0% | | -100,0% |
| 7848000000 | Outros | 14.482 | | 6.385 | | -55,9% | | -100,0% |
| 785/6 | Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros | | | | | | | |
| 7851001000 | Ganhos - Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial | 26.650 | | | | -100,0% | | |
| 7868090000 | Outros rendimentos e ganhos em investimentos financeiros | 3.877 | | | | -100,0% | | |
| 787 | Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | | | | | | | |
| 7871100100 | Alienações de ativos fixos tangíveis e prop. investimentos | 13.661 | | 6.780 | | -50,4% | | -100,0% |
| 7872001000 | Sinistros - activos fixos tangíveis | 38.380 | | 7.185 | | -81,3% | | -100,0% |
| 788 | Outros | | | | | | | |
| 7881000000 | Correções relativas a períodos anteriores | 883.956 | | 274.868 | | -68,9% | | -100,0% |
| 7883001000 | Imputação de subsídios para investimentos | 293.712 | 234.588 | 371.506 | 371.506 | 26,5% | | |
| 7884001000 | Ganhos em outros instrumentos financeiros | | 23.342.089 | | | | -100,0% | |
| 7886 | Proventos das heranças, legados, doações ou donativos | | | | | | | |
| 7886010010 | Heranças, legados, doações ou donativos em numerário | 140.954 | 273.850 | 896.460 | 624.960 | 181,3% | 44,8% | 57,6% |
| 7886010010 | Compropriedades e testamentárias encerradas | | | | | | | |
| 7887 | Rendimentos provenientes dos jogos sociais | | | | | | | |
| 7887010000 | Distribuição de prémios caducados (LN + EM + AD) | 7.832.341 | 9.596.900 | 8.949.500 | 8.688.100 | 14,3% | -6,7% | -2,9% |
| 7887020000 | Distribuição de resultados Jogos sociais | 168.582.490 | 186.685.930 | 165.807.683 | 175.401.830 | -1,6% | -11,2% | 5,8% |
| 7887030000 | Rendimentos Apostas Desportivas - 2% | 10.041.295 | 12.245.000 | 9.798.514 | 11.268.366 | -2,4% | -20,0% | 15,0% |
| 7888 | Outros não especificados | | | | | | | |
| 7888020010 | Coimas e outras Penalidades | 52.127 | 50.500 | 1.162.500 | 1.147.500 | 2130,1% | 2202,0% | -1,3% |
| 7888042000 | Arredondamentos | 1.971 | | 1 | | -100,0% | | -100,0% |
| 7888070000 | Indemnizações Seguradoras | 12.887 | 76.854 | | 76.854 | -100,0% | -100,0% | |
| 7888090020 | Fotocópias | 1.030 | 1.000 | 1.000 | | -2,9% | | |
| 7888090010 | Reembolsos no âmbito de Protocolos | 277.071 | 207.978 | 269.046 | 1.175.200 | -2,9% | 29,4% | 336,8% |
| 7888090040 | Reembolso CRSSLYT - rendimento social de inserção | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 30.000 | 0,0% | | |
| 7888090050 | Reembolso CRSSLYT - no âmbito do protocolo | 558.162 | 805.000 | 795.000 | 795.000 | 42,4% | -1,2% | |
| 7888090060 | Diferenças de câmbio favoráveis | 1,22 | | | | -100,0% | | |
| 7888090070 | Reembolso de Subsídios a Utentes | 126.201 | 59.989 | 93.640 | 119.000 | -25,8% | 56,1% | 27,1% |
| 7888090080 | Prestações Familiares Utentes | 176.968 | 128.200 | 272.590 | 270.500 | 54,0% | 111,0% | -0,8% |
| 7888090090 | Outros não especificados | 571.248 | 78.000 | 95.726 | 3.884.663 | -83,2% | 22,7% | 3958,1% |
| 79 | Juros, dividendos e outros rendimentos similares | 138.384 | 203.134 | 209.888 | 1.692.210 | 51,7% | 3,3% | 706,3% |
| 791 | Juros obtidos | | | | | | | |
| 7911001000 | Depósitos a ordem | 3 | 1.000 | | | -100,0% | -100,0% | |
| 7911002000 | Depósitos a prazo | 4.028 | 10.000 | | | -100,0% | -100,0% | |
| 7921001000 | Aplicações financeiras correntes efetuadas pelo DJ | | 30.000 | | 1.500.000 | | -100,0% | |
| 7916001000 | Obligações diversas/nacionais | 100.138 | 100.140 | 100.140 | 100.140 | 0,0% | | |
| 792 | Dividendos obtidos | | | | | | | |
| 7924001000 | Ações nacionais | 15.894 | 45.000 | 92.607 | 75.000 | 482,6% | 105,8% | -19,0% |
| 7924002000 | Ações estrangeiras | 95 | 170 | 211 | 170 | 133,5% | 30,2% | -23,2% |
| 798 | Outros rendimentos similares | | | | | | | |
| 7980020000 | Outros Juros | 2.562 | 824 | 900 | 900 | -64,9% | 9,2% | |
| 7980030000 | Rendimentos de certificados | 15.664 | 16.000 | 16.000 | 16.000 | 2,1% | | |
| 7 | TOTAL DE RENDIMENTOS | 256.173.734 | 291.030.000 | 231.666.895 | 250.102.000 | -9,6% | -20,4% | 8,0% |

2. Orçamento 2023 – por Departamento e Serviços

Execução Orçamental - Rubricas com fluxo financeiro

DASS - Departamento de Ação Social e Saúde

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 40.484.331 | 45.160.276 | 44.002.241 | 45.856.801 | 8,7% | -2,6% | 4,2% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 9.958.598 | 10.568.309 | 10.325.473 | 12.273.809 | 3,7% | -2,3% | 18,9% |
| Vigilância e segurança | 3.836.484 | 3.414.608 | 3.472.493 | 2.990.332 | -9,5% | 1,7% | -13,9% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 2.581.199 | 2.934.896 | 2.415.153 | 2.705.099 | -6,4% | -17,7% | 12,0% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 2.345.872 | 2.457.139 | 2.414.964 | 2.628.147 | 2,9% | -1,7% | 8,8% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 1.615.855 | 1.744.001 | 1.492.149 | 1.486.445 | -7,7% | -14,4% | -0,4% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 3.044.468 | 3.538.392 | 3.362.833 | 3.438.955 | 10,5% | -5,0% | 2,3% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 1.508.342 | 2.075.546 | 1.649.778 | 1.788.487 | 9,4% | -20,5% | 8,4% |
| Combustíveis, energia e água | 2.723.436 | 3.349.767 | 3.266.351 | 4.106.394 | 19,9% | -2,5% | 25,7% |
| Rendas e alugueres | 1.668.150 | 2.049.324 | 2.148.341 | 2.299.770 | 28,8% | 4,8% | 7,0% |
| Comunicações | 784.326 | 853.514 | 852.032 | 863.607 | 8,6% | -0,2% | 1,4% |
| Limpeza das instalações | 5.120.788 | 5.440.951 | 5.564.183 | 4.952.094 | 8,7% | 2,3% | -11,0% |
| Encargos com saúde de utentes | 2.562.069 | 3.026.591 | 3.290.162 | 2.569.302 | 28,4% | 8,7% | -21,9% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 527.283 | 795.194 | 636.752 | 666.933 | 20,8% | -19,9% | 4,7% |
| Seguros | 87.457 | 67.892 | 34.639 | 34.900 | -60,4% | -49,0% | 0,8% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 75.180 | 233.533 | 460.777 | 284.276 | 512,9% | 97,3% | -38,3% |
| Deslocações, estadas e transportes | 1.622.705 | 2.118.204 | 2.115.811 | 2.263.519 | 30,4% | -0,1% | 7,0% |
| Outras rubricas | 422.117 | 492.416 | 500.351 | 504.735 | 18,5% | 1,6% | 0,9% |
| Gastos com o Pessoal | 93.715.298 | 98.444.397 | 98.485.347 | 100.764.498 | 5,1% | 0,0% | 2,3% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 29.836.394 | 31.868.695 | 30.475.036 | 31.124.569 | 2,1% | -4,4% | 2,1% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 29.753.793 | 31.807.315 | 30.406.639 | 31.059.810 | 2,2% | -4,4% | 2,1% |
| Outras rubricas | 82.601 | 61.380 | 68.397 | 64.760 | -17,2% | 11,4% | -5,3% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 10.406 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 164.046.429 | 175.473.369 | 172.962.624 | 177.745.868 | 5,4% | -3,4% | 2,8% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 52.183 | 74.700 | 66.162 | 46.000 | 26,8% | -11,4% | -30,5% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 5.240 | 5.240 | | | 0,0% |
| Prestações de Serviço Ação Social | 4.054.194 | 4.702.690 | 4.256.175 | 4.179.893 | 5,0% | -9,5% | -1,8% |
| Prestações de Serviço Saúde | 3.982.029 | 6.296.962 | 5.527.236 | 6.462.406 | 38,8% | -12,2% | 16,9% |
| Outras prestações de serviço | 38.100 | 62.300 | 50.600 | 49.100 | 32,8% | -18,8% | -3,0% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.181.177 | 2.888.531 | 1.302.193 | 921.227 | 10,2% | -54,9% | -29,3% |
| Juros, dividendos e similares | 2.562 | 424 | 500 | 500 | -80,5% | 17,9% | 0,0% |
| Outros Rendimentos | 1.459.713 | 1.433.156 | 1.750.365 | 1.814.395 | 19,9% | 22,1% | 3,7% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 10.769.957 | 15.458.762 | 12.958.471 | 13.478.760 | 20,3% | -16,2% | 4,0% |
| SALDO CORRENTE | -153.276.472 | -160.014.606 | -160.004.153 | -164.267.108 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 5.263 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 1.866.404 | 2.422.142 | 1.147.790 | 1.411.762 | -38,5% | -52,6% | 23,0% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 327.470 | 143.430 | 48.759 | 49.600 | -85,1% | -66,0% | 1,7% |
| Outro Investimento | 1.205.753 | 1.347.805 | 891.049 | 1.258.294 | -26,1% | -33,9% | 41,2% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 3.404.890 | 3.913.377 | 2.087.597 | 2.719.655 | -38,7% | -46,7% | 30,3% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -3.404.890 | -3.913.377 | -2.087.597 | -2.719.655 | | | |
| SALDO GLOBAL | -156.681.362 | -163.927.983 | -162.091.750 | -166.986.764 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

DASS - Departamento de Ação Social e Saúde

| | (euros) | | |
|--|----------------------|----------------------|----------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 11.136.652 | 9.905.413 | 10.742.639 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 2.888.531 | 1.302.193 | 921.227 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (678.407) | (608.854) | (639.164) |
| Fornecimentos e serviços externos | (44.481.870) | (43.393.387) | (45.217.638) |
| Gastos com o pessoal | (98.444.397) | (98.485.347) | (100.764.498) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 1.593 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 1.433.156 | 1.750.365 | 1.814.395 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (31.868.695) | (30.475.036) | (31.124.569) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (160.015.030) | (160.003.060) | (164.267.608) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (1.168.073) | (2.147.668) | (1.731.291) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (161.183.103) | (162.150.729) | (165.998.899) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 424 | 500 | 500 |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (161.182.679) | (162.150.229) | (165.998.399) |

Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro

DQI - Departamento de Qualidade e Inovação

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 772.371 | 2.492.003 | 2.264.824 | 2.286.887 | 193,2% | -9,1% | 1,0% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 397 | 19.706 | 1.070 | 10.605 | 169,2% | -94,6% | 891,0% |
| Vigilância e segurança | 286.865 | 1.124.819 | 1.134.863 | 1.008.972 | 295,6% | 0,9% | -11,1% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 21.396 | 47.530 | 0 | 40.845 | -100,0% | -100,0% | |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 52.670 | 100.389 | 100.389 | 102.500 | 90,6% | 0,0% | 2,1% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 1.853 | 5.093 | 2.430 | 3.100 | 31,1% | -52,3% | 27,6% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 282.409 | 904.715 | 789.310 | 891.928 | 179,5% | -12,8% | 13,0% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 3.806 | 107.116 | 98.947 | 64.545 | 2499,6% | -7,6% | -34,8% |
| Combustíveis, energia e água | 12.496 | 13.669 | 13.581 | 14.487 | 8,7% | -0,6% | 6,7% |
| Rendas e alugueres | 12.131 | 25.810 | 11.716 | 26.204 | -3,4% | -54,6% | 123,7% |
| Comunicações | 10.419 | 17.985 | 13.145 | 19.963 | 26,2% | -26,9% | 51,9% |
| Limpeza das instalações | 30.925 | 32.964 | 31.100 | 21.200 | 0,6% | -5,7% | -31,8% |
| Encargos com saúde de utentes | 2.287 | 1.702 | 600 | 600 | -73,8% | -64,7% | 0,0% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 0 | 4.070 | 3.752 | 3.977 | | -7,8% | 6,0% |
| Seguros | 1.466 | 23 | 12 | 14 | -99,2% | -48,1% | 14,5% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 51.168 | 66.377 | 55.712 | 56.737 | 8,9% | -16,3% | 1,8% |
| Deslocações, estadas e transportes | 1.856 | 19.550 | 7.713 | 20.711 | 315,5% | -60,5% | 168,5% |
| Outras rúbricas | 226 | 485 | 485 | 500 | 114,8% | 0,0% | 3,1% |
| Gastos com o Pessoal | 1.438.347 | 1.514.852 | 1.612.414 | 1.819.378 | 12,1% | 6,4% | 12,8% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 462.717 | 475.763 | 482.606 | 490.172 | 4,3% | 1,4% | 1,6% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 446.831 | 457.889 | 460.184 | 467.750 | 3,0% | 0,5% | 1,6% |
| Outras rúbricas | 15.886 | 17.874 | 22.422 | 22.422 | 41,1% | 25,4% | 0,0% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 2.673.435 | 4.482.618 | 4.359.844 | 4.596.437 | 63,1% | -2,7% | 5,4% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 11 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 7.055 | 2.303 | 2.685 | 0 | -61,9% | 16,6% | -100,0% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 117.311 | 0 | 11.834 | 0 | -89,9% | | -100,0% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 124.377 | 2.303 | 14.518 | 0 | -88,3% | 530,5% | -100,0% |
| SALDO CORRENTE | -2.549.058 | -4.480.315 | -4.345.326 | -4.596.437 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 3.090 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| Outro Investimento | 18.419 | 283.673 | 223.354 | 221.340 | 1112,7% | -21,3% | -0,9% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 21.508 | 283.673 | 223.354 | 221.340 | 938,5% | -21,3% | -0,9% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -21.508 | -283.673 | -223.354 | -221.340 | | | |
| SALDO GLOBAL | -2.570.566 | -4.763.988 | -4.568.679 | -4.817.777 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

DQI - Departamento de Qualidade e Inovação

| | (euros) | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 2.303 | 2.685 | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (2.492.003) | (2.264.824) | (2.286.887) |
| Gastos com o pessoal | (1.514.852) | (1.612.414) | (1.819.378) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | | 11.834 | |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (475.763) | (482.606) | (490.172) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (4.480.315) | (4.345.326) | (4.596.437) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (71.533) | (78.345) | (66.266) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (4.551.849) | (4.423.671) | (4.662.703) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (4.551.849) | (4.423.671) | (4.662.703) |

Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro

DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia
Social

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CIMVM e Fornecimentos e Serviços Externos | 510.781 | 500.614 | 494.830 | 440.970 | -3,1% | -1,2% | -10,9% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 1.244 | 9.094 | 3.135 | 23.001 | 152,0% | -65,5% | 633,6% |
| Vigilância e segurança | 87.131 | 83.833 | 86.426 | 72.679 | -0,8% | 3,1% | -15,9% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 26.982 | 26.066 | 26.066 | 29.260 | -3,4% | 0,0% | 12,3% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 1.504 | 2.425 | 1.700 | 2.000 | 13,0% | -29,9% | 17,6% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 49.510 | 32.053 | 101.904 | 115.788 | 105,8% | 217,9% | 13,6% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 3.785 | 7.391 | 4.244 | 13.669 | 12,1% | -42,6% | 222,1% |
| Combustíveis, energia e água | 6.746 | 7.696 | 6.930 | 7.050 | 2,7% | -10,0% | 1,7% |
| Rendas e alugueres | 5.239 | 6.857 | 7.517 | 4.777 | 43,5% | 9,6% | -36,4% |
| Comunicações | 5.317 | 4.942 | 4.800 | 4.367 | -9,7% | -2,9% | -9,0% |
| Limpeza das instalações | 34.076 | 77.426 | 35.000 | 35.000 | 2,7% | -54,8% | 0,0% |
| Encargos com saúde de utentes | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 3 | 73 | 81 | 84 | 2939,6% | 10,1% | 4,3% |
| Seguros | 0 | 1 | 103 | 1 | | 13773,0% | -99,3% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 286.471 | 226.603 | 211.405 | 106.300 | -26,2% | -6,7% | -49,7% |
| Deslocações, estadas e transportes | 2.774 | 16.156 | 5.520 | 26.993 | 99,0% | -65,8% | 389,0% |
| Outras rubricas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Gastos com o Pessoal | 673.370 | 703.907 | 682.354 | 701.058 | 1,3% | -3,1% | 2,7% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 596.234 | 485.699 | 534.523 | 564.581 | -10,4% | 10,1% | 5,6% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 533.422 | 460.000 | 509.493 | 539.551 | -4,5% | 10,8% | 5,9% |
| Outras rubricas | 62.813 | 25.699 | 25.030 | 25.030 | -60,2% | -2,6% | 0,0% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 1.780.385 | 1.690.221 | 1.711.707 | 1.706.609 | -3,9% | 1,3% | -0,3% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 0 | 0 | 1.455 | 10.500 | | | 621,6% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 0 | 0 | 5.434 | 1.974 | | | -63,7% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 155.313 | 86.178 | 93.846 | 240.000 | -39,6% | 8,9% | 155,7% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 155.313 | 86.178 | 100.735 | 252.474 | -35,1% | 16,9% | 150,6% |
| SALDO CORRENTE | -1.625.071 | -1.604.043 | -1.610.972 | -1.454.135 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 3.057 | 0 | 0 | 1.200 | -100,0% | | |
| Outro Investimento | 0 | 0 | 984 | 8.300 | | | 743,5% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 3.057 | 0 | 984 | 9.500 | -67,8% | | 865,4% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -3.057 | 0 | -984 | -9.500 | | | |
| SALDO GLOBAL | -1.628.128 | -1.604.043 | -1.611.956 | -1.463.635 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

DEES - Departamento de Empreendedorismo e Economia Social

| | (euros) | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | | 1.455 | 10.500 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | | 5.434 | 1.974 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (500.614) | (494.830) | (440.970) |
| Gastos com o pessoal | (703.907) | (682.354) | (701.058) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 86.178 | 93.846 | 240.000 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (485.699) | (534.523) | (564.581) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (1.604.043) | (1.610.972) | (1.454.135) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (17.798) | (17.798) | (17.765) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (1.621.841) | (1.628.770) | (1.471.900) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (1.621.841) | (1.628.770) | (1.471.900) |

Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro

DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária e Património

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 4.525.855 | 4.146.762 | 4.457.136 | 4.307.369 | -1,5% | 7,5% | -3,4% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 204 | 1.729 | 277 | 318 | 36,0% | -84,0% | 15,0% |
| Vigilância e segurança | 386.485 | 170.392 | 249.906 | 329.958 | -35,3% | 46,7% | 32,0% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 73.307 | 47.576 | 32.521 | 49.048 | -55,6% | -31,6% | 50,8% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 206.259 | 226.755 | 226.812 | 185.673 | 10,0% | 0,0% | -18,1% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 1.383.560 | 1.120.350 | 1.490.560 | 1.475.000 | 7,7% | 33,0% | -1,0% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 627.401 | 1.024.876 | 692.910 | 687.761 | 10,4% | -32,4% | -0,7% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 37.019 | 34.279 | 28.734 | 24.614 | -22,4% | -16,2% | -14,3% |
| Combustíveis, energia e água | 608.339 | 170.512 | 503.054 | 530.505 | -17,3% | 195,0% | 5,5% |
| Rendas e alugueres | 353.748 | 432.799 | 395.430 | 187.197 | 11,8% | -8,6% | -52,7% |
| Comunicações | 44.907 | 54.000 | 52.495 | 57.896 | 16,9% | -2,8% | 10,3% |
| Limpeza das instalações | 280.649 | 267.858 | 275.000 | 305.000 | -2,0% | 2,7% | 10,9% |
| Encargos com saúde de utentes | 1.471 | 1.021 | 500 | 500 | -66,0% | -51,0% | 0,0% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 0 | 291 | 177 | 195 | | -39,2% | 10,0% |
| Seguros | 246.962 | 260.708 | 188.501 | 188.591 | -23,7% | -27,7% | 0,0% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 44.342 | 33.417 | 33.920 | 15.520 | -23,5% | 1,5% | -54,2% |
| Deslocações, estadas e transportes | 82.990 | 97.181 | 86.239 | 68.220 | 3,9% | -11,3% | -20,9% |
| Outras rubricas | 148.213 | 203.018 | 200.100 | 201.373 | 35,0% | -1,4% | 0,6% |
| Gastos com o Pessoal | 4.365.824 | 4.231.518 | 4.663.102 | 4.711.432 | 6,8% | 10,2% | 1,0% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 86.995 | 301.447 | 243.877 | 141.877 | 180,3% | -19,1% | -41,8% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras rubricas | 86.995 | 301.447 | 243.877 | 141.877 | 180,3% | -19,1% | -41,8% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 1.404 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 8.980.078 | 8.679.728 | 9.364.116 | 9.160.679 | 4,3% | 7,9% | -2,2% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 7.208.377 | 8.069.328 | 7.568.631 | 8.446.245 | 5,0% | -6,2% | 11,6% |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 54.201 | 73.500 | 71.000 | 197.570 | 31,0% | -3,4% | 178,3% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 88.596 | 15.000 | 15.000 | 1.049.981 | -83,1% | 0,0% | 6899,9% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 221.558 | 283.000 | 1.516.505 | 5.273.413 | 584,5% | 435,9% | 247,7% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 7.572.732 | 8.440.828 | 9.171.136 | 14.967.209 | 21,1% | 8,7% | 63,2% |
| SALDO CORRENTE | -1.407.346 | -238.900 | -192.979 | 5.806.530 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 2.687.816 | 6.963.371 | 6.717.523 | 8.839.162 | 149,9% | -3,5% | 31,6% |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 1.172.435 | 4.477.880 | 2.442.176 | 4.906.936 | 108,3% | -45,5% | 100,9% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 14.884 | 0 | 0 | 50.000 | -100,0% | | |
| Outro Investimento | 77.170 | 605.750 | 605.208 | 610.400 | 684,3% | -0,1% | 0,9% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 3.952.304 | 12.047.001 | 9.764.907 | 14.406.498 | 147,1% | -18,9% | 47,5% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 32.360.365 | 20.135.369 | 62.500.000 | | -37,8% | 210,4% |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 7.076.430 | 2.831.000 | 8.269.836 | | -60,0% | 192,1% |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 39.436.795 | 22.966.369 | 70.769.836 | | -41,8% | 208,1% |
| SALDO CAPITAL | -3.952.304 | 27.389.794 | 13.201.462 | 56.363.338 | | | |
| SALDO GLOBAL | -5.359.651 | 27.150.894 | 13.008.482 | 62.169.868 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

**DGIP - Departamento de Gestão Imobiliária
e Património**

| | (euros) | | |
|--|--------------------|--------------------|-------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 8.142.828 | 7.639.631 | 8.643.815 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 15.000 | 15.000 | 1.049.981 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (4.146.762) | (4.457.136) | (4.307.369) |
| Gastos com o pessoal | (4.231.518) | (4.663.102) | (4.711.432) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 2.700 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 283.000 | 1.516.505 | 5.273.413 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (301.447) | (243.877) | (141.877) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (238.900) | (190.279) | 5.806.530 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (4.649.051) | (4.065.158) | (3.913.712) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (4.887.951) | (4.255.438) | 1.892.818 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (4.887.951) | (4.255.438) | 1.892.818 |

Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro

DIC - Direção da Cultura

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 1.097.915 | 1.542.810 | 1.616.881 | 1.711.520 | 47,3% | 4,8% | 5,9% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 1.614 | 3.869 | 2.513 | 2.733 | 55,7% | -35,0% | 8,8% |
| Vigilância e segurança | 27.532 | 248.141 | 285.429 | 283.186 | 936,7% | 15,0% | -0,8% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 83.063 | 12.885 | 20.686 | 31.568 | -75,1% | 60,5% | 52,6% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 72.044 | 106.403 | 105.931 | 98.103 | 47,0% | -0,4% | -7,4% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 21.673 | 38.800 | 42.500 | 38.800 | 96,1% | 9,5% | -8,7% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 410.154 | 695.304 | 709.520 | 633.562 | 73,0% | 2,0% | -10,7% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 91.670 | 71.578 | 74.900 | 56.750 | -18,3% | 4,6% | -24,2% |
| Combustíveis, energia e água | 17.950 | 44.905 | 26.733 | 40.341 | 48,9% | -40,5% | 50,9% |
| Rendas e alugueres | 37.899 | 29.794 | 36.169 | 25.993 | -4,6% | 21,4% | -28,1% |
| Comunicações | 15.552 | 18.254 | 17.668 | 19.877 | 13,6% | -3,2% | 12,5% |
| Limpeza das instalações | 134.431 | 60.822 | 130.000 | 176.133 | -3,3% | 113,7% | 35,5% |
| Encargos com saúde de utentes | 63 | 229 | 229 | 2.459 | 261,9% | 0,0% | 972,9% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 284 | 2.716 | 2.716 | 2.834 | 856,9% | 0,0% | 4,3% |
| Seguros | 12.624 | 14.262 | 11.833 | 17.378 | -5,3% | -17,0% | 46,9% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 149.263 | 90.006 | 85.006 | 122.506 | -43,0% | -5,6% | 44,1% |
| Deslocações, estadas e transportes | 20.602 | 69.049 | 30.709 | 136.644 | 49,1% | -55,5% | 345,0% |
| Outras rubricas | 1.498 | 35.793 | 34.338 | 22.654 | 2192,6% | -4,1% | -34,0% |
| Gastos com o Pessoal | 2.136.805 | 2.092.030 | 2.301.942 | 2.366.266 | 7,7% | 10,0% | 2,8% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 116.074 | 142.108 | 142.469 | 100.124 | 22,7% | 0,3% | -29,7% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 102.335 | 139.680 | 139.680 | 97.335 | 36,5% | 0,0% | -30,3% |
| Outras rubricas | 13.739 | 2.428 | 2.789 | 2.789 | -79,7% | 14,9% | 0,0% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 3.350.794 | 3.776.948 | 4.061.292 | 4.177.910 | 21,2% | 7,5% | 2,9% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 12.376 | 11.000 | 11.000 | 10.500 | -11,1% | 0,0% | -4,5% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 3.827 | 10.000 | 8.000 | 16.000 | 109,0% | -20,0% | 100,0% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 0 | 0 | 18.765 | 27.778 | | | 48,0% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 22.978 | 17.181 | 18.641 | 17.581 | -18,9% | 8,5% | -5,7% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 39.181 | 38.181 | 56.406 | 71.860 | 44,0% | 47,7% | 27,4% |
| SALDO CORRENTE | -3.311.613 | -3.738.767 | -4.004.886 | -4.106.050 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 49.688 | 30.750 | 12.300 | 402.025 | -75,2% | -60,0% | 3168,5% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 4.421 | 59.915 | 59.915 | 40.700 | 1255,4% | 0,0% | -32,1% |
| Outro Investimento | 230.517 | 40.255 | 146.737 | 326.400 | -36,3% | 264,5% | 122,4% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 284.625 | 130.920 | 218.952 | 769.125 | -23,1% | 67,2% | 251,3% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -284.625 | -130.920 | -218.952 | -769.125 | | | |
| SALDO GLOBAL | -3.596.238 | -3.869.687 | -4.223.838 | -4.875.175 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

DIC - Direção da Cultura

| | (euros) | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 21.000 | 19.000 | 26.500 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | | 18.765 | 27.778 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | (2.230) |
| Fornecimentos e serviços externos | (1.542.810) | (1.616.881) | (1.709.290) |
| Gastos com o pessoal | (2.092.030) | (2.301.942) | (2.366.266) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 17.181 | 18.641 | 17.581 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (142.108) | (142.469) | (100.124) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (3.738.767) | (4.004.886) | (4.106.050) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (87.089) | (86.701) | (76.675) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (3.825.856) | (4.091.587) | (4.182.725) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (3.825.856) | (4.091.587) | (4.182.725) |

Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro

UM - Unidades de Missão da SCML

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 799.308 | 491.405 | 646.845 | 1.649.609 | -19,1% | 31,6% | 155,0% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 655 | 2.203 | 1.495 | 1.675 | 128,4% | -32,1% | 12,1% |
| Vigilância e segurança | 12.730 | 19.310 | 15.161 | 16.426 | 19,1% | -21,5% | 8,3% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 74.999 | 74.206 | 174.206 | 514.568 | 132,3% | 134,8% | 195,4% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 10.905 | 3.153 | 5.000 | 81.050 | -54,1% | 58,6% | 1521,0% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 101.748 | 140.749 | 93.565 | 165.133 | -8,0% | -33,5% | 76,5% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 9.708 | 25.948 | 11.418 | 26.129 | 17,6% | -56,0% | 128,8% |
| Combustíveis, energia e água | 7.102 | 10.215 | 6.941 | 23.574 | -2,3% | -32,0% | 239,6% |
| Rendas e alugueres | 10.421 | 10.943 | 81.570 | 480.692 | 682,7% | 645,4% | 489,3% |
| Comunicações | 5.431 | 7.844 | 7.454 | 35.228 | 37,2% | -5,0% | 372,6% |
| Limpeza das Instalações | 41.729 | 39.032 | 38.500 | 55.685 | -7,7% | -1,4% | 44,6% |
| Encargos com saúde de utentes | 3 | 97 | 0 | 0 | -100,0% | -100,0% | |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 0 | 2.500 | 2.589 | 2.740 | | 3,6% | 5,8% |
| Seguros | 185 | 2.297 | 161 | 171 | -13,1% | -93,0% | 6,2% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 517.887 | 110.405 | 184.565 | 180.905 | -64,4% | 67,2% | -2,0% |
| Deslocações, estadas e transportes | 5.272 | 38.964 | 20.175 | 62.064 | 282,7% | -48,2% | 207,6% |
| Outras rubricas | 535 | 3.541 | 4.045 | 3.570 | 656,7% | 14,2% | -11,7% |
| Gastos com o Pessoal | 1.337.708 | 1.283.662 | 1.472.541 | 1.576.252 | 10,1% | 14,7% | 7,0% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 27 | 0 | 42 | 75.042 | 56,4% | | 180592,3% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 0 | 0 | 0 | 75.000 | | | |
| Outras rubricas | 27 | 0 | 42 | 42 | 56,4% | | 0,0% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 2.137.043 | 1.775.067 | 2.119.427 | 3.300.903 | -0,8% | 19,4% | 55,7% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 9.738 | 229.398 | 17.340 | 2.144 | 78,1% | -92,4% | -87,6% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 79 | 0 | 0 | 1.000.000 | -100,0% | | |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 9.817 | 229.398 | 17.340 | 1.002.144 | 76,6% | -92,4% | 5679,3% |
| SALDO CORRENTE | -2.127.226 | -1.545.670 | -2.102.087 | -2.298.759 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 800.000 | 400.000 | 400.000 | | -50,0% | 0,0% |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 450.000 | 60.000 | 0 | | -86,7% | -100,0% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 54.904 | 75.000 | 5.000 | 255.721 | -90,9% | -93,3% | 5014,4% |
| Outro Investimento | 1.974 | 8.500 | 268 | 500.080 | -86,4% | -96,8% | 186198,1% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 56.878 | 1.333.500 | 465.268 | 1.155.801 | 718,0% | -65,1% | 148,4% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -56.878 | -1.333.500 | -465.268 | -1.155.801 | | | |
| SALDO GLOBAL | -2.184.104 | -2.879.170 | -2.567.355 | -3.454.560 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

UM - Unidades de Missão da SCML

| | (euros) | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 229.398 | 17.340 | 2.144 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (97) | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (491.308) | (646.845) | (1.649.609) |
| Gastos com o pessoal | (1.283.662) | (1.472.541) | (1.576.252) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | | | 1.000.000 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | | (42) | (75.042) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (1.545.670) | (2.102.087) | (2.298.759) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (25.017) | (27.212) | (21.551) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (1.570.687) | (2.129.299) | (2.320.310) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (1.570.687) | (2.129.299) | (2.320.310) |

Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro

HOSA - Hospital Ortopédico de Sant'Ana

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Org 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Org 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 5.801.603 | 5.778.403 | 7.091.155 | 7.234.805 | 22,2% | 22,7% | 2,0% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 249.599 | 291.264 | 365.438 | 401.728 | 46,4% | 25,5% | 9,9% |
| Vigilância e segurança | 321.359 | 317.323 | 327.137 | 334.616 | 1,8% | 3,1% | 2,3% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 110.151 | 214.844 | 204.586 | 146.190 | 85,7% | -4,8% | -28,5% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 322.662 | 406.447 | 405.891 | 518.362 | 25,8% | -0,1% | 27,7% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 219.453 | 120.860 | 230.809 | 300.750 | 5,2% | 91,0% | 30,3% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 1.200.003 | 837.937 | 1.163.518 | 1.101.658 | -3,0% | 38,9% | -5,3% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 102.193 | 97.848 | 106.193 | 94.022 | 3,9% | 8,5% | -11,5% |
| Combustíveis, energia e água | 285.653 | 356.322 | 428.912 | 572.500 | 50,2% | 20,4% | 33,5% |
| Rendas e alugueres | 63.097 | 63.948 | 60.511 | 36.616 | -4,1% | -5,4% | -39,5% |
| Comunicações | 44.938 | 46.131 | 44.572 | 77.535 | -0,8% | -3,4% | 74,0% |
| Limpeza das Instalações | 203.946 | 270.262 | 220.000 | 297.600 | 7,9% | -18,6% | 35,3% |
| Encargos com saúde de utentes | 2.507.009 | 2.665.849 | 3.384.824 | 3.193.082 | 35,0% | 27,0% | -5,7% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 20.572 | 2.530 | 1.583 | 1.620 | -92,3% | -37,4% | 2,3% |
| Seguros | 60.747 | 64.136 | 51.360 | 58.771 | -15,5% | -19,9% | 14,4% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 286 | 14.793 | 14.793 | 14.793 | 5072,6% | 0,0% | 0,0% |
| Deslocações, estadas e transportes | 89.770 | 7.425 | 80.544 | 84.477 | -10,3% | 984,8% | 4,9% |
| Outras rúbricas | 163 | 485 | 485 | 485 | 197,1% | 0,0% | 0,0% |
| Gastos com o Pessoal | 9.448.076 | 9.515.154 | 9.492.918 | 9.583.062 | 0,5% | -0,2% | 0,9% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 97.523 | 5.135 | 121.146 | 24.152 | 24,2% | 2259,2% | -80,1% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 252 | 1.455 | 1.455 | 1.455 | 477,4% | 0,0% | 0,0% |
| Outras rúbricas | 97.271 | 3.680 | 119.691 | 22.697 | 23,0% | 3152,4% | -81,0% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 15.347.203 | 15.298.692 | 16.705.219 | 16.842.019 | 8,8% | 9,2% | 0,8% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 6.751 | 7.860 | 7.400 | 10.100 | 9,6% | -5,9% | 36,5% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 6.617.310 | 7.215.340 | 7.779.544 | 8.214.028 | 17,6% | 7,8% | 5,6% |
| Outras prestações de serviço | 376.004 | 410.730 | 400.000 | 400.700 | 6,4% | -2,6% | 0,2% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 11.444 | 4.073 | 4.174 | 0 | -63,5% | 2,5% | -100,0% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 400 | 400 | 400 | | 0,0% | 0,0% |
| Outros Rendimentos | 511.269 | 8.000 | 108.972 | 8.750 | -78,7% | 1262,2% | -92,0% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 7.522.779 | 7.646.403 | 8.300.490 | 8.633.978 | 10,3% | 8,6% | 4,0% |
| SALDO CORRENTE | -7.824.424 | -7.652.290 | -8.404.729 | -8.208.041 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 228.153 | 482.345 | 331.574 | 578.606 | 45,3% | -31,3% | 74,5% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 6.179 | 200.000 | 105.000 | 251.000 | 1599,3% | -47,5% | 139,0% |
| Outro Investimento | 649.191 | 26.900 | 69.900 | 72.500 | -89,2% | 159,9% | 3,7% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 883.523 | 709.245 | 506.474 | 902.106 | -42,7% | -28,6% | 78,1% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -883.523 | -709.245 | -506.474 | -902.106 | | | |
| SALDO GLOBAL | -8.707.947 | -8.361.535 | -8.911.203 | -9.110.147 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

HOSA - Hospital Ortopédico de Sant'Ana

| | (euros) | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 7.633.930 | 8.186.944 | 8.624.828 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 4.073 | 4.174 | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (2.317.131) | (3.030.598) | (2.831.621) |
| Fornecimentos e serviços externos | (3.461.272) | (4.060.558) | (4.403.184) |
| Gastos com o pessoal | (9.515.154) | (9.492.918) | (9.583.062) |
| Imparidade de Inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 8.000 | 108.972 | 8.750 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (5.135) | (121.146) | (24.152) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (7.652.690) | (8.405.129) | (8.208.441) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (695.458) | (806.840) | (658.439) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (8.348.148) | (9.211.969) | (8.866.879) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 400 | 400 | 400 |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (8.347.748) | (9.211.569) | (8.866.479) |

Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro

CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|-------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|---|--|--|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| QMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 4.459.415 | 4.705.478 | 5.241.996 | 5.738.801 | 17,5% | 11,4% | 9,5% |
| Refeições confecionadas e géneros alimentares | 696.260 | 720.720 | 1.073.745 | 1.155.622 | 54,2% | 49,0% | 7,6% |
| Vigilância e segurança | 216.430 | 282.792 | 289.302 | 295.859 | 33,7% | 2,3% | 2,3% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 21.722 | 12.254 | 12.972 | 17.183 | -40,3% | 5,9% | 32,5% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 316.038 | 302.404 | 302.583 | 410.693 | -4,3% | 0,1% | 35,7% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 348.857 | 291.280 | 280.861 | 309.733 | -19,5% | -3,6% | 10,3% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 651.931 | 568.099 | 720.142 | 814.017 | 10,5% | 26,8% | 13,0% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 111.345 | 145.699 | 158.334 | 167.097 | 42,2% | 8,7% | 5,5% |
| Combustíveis, energia e água | 295.549 | 319.186 | 316.970 | 379.570 | 6,9% | -0,7% | 19,7% |
| Rendas e alugueres | 42.698 | 36.659 | 40.779 | 64.159 | -4,5% | 11,2% | 57,3% |
| Comunicações | 30.664 | 31.318 | 29.233 | 58.694 | -4,7% | -6,7% | 100,8% |
| Limpeza das instalações | 436.720 | 602.921 | 500.000 | 675.000 | 14,5% | -17,1% | 35,0% |
| Encargos com saúde de utentes | 1.199.426 | 1.231.406 | 1.385.865 | 1.249.105 | 15,5% | 12,5% | -9,9% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 3.125 | 63.745 | 41.563 | 45.475 | 1230,0% | -34,8% | 9,4% |
| Seguros | 66.615 | 64.752 | 52.929 | 60.394 | -20,5% | -18,3% | 14,1% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 2.703 | 7.275 | 7.275 | 7.275 | 169,2% | 0,0% | 0,0% |
| Deslocações, estadas e transportes | 17.023 | 23.464 | 27.940 | 27.422 | 64,1% | 19,1% | -1,9% |
| Outras rubricas | 1.310 | 1.504 | 1.504 | 1.504 | 14,7% | 0,0% | 0,0% |
| Gastos com o Pessoal | 14.580.866 | 14.840.018 | 14.913.305 | 15.163.703 | 2,3% | 0,5% | 1,7% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 41.871 | 3.137 | 42.295 | 19.182 | 1,0% | 1248,4% | -54,6% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 600 | 0 | 1.000 | 1.000 | 66,7% | | 0,0% |
| Outras rubricas | 41.271 | 3.137 | 41.295 | 18.182 | 0,1% | 1216,5% | -56,0% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 19.082.153 | 19.548.632 | 20.197.597 | 20.921.686 | 5,8% | 3,3% | 3,6% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 176.538 | 250.000 | 250.000 | 250.000 | 41,6% | 0,0% | 0,0% |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 2.741.218 | 3.043.014 | 2.737.620 | 2.937.405 | -0,1% | -10,0% | 7,3% |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 8.264.835 | 10.472.518 | 9.676.142 | 10.291.120 | 17,1% | -7,6% | 6,4% |
| Outras prestações de serviço | 22.661 | 21.000 | 7.425 | 7.800 | -67,2% | -64,6% | 5,1% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 32.617 | 0 | 20.564 | 702 | -37,0% | | -96,6% |
| Juros, dividendos e similares | 3 | 100 | 0 | 0 | -100,0% | -100,0% | |
| Outros Rendimentos | 78.021 | 20.000 | 86.934 | 38.000 | 11,4% | 334,7% | -56,3% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 11.315.893 | 13.806.632 | 12.778.685 | 13.525.027 | 12,9% | -7,4% | 5,8% |
| SALDO CORRENTE | -7.766.260 | -5.742.000 | -7.418.912 | -7.396.659 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 194.383 | 956.000 | 287.323 | 1.541.111 | 47,8% | -69,9% | 436,4% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 781 | 76.000 | 264.948 | 12.000 | 33822,0% | 248,6% | -95,5% |
| Outro Investimento | 129.561 | 294.310 | 628.398 | 290.860 | 385,0% | 113,5% | -53,7% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 324.726 | 1.326.310 | 1.180.669 | 1.843.971 | 263,6% | -11,0% | 56,2% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Alienações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -324.726 | -1.326.310 | -1.180.669 | -1.843.971 | | | |
| SALDO GLOBAL | -8.090.985 | -7.068.310 | -8.599.581 | -9.240.630 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

CMRA - Centro de Medicina de Reabilitação do Alcoitão

| | (euros) | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 10.743.518 | 9.933.567 | 10.548.920 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | | 20.564 | 702 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (835.170) | (943.150) | (967.096) |
| Fornecimentos e serviços externos | (3.870.308) | (4.298.846) | (4.771.706) |
| Gastos com o pessoal | (14.840.018) | (14.913.305) | (15.163.703) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | 3.043.014 | 2.737.620 | 2.937.405 |
| Outros rendimentos | 20.000 | 86.934 | 38.000 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (3.137) | (42.295) | (19.182) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (5.742.100) | (7.418.912) | (7.396.659) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (648.177) | (663.416) | (616.123) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (6.390.277) | (8.082.328) | (8.012.781) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 100 | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (6.390.177) | (8.082.328) | (8.012.781) |

Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro

ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CIMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 1.100.468 | 1.173.150 | 1.810.951 | 1.592.028 | 64,6% | 54,4% | -12,1% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 998 | 2.521 | 5.720 | 6.000 | 472,9% | 126,9% | 4,9% |
| Vigilância e segurança | 28.224 | 49.832 | 51.373 | 52.462 | 82,0% | 3,1% | 2,1% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 563.324 | 521.664 | 672.475 | 653.513 | 19,4% | 28,9% | -2,8% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 147.118 | 134.231 | 146.949 | 222.857 | -0,1% | 9,5% | 51,7% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 26.507 | 17.460 | 16.500 | 16.500 | -37,8% | -5,5% | 0,0% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 90.498 | 131.261 | 603.456 | 284.020 | 566,8% | 359,7% | -52,9% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 20.406 | 37.687 | 38.938 | 29.059 | 90,8% | 3,3% | -25,4% |
| Combustíveis, energia e água | 23.887 | 27.683 | 27.846 | 29.682 | 16,6% | 0,6% | 6,6% |
| Rendas e alugueres | 7.661 | 4.992 | 7.052 | 43.444 | -7,9% | 41,3% | 516,1% |
| Comunicações | 16.158 | 14.998 | 13.808 | 37.457 | -14,5% | -7,9% | 171,3% |
| Limpeza das instalações | 58.307 | 52.489 | 55.000 | 65.600 | -5,7% | 4,8% | 19,3% |
| Encargos com saúde de utentes | 27.880 | 24.325 | 24.325 | 24.325 | -12,7% | 0,0% | 0,0% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 23.343 | 25.319 | 21.078 | 21.802 | -9,7% | -16,8% | 3,4% |
| Seguros | 2.909 | 2.427 | 331 | 351 | -88,6% | -86,4% | 6,0% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 55.790 | 67.900 | 59.300 | 76.200 | 6,3% | -12,7% | 28,5% |
| Deslocações, estadas e transportes | 7.113 | 56.711 | 65.123 | 28.049 | 815,6% | 14,8% | -56,9% |
| Outras rubricas | 345 | 1.649 | 1.677 | 707 | 385,5% | 1,7% | -57,9% |
| Gastos com o Pessoal | 2.378.967 | 2.281.995 | 2.503.793 | 2.642.478 | 5,2% | 9,7% | 5,5% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 89.625 | 122.829 | 487.332 | 570.938 | 443,7% | 296,8% | 17,2% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 51.600 | 82.935 | 476.845 | 533.845 | 824,1% | 475,0% | 12,0% |
| Outras rubricas | 38.025 | 39.894 | 10.487 | 37.093 | -72,4% | -73,7% | 253,7% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 3.569.060 | 3.577.974 | 4.802.076 | 4.805.444 | 34,5% | 34,2% | 0,1% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 2.058.177 | 2.455.640 | 2.808.046 | 2.871.276 | 36,0% | 14,0% | 2,5% |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 255.314 | 0 | 912.876 | 575.708 | 257,6% | | -36,9% |
| Juros, dividendos e similares | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outros Rendimentos | 38.154 | 48.500 | 50.563 | 48.500 | 32,5% | 4,3% | -4,1% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 2.351.645 | 2.504.140 | 3.763.485 | 3.495.484 | 60,0% | 50,3% | -7,1% |
| SALDO CORRENTE | -1.217.415 | -1.073.834 | -1.038.591 | -1.309.960 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 0 | 30.750 | 0 | | | -100,0% |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 7.258 | 0 | 14.199 | 10.000 | 95,6% | | -29,6% |
| Outro Investimento | 58.284 | 50.000 | 472.735 | 50.000 | 711,1% | 845,5% | -89,4% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 65.542 | 50.000 | 517.684 | 60.000 | 689,9% | 935,4% | -88,4% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Afetações Financeiras | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| SALDO CAPITAL | -65.542 | -50.000 | -517.684 | -60.000 | | | |
| SALDO GLOBAL | -1.282.956 | -1.123.834 | -1.556.275 | -1.369.960 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

ESSA - Escola Superior de Saúde do Alcoitão

| | (euros) | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 2.455.640 | 2.800.046 | 2.871.276 |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | | 912.876 | 575.708 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | (1.173.150) | (1.810.951) | (1.592.028) |
| Gastos com o pessoal | (2.281.995) | (2.503.793) | (2.642.478) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 210 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | | | |
| Outros rendimentos | 48.500 | 50.563 | 48.500 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (122.829) | (487.332) | (570.938) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | (1.073.834) | (1.038.381) | (1.309.960) |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (242.175) | (246.400) | (236.464) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | (1.316.009) | (1.284.780) | (1.546.424) |
| Juros e rendimentos similares obtidos | | | |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | (1.316.009) | (1.284.780) | (1.546.424) |

Execução Orçamental - Rubricas
com fluxo financeiro

Serviços Instrumentais

(euros)

| Designação | Real 2021 (1) | Orçamento 2022 (2) | Estimativa 2022 (3) | Orçamento 2023 (4) | Δ Est 2022/ Real 2021 [5=(3-1)/1] | Δ Est 2022/ Orç 2022 [6=(3-2)/2] | Δ Orç 2023/ Est 2022 [7=(4-3)/3] |
|--|---------------------|--------------------------|---------------------------|--------------------------|--|---|---|
| DESPESA CORRENTE | | | | | | | |
| CMVMC e Fornecimentos e Serviços Externos | 7.426.057 | 12.010.989 | 10.216.392 | 8.841.010 | 37,6% | -14,9% | -13,5% |
| Refeições confeccionadas e géneros alimentares | 762.680 | 37.223 | 843.000 | 185.952 | 10,5% | 2164,7% | -77,9% |
| Vigilância e segurança | 324.825 | 433.263 | 490.208 | 483.370 | 50,9% | 13,1% | -1,4% |
| Honorários e Trabalho Temporário | 176.006 | 467.390 | 96.600 | 499.520 | -45,1% | -79,3% | 417,1% |
| Informática (Trab. Esp., Conserv. Man. e Licenças) | 1.430.362 | 3.664.376 | 2.557.073 | 3.311.450 | 78,8% | -30,2% | 29,5% |
| Obras (Trab. Esp. e Conserv. Man.) | 63.400 | 94.003 | 58.200 | 63.500 | -8,2% | -38,1% | 9,1% |
| Restantes Trab. Esp. e Outra Conserv. Man. | 1.372.284 | 3.374.336 | 1.834.470 | 1.552.446 | 33,7% | -45,6% | -15,4% |
| Consumíveis (inclui fraldas e bens baixo valor) | 349.229 | 309.986 | 213.708 | 211.182 | -38,8% | -31,1% | -1,2% |
| Combustíveis, energia e água | 212.825 | 190.154 | 198.950 | 211.268 | -6,5% | 4,6% | 6,2% |
| Rendas e alugueres | 333.493 | 389.290 | 446.707 | 371.556 | 33,9% | 14,7% | -16,8% |
| Comunicações | 224.647 | 333.130 | 264.334 | 200.374 | 17,7% | -20,7% | -24,2% |
| Limpeza das instalações | 422.023 | 294.590 | 418.300 | 379.700 | -0,9% | 42,0% | -9,2% |
| Encargos com saúde de utentes | 57.609 | 1.227.752 | 184.000 | 102.213 | 219,4% | -85,0% | -44,4% |
| Encargos c/ utentes (inclui mat. lúdico, formação e vestuário) | 11.511 | 4.616 | 4.099 | 4.305 | -64,4% | -11,2% | 5,0% |
| Seguros | 105.544 | 87.369 | 63.344 | 62.876 | -40,0% | -27,5% | -0,7% |
| Patrocínios, Publicidade e Comunicação Institucional | 1.463.974 | 855.678 | 2.218.533 | 1.005.783 | 51,5% | 159,3% | -54,7% |
| Deslocações, estadas e transportes | 73.115 | 111.713 | 208.961 | 87.270 | 185,8% | 87,1% | -58,2% |
| Outras rúbricas | 42.527 | 136.120 | 115.906 | 108.246 | 172,5% | -14,9% | -6,6% |
| Gastos com o Pessoal | 22.754.498 | 24.545.267 | 24.040.577 | 27.540.471 | 5,7% | -2,1% | 14,6% |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | 4.199.897 | 3.219.495 | 3.508.445 | 3.565.965 | -16,5% | 9,0% | 1,6% |
| Subsídios, bolsas e apoios financeiros | 3.918.561 | 3.141.612 | 3.379.616 | 3.437.353 | -13,8% | 7,6% | 1,7% |
| Outras rúbricas | 281.335 | 77.884 | 128.829 | 128.612 | -54,2% | 65,4% | -0,2% |
| Gastos e Perdas de financiamento | 901 | 0 | 0 | 0 | -100,0% | | |
| TOTAL DESPESA CORRENTE | 34.381.352 | 39.775.751 | 37.765.414 | 39.947.446 | 9,8% | -5,1% | 5,8% |
| RECEITA CORRENTE | | | | | | | |
| Vendas | 1.040 | 12.429.054 | 0 | 0 | -100,0% | -100,0% | |
| Rendimentos provenientes dos jogos sociais | 183.714.908 | 205.484.816 | 181.818.077 | 192.420.392 | -1,0% | -11,5% | 5,8% |
| Rendas de Propriedades de Investimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Ação Social | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Prestações de Serviço Saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Outras prestações de serviço | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 165.605 | 1.104.012 | 39.306 | 303.370 | -76,3% | -96,4% | 671,8% |
| Juros, dividendos e similares | 135.819 | 202.210 | 208.968 | 1.691.310 | 53,9% | 3,3% | 709,4% |
| Outros Rendimentos | 792.030 | 23.597.083 | 450.688 | 259.994 | -43,1% | -98,1% | -42,3% |
| TOTAL RECEITA CORRENTE | 184.809.403 | 242.817.175 | 182.517.039 | 194.675.066 | -1,2% | -24,8% | 6,7% |
| SALDO CORRENTE | 150.428.050 | 203.041.424 | 144.751.625 | 154.727.619 | | | |
| DESPESA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Invest. Financeiros | 12.753.997 | 18.265.000 | 18.137.804 | 13.905.300 | 42,2% | -0,7% | -23,3% |
| Invest. em Propriedades de Rendimento | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Invest. em Imóveis Afectos à Atividade | 0 | 600.000 | 0 | 203.000 | | -100,0% | |
| Invest. em Equipamento Informático e Software | 245.719 | 3.330.769 | 1.514.467 | 1.957.704 | 516,3% | -54,5% | 79,3% |
| Outro Investimento | 116.715 | 26.205 | 43.923 | 42.000 | -62,4% | 67,6% | -4,4% |
| TOTAL DESPESA DE CAPITAL | 13.116.431 | 22.221.974 | 19.696.194 | 16.108.004 | 50,2% | -11,4% | -18,2% |
| RECEITA DE CAPITAL | | | | | | | |
| Afetações Financeiras | 512.821 | 2.000.000 | 1.000.000 | 0 | 95,0% | -50,0% | -100,0% |
| Recebimento Participadas | 0 | 0 | 0 | 622.634 | | | |
| Venda de Imóveis | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| Passivos Financeiros - Recebimento de Empréstimos | 0 | 0 | 0 | 0 | | | |
| TOTAL RECEITA DE CAPITAL | 512.821 | 2.000.000 | 1.000.000 | 622.634 | 95,0% | -50,0% | -37,7% |
| SALDO CAPITAL | -12.603.610 | -20.221.974 | -18.696.194 | -15.485.370 | | | |
| SALDO GLOBAL | 137.824.440 | 182.819.450 | 126.055.431 | 139.242.250 | | | |

Demonstração dos Resultados por Natureza

Serviços Instrumentais

| | (euros) | | |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| | Orçamento 2022 | Estimativa 2022 | Orçamento 2023 |
| RENDIMENTOS E GASTOS | | | |
| Vendas e serviços prestados | 12.429.054 | | |
| Fundos Europeus e Programas co-financiados | 1.104.012 | 39.306 | 303.370 |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | (970) | | (1.042) |
| Fornecimentos e serviços externos | (12.010.019) | (10.216.392) | (8.839.968) |
| Gastos com o pessoal | (24.545.267) | (24.040.577) | (27.540.471) |
| Imparidade de inventários (perdas/reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões) | | 1.277 | |
| Provisões (aumentos/reduções) | | 939.066 | |
| Imparidade de invest. não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Aumentos/reduções de justo valor | | | |
| Ganhos/perdas imputados de subsidiárias | | | |
| Rendimentos dos Jogos Sociais | 205.484.816 | 181.818.077 | 192.420.392 |
| Outros rendimentos | 23.597.083 | 450.688 | 259.994 |
| Subsídios, apoios financeiros e outros gastos | (3.219.495) | (3.508.445) | (3.565.965) |
| Resultado antes de depreciações, gastos de fin. e impostos | 202.839.214 | 145.483.001 | 153.036.309 |
| Gastos/reversões de depreciação e de amortização | (3.395.628) | (2.360.461) | (3.161.715) |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) | | | |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | 199.443.586 | 143.122.539 | 149.874.595 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 202.210 | 208.968 | 1.691.310 |
| Juros e gastos similares suportados | | | |
| Resultado líquido do período | 199.645.796 | 143.331.507 | 151.565.905 |

Largo Trindade Coelho
1200-470 Lisboa
Tel. 213 235 000
Fax. 213 235 060

www.scml.pt

SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

